Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.351

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 15 DE JULHO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

VOTO PLATONICO

O voto da commissão de Finanças, da Camara dos Deputados, pela responsabilidade dos ministros que, no quadriennio passado, ordenaram despesas para que não estavam autorizados na lei do orçamento, não causou nenhuma impressão. Ainda que o voto da mesma commissão se torne voto de toda a Camara, de todo o Congresso, não passará de um voto platonico. Os ex-ministros ameaçados de processo, estão tranquilos. Sabem que nem sequer comparecerão a juizo; e que, se lá chegarem, não serão condemnados. Se no Brasil reina a impunidade para todos os crimes; se não vão á penitenciaria senão os pobres, os desgraçados, ou os que não têm padrinho, como pensar que cheguem até lá grandes homens da Republica? Na França, onde, aliás, tambem são geraes os clamores contra a irresponsabilidade dos ministros e altos funccionarios, Baihaut, ex-ministro, teve que cumprir pena de trabalhos forçados, e na Italia curtiu annos de carcere Nasi, bello talento, estadista de grandes esperanças, apontado como rival de Giolitti, condemnado pela despesa illegal de umas encadernações de livros e com uns pequenos auxilios a pobres estudantes sicilianos, seus conterraneos. Aqui, presidente e ministros violam todos os dias as leis, abrem francamente os cofres publicos para despesas até inconfessaveis, dão prejuizos enormes ao Estado, e nada soffrem. Estão ahi, insolentemente dominando, os ex-ministros e seus socios, que arrastaram o paiz a vergonhosissima bancarrota. Nada os perturba no gozo das posições, e no melhor conforto, se não luxo de vida. Como, então, iriam agora dar com o costado na Correcção os ministros do marechal Hermes?

Agora mesmo, na presidencia do sr. Wenceslão, que a todo momento se proclama empenhado no cumprimento da Constituição e das leis, que está attento, segundo se diz, ao emprego dos dinheiros publicos em todas as pastas, estão se repetindo illegalidades, gastando-se fóra da lei orçamentaria, justamente porque os infractores estão certos de sua irresponsabilidade. Não receiam nem a perda dos cargos. E' tal irresponsabilidade, diga-se a verdade, é do regimen. Nos Estados Unidos, na sua já longa vida de nação independente, só um presidente soffreu "impeachement", sem aliás ser condemnado, e isto por motivos partidarios, no ardor de apaixonada conflagração politica que se seguiu á guerra da secessão. A nossa Constituição, como todas, estabeleceu a responsabilidade do presidente da Republica e dos varios depositarios do poder. Temos tambem lei regulamentando minuciosamente o dispositivo constitucional; mas presidente, ministros, funccionarios superiores, sabem que tanto a Constituição como a lei nesse ponto, são meramente decorativas. Não nos escandalizaremos, porém, com o Brasil, porque tampouco em nenhuma outra republica presidencial houve já presidente processado e condemnado, e ninguem dirá que nunca, em nenhuma republica do molde norte-americano, nenhum chefe do Estado infringiu a Constituição e mais leis ou commetteu arbitrariedades e violencias.

E' certo que tambem no regimen parlamentar, em regra, não se fazem effectivas as sancções de ordem positiva estabelecidas contra os delictos funccionaes dos altos representantes do governo. Os casos, como os que acima lembramos de Baihaut e Nasi, são raros. Mas, os ministros estão na dependencia da Camara, e esta, que foge de um processo criminal pela sua excepcional gravidade, tem no voto de desconfiança o meio de tirar do governo o ministro que se afasta da legalidade, que prejudica o interesse publico, ou dá repetidas provas de incapacidade. Muda-se facilmente todo um governo, quanto mais um só ministro. No presidencial, não. O governo, que é o presidente, tem prazo fixo, e, faça o que fizer, commetta toda sorte de illegalidades e violencias, prevarique ás escancaras, só deixa o poder ou pela revolução, ou por um processo, que lança o paiz em damnosa agitação, e o expõe egualmente á revolução, porque o presidente violento, prevaricador, não terá duvida em lançar mão da força e dos dinheiros publicos, para conservar-se no cargo, cuja perda veja imminente e por uma condemnação desmoralizadora, senão infamante.

No regimen presidencial, de que serve a accusação ao presidente por um deputado? De nada, quando o presidente, o que acontece com quasi todos, é insensivel ao ataque, ou "os durum". A opposição quasi que se reduz a um "sport". Entretanto, no outro regimen, o deputado que ataca pode crear uma situação parlamentar, da qual surja a maioria precisa para derrubar o gabinete ou o ministro accusado. Isto é commum nos paizes deste regimen. A nação póde ver-se livre de um máo governo no momento em que mais mal lhe esteja fazendo, ao passo que, no regimen presidencial, tem que esperar o prazo fatal do governo que a está lesando arrastando-a á ruina, deshonrando-a ou então que appellar para as armas, recurso de salvação extrema. Ainda ha bom pouco foi este o dilemma com que se defrontou a nação brasileira. E dizer-se que semelhante regimen conta ainda tantos partidarios, e alguns sinceros.

Gil VIDAL

SITUAÇÃO EMBARAÇOSA

Parece que o Correio Geral, devido á falta de material para o acondicionamento das malas postaes, está em posição tão critica que o director daquella repartição já considerou como possivel a hypothese de ter de suspender o serviço de expedição. A origem desta estranha situação, que ameaça causar tantos e tão graves transtornos ao publico, está contida em uma disposição do orçamento vigente, que aliás não póde ser com justiça responsabilizada pela crise que ora confronta a repartição postal.

Entre as emendas apresentadas ao actual orçamento e que mereceram a approvação, figura uma do deputado Vicente Piragibe, estipulando que as repartições publicas só se abasteçam do material de que carecerem na Imprensa Nacional. Tanto sob o ponto de vista geral e encarada no terreno dos principios, como examinada á luz das actuaes condições financeiras, a emenda do deputado pelo Districto Federal concretiza uma medida racional e justa, á qual a Camara muito bem fez em dar o seu assentimento. Querer responsabilizar a proposta vencedora do sr. Piragibe pelos embaraços, em que ora se vê collocado o director dos Correios, é inverter os factos de modo a impedir que a responsabilidade seja collocada sobre os hombros que a devem supportar.

..Tornando obrigatoria a procura na Imprensa Nacional do material necessario ás repartições publicas, a lei orçamentaria seguiu a boa orientação, que consiste em utilizar o mais que é possivel as usinas do Estado, dispensando assim as concorrencias desnecessarias, que, além de não serem economicas, complicam a rotina administrativa e dão por vezes logar a incidentes pouco honrosos. Mas onde o Congresso errou foi na reducção exagerada das verbas votadas para a Imprensa Nacional, tornando assim mais precaria a posição daquelle estabelecimento, exactamente quando uma nova, e, aliás, excellente disposição o vinha onerar com uma responsabilidade ainda maior.

A crise não parece ter em si grande difficuldade intrinseca, e o ministro da Viação certamente encontrará meios de a resolver sem precipitar uma crise constitucional. O material preciso para a expedição das malas ha de ser obtido, seja como fôr, e ficaremos dispensados da vergonha e dos dissabores de uma paralysação do serviço postal. Mas o lado mais importante da crise é que o incidente poderá ser explorado pelos interessados, afim de removerem uma disposição legal, que deve ser tornada permanente, e que, no momento actual, não póde ser dispensada, como parte integrante, que é, das medidas geraes de economia e de aproveitamento util de todo o material do Estado.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Magnifico de sol, encantador de tonalidades serenas foi o dia de hontem.

Temperatura nesta capital: minima, 18°2; maxima, 24°4.

TRENS DIARIOS

E. F. CENTRAL. — (Ramal de S. Paulo). — Partidas: S P 1, 5,00; R P 1, 7,00; N P 1, 18,35; L P 1, 21,20. — Chegadas: N P 2, 7,00; L P 2, 8,25; R P 2, 18,22; S P 2, 21,00.

(Linha do Centro). — Partidas: S 1, 5,00, até Lafayette; R 1, 6,00, até Bello Horizonte; N 1, 20,15, até Bello Horizonte; N 2 parte de Bello Horizonte ás 19,15 e chega á Central ás 8,11; R 2 parte de Bello Horizonte ás 7,30 e chega á Central ás 21,35; S 2 parte de Lafayette ás 5,30 e chega á central ás 20,20.

LEOPOLDINA. — (Ramal de Nictheroy-Campos-Victoria) — Partidas de Nictheroy: 6,30, até Campos; 7,45 da noite até Macahé. O nocturno para Victoria corre toda a noite, sahindo de Maruhy ás 9 horas da noite.

Chegadas: 3,30, de Macahé; 6,10 de Campos. O nocturno de Victoria chega ás 7,25 da manhã.

Trem de Petropolis — Partida da Praia Formosa: 6,00, 8,35, 11,25, 15,50, 16,20, 17,45, 20,10.

Chegada á Praia Formosa — 6,58, 7,55.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central da Policia o 3° delegado auxiliar.

Serviço da guarnição

Exercito. — Official de dia á guarnição, capitão Julio Cesar de Vasconcellos; dia no quartel-general, sargento Antonio M. C. da Silva. Uniforme, 3°.

Brigada Policial. — Superior de dia, capitão Machado Filho. Uniforme, 4°.

Corpo de Bombeiros. — Superior de dia, capitão Adelino. Uniforme, 3°.

A carne

Para o corte bovino posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados, pelos marchantes no entreposto de S. Diogo, os preços de $350 a $600, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $800.

Carneiro, 1$500 e 1$800; porco, $950 e 1$100 e vitella, fóra a $800.

O sr. Bernardo Monteiro é a prova provada de que neste regimen a coisa mais facil de ser conseguida é a ascensão dos nullos e dos audazes.

O sr. Bernardo não é audaz, mas é nullo. Nada vale politicamente no seu Estado; não conta com um só dos municipios mineiros, e não passaria nunca de um simples porteiro do grupo estadual, se para o exercicio de um mandato politico se exigisse neste paiz qualquer competencia, capacidade intellectual e prestigio perante a opinião.

Em toda a vida do sr. Bernardo não póde ser apontado um só esforço revelador de um traço superior da sua individualidade. Tudo nelle é apagado e insignificante.

Entretanto, o sr. Bernardo, dizendo-se amigo, intimo do presidente da Republica, procura fazer de grande homem aqui no Rio, no intuito de conseguir que, divulgadas em Minas as noticias das suas confabulações com os chamados proceres da politica nacional, se forme no Estado uma corrente de admiração "espontanea" que o deva levar ao palacio presidencial de Bello Horizonte.

O sr. Bernardo presidente de Minas! Não se póde admittir maior disparate.

O presidente da Republica, apezar de ser dia feriado, teve a visita, no palacio do governo, do senador Francisco Salles, que conferenciou sobre coisas da politica geral e tambem local, e do deputado A. de Carvalho, *leader* da bancada paulista, que lhe fez entrega, em nome do dr. Altino Arantes, presidente do Estado de S. Paulo, de um exemplar da mensagem que o mesmo enviou ao Congresso do Estado, por occasião da sua ultima installação.

Tambem estiveram, ali, sendo recebidos pelo official de gabinete, coronel Maggi Salomon, os membros da directoria do Circulo dos Operarios da União, que foram apresentar ao chefe do Estado uma longa representação, expondo as condições de vida do operariado da União, testemunhando a sua gratidão pelas medidas tomadas em seu favor pelo presidente da Republica, que lhes garantiu os domingos e dias santificados e pedindo que não lhes seja augmentado o imposto que actualmente pagam, de 5 "|" sobre os seus vencimentos.

Um novo facto escandaloso em relação ás nomeações para a Guarda Nacional. Annelio Martucelli, italiano domiciliado no Estado de S. Paulo foi preso e processado como falsario, sendo afinal pronunciado pelo juiz competente que o considerou incurso no artigo 258, do Codigo Penal. Com todas essas formalidades judiciarias, aguardava Martucelli o plenario na cadeia de Ribeirão Bonito, quando alguem — provavelmente alguem de influencia politica — soube mexer os pausinhos afim de que o réo gozasse as vantagens da detenção em estado-maior, enquanto não chegava o momento de comparecer perante o jury. E um bello dia baixou o decreto, nomeando o falsario alferes da nossa milicia civica.

E' grato assignalar que, logo que o ministro do Interior teve conhecimento do escandaloso facto, Martucelli foi demittido e voltou ás agruras da prisão commum e plebeia. Mas o ponto importante a assignalar é que casos como o de Ribeirão Bonito têm occorrido ultimamente com alarmante frequencia. O ministro do Interior tem sido por vezes obrigado a demittir officiaes, ora por se tratar de pessoas indignas de vestirem a farda da milicia, ora por não serem de nacionalidade brasileira. Este estado de coisas é altamente desmoralizador para a Guarda Nacional. E enquanto a defesa nacional não fôr reorganizada em linhas mais modernas e mais efficientes, precisamos impedir que o prestigio da força, que constitue a nossa grande reserva, desça a um nivel tão baixo.

Parece-nos que uma revisão geral dos quadros de officiaes da Guarda Nacional é uma medida que se impõe a bem da moralidade e do credito daquella corporação. Pode ser que isto desagrade a alguns politicos, mas o decoro da força publica deve estar acima dos interesses dos mandões partidarios.

Foi mandado inspeccionar, por conclusão de licença, o 1° tenente Eduardo Cavalcante de Albuquerque Sá.

Nesta terra em que de tudo se cuida, menos dos interesses reaes, passam por isso desperce bidos os mais sérios e graves problemas, como por exemplo os da nossa viação ferrea.

O que está succedendo com a Oeste de Minas é simplesmente prejudicialissimo ao commercio, á industria e em geral, a todas as classes productoras do paiz.

Ainda não ha muito tinha a Oeste de Minas communicações diarias entre Formiga e Barra Mansa, satisfazendo assim regularmente os interesses do commercio.

Houve, porém, modificação no trafego dos seus trens, e as viagens que eram diarias passaram a ser alternadas, isto é, de dois em dois dias, causando essa modificação, como era de prever-se, os mais graves transtornos para toda a gente.

São continuas as queixas que recebemos contra essa medida posta em pratica em má hora pela Oeste, quando justamente necessitamos de dar impulso á producção nacional.

Torna-se, portanto, urgente que a directoria dessa estrada, attendendo ao justo appello dos prejudicados, restabeleça quanto antes o trafego diario entre as referidas estações.

Com essa medida a Oeste de Minas só tem a lucrar — augmentará as suas rendas e contribuirá para o desenvolvimento e riqueza da zona servida pela sua via ferrea.

Como noticiámos, o ministro da Guerra visitará hoje o Arsenal de Guerra, examinando tambem os typos de viaturas que ali estão sendo construidos.

O caso do representante de alguns marchantes do interior, roubado hontem, pela manhã, em pleno largo do Catumby na quantia de cento e quarenta contos de reis, dá bem a idéa da falta de segurança existente nesta capital.

Não se póde atinar, em vista de uma situação dessa ordem, com o que faz a policia.

Ainda não ha muito, foi noticiado que grande parte da policia militar deixaria o serviço propriamente de quartel, para ser empregada no policiamento da cidade.

E' de suppor que ainda se não tenham deslocado essas forças, desde que os furtos e os roubos se succedem com uma frequencia incredivel.

As despesas que fazemos com a policia civil e com a militar, por pequenas que sejam, e a verdade é que ellas são avultadas, não justificam de fórma alguma o abandono a que, por parte da repartição encarregada da segurança publica, está entregue a população desta cidade.

O sr. Aurelino Leal precisa de remediar, e com urgencia, esse pernicioso estado de coisas, que a continuar servirá apenas para favorecer as casas de armas.

Porque, uma vez verificado que a policia do Rio de Janeiro não offerece nenhuma efficiencia, só nos restará o direito de andarmos armados, mesmo que a isso se opponha o Codigo Penal.

A commissão especial de Marinha Mercante e Construcções Navaes, da Camara dos Deputados, visitará, hoje, ás 10 horas da manhã, as usinas da Companhia Federal de Fundição, á rua Nery Pinheiro 70.

Imposto de dez por cento sobre os alugueis das casas

Cairam-nos hontem sobre a nossa mesa de trabalho innumeras cartas de protesto contra o projecto concebido pelo deputado Vicente Piragibe, director do jornal *A Epoca*, o qual pretende que o povo supporte mais o violento imposto de DEZ POR CENTO que será lançado SOBRE OS ALUGUEIS DAS PROPRIEDADES e pago pelos inquilinos.

Os protestos começam apparecendo e serão numerosos, se não forem ainda mais alguma coisa. Porque, emfim, será preciso que o povo tenha chegado ao ultimo grão do desprendimento pelos seus interesses, para se sujeitar á espoliação alvitrada pelo director da *Epoca*, como deputado, e apoiada já por cincoenta assignaturas.

Toda a gente sabe que não ha no Rio de Janeiro casas cujos alugueis sejam inferiores a 60$000 mensaes, e toda a gente sabe tambem o que são as casas de alugueis minimos. Vive nellas quem não tem outro recurso senão sacrificar-se e aos seus ás derradeiras contingencias da pobreza. Esses mesmos 60$000 representam penosissimo, doloroso sacrificio feito pelos inquilinos, que se estiolam dentro de cubiculos a que faltam rudimentares condições de hygiene

Pois bem: o sr. Vicente Piragibe quer arrancar a esses miseros, que nunca tiveram ligações com o Thesouro, que nunca receberam delle nenhuma especie de beneficios, que, pelo contrario, são as maiores victimas da incidencia brutal dos impostos indirectos, mais SEIS MIL RE'IS POR MEZ, a titulo de emprestimo ao governo, mas na verdade sob a fórma do imposto do sello, que será a melhor maneira do Thesouro nunca ter que resgatar tal emprestimo!

Qualquer casa um pouco melhor, do que as de 60$000 por mez, que sirva para pequena familia, em rua escusa, de limitadissimos confortos, uns tres acanhados compartimentos e uma pequena cozinha, exige dos inquilinos o dispendio de 120$000 mensaes, no minimo. E' evidente que só reside em taes casas quem dispõe de acanhadissimos ordenados, e é muito commum observar que taes casas dão guarida a duas familias, para que mais suave seja o encargo do aluguel para cada uma dellas.

Pois é a essas familias que o deputado Piragibe, director da *Epoca*, quer que se faça a extorsão de mais *doze mil réis mensaes*, sob a fórma de imposto de sello, e a titulo de *emprestimo* ao Thesouro!

E já se vê que, na mesma proporção, o imposto incidirá sobre toda a gente, e por todo o Brasil fóra, porque abrange todos os alugueis e de todas as propriedades!

Mas, como succede que constituem tres quartas partes da população familias pobres, que não têm outros rendimentos senão os resultantes do trabalho diario, com ordenados que absolutamente não dão margem para economias, o imposto do deputado Piragibe incidirá principalmente sobre as classes mais pobres!

Ah! esquecia-nos apresentar um argumento de que o director da *Epoca* se soccorreu, para o caso de ver a sua emenda atacada exactamente com os nossos raciocinios. O argumento, manifestação assombrosa de maximo desconhecimento da situação em que vivem as classes pobres, é este:

"...deante da impossibilidade de attender ao appello que elle (o projecto) representa, existe (para os inquilinos) o recurso de procurar o aluguer menor".

E' como quem diz: quem não puder pagar imposto mais alto, mude-se para casa de menor preço, como se isso fosse coisa possivel, pelo menos no Rio de Janeiro, onde se desvalorizam as grandes propriedades, as de alugueis mais caros, por falta de quem as queira, e onde se valorizam, isto é, onde augmentam os alugueis nas casas mais pequenas, precisamente porque essas são as mais procuradas, em resultado do aggravamento constante das condições da vida!

Bem se vê, pelo argumento, que o director da *Epoca* e deputado pelo Districto Federal, desconhece inteiramente em que situação economica vive o povo brasileiro, e até o da cidade que elle representa. E, assim, com esse desconhecimento, é facilimo fazer leis... que não attingem a quem as faz!

Apezar de se ter escudado com o patrocinio de cincoenta assignaturas para a sua lei extorsora, acreditamos que tal emenda não vingará, e que o mais interessado em fazel-a cair será o proprio governo, que esse não desconhece certamente quão grande será o perigo em brincar com fogo. A emenda não attinge somente os habitantes da Capital Federal, onde o sr. Piragibe tem os eleitores com os quaes deseja contar para as suas conveniencias eleitoraes. Ella, se fôr approvada, irá pesar sobre todo o Brasil, e o sr. Piragibe não reflectiu de certo nos effeitos que ella terá no espirito do povo mineiro, do fluminense, do paulista, do rio-grandense, de todos os Estados, finalmente, onde, superiormente, á rhetorica de reclame eleitoral existe a verdade imperiosa do rigor dos numeros e das difficuldades da vida.

E' por isto que convem desde já despertar a multidão, e gritar-lhe em voz bem alta que se acautele contra o novo assalto que se prepara ás suas algibeiras cavasiadas, por meio da fantasia de um deputado e jornalista, a que já deram apoio cincoenta deputados, que de certo não mediram bem a importancia do projecto, e o aggravo que elle representa contra toda a população do Brasil.

Quanto á inexequibilidade da medida, della falaremos tambem, para demonstrarmos quão grande é a fantasia do director da *Epoca*, que se põe a dar ao governo meios para arrancar ao povo o NOVO IMPOSTO DE DEZ POR CENTO SOBRE OS ALUGUEIS DAS CASAS.

A commissão de Instrucção Publica da Camara confiou ao deputado José Augusto o encargo de elaborar um projecto de lei, que facilite á União intervir no ensino primario da Republica sem ferir a famosa autonomia dos Estados.

O deputado José Augusto alinhavou o referido projecto, mas de maneira que bem denota a sua falta de espirito pratico.

Basta observar que, no seu primeiro paragrapho, estabelece-o projecto que os membros de um Conselho Nacional de educação, transplantado da Argentina, "serão de nomeação do presidente da Republica, servirão por tres annos e NÃO SERÃO REMUNERADOS."

Esteja certo aquelle deputado de que jámais esse Conselho poderá ser constituido. Ninguem neste paiz, nos tempos que correm, accelta cargos officiaes meramente honorificos.

Em épocas que já vão bem longe as distincções dessa natureza eram disputadas. Hoje, não se dá o mesmo. O espirito de utilitarismo desbragado absorveu a actividade nacional.

Vivemos em Republica, e Republica entre nós quer dizer vida larga e folgada á custa dos cofres nacionaes.

O sr. José Augusto é um poeta...

A ordem do dia para a sessão de hoje, no Senado, consta da seguinte materia: votação, em discussão unica, da indicação referente á renuncia do mandato de senador feita pelo sr. Sá Freire e votação, tambem em discussão unica, das emendas da Camara ao projecto do Senado prescrevendo o modo por que deve ser feito o alistamento.

Gastãoneidas

No Club dos Diarios, á tarde, cortava-se numa roda, largamente, na pelle do proximo. Entra o embaixador Gastão, e, approximando-se, ouve estas palavras:

— Que caracter! Que canalha!

E, sem saber de quem se tratava, foi logo se envolvendo na "trepação", por estas palavras:

— E' ladrão. Tive a prova debaixo destes olhos.

Um dos circumstantes afasta-se, chama o sr. Gastão e diz-lhe:

— Gastão, era de você que aquelles patifes estavam falando.

— Hom'essa, retorquiu o sr. Gastão. E eu que pensava que era do João Lage...

✲ ✲ ✲

Ao receber parabens pela sua nomeação para embaixador, exclamava o sr. Gastão:

— Desta vez só vim ao Brasil para receber felicitações. Tenho-as recebido pela minha nomeação para sub-secretario, agora pela embaixada, e até pela morte de meu sogro.

✲ ✲ ✲

O sr. Gastão era ministro na Dinamarca e em uma recepção, onde se reunia a alta sociedade do paiz, ia apresentando a uns e a outros o seu secretario, recentemente chegado a Copenhague.

Encontrando uma senhora elegante e encantadora, o actual embaixador voltou-se para o joven diplomata que o acompanhava e apresentou-o com as regras do estylo, procurando dizer algumas palavras de lisonjeira amabilidade.

Madame la Comtesse ainda não se tinha afastado quando o sr. Gastão, voltando-se para o secretario, disse-lhe em portuguez:

— "E' uma... das mulheres mais faceis da Côrte."

A dama, que nas suas peregrinações diplomaticas havia passado por Lisboa, retorquiu ao pé da letra:

— "*En tout cas, pas pour vous, monsieur le ministre*."

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Tiveram permissão: para vir a esta capital, o 1° tenente do 4° regimento de infantaria Octaviano Cavalcante, e para permanecer mais 20 dias nesta capital, o tenente medico dr. Domingos Carlos Gerson de Saboya.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Foram classificados: na directoria do material bellico, o sargento amanuense Julio da Conceição Flores, e no departamento central, o sargento Oswaldo de Sant'Anna Nunes.

Pingos & Respingos

VARIAÇÕES SOBRE A LIBERDADE

Hontem, 14 de julho. Dia destinado pela França em geral e pelo Brasil em particular para commemorar e solemnizar a conquista abstracta da Liberdade, no dominio concreto da Politica, da Religião e das Artes.

✲ ✲

Que a Liberdade é uma conquista não se discute: raramente se ouvia alguem dizer: — dou-lhe liberdade!

E' commum, entretanto, a negativa: — nunca lhe dei a liberdade de... etc.

Nas cartas aos parceiros da politica é a phrase chapa: — tomo a liberdade de...

Em summa, "liberdade" é coisa que se conquista, que se toma: mesmo porque ninguem se lembraria de nol-a dar.

✲ ✲

Fala-se do *Microbio do amor*, em pleno successo no *Recreio*.

— Qual! diz o Emilio, as injecções do Pasteurde não fazem effeito: o amor é coisa que está na *coagulação* do sangue.

✲ ✲

A melhor definição da liberdade que conheço é esta:

— A faculdade que eu tenho de fazer o que bem entendo, comtanto que "o que bem entendo" seja aquillo que os outros querem que eu faça.

A definição é optima, mas é minha. Dou, entretanto ao leitor a liberdade de a achar pessima, visto como eu não perco nada com isso.

✲ ✲

O protomartyr da liberdade no Brasil foi Tiradentes, o Mauricio mais Lacerda daquelles tempos; era conspirador de profissão e dentista nas horas vagas.

Dahi, talvez, o facto dos patriotas que lhe succederam terem todos optimos dentes.

✲ ✲

O lemma de Tiradentes — *Libertas quæ sera tamen* — nunca me saiu da memoria. Não por patriotismo; mas porque no collegio que foi o pae e a mãe da minha latinidade, tendo eu pronunciado, sem a menor intenção de depreciar o *Latio*, *libertas*, sem accento no i, fui victima de meia duzia de bôlos.

O' tempora! Commettem-se, hoje, muito maiores attentados ao portuguez que é lamais facil e ninguem apanha, e isso, mais que uma cadeira na Academia.

✲ ✲

Liberdade de voto. Tem a sua vida na rua, como os casos dos eleitores.

✲ ✲

Libertinidade. Synonimo de nomes felizes... — dessas unas tantas liberdades...

✲ ✲

Liberdade conjugal. A que tem o marido... quando se divorcia.

✲ ✲

Liberdade de consciencia. A do jornalista... millionario.

Cyrano & C.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

O movimento paredista promette alastrar-se por todo o reino

A praça de touros de Barcelona, cidade onde têm origem os mais importantes movimentos grevistas da Hespanha

Os telegrammas recebidos hontem de Madrid indicam que a situação interna da Hespanha é ainda mais grave do que os despachos anteriores faziam prever. O governo, não julgando sufficiente o regimen do estado de sitio decretado a principio para Madrid e para as provincias circumvisinhas, mas generalizado logo depois ao paiz inteiro, resolveu tambem suspender os trabalhos parlamentares. Esta ultima medida importa no estabelecimento de uma dictadura, o que parece ser symptoma grave, porque um estadista liberal, como o conde de Romanones, não teria recorrido a esse expediente extremo senão sob a pressão de condições excepcionaes e gravissimas.

A questão mais interessante é saber a verdadeira natureza do movimento subversivo que, a julgar pelos despachos de Lisboa que dizem estar interrompidas todas as communicações ferro-viarias e telegraphicas com o paiz visinho, deve ser de caracter muito serio. O telegramma madrileno, que foi evidentemente expurgado pela censura, apenas fala nos protestos dos deputados republicanos contra a suspensão das camaras e informa que numerosos socialistas haviam sido presos. Depois destas noticias, accrescenta o despacho que "reina socego" o que parece ser no caso uma fórma ironica de dizer que as coisas estão más.

Combinando esses pedaços mutilados de informações, a unica conclusão a que se póde chegar é que o movimento revolucionario partiu dos grupos adeantados — tanto socialistas como libertarios — e que o partido republicano, hoje convertido pelo opportunismo politico dos srs. Melquiades Alvares e Azcarate em uma facção radical adeantada, está resistindo á politica de reacção, com que o gabinete Romanones pretende restabelecer a ordem. Esta attitude dos parlamentares republicanos é interessante, porque ella parece indicar que o governo, assustado com a gravidade das desordens, se está inclinando para os partidos da direita. Não ha probabilidade alguma de que a maioria republicana esteja de qualquer fórma implicada em um movimento subversivo, embora seja muito possivel que o grupo extremista do sr. Lerroux, que nunca se conformou com a attitude dos srs. Melquiades Alvares e Azcarate, tenha tomado parte em algum levante, preparado aliás por outros grupos adeantados, porque a facção do sr. Lerroux não dispunha de elementos bastantes para provocar isoladamente uma revolta, que requeresse da parte do governo as medidas de repressão generalizada que o conde de Romanones julga indispensaveis.

Provavelmente o movimento começou nas gréves e nos outros conflictos de ordem economica que se tornaram ultimamente frequentes na Hespanha, em parte como um resultado das condições creadas pela guerra européa, que desorganizou varias industrias hes-

O conde de Romanones, chefe do gabinete hespanhol

panholas principalmente nos districtos da Catalunha e da Byscaia. Não é tambem fóra de probabilidade que as paixões despertadas pela guerra, e que naturalmente se accentuaram depois de Portugal haver deixado a neutralidade, tenham trazido a sua contribuição para inflammar os elementos explosivos, que ha muitos annos se accumulam na Hespanha, e que não se conflagraram até agora graças ao tino politico dos liberaes hespanhoes, como Canalejas e Romanones, e ao tacto e influencia pessoal do rei Affonso XIII.

O QUE INFORMA O TELEGRAPHO

Madrid, 14. (*A. H.*) — A sessão da Camara teve extraordinaria concorrencia, tanto de parlamentares, como do povo, que aguardava anciosamente as declarações do governo.

No seu discurso, o conde de Romanones, presidente do conselho, annunciou que os trabalhos parlamentares iam ser suspensos, o que provocou ruidosos protestos dos republicanos.

As communicações telephonicas com 23 provincias foram interrompidas.

O Ministerio da Guerra mandou suspender as licenças de tres mezes que era costume conceder aos militares, o que dará em resultado a incorporação de mais 30 mil homens nas fileiras do exercito.

O governo está resolvido a lançar mão de todos os recursos da lei para conjurar o conflicto. Numerosos socialistas já foram presos.

Os ministros conservam-se nas suas repartições, em vista da gravidade da situação.

Reina socego.

Madrid 14 (A. H.) — Uma nota official distribuida aos jornaes, informa que acaba de estalar, sem annuncio prévio, a gréve geral dos mineiros das Asturias, que assim se declararam solidarios com o movimento paredista dos ferro-viarios.

Madrid, 13 (Correio da Manhã) — A carestia da vida, escassez de alimentos aggravados pela agitação politica provocada pela discussão no Congresso de planos financeiros do governo, queixas contra as companhias de navegação, que obtiveram lucros colossaes em consequencia da guerra e não diminuem fretes nem augmentam soldadas determinaram acontecimentos gravissimos na capital e em toda a Hespanha. Declararam-se hontem em greve todos os empregados ferro-viarios, pelo que está suspenso quasi todo o serviço de estradas de ferro em todo o reino. O movimento grevista começa a generalizar-se com caracter revolucionario. O governo toma medidas de maxima energia. Apezar do decidido empenho do gabinete, de fazer votar as leis financeiras, causa principal do descontentamento da população, provavelmente elle será forçado a encerrar amanhã as côrtes hespanholas para declarar o estado de sitio. O rei, veraneando fóra de Madrid, chegará amanhã.

Madrid, 13 (Correio da Manhã) — O governo declarou estado de guerra em toda a provincia de Madrid, entregando o governo á autoridade militar, general Marina Vega inspector da região. Chegou o Rei hoje á tarde. Presidente do conselho annunciou encerramento côrtes hespanholas. Grande inquietação. Medidas excepcionaes. Grande movimento de tropas que chegam para reforçar a guarnição de Madrid. Decretada a censura da imprensa e telegraphica. Cidade apparentemente tranquilla.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DE S. PAULO

O dr. Altino Arantes, presidente do Estado de S. Paulo, apresentou ao Congresso Legislativo do seu Estado a Mensagem do estylo, e que noutro logar vamos integralmente reproduzir.

A situação especialissima em que o dr. Altino Arantes assumiu a presidencia dá áquelle documento um interesse maior do que de ordinario, pois que o actual chefe do governo paulista foi o secretario do seu antecessor, estando por isso bem pessoalmente ao par de toda a administração a que actualmente preside.

A mensagem, como os leitores verão mais adeante, põe em devido relevo os extraordinarios progressos attingidos por aquelle glorioso Estado, cuja exportação no anno findo attingiu a 620:775 contos!

E' sufficiente este algarismo como indicador da pujança daquella opulentissima parte do territorio brasileiro.

Em 1915 a exportação paulista foi superior em 144:753 contos á de 1914.

A situação de todas as industrias é de perfeito desafogo de grande progresso.

Nota bastante interessante é esta: no anno transacto S. Paulo registrou um phenomeno novo, o de um *deficit* no seu movimento emigro-immigratorio. A guerra européa, chamando ás armas os filhos dos paizes conflagrados, principalmente os italianos, determinou o *deficit* de 5:246 emigrantes, comparativamente com os immigrantes.

O final da guerra restabelecerá o equilibrio, como é muito para desejar.

A divida externa no fim de 1915 tinha attingido a 6.675:004 libras e a interna fundada chegou a 65:970 contos. A fluctuante estava elevada para 49:606 contos, dos quaes 34:784 representados por notas promissorias.

O Estado fechou o anno tendo nos cofres do Thesouro e dos bancos á sua disposição 18:004 contos, tendo ainda essa verba crescido para 23:150 contos em 30 de junho ultimo.

Os leitores poderão melhor apreciar a situação attingida pelo grande Estado lendo a elucidativa Mensagem que começamos hoje a publicar.

O sr. Camillo Soares tem andado mal. Todos os dias apparecem exemplos de sua falta de tino administrativo, o que mostra apenas que o director dos Correios é um desastrado.

Agora, ao que nos consta, esse funccionario está para fazer uma especulação, mettido com muita má companhia. Trata-se dum serviço de expresso-automoveis, que uma casa desta capital deseja explorar.

Para esse fim tem servido de intermediario um individuo, que, por si só, basta para desacreditar a empresa, a casa que a quer explorar e o director dos Correios, e que já fez a infelicidade de mais de uma pessoa que lhe caiu nas garras.

Não affirmamos que haja alguma coisa de positivo feito nesse sentido.

O que sabemos é que o sr. Camillo Soares foi visto conversando muito amigavelmente com certo descarado jornalista estrangeiro, que não perde occasião de agradar aos mineiros, amigos do presidente da Republica.

Temos presente, reunidas em volume, num bello livro, as interessantes *Conferencias*, realizadas pelo coronel Rondon, chefe da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, e feitas nesta capital nos dias 5, 7 e 9 de outubro de 1915, no theatro Phenix, e referentes a trabalhos executados sob sua chefia pela expedição scientifica Roosevelt-Rondon, e pela commissão telegraphica.

A discussão do odioso projecto que aggrava a situação da vendagem avulsa dos jornaes foi adiada pelo Conselho. Isto indica que os edis querem cumprir a promessa assegurada ao prefeito do Districto Federal, de que semelhante medida não será votada com a precipitação que se ensaiára. Toda a imprensa reclama contra o projecto, appellando para o dr. Azevedo Sodré. Sua ex., solicitando do Conselho o adiamento, attendeu ás reclamações geraes, visto que o assumpto interessa essencialmente a uma classe numerosa e modesta, como é a dos vendedores das folhas.

Os edis têm tempo sufficiente para comprehender agora que a razão está do nosso lado, quando combatemos a medida. Sempre é melhor reconhecer, para corrigir, o mal que se ia commetter, do que andar a perorar desordenadamente, num accesso de fluxo labial, enxergando contradicções onde ellas nunca existiram...

A ESTATISTICA COMMERCIAL

E os córtes em projecto

O relator da Fazenda, entre outras medidas economicas que poz em evidencia, lembrou a suppressão de trinta e seis logares na Estatistica Commercial, ficando os funccionarios addidos com os respectivos ordenados, até que sejam aproveitados.

E', como se vê, um projecto que vem inutilizar essa instituição.

O commercio que directamente concorre para a manutenção desse serviço com a taxa de importação de 10 réis por 100 kilos, nos artigos de importação, tem o direito de exigir do Congresso que não só não o faça desapparecer, como até que habilite o governo a desenvolvel-o.

A taxa de estatistica, cobrada nas alfandegas tem produzido sempre rendas superiores ás despesas feitas com esse serviço, sendo de notar que a inscriptura consular creada exclusivamente com fins estatisticos, produz para o governo renda annual superior a 650 contos, ouro. Além disso a economia resultante da suppressão desses logares é contraproducente, porque os funccionarios ficarão vencendo os *ordenados sem trabalhar*.

Como se comprehendem semelhantes economias?

A situação no Mexico

Mais um movimento revolucionario

Nova York, 14 — (A. A.) — Os norte-americanos, residentes no Mexico, informaram ao governo dos Estados Unidos da America, que estalou novo movimento revolucionario, chefiado pelo general Treviño, o qual se desgostou por tel-o o presidente Carranza destituido do commando das tropas que estavam em Chihuahua.

Os agentes do general Treviño fazem uma enorme propaganda subversivamente em todo o Mexico.

Nova York, 14 — (A. A.) — O general Obregon ordenou a prisão do general Santos Coy, commandante do Estado de Coahuila.

Nova York, 14 — (A. A.) — Sabe-se que o revolucionario Pancho y Villa communicou ao general Treviño que caso elle se una ás suas tropas, fal-o-á nomear generalissimo dos revolucionarios.

NA GRECIA

O castello de Totos destruido pelo fogo

Athenas, 14. (A. H.) — Um violento incendio destruiu o castello de Totos. Os soberanos, que se achavam no palacio no momento do desastre, estão sãos e salvos. O fogo começou na floresta e propagou-se rapidamente ao edificio.

A historia de uma demissão na Inspectoria do Leite

O dr. Leão Velloso recebeu a seguinte carta:

"*Exmo. sr. dr. Leão Velloso.* — Um amigo chamou-me a attenção para uma nota desta folha, na qual se diz que "ao Conselho Municipal foi dirigido um requerimento em que se pede a reintegração de um funccionario da Prefeitura, que foi demittido por motivos gravissimos".

Acrescenta-se que esse ex-funccionario quiz recorrer para os tribunaes, onde os juizes *não lhe deram* ganho de causa, porque não podiam dar-lhe.

Diz-se ainda na referida nota que nos "archivos respectivos", sem duvida os da Prefeitura, existe todo o processo instaurado contra esse funccionario, [illegible] "porque se tratava de um funccionario demissivel *ad nutum*, e sobre quem pesa a accusação de "verdadeiras e provadas extorsões contra commerciantes da nossa praça, valendo-se o referido funccionario da sua posição official para levar a cabo exigencias que fazia a certos negociantes".

Meu caro dr. Velloso. Não sei qual seja o informador desleal do *Correio da Manhã*, que mais uma vez faz com que este jornal, tradicionalmente honesto e justiceiro, se transforme em vasadouro dos odios e da guerra de morte que me move o sr. Ernani Pinto, director da Inspectoria do Leite.

O funccionario a que allude o *Correio* sou eu, o dr. Heitor Godoy, demittido sem nenhuma forma de processo da Inspectoria do Leite, justamente por causa contraria á divulgada pelo *Correio*.

Posso garantir a v. ex. que não póde existir no archivo da Prefeitura processo algum [illegible] da minha demissão, e isso por uma razão muito simples: porque fui [illegible] general Bento Ribeiro, [illegible] inquerito administrativo em que ficassem provadas as accusações articuladas contra mim pelo sr. Ernani.

A esse pedido responderam-me com a demissão, e de então em deante me foram trancados os meios legaes para toda e qualquer acção em que eu pudesse desmascarar os meus detractores.

Depois, áquelle tempo já eu não mais era *demissivel ad nutum*, como cavilosamente informaram ao *Correio*, porquanto já tinha *onze annos de serviço*, [illegible]

[illegible]

Eis os "motivos gravissimos" a que se refere o *Correio*. [illegible]

[illegible]

Creio-me o dr. Velloso seu [illegible] *Heitor Godoy*.

[illegible] as mais lindas salas de jantar [illegible] mais elegantes decorações [illegible] na CASA Leandro Martins & C., á rua do Ouvidor ns. 93 e 95 e nos antigos armazens á rua dos Ourives ns. 40 e 44.

Alfandega do Recife

EM TORNO DOS DESFALQUES ALI VERIFICADOS

[illegible]

Instrucção nos corpos

EXAME DE RECRUTAS NO 2º REGIMENTO DE INFANTERIA

[illegible]

MISSAS DE HOJE

[illegible] egreja de Santa Salette, em Catumby.

---

14 DE JULHO

As festas de hontem nesta capital

Gentis senhoritas que tomaram parte no festival do Lyrico

A grande data anniversaria de 14 de Julho foi hontem condignamente commemorada nesta capital. Feriado hontem no Brasil, pela manhã, ao meio-dia e á tarde, os navios de guerra e as fortalezas deram as salvas do estylo. Os edificios publicos hastearam a bandeira nacional e muitas casas particulares os pavilhões nacional e francez. A' noite, houve illuminação publica e a cidade, como durante todo o dia, teve grande animação até alta hora da noite.

A MISSA REZADA NA CANDELARIA

Conforme estava annunciado, foi rezada na egreja da Candelaria, a missa solenne mandada celebrar em intenção dos bravos que daqui partiram para defender a patria e morreram heroicamente no campo de batalha.

A' hora marcada para o serviço religioso, o grande templo já se achava repleto de pessoas de todas as classes sociaes, notando-se extraordinario numero de irmãs de caridade. Ladeando a escada que leva para o altar-mór, havia dois escudos formados por bandeiras francezas. Nesses escudos estavam inscriptos os nomes dos mortos, que são os seguintes:

Jean Bialis, S. Berthier, J. B. Cocrale, Alexandre Lailler, Emmanuel Schuster, Charles Rey, Louis Depoy, H. Amour, François Souzey, Rolland Duval, Henri Bouaud, Jean Reuzéres, Henri Autoure, Arthur Block, Raymond Lasserre, dr. Vital Duthu, Camille Rouchon, Jean Bergeras, Maurice Raunier, Auer Marbs e do nosso patricio A. Azevedo.

Dentre os presentes, pudemos notar os srs.: ministro da França, ministro da Belgica, representantes de todos os paizes alliados em guerra contra os imperios centraes; de Portugal, da Italia, da Inglaterra, etc. Muitos membros da colonia franceza, acompanhados de suas familias, representantes da Liga Brasileira pelos Alliados e consules dos paizes em guerra.

Durante a missa houve canticos sacros no côro.

NA ASSOCIAÇÃO M. DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

A Associação Municipal de Protecção á Instrucção da Infancia Desvalida commemorou de um modo tocante a data de 14 de Julho. Na sua séde, á Escola Tiradentes, foram distribuidos ás creanças pobres que frequentam as escolas municipaes, roupas, calçados e outros objectos.

Precedendo ao acto altamente sympathico, foi lida uma pequena mensagem conferindo a d. Orminda Rodrigues, professora aposentada da Escola Tiradentes, o titulo de socia honoraria daquella Associação.

Estiveram presentes á ceremonia o dr. Carlos Vieira Souto, presidente da Associação, o sr. Fabio Sodré, representando o prefeito, o director de Instrucção e muitas pessoas gradas.

NO APOSTOLADO POSITIVISTA

No Apostolado Positivista do Brasil foi tambem solemnizada a data de hontem. A' uma hora da tarde, o dr. Teixeira Mendes, subindo á tribuna, fez uma longa conferencia allusiva ao 14 de Julho, salientando a influencia social desse feito e as suas consequencias para a humanidade.

O GRANDE FESTIVAL NO LYRICO

A's 2 1|2 da tarde teve logar no Theatro Lyrico a grande *matinée* promovida pela Liga Brasileira pró-Alliados em beneficio dos soldados cégos na guerra e em homenagem á França. Esse festival foi concorridissimo. O velho theatro estava decorado com bastante gosto, vendo-se, profusamente as bandeiras das nações alliadas e a nacional.

Uma excellente orchestra de 50 professores, sob a regencia do maestro A. Nepomuceno, e um côro de cem vozes, de ambos os sexos encheram de vibração o antigo theatro quando foram executados a Marselheza e o Hymno Nacional.

Foi magistralmente cumprido o seguinte programma:

1ª parte — I *Hymno Nacional*, pela orchestra e grande côro de cem vozes.
II *A Marselheza*, sólo pela sta. Paulita Raineri, com côro e orchestra.
III *Saudação á França*.
2ª Parte — I *Le Clairon* (P. Deroulède) poesia, pela sta. Rita Clara Mariz e Barros.
II *Cysne* (Saint Saens e *Scherzo* (D. Joens), para violoncello, sr. Oswaldo Allioni.
III *Versos á França* (Goulart de Andrade) pelo autor.
IV *Amanhecer* (A. Nepomuceno) para canto, pela sta. Paulita Raineri.
V *Lucie* (Alfred de Musset) pela sra. Angela Vargas B. Vianna.
VI a) *Adagio Pathetico* (Godard), b) *Tempo di Minuetto* (Pugnani), para violino, pela sta. Paulina d'Ambrosio.
VII *Les Romanesques* (E. Rostand) scéne I; sra. Angela Vargas Vianna e sta. Lydia Cardoso.
VIII *O Guarany* (C. Gomes) Duetto sta. Paulita Raineri e sr. Corbiniano Villaça.

Acompanhamento pelo professor Ernani Braga, piano Pleyer gentilmente cedido pela casa Arthur Napoleão.

Todos os numeros foram applaudissimos pela numerosa assistencia.

A SOLENNIDADE DO "CERCLE FRANÇAIS"

Com a presença do sr. Etienne Lanel ministro da França, realizou-se ás 8 horas da noite, a inauguração da galeria dos brasileiros que se batem pela França, e dos mobilisados no Brasil, galeria essa organizada pelo Cercle Français, em homenagem ao generalissimo Joffre.

A solennidade obedeceu ao seguinte programma:

1, discurso official de inauguração pelo sr. Varin d'Ainvelle, presidente do "Cercle Français", 2, "Hymne", Victor Hugo, poesia recitada por mlle. Lilah Teixeira de Barros, 3, "Le Régiment de Sambre-et-Meuse", marcha cantada pelo sr. Roger, 4, "Oração á França", Osorio Duque Estrada, soneto recitado pelo autor, 5, a) "O 75", Rossi; b) "On les aura", Rip, canticos patrioticos por mme. Jane Maruy; 6, "Allocução patriotica", pelo sr. Bouilloux Lafont, 7, "La belle pipe", Jacques Normand, poesia recitada por mlle. Lilah Teixeira de Barros, 8, "Le départ de la classe 16", A. Varin d'Ainvelle, poesia recitada pelo autor, 9, "La Marseillaise", cantada pelo sr. M. de Burlet.

A festa da antiga e concorrida sociedade esteve bastante concorrida.

NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

O Gremio Republicano Portuguez, commemorou a data de 14 de Julho com uma sessão solenne, orando por largo espaço de tempo o sr. Albano Valladas.

NOS DIVERSOS THEATROS

Nos theatros desta capital houve recitas de gala, começando os espectaculos com a Marselheza e o Hymno Nacional.

NA ESCOLA PRATICA DE OPERARIOS

A Escola Pratica de Operarios, na Tijuca, realizou uma sessão civica em homenagem a data da quéda da Bastilha, falando o sr. Edgard Duque, director. Foi inaugurada depois a tela Souza Cruz da referida Escola.

NO EXTERIOR

Buenos Aires, 14 — (A. A.) — Toda a imprensa sauda em termos muito affectuosos a Republica Franceza, pela data de hoje.

Buenos Aires, 14 — (A. A.) — Commemorando o anniversario da "Tomada da Bastilha", terá logar hoje, á noite, no Theatro Colon, um festival de beneficencia, organizado por uma commissão de membros da colonia franceza e que será presidido pelo sr. Jullemier, ministro da França nesta capital.

Montevidéo, 14 — (A. A.) — O governo decretou que seja considerado feriado officialmente, o dia de hoje, em homenagem á França.

Ecos das festas do centenario na Argentina

UMA CONFERENCIA DO SENADOR RUY BARBOSA

Buenos Aires, 14. (*A. A.*) — Desperta enorme interesse em todos os meios intellectuaes desta capital, a conferencia que, sobre questões de Direito Internacional, realizará hoje, na Faculdade de Direito, o conselheiro Ruy Barbosa, embaixador do Brasil.

Foi transferida para segunda-feira proxima, a conferencia que s. ex. devia fazer amanhã no Instituto Popular.

Buenos Aires, 14. (*A. A.*) — O embaixador brasileiro, conselheiro Ruy Barbosa, communicou ao governo do Uruguay que a obrigação em que se acha, de prolongar a sua permanencia nesta capital, colloca-o na impossibilidade de visitar Montevidéo.

Buenos Aires, 14. (*A. A.*) — O dr. Eleodoro Villazon, ministro da Bolivia nesta capital e acreditado como embaixador extraordinario ás festas commemorativas do Centenario, offerece, hoje um almoço ao dr. José Luiz Murature, ministro do Exterior, para o qual foram tambem convidados todos os embaixadores e membros do corpo diplomatico.

Buenos Aires, 14. (*A. A.*) — Hoje, á tarde, a senhora Ruy Barbosa em companhia das sras. Baptista Pereira, Armando Drogl, Ayarragaray, Amezaga e outras damas pertencentes á directoria da Sociedade de Beneficencia, visitará os principaes hospitaes desta capital.

Buenos Aires, 14. (*A. A.*) — Ficou marcado para o dia 18 do corrente, o "five-o'-clock-tea" que o conselheiro Ruy Barbosa e sua esposa offerecem á sociedade argentina.

Buenos Aires, 14. (*A. A.*) — Na sessão de hontem da Secção de Hygiene do Congresso Americano da Creança, o delegado brasileiro dr. Magalhães, realizou uma conferencia sobre o ensino de hygiene e de puericultura nas Escolas Normaes do Estado da Bahia, sendo muito applaudido.

Buenos Aires, 14 (A. A.) — Ao que parece, o conselheiro Ruy Barbosa está disposto a acceitar o convite que o dr. Ramon Carcano, ex-governador da Provincia de Cordoba, lhe fez para que fosse áquella cidade realizar uma conferencia na Faculdade de Direito.

NOMEAÇÃO ILLEGAL

Escrevem-nos:

"Por acto de 12 do corrente, o governo nomeou substituto do juiz federal, na secção de Pernambuco, o dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade, commerciante estabelecido na cidade de Recife, com escriptorio de commissões e consignações de assucar e algodão.

O nomeado é segundo secretario da Associação Commercial de Pernambuco, como tal, ha pouco, encarregado de negociar um accôrdo com o governo da Parahyba sobre impostos interestaduaes, companheiro que foi do deputado Balthazar Pereira, representando este o governo do Estado de Pernambuco. Só o facto de ser secretario da Associação Commercial prova á evidencia a sua qualidade de commerciante, condição "sine qua non" para ser socio effectivo da referida associação e portanto seu director.

O governo, pois, não podia nomeal-o, fazendo-o, sem duvida, por ignorar a qualidade de commerciante do alludido dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade, e, agora inteirado desta circumstancia, só lhe cumpre tornar sem effeito o acto da nomeação, o que acreditamos será feito, consoante a moralidade com que o dr. Wencesláo Braz costuma revestir os actos da sua administração".

DE BUENOS AIRES

O lamentavel desastre de ante-hontem

Buenos Aires, 14 (A. A.) — Realizou-se hoje, com grande imponencia a ceremonia do enterramento das praças do Corpo de Bombeiros que hontem morreram asphyxiadas quando num em sorgorro dos [illegible] empregados que faziam a limpeza do cano mestre dos esgotos.

A GUERRA

A offensiva franco-ingleza

Os inglezes conquistam novas posições e proseguem no seu avanço

Londres, 14 — (A. H.) — A Agencia Reuter informa que as tropas britannicas, depois de terem occupado Bazentin-le-Grand, proseguiram no avanço, tendo tomado já a maior parte de Ovillers.

Londres, 14 — (A. A.) — Os formidaveis e repetidos ataques dos allemães ao forte de Souville permittiram-lhes avançar oitocentos metros sobre as defesas externas do forte.

Os francezes, porém, reunindo logo um grande numero de metralhadoras, conseguiram anniquilar as avançadas allemãs, que mal tiveram tempo de tomar pé.

Paris, 14 — (A. A.) — Durante a noite e a tarde de hontem, os francezes, depois de ligeira preparação pela artilheria, atacaram fortemente as posições allemãs em Barleux, conseguindo algumas vantagens.

Debalde os allemães contra-atacaram, sendo sempre repellidos, com grandes perdas.

Em Souville, no sector de Verdun, a luta não esteve menos violenta, continuando ainda travada grande batalha.

Londres, 14 — (A. A.) — Os inglezes, continuando a offensiva contra os allemães, avançaram sobre as trincheiras destes, encontrando-se as tropas do rei Jorge a 500 jardas de Longueval.

Londres, 14 — (A. H.) — O quartel general britannico informa:

"Depois de um violento bombardeio das segundas linhas inimigas, as nossas tropas tomaram de assalto as aldeias de Longueval e Bazentin-le-Grand, e expulsaram os allemães das posições que ainda occupavam no bosque de Trones.

O tempo esteve magnifico, favorecendo as operações."

Londres, 14 — (A. H.) — As artilherias russa e allemã combatem com grande violencia em Stochod, estando ainda indeciso o resultado do combate.

Londres, 14 — (A. H.) — Os russos acham-se já a seis milhas de Baranowitchi, ameaçando fortemente esse importante reducto dos austro-allemães.

Paris, 14 — (Official) — A'parte um bombardeio bastante vivo na margem direita do Mosa, sobretudo no sector de Souville, nada ha de importante a assignalar.

Londres, 14 (A. A.) — Está publicada a nota official do estado-maior communicando que as tropas expedicionarias inglezas que operam na frente occidental occuparam Longueval, Le Grand e Bazentin-le-Grand, limpando ainda do inimigo o bosque de Trones.

Para essa acção, os inglezes tiveram de romper a linha allemã, bem a nordéste de Albert, numa extensão de quatro milhas.

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

RUSSIA — Petrogrado, 14. — Depois de renhidos combates corpo a corpo, os turcos foram expulsos das alturas de Baiburt e bateram em retirada.

Proseguimos com successo na offensiva a oeste de Mamakhatum, occupando uma série de collinas fortificadas, de onde os turcos tentavam levar a effeito uma offensiva.

Tomámos tambem Fjetjeti e Almali.

INGLATERRA — Londres, 14. — Está officialmente confirmado pelo quartel-general inglez que o segundo systema de defesa do inimigo foi atacado ao alvorecer desta manhã.

Nossas tropas romperam as posições adversarias numa frente de quatro milhas, capturando muitas localidades fortemente defendidas. O combate continúa encarniçado.

Londres, 14. — Na madrugada de hoje atacámos vigorosamente as segundas linhas inimigas e penetrámos nas posições fortificadas, numa extensão de quatro milhas de frente. Occupámos varias localidades fortemente defendidas. O combate continúa.

"Londres, 13 — Pela primeira vez, desde o começo da guerra, todos os alliados estão exercendo uma pressão simultanea sobre os imperios centraes. O conhecido correspondente germano-americano Karl von Weigand telegraphou para o "New York World", em tom de desanimo. Weigand diz: "A iniciativa passou para os alliados. Em toda a parte, excepto em Verdun, os germanos estão na defensiva. Novos exercitos, arrancados dos cento e cincoenta milhões da Russia, equipados, com munições dos arsenaes japonezes e americanos, atiram-se, como verdadeiras ondas oceanicas, sobre as debeis linhas de von Hindenburg, principe Leopoldo, von Lisingen e von Bothmer. Mesmo para os espiritos mais fortes, as circumstancias só podem ser de desalento."

Na frente de oeste, os inglezes, tomando Contalmaison, da Guarda Prussiana, tornaram-se senhores de toda a primeira linha allemã. Até então, os allemães continham os assaltos inglezes ou francezes movendo tropas de um ponto para outro da sua linha, ou da Russia para a França. Foi dessa forma que os tedescos reduziram a repouso, no anno passado, a offensiva franceza na Champagne e a offensiva ingleza em Loos e Neue-Chapelle. Agora, a pressão russa é tal que nem um só homem ou canhão foi poupado afim de manter a ala direita austriaca, que, não obstante, teve que operar um recuo, primeiro de Czernowitz, depois de Koloméa e presentemente se retira para as gargantas dos Carpathos. Os allemães têm necessidade de conservar sua linha occidental com todas as forças que ahi já dispõem. Não esperando a offensiva franceza á direita da linha ingleza, calcularam erradamente a força dos francezes nessa região. Entretanto, o bombardeio começou do Somme ao mar".

ALLEMANHA — Berlim, 14. — O quartel-general communica, em data de 13 de julho:

Na frente occidental continúa com grande violencia o combate de artilharia. Varios ataques francezes de ambos os lados de Barleux e proximo e a oeste de Estrées foram insuccedidos. O inimigo foi obrigado a retirar-se sob o nosso fogo de "barragem", soffrendo terriveis perdas. Os inglezes estabeleceram-se em Contalmaison.

A leste do Mosa consolidámos as nossas novas posições e aprisionámos mais 17 officiaes e 243 soldados. O numero total de prisioneiros neste ponto elevou-se a 2.305.

Nas immediações de Freilinghen, no canal de La-Bassée, na altura La Fille-Morte, a leste de Badenweiler e proximo a Eirzbach houve emprehendimentos bem succedidos de nossas patrulhas.

Ao norte de Soissons abatemos um biplano francez.

Destacamentos russos que tentavam avançar contra o exercito do conde Bothmer numa frente desde o norte de Olesza até o nordeste de Baczacz, foram repellidos num contra-ataque enrolvente e obrigados a recuar. Fizemos ali 400 prisioneiros.

AUSTRIA — Vienna, 14 — Communica o estado maior, em data de 13:

"Rechassámos ataques russos nas alturas a sudoeste de Mikuliczyn e no Stochod inferior, fazendo nesta ultima região, hontem e ante-hontem, 2.000 prisioneiros.

Nas proximidades de Obertyn, um aviador austro-hungaro abateu um aeroplano russo.

Ao sul do valle Sugana, rechassámos hontem de manhã um forte ataque italiano, dirigido contra as nossas posições no monte Basta.

A infanteria inimiga manteve-se ainda, durante o dia inteiro, num angulo morto em frente ás nossas posições, donde foi expulsa, ao anoitecer, pelo fogo flanqueante de nossa artilheria, perdendo mais de 1.000 homens.

Nas outras partes da frente italiana, a actividade habitual.

Um dos nossos aviadores bombardeou o Arsenal de Spezzia, no golfo de Genova, regressando incolume.

Nos Balkans, duellos de artilheria, ao longo do Woyusa inferior."

Varias noticias

A reunião da Conferencia das munições em Londres

Londres, 14 (A. H.) — A' Conferencia das Munições realizada nesta capital sob a presidencia do ministro da Guerra, sr. Lloyd George, assistiram o sr. Montagu, ministro das Munições da Inglaterra, sr. Albert Thomas, sub-secretario da mesma pasta no gabinete francez, general Dall'Olio, sub-secretario das Munições no ministerio italiano, general Belyaeff, representante da Russia, e varios altos funccionarios dos ministerios britannicos da Guerra e Munições.

Depois de apresentar as boas-vindas aos delegados dos alliados, o sr. Lloyd George, convidou-os a exporem as necessidades dos respectivos paizes e fez o historico das alterações operadas nos varios theatros da guerra depois da ultima conferencia.

"As victorias russas, disse o ministro, a immortal defesa de Verdun pelos nossos invenciveis camaradas francezes e a heroica resistencia dos italianos contra forças esmagadoras, alteraram por completo a face dos acontecimentos, assim como a offensiva [illegible] oeste, graças á qual os alliados recuperaram emfim a iniciativa.

A que se deve esse facto? A' melhoria dos equipamentos e do material bellico dos alliados.

A nossa marinha occupa hoje um milhão de trabalhadores. A maior parte das nossas fabricas está completa e centenas de milhares de homens e mulheres aprenderam a manejar os metaes e productos chimicos necessarios para o fabrico de munições.

Fabricamos mensalmente centenas de obuzeiros, canhões e peças de grosso calibre, que saem rapidamente das nossas officinas. Fazemos actualmente numa só semana quasi o dobro das munições e quasi o triplo dos grandes obuzes que empregamos na grande offensiva de setembro do anno findo. E todavia dispendemos nessa acção as munições accumuladas durante varias semanas.

As nossas novas usinas não fazem senão um terço do que poderão fazer, mas o seu rendimento vae augmentando rapidamente.

Já resolvemos as principaes difficuldades, a saber, tudo o que concerne á organização do fabrico de equipamento e material e á mão de obra; mas a nossa missão ainda não está cumprida senão em metade. Cada grande batalha prova que a actual guerra é uma luta de materiaes bellicos e que quem possuir o melhor mais victorias alcançará e menos gente perderá.

Londres, 14 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam dizem que o ultimo conselho de guerra, presidido pelo kaiser, resolveu relevar o archiduque Frederico e o general Pflanzer, os quaes foram afastados do commando dos seus exercitos, por terem sido responsabilizados pelo grande estado maior, pelas derrotas dos austro-allemães na Galicia.

Londres, 14 (A. A.) — O governo bulgaro prendeu o sr. Liapchieff, "leader" dos democratas, por ter o mesmo criticado em artigos na imprensa de Sofia, a acção do gabinete em face dos acontecimentos da guerra.

Londres, 14 (A. H.) — A "Gazeta de Colonia" diz que é de esperar que dentro de alguns dias será publicado um decreto ordenando a adopção de senhas para a acquisição de manteiga, banha e artigos similares em todos os districtos do imperio allemão.

Essas senhas, que entrarão em vigor no proximo mez de setembro, darão a cada pessoa direito a 90 grammas de manteiga, margarina ou banha, por semana.

E' possivel, accrescenta o alludido jornal, que sejam tambem distribuidas outras senhas, dando direito a dois ovos por semana, a cada pessoa.

A "Gazeta de Colonia" diz ainda que dentro de poucos dias é muito provavel uma alta consideravel no preço das batatas.

Londres, 14 (A. A.) — Dizem de Nova York que os jornaes de Bremen publicaram noticias, dizendo achar-se no porto, prompto para zarpar, o submarino "America", egual ao "Deutschland".

Nas linhas franco-inglezas

Londres, 14 (*A. H.*) — O ultimo communicado official distribuido é do teor seguinte:

"O combate continúa além de Longueval e nos altos circumvizinhos.

Os prisioneiros feitos em Hautter comprehendem dois coroneis allemães. Puzemos em liberdade com soldados inglezes que tinham sido cercados pelo inimigo no bosque de Trones."

A OFFENSIVA RUSSA

Os russos e austro-allemães continuam a lutar em Stochod

Londres, 14 — (A. A.) — Telegrammas officiaes de Petrogrado desmentem as noticias da victoria annunciada pelos allemães, nas margens do rio Stochod, onde a batalha ainda continúa entre russos e austro-allemães, sem resultados ainda positivos.

Londres, 14 — (A. A.) — Communicam de Petrogrado que nas cercanias de Olissa o inimigo emprehendeu uma série de pequenos ataques, que foram facilmente rechassados pelos russos.

A acção desenvolveu-se com mais violencia, para a parte noroeste de Baczacz, onde os moscovitas capturaram grande quantidade de armas e de prisioneiros.

O QUE É O POLICIAMENTO NA BARRA DO PIRAHY

BARRA, 14 (*Do correspondente*). — Escrevo pelo rapido paulista, ás pressas. Preferi fazer este bilhete a telegraphar acontecimentos do dia. A cidade amanheceu sob o rebate de uma novidade realmente sensacional, pois quatro presos, dos quaes tres, no xadrez da delegacia local aguardavam a conclusão dos respectivos processos, evadiram-se esta madrugada. Chamam-se elles João Floriano, accusado de introduzir moeda falsa, Leopoldo Benedicto Alves, Antonio Francisco, conhecidos ladrões de cavallo e implicados nos sangrentos successos de Vargem Alegre e Dores do Pirahy, neste municipio, e Antonio Mineiro da Silva, já condemnado a um anno de prisão por crime de defloramento. A evasão effectuou-se pela madrugada, parecendo que os detidos não encontraram o menor obstaculo á realização da fuga premeditada.

Eugenio Francisco e Vigilato Candido que se acham na mesma prisão, não quizeram acompanhar os fugitivos, dando o alarma quando os outros já tinham desapparecido.

Iniciadas as diligencias necessarias á captura dos evadidos, o dr. Portella de Figueiredo, delegado da zona, fez logo proceder ao exame pericial no xadrez. Constatou-se que os presos sairam pelos fundos do predio, conseguindo geitosamente o recuo da lingueta da fechadura do xadrez. Ficaram distinctamente as pegadas, tendo elles tempo para carregar roupa sufficiente. A essa hora, deveriam ser 2 da madrugada, todo o corpo da guarda dormia tranquillamente. Não ha noticia dos meliantes. Foram passados telegrammas ás altas autoridades de Nictheroy e aos delegados e subdelegados das localidades vizinhas.

UM ASSALTO AUDACIOSO

Um marchante vê-se despojado, em plena rua, de 139:959$000

Está a policia sériamente empenhada em descobrir o paradeiro do autor de um dos mais audaciosos assaltos que se tem verificado nestes ultimos tempos. Não se trata de arrombamento de um estabelecimento commercial ás tantas da madrugada, com auxilio de instrumentos apropriados, mas de um roubo em plena rua, praticado com uma audacia deveras admiravel. Contemos o caso com todos os seus detalhes.

O sr. José Antonio Fortes é preposto de varios commissarios de gado no interior e marchante conhecido e muito conceituado no Entreposto de S. Diogo.

Nesta qualidade conduzia elle sempre muito dinheiro, que costumava guardar em sua residencia, á rua Padre Miguelino n. 51, em Catumby.

Ultimamente o sr. Borges começou a receber cartas anonymas, com um emblema da "Mão Negra", ameaçando-o de morte caso não entrasse, em época determinada e local estabelecido com uma quantia designada.

O marchante pouca importancia ligou ás taes cartas, mas a ellas sobrevieram chamados ao telephone, em que individuos que davam nomes de ladrões muito conhecidos marcavam-lhe pontos de encontro, sob pena de morte. Ou appareceria com o dinheiro exigido ou seria alvejado em plena rua. Já agora o sr. Borges tomou as suas precauções, que pouco a pouco relaxou, até que hontem viu confirmada a ameaça com o assalto de que foi victima.

Ha dias já que o varredor da Limpeza Publica, Benjamin Silva, residente á rua Nova de S. Luiz n. 88, vinha notando a presença de um individuo de côr preta, decentemente trajado, alto, franzino, no trecho comprehendido entre a rua Vista Alegre e o largo de Catumby, tendo sempre a sua attenção voltada para a rua Padre Miguelino. Quem seria? Suspeitou o varredor das nossas ruas que o individuo em questão fosse um "sapo" da Limpeza Publica, e chegou mesmo a se externar nesse sentido aos seus collegas, recommendando-lhes o maximo cuidado no cumprimento dos seus deveres.

Ao amanhecer do dia de hontem, ás 5 da manhã, se tanto, já o individuo em questão se achava no ponto indicado, a passear de um lado para outro, apezar da forte neblina que caia e do intenso frio da madrugada.

O gary observou-o intrigado, e mais intrigado ficou, quando o viu se approximar do portão do predio n. 51 da rua Padre Miguelino.

Era a residencia do sr. Fortes, que quasi sempre, áquella hora matinal, saia de casa com quantias grandes, que ia entregar a commissarios e prepostos seus, no Entreposto de S. Diogo.

E, hontem, como de costume, o marchante saiu de casa e no portão despediu-se e beijou a esposa, que o deixou já fóra. O sr. Fortes é um homem de 61 annos de edade, e para leval-o á Estrada costumava tomar um automovel que o esperava sempre no largo de Catumby. Eram quasi 6 horas, quando o sr. Fortes, ao passar pelo n. 25 A da mesma rua, sentiu um forte esbarro e meio atordoado viu o preto alto, bem vestido, saccar um embrulho que levava e que continha dinheiro que lhe não pertencia.

O marchante deu o alarme, o "gary" Benjamin Silva acudiu e só então percebeu o motivo pelo qual sempre ali se postava o preto, que corria a toda. O sr. Amador Lopes, morador no n. 25 A, e os transeuntes Francisco Gonçalves da Silva, residente á rua Itapirú n. 157, e Salvador Branguitti, morador á travessa Vista Alegre, 4, sairam em perseguição do preto, justamente com o "gary".

A gritaria de Pega! Pega! áquella hora matinal, despertou toda vizinhança, que acudiu á janella, a ver do que se tratava.

O sr. Salvador Branguetti chegou e se approximou delle e, quando o agarrou, sentiu-se repellido pelo preto, que o ameaçou de revólver, em punho. Já se achavam todos na rua Oriente, onde, de um salto, o ladrão galgou um muro e metteu-se por um mattagal que dá para o morro de Santa Thereza, desapparecendo.

Nada mais restava que a intervenção da policia no caso, e o sr. Fortes, profundamente emocionado com o caso, foi ao 9º districto, relatando-o ao commissario de serviço. No mattagal da rua Oriente foi dada então uma rigorosa batida, sem resultado. O caso foi transmittido ao inspector do Corpo de Segurança Publica, que destacou agentes que andam no encalço do audacioso ladrão.

O embrulho que o sr. Fortes conduzia continha 139:959$000, assim discriminados: 30 contos destinados ao sr. Carlos José Ferreira Pimenta; 36 contos, ao sr. Antonio Alves Pereira; 17:893$000 ao sr. Joaquim Dias de Castro, e 56 contos, da Companhia Pastoril Sul-Mineira.

Todo esse dinheiro estava mettido em 4 enveloppes subscriptados: o da Companhia, a Eliziario Lemos, e o de Carlos Ferreira Pimenta, a José Benicio.

Nas suas declarações, o sr. Fortes affirmou que o dinheiro seria entregue em mão a portadores que seguiriam no trem mineiro, que parte da *gare* da Central ás 6 horas.

A policia tem prendido todos os ladrões de cor preta, que são submettidos a interrogatorios infrutiferos.

Por determinação do anjor Bandeira de Mello, foi preso o larapio Ulysses Fragoso, o "dr." Ulysses, que foi levado á presença do sr. Borges, que o não reconheceu. O "dr." Ulysses negou terminantemente a sua coparticipação ou conhecimento do roubo, sendo porém detido até ulterior deliberação.

A policia, á noite, fez uma diligencia na Piedade, mas sem resultado. A' policia de S. Paulo foram passados varios telegrammas com a descripção do preto, que toda gente suppõe ter embarcado para aquella capital.

As diligencias, no entretanto, para a sua descoberta, proseguem.

O sr. Fortes, que se dedica ao commercio de gado ha mais de 30 annos, tem acompanhado de perto o inquerito policial e todas as diligencias feitas. O conhecido marchante mostra-se profundamente desolado com o que lhe succedeu.

Congresso Paulista

Realizou-se hontem a installação dos trabalhos

S. Paulo, 14 — (A. A.) — Hoje, á 1 hora da tarde, realizou-se no edificio do Congresso estadual a solenne installação dos trabalhos legislativos, lendo o presidente do Estado, dr. Altino Arantes, a sua mensagem.

O edificio do Congresso estava lindamente ornamentado com flores. Muito antes da hora designada para a solennidade, o recinto já se achava repleto, notando-se a presença do vice-presidente do Estado, dr. Candido Rodrigues, de muitos senadores e deputados, do presidente e ministros do Tribunal de Justiça, prefeito e presidente da Camara Municipal, vereadores, corpo consular, commandante da região militar, juizes, promotores, commandante da Guarda Nacional e muitas outras pessoas. As galerias tambem estavam repletas. Fóra, em frente ao edificio, agglomerava-se grande massa de povo.

Pouco antes de 1 hora, os secretarios do governo foram buscar o dr. Altino Arantes á sua residencia, á rua Frei Caneca, de onde sairam, em varios "landaus", em demanda do Congresso Legislativo.

O presidente do Estado ali chegou em companhia do dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; do dr. José Rubião, secretario da presidencia, e do major Lejeune, chefe da sua casa militar, sendo a sua carruagem escoltada por um piquete de lanceiros.

Acompanhando o presidente do Estado, seguiam em carruagens escoltadas por duas praças da Força Publica os drs. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; Candido Motta, secretario da Agricultura, e Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, e respectivos officiaes de gabinete.

Ao approximar-se a carruagem do presidente do Estado, a banda de musica, que se achava postada na praça João Mendes, executou o hymno, prestando as honras militares da pragmatica uma companhia de guerra do 1º batalhão.

A' entrada do edificio do Congresso foi o dr. Altino Arantes recebido por uma commissão de deputados e senadores, sendo conduzido para a sala das sessões, onde entrou, debaixo de uma prolongada salva de palmas, tomando assento ao lado do dr. Jorge Tibiriçá; foi-lhe entregue nessa occasião a mensagem, procedendo á sua leitura.

E' um documento longo, no qual o dr. Altino Arantes estuda detidamente todos os assumptos affectos á administração publica.

Terminada a leitura, ecoou no recinto uma salva de palmas.

Em seguida o presidente do Estado retirou-se, acompanhado dos seus secretarios, sendo conduzidos até á porta de saida pela commissão de congressistas.

A companhia de guerra prestou novamente as honras militares, tocando a banda e seguindo todos para o palacio do governo, onde se realiza a recepção official.

Um chinfrim dos diabos!...

E QUEM PAGOU O PATO FOI O MANOEL...

Attraidos pela gritaria que vinha dos fundos da casa n. 28 da travessa do Senado, o guarda civil e o guarda nocturno de ronda á referida travessa forçaram a porta da casa e foram ver de que se tratava.

Ao chegarem lá, ainda viram dois ou tres vultos, que se escafediam pelos fundos, prendendo, porém, outros que pretendiam fazer o mesmo. Eram estes José Augusto Pereira, Manoel de Almeida Ferreira e Manoel de Paiva, todos empregados da Limpeza Publica e todos portuguezes, estando os dois primeiros armados de cacete e o ultimo de uma pá de ferro.

A um canto, amarrotado como um trapo, estava o creoulo Manoel da Costa, em quem os tres presos e mais os outros individuos que se evadiram haviam dado uma sova mestra, deixando-o molle como alface.

E porque?...

E' o que a policia tambem procura saber. Manoel da Costa conta que, como os policiaes, ouviu, ao passar por ali, gritos de uma mulher que pedia soccorro. Entrou, encontrando aquelles desalmados a esbordoar uma creoula, ainda moça, cuja defesa elle, Manoel da Costa, piedosamente e corajosamente tomou a si. Acto continuo os malvados passaram a rufal-o, emquanto a creoula, vendo-se livre de seus algozes, ganhava a porta da rua, para uma retirada mysteriosa.

Quem era essa creoula? Ninguem sabe, nem mesmo o Manoel, como egualmente se ignora o rumo tomado por ella.

Os tres presos foram autoados em flagrante, e o Manoel da Costa foi para leuções de vinagre concertar o amarfanhado cadaver.

REUNIÃO ELEITORAL NO 2' DISTRICTO

Candidatura do dr. Salles Filho

Effectuou-se hontem uma concorrida reunião eleitoral, na séde do "Andarahy-Club", para tratar da escolha de um candidato á vaga de deputado pelo 2º districto.

Organizada a mesa, que ficou constituida pelo directorio politico do Engenho Velho, foi dada a palavra ao dr. Jeronymo de Carvalho, que fez um rapido esboço do momento politico que o paiz atravessa e da necessidade em que nos encontramos de levantar o nivel moral da nossa politica, escolhendo homens que pelo seu passado e pelo seu caracter sejam dignos da investidura de representantes do povo, no Parlamento brasileiro. Mostrou que ninguem mais que o dr. Salles Filho merecia, pelas suas virtudes, que o eleitorado ali presente levasse seu nome ás urnas, como premio á maneira elevada, digna e patriotica por que desempenhava o mandato, de que esse mesmo eleitorado o investiu na legislatura passada.

Entre vibrantes applausos e prolongadas salvas de palmas é acclamado o dr. Salles Filho, candidato á vaga de deputado pelo 2º districto desta capital.

O dr. Julio de Abreu Gomes, abundando nas mesmas considerações, felicita o eleitorado pela escolha feliz que acaba de fazer, e propõe que uma commissão de eleitores fosse á residencia do dr. Salles Filho, afim de que, perante aquella numerosa assembléa, recebesse, por acclamação, a sua candidatura, o que é approvado, sendo os trabalhos suspensos até sua chegada.

Ao chegar o dr. Salles Filho, foi recebido entre carinhosas provas de sympathia pela mesa, e applausos de todos os assistentes.

Pede a palavra o coronel Thiago Alves, que fez um ligeiro historico da acção politica do eleitorado do 2º districto, que levou e novamente vae levar ás urnas, com maioria de suffragios, o homem cuja educação, caracter e acção o tornaram digno de representar o 2º districto na Camara dos Deputados.

O dr. Salles Filho, visivelmente commovido, agradeceu a alta distincção que lhe era conferida, e hypothecou ao eleitorado ali presente todo o esforço de que é capaz o seu patriotismo em prol dos interesses desse districto.

Terminados os applausos e palmas com que foram recebidas as palavras do dr. Salles Filho, a assembléa elegeu um *comité* de propaganda, que ficou constituido pelos srs. drs. Jeronymo de Carvalho, Mattos Vieira, Julio de Abreu Gomes, Hernani de Souza Carvalho, Alexandre Calaza e Arthur Nascentes, coronel Francisco Thiago Alves, Symphronio Caldeira, Bento Braga e Braulio Pinheiro de Souza.

Em favor da candidatura do dr. Salles Filho já se manifestaram poderosos elementos eleitoraes do 2º districto.

Um conductor de trem aggredido por um tenente do Exercito

O tenente do Exercito João Paulo da Silva Valle, do 1º regimento de infanteria, teve uma questão qualquer com o empregado da Central do Brasil, Augusto Raymundo Faria.

Augusto, que é conductor do trem S. D. 21, trocou algumas palavras com aquelle militar, por um motivo que não ficou explicado, e o tenente, enfurecido, aggrediu o pobre homem, produzindo-lhe uma contusão no joelho esquerdo e escoriações no dorso e dedos da mão direita.

A policia do 23º districto foi informada dessa occorrencia, mas nada mais póde fazer que mandar chamar a Assistencia para medicar o ferido e removel-o para a Santa Casa.

O tenente aggressor foi preso por militares e conduzido para o quartel do 1º regimento, onde tudo talvez seja esquecido.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem, 583 rezes, 91 porcos, 25 carneiros e 47 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 31 rezes e 2 porcos; Durisch & C.ª, 15 rezes; A. Mendes & C., 65 rezes; Lima & Filhos, 25 rezes, 13 porcos e 11 vitellos; Francisco V. Goulart, 102 rezes, 34 porcos, e 12 vitellos; C. Sul Mineira, 24 rezes; C. Oéste de Minas, 7 rezes; João Pimenta de Abreu, 19 rezes; Oliveira Irmãos & C.ª, 116 rezes, 26 porcos e 10 vitellos; Basilio Tavares, 10 rezes, 3 porcos e 9 vitellos; Castro & C.ª, 24 rezes; C. dos Realistas, 10 rezes; Portinho & C.ª, 23 rezes; Edgar de Azevedo, 16 rezes; F. P. Oliveira & C.ª, 52 rezes; Fernandes & Marcondes, 13 porcos e Augusto M. da Motta, 6 rezes, 25 carneiros e 5 vitellos.

Foram rejeitados: 14 3|8 rezes, 5 porcos e 1 carneiro.

Foram vendidos: 41 3|4 rezes, e 1 [illegible] "Stock" em Santa Cruz: Candido E. de Mello, 152 rezes; Durisch & C.ª, 300; A. Mendes, 132; Lima & Filhos, 211; Francisco V. Goulart, 335; C. Sul Mineira, 150; C. Oéste de Minas, 92; João Pimenta de Abreu, 98; Oliveira Irmãos & C.ª, 90; Basilio Tavares, 103; Castro & C.ª, 184; C. dos Realistas, 114; Portinho & C.ª, 61; Edgar de Azevedo, 176; Augusto M. da Motta, 90 e F. P. Oliveira, 163. Total, 3.003.

MATADOURO DA PENHA —

No matadouro da Penha, foram abatidas hontem, 24 rezes.

Frigorificos — Para congelação foram abatidas 465 rezes dos srs. Caldeira & Filhos dos quaes 3 para consumo.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO —

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$580 a	$620
Carneiro	1$500 a	1$800
Porco	$950 a	1$100
Vitella	$600 a	$800

O caso de Matto Grosso

O azeredismo não desanima no seu plano de depor o general Caetano

Recebemos hontem, da capital do Estado de Matto Grosso, os seguintes telegrammas:

Cuyabá, 13. — Somos informados de que o presidente do Tribunal da Relação do Estado, dando as informações que lhe foram pedidas pelo Supremo Tribunal Federal sobre a coacção allegada pelos deputados estadoaes, telegraphou relatando os ultimos acontecimentos que se têm dado nesta capital, acabando por declarar que não ha absolutamente perturbação da ordem, nem elle sabe que exista coacção contra taes deputados. Essa informação do desembargador é tanto mais valiosa quanto é sabido que s. s. é politico militante da situação decaida, tendo sido um dos auxiliares do governo Costa Marques, de quem foi secretario do Interior durante 3 annos.

Ha completa calma nesta capital, bem como em todas as localidades do Estado. Sabe-se, entretanto, que o sr. Azeredo persiste estimulando os seus amigos, para apparelharem os elementos que devem sustentar a deliberação da Assembléa relativa ao processo que pretendiam instaurar contra o sr. Caetano de Albuquerque.

A acção do sr. Azeredo é mais activa ainda no sul do Estado, no sentido de conseguir opportunamente a revolta do regimento mixto contra o governo. Na incerteza de obter o "habeas-corpus", o sr. Azeredo conseguiu o regresso a esta capital do dr. Aprigio dos Anjos, juiz seccional, que deverá embarcar de Corumbá para aqui em lancha expressa mandada contratar pelo mesmo senador por intermedio do coronel Pinto de Almeida. Desse juiz, que vem servindo de instrumento politico de Azeredo, esperam-se todos os papeis, mesmo os mais degradantes e tristes.

AS BALLELAS TELEGRAPHICAS COMMUNICADAS DE CUYABA'

Cuyabá, 13. — Nenhum valor podem ter para a opinião publica os telegrammas que foram passados para essa capital sobre a ordem nesta cidade, que continúa inalteravel. Taes despachos foram encommendados pelo senador Azeredo, em seu telegramma de 11 do corrente, sob o numero 164.800, aos srs. João da Costa e Joaquim Caraciolo, correspondentes aqui do pasquim carioca do gatuno estrangeiro e do "Jornal do Commercio", ambos deputados e o ultimo delles 1º vice-presidente do Estado e o maior interessado, depois do sr. Azeredo, na deposição do dr. Caetano de Albuquerque. Essa falta de garantias e ordem, a que elles alludem, deve ter sido desmentida pelo proprio presidente do Tribunal da Relação do Estado, que em sessão do mesmo Tribunal não dissentiu da opinião de seus collegas, que declararam ser notoriamente sabido que existia a maxima ordem em Cuyabá, declarando ainda que ignoravam a procedencia da noticia de coacção de deputados.

OS PROCESSOS DA POLITICAGEM DO SR. AZEREDO

Cuyabá, 14 — O deputado Alfredo Mavignier, obedecendo a instrucções do senador Azeredo, em telegramma de hontem, procurou esta manhã o coronel Alexandre Addor, presidente da Camara Municipal, com quem insistiu para telegraphar ao ministro relator do *habeas corpus* impetrado pelos deputados estaduaes, affirmando estarem coactos os vereadores municipaes.

O coronel Alexandre Addor acaba de recusar sua collaboração para mais esse embuste, que iria illudir grosseiramente o Supremo Tribunal.

CONTINUAM A SURGIR AS PATIFARIAS

Cuyabá, 14 — Estão em mãos do general Caetano de Albuquerque importantes documentos referentes á jazida de carvão mineral encontrada na bacia do rio São Lourenço, talvez o prolongamento da camada carbonifera do rio dos Bugres. Esses documentos constam de telegrammas de abril, maio e junho de 1915, de varias cartas, uma das quaes do coronel Manoel Moreira, membro do directorio e sogro dos deputados Pitaluga e Benedicto Leite, um concurso entre o mesmo coronel Moreira e João Arena Teixeira, testemunhado pelo deputado Martiniano de Araujo e Jayme Pitaluga, irmão do deputado Pitaluga. Esses documentos são altamente compromettedores e constituem verdadeiro corpo de delicto, visto como nelles se allude ao concurso do prestigio politico de deputados e do proprio coronel para a obtenção de um bom privilegio da assembléa, para conjuntamente negociarem com triplice privilegio para a remuneração, colonização e estrada de ferro do rio das Graças, do qual já é possuidor desde 1914, o alludido coronel Moreira.

Nesse privilegio deviam ser interessados dois capitalistas estrangeiros, srs. Antonio Plato e Luiz Rotri, residentes em Buenos Aires, contando com as difficuldades que o presidente opporia á realização de semelhante pretenção, o coronel Moreira pretendia consegui-la da Assembléa, confiado no seu e no prestigio dos seus socios.

Tudo faz crêr estar neste e noutros negocios dependentes daquella corporação o sr. Azeredo, sendo este e outros congeneres os custeios da campanha que se trama e se espera levar avante, para o fim de afastar do governo o sr. Caetano, que vae mandar um profissional estudar aquellas jazidas.

NOTICIAS DE ALAGOAS

Maceió, 14. (A. A.) — O governador do Estado suppriniu um logar de continuo da repartição de Instrucção Publica, que se achava vago.

Maceió, 14. (A. A.) — A firma Will[illegible] & C. requereu a fallencia de João [illegible] & C., por dividas que esta ultima [illegible] affirma já ter pago.

Maceió, 14. (A. A.) — A imprensa continúa a atacar o [illegible] da Alfandega por haver demittido o sr. Waldemar [illegible] [illegible], diplomado da Academia [illegible] justificavel.

Um empregado da policia morre de um anerisma

Hontem, pela manhã, quando exercia nas cocheiras da Repartição Central de Policia, as suas modestas funcções de cavallariço, falleceu, victima da ruptura de um aneurisma, o [illegible] Manoel Fernandes Lourenço, solteiro, de 45 annos de edade. Lourenço trabalhava ha muito tempo na policia, onde era geralmente estimado.

O cadaver do pobre homem foi removido ao Necroterio, de onde foi, á tarde, depois do exame cadaverico, o seu enterro, feito a expensas do pessoal menor da Central de Policia.

O suicidio de um "fotballer" paulista

Informações e circumstancias exquisitas em torno do facto

O infortunado sportman Luiz Loureiro

A noticia, laconica e incisiva, publicada pela imprensa de S. Paulo, contendo informações vagas, fornecidas ainda no agonizar tragico do applaudido *sportman* Luiz Loureiro, veiu surprehender os seus mais intimos amigos e muitos dos que conheciam a sua cavalheiresca e affectuosa camaradagem.

Luiz Loureiro, o sympathico campeão paulista de 1914, ultimamente socio effectivo do Fluminense Football Club, era um *gentleman*, conhecedor de todos os jogos de ar livre e de salão e, sobretudo, um leal e dedicado companheiro. A sua morte, de certo modo ainda envolta nas penumbras do mysterio, não pode passar assim mais ou menos friamente aos olhos da população carioca e paulista, em cujas rodas era querido.

Filho do finado Visconde do Rio Tinto, possuidor de herança superior a duzentos contos, Luiz Loureiro completara a sua maioridade a 25 do mez transacto — no mesmo dia em que se batera pelo Fluminense contra o Botafogo. Cerca de dois mezes antes (contava elle aos seus intimos), escapára de ser interdicto e recolhido a uma casa de saude, sob o pretexto divulgado, embora não legalmente verificado, de que se achava soffrendo das faculdades mentaes. Livrou-se dessa *amavel* diligencia, que provavelmente o enlouqueceria, mudando-se para o Rio de Janeiro, em companhia de uma irmã, casada com o dr. Eurico de Góes.

Loureiro, a principio, hospedou-se, aqui, no Hotel dos Estrangeiros e, depois, em casa de seu cunhado, á rua Conde de Bomfim, onde residia. Uma vez no Rio, com uma renda bem consideravel, foram-lhe cerceados em São Paulo todos os meios de subsistencia. Não podia dispôr livremente do que lhe pertencia. Procuraram vencel-o pelas sonegações de dinheiro, pelo credito abalado ante a pecha de loucura, pela complicação dos negocios, e attrahil-o a S. Paulo, onde o destino lhe reservara tão triste fim! Eram chamados consecutivos á capital paulista. Os seus predios começaram a desalugar-se, as intimações sanitarias a surgir; verbas de concertos não satisfeitas eram exigidas, e até impostos appareciam cobrados executivamente, pela desidia de procuradores.

E o inexoravel circulo de ferro a apertal-o sem entranhas, e a voragem terrivel do imprevisto aberta deante delle.

Numa dessas idas forçadas a São Paulo, para ali partira havia mais de uma semana. Iria pôr, de vez, os seus negocios em ordem. Hospedára-se no Hotel da Paz, á rua Barão de Itapetininga, 60. Dando conta do seu paradeiro e da sua situação, na carta dirigida, em 7 do corrente, ao seu cunhado dr. Eurico de Góes, refere-se ahi, terna e insistentemente, a uma das irmãs, esposa do dr. Eurico, gravemente enferma, e á sua mãe, a viscondessa do Rio Tinto, internada num sanatorio. Por não voltar mais ou tão cedo ao Rio, pedia elle a restituição da importancia relativa á assignatura do Guitry, no Municipal, no que foi facilmente satisfeito.

Obtivemol-as, essas linhas, que podem derramar alguma luz sobre o caso. Eil-as:

"S. Paulo, 7 de julho de 1916.

Eurico.

O que mais desejo é que Regina esteja passando socegada e que Deus a console em seus soffrimentos. Por andar muito atrapalhado e cheio de preoccupações é que só hoje consigo escrever-te, o que tenho querido fazer desde que cheguei, mas não me sendo possivel senão agora. As coisas não estão faceis como julgava e sómente com grandes sacrificios poderei remedial-as. Estou quasi certo de que não poderei voltar mais para ahi, devido a uma situação deveras complicada em que me acho. Mais tarde darei noticias de tudo. Mamãe felizmente passa bem. Hoje fui levar-lhe chinelos que hontem m'os encommendou. Juntamente envio-te o cartão de minha assignatura no Guitry, que peço-te a fineza de fazer o possivel para, desistindo da mesma, obter a restituição dos 120$000 que já paguei. A Agencia é na Av. Rio Branco. Peço tambem remetter-me as 2 cautellas da Light, minha e do Taco, que estão na mallinha dos papeis. Estou hospedado no Hotel da Paz, Barão Itapetininga. Abrace por mim a nossa querida Regina, que continuarei pedindo a Deus por ella. Beijinhos a Celia e Odette e muitas saudades a d. Carolina, Quinoca e ao dr. Góes. Saudades minhas e um forte abraço do irmão gratissimo — *Luizinho*."

Por ahi se vê, ao contrario das informações ministradas á imprensa paulista:

1º) que Luiz Loureiro não chegára a S. Paulo, ha pouco, de S. José dos Campos, e sim do Rio;

2º) que se achava hospedado, não na rua Aurora, 21, 91 ou, talvez, 87, mas no Hotel da Paz, á rua Barão de Itapetininga, 60;

3º) que Loureiro partira para São Paulo com o fim de evitar a sua ruina, e jámais para tratamentos hypotheticos;

4º) que o motivo que arrastou o desventurado moço, possivelmente, ao suicidio foi, não a certeza de que soffria de mol[é]stia incuravel, mas, sim, o emmaranhamento dos seus negocios, o abalo dos seus brios, o prejuizo da sua liberdade.

Conviria se verificasse quaes eram os especialistas que, de facto, estariam tratando de Luiz Loureiro no momento, e onde adquiriu elle o revólver de que se serviu, uma vez que a pessoa que nos prestou estas informações nos assevera não usar nem possuir o desventurado *sportman*, até então, arma de especie alguma. São pontos esses que naturalmente a policia paulista tratará de esclarecer, por isso que elles têm qualquer coisa de mysterio.

Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia

A FESTA DE HONTEM

Um instantaneo colhido na sala da "crèche" dirigida por mme. Alfredo Pinto

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia realizou hontem, á tarde, com grande assistencia, uma sessão solemne, commemorativa do 17º anniversario da sua fundação.

Abertos os trabalhos pelo dr. Ottoni, presidente do Instituto, foi convidado o capitão Carlos Eiras, representante do presidente da Republica, para assumir a presidencia. A' mesa tambem tomou assento, com a directoria, o dr. Paulino Werneck, director de Hygiene e Assistencia Municipal.

Depois da leitura do expediente, constante de diversos telegrammas de saudações, e da acta da commemoração anterior, usou da palavra o presidente da directoria, que apresentou o relatorio do mandato administrativo.

Em seguida falou o dr. Moncorvo Filho, chefe do serviço clinico, que apresentou o seu relatorio, em que depois de resumir a vida do Instituto, através das suas lutas e difficuldades, poz em notavel destaque os grandes serviços que o mesmo vem prestando a muitos e muitos milhares de creanças, o que torna a sua existencia cada vez mais util e necessaria aos desprotegidos da sorte.

Falou depois o dr. Maurity dos Santos, orador da Sociedade Scientifica de Protecção e Assistencia á Infancia, que produziu um vibrante discurso, que despertou geraes applausos:

Começou por notar que um dos maiores males da humanidade é o individualismo, que descreveu e combateu, recordando que de vez em quando apparecem homens com força para reagir contra essa tendencia egoistica.

Para exemplificar cita o caso de Moncorvo Filho e da fundação do Instituto. Num desses momentos, em que os homens poucas vezes na vida se nivelam na grandeza da sua sinceridade, pelo amor, pela dôr ou pela bondade, quando a perda de um filho o prostrára com intensa e irremediavel significação, o dr. Moncorvo Filho pensou... nos outros, nos que passam ou passariam pelas mesmas amarguras, e dahi nasceu o pensamento da fundação do Instituto, cuja vida historia.

Depois de minuciosamente mostrar a sua evolução, destaca a collaboração valiosissima da Mulher nessa obra humanitaria. E assim tem vivido o Instituto aquella alta e vibrante vida das grandes devotações altruisticas... Assignala, em seguida, a cooperação de homens de todas as classes sociaes, faz o panegyrico dos collaboradores desapparecidos e convida os que queiram ter uma impressão vivida do que é esta obra a vir contemplar, nas horas de labuta, a agitação generosa da caridade em acção.

Pinta depois com traços cheios de vida o movimento, os incidentes e os encantadores e graciosos episodios de dia a dia do Instituto.

E termina: "Depois disso, sim, dizei de nós o que pensaes e, se encontrardes detractores desta obra humanitaria e sã, desviae della para as nossas cabeças as agruras da accusação, librae-a, defendei-a. Ella paira já acima de nós, é um conjunto que continuará a viver depois de nós, na irreprimivel marcha dos phenomenos sociaes! A ella flores, hosannahs, sympathias, auxilio: a ella o fino galardão de um riso de creança, a suprema, a infinita, a sublime, a inegualavel recompensa do grato palpitar de um coração de mãe!"

O major Carlos Espirito Santo, depois de agradecer o comparecimento do representante do presidente da Republica, das senhoras, da imprensa, das associações co-irmãs e pessoas gradas, cita dados estatisticos relembrando e louvando a grande obra do dr. Moncorvo Filho.

O dr. J. Ottoni juntou tambem as suas palavras ponderadas aos arroubos dos moços, para elevar o trabalho ingente do fundador do Instituto, que já está consagrado um benemerito do povo, pelo interesse com que se habituou a denominar o Instituto com o nome de seu fundador: Instituto Moncorvo.

Encerrada a sessão, foram visitadas as diversas dependencias do Instituto, inclusive a *crèche* Mme. Alfredo Pinto, onde 20 graciosas creancinhas recebiam cuidados e carinhos das suas amas.

As damas de Caridade do Instituto, sob a direcção de mmes. Moncorvo, Raul Guedes e Cecilia Mendes, distribuiram calçados, roupas e objectos uteis a muitas centenas de creanças, que compareceram á solennidade.

E assim terminou a festa commemorativa do benemerito Instituto, que vae serenamente cumprindo os seus humanitarios deveres, apezar dos sacrificios com que lutam os seus directores e o dedicado corpo clinico, para levar ao fim a sua missão, que é um apostolado de carinho, de amor e dedicação pela creança, pela humanidade.

MENSAGEM

Apresentada ao Congresso Legislativo, em 14 de Julho de 1916

PELO

DR. ALTINO ARANTES,

Presidente do Estado de São Paulo

Senhores membros do Congresso Legislativo.

Ao comparecer pela primeira vez perante vós, no desempenho do encargo que me confere o art. 38 paragrapho 7º da Constituição do Estado, permitti que me aproveite desta feliz opportunidade, para reiterar e confirmar, como presidente do Estado, os propositos de governo com que — candidato do Partido Republicano — solicitei e mereci os suffragios do povo paulista, do qual sois legitimos representantes.

Essa communidade de origem entre os poderes de que vós e eu estamos investidos, affirma a identidade de nossas aspirações e prenuncia o nosso completo accordo de vistas e de acção, na defesa intransigente dos direitos do Estado, na promoção indefesa de seus interesses, na obra meritoria de seu progresso e de seu engrandecimento.

A posição de incontestavel relevo que, no quadro da Federação Brasileira, occupa o Estado de S. Paulo; as suas tradições democraticas; as suas responsabilidades no regimen, de cuja propaganda foi factor preeminente e em cuja pratica foi das mais notaveis e das mais proficuas a sua collaboração, — criam para nós, paulistas, iniludiveis deveres, que havemos de cumprir sem vaidades, é certo, mas sem fraquezas e sem vacillações.

O Brasil e a Republica atravessam uma das quadras mais difficeis e tormentosas de sua vida; e, para conjurar os males de ordem politica, financeira e economica, que de todas as partes nos assediam, é indispensavel que os Estados autonomos formem ao lado da União, como no conhecido lance historico de nossa emancipação, "o feixe mysterioso, que nenhuma força possa quebrar."

Só assim é que chegaremos á pratica normal e perfeita do regimen federativo, mantendo e fortalecendo a unidade nacional, que é o mais seguro elemento de nossa grandeza e de nossa prosperidade.

A este elevado objectivo obedecem sem duvida, o franco apoio e a leal collaboração, que vimos prestando e continuaremos a prestar ao honrado sr. presidente da Republica, secundando a sua acção e prestigiando a sua autoridade na manutenção da ordem publica e no regular funccionamento das instituições, que avisadamente adoptamos e dentro das quaes estamos convencidos de poder a Nação Brasileira realizar os seus altos destinos continentaes, vivendo na paz e progredindo na liberdade.

Assim definida a nossa norma de conducta em face da União e asseguradas escrupulosamente, dentro das fronteiras do Estado, todas as garantias constitucionaes, — poderemos, sem sobresalto, voltar as nossas vistas para os problemas economicos e financeiros, que, prementes, nos enfrentam.

Ao programma de acção administrativa, que sobre tal assumpto tive ensejo de apresentar, em suas linhas geraes, na grande assembléa politica de 5 de janeiro proximo findo, nada mais tenho que addicionar, senão que — revigorado agora pela generosa manifestação de confiança de meus concidadãos — hei de envidar os maiores esforços por executar a formula, que então me tracei e que marcará a directriz predominante do presente quadriennio: economizar e produzir.

Na concisão deste binomio assenta, a meu ver, a solução racional das difficuldades incontestavelmente grandes, mas não insuperaveis, do momento historico, em que fui chamado a dirigir os destinos desta importante circumscripção.

A época, disse eu então, não comporta largas iniciativas e nem vastos planos de acção governamental; exige, sim, uma severa vigilancia nas despesas publicas e um trabalho methodico e incessante no sentido de desenvolver as nossas riquezas naturaes.

Foi o que prometti e é o que conto poder cumprir, auxiliado por vossa criteriosa e solicita collaboração na esphera legislativa.

O patriotismo e a previdencia dos homens publicos de nossa terra dotaram-n'a, afortunadamente, de apparelhos de administração, cuja efficiencia e cuja elasticidade lhes permittem, sem reformas radicaes e sem custosas ampliações, ir acompanhando o desdobramento gradual dos multiplos serviços publicos a seu cargo.

Por outro lado, as sabias medidas postas em pratica por meu illustre antecessor já haviam determinado uma consideravel reducção nos gastos da administração, "não havendo obras novas iniciadas e tendo sido adiadas ou sustadas as que o podiam ser sem inconveniente".

Graças a essas providencias do executivo e a outras por egual acertadas, que vós decretastes e que vieram melhorar a nossa receita, a situação financeira apresenta-se bastante satisfatoria e tende francamente para a sua completa normalização.

A arrecadação de rendas está-se processando lisonjeiramente, ao mesmo tempo que as mais importantes rubricas orçamentarias têm-se conservado dentro dos duodecimos mensaes, por que foram repartidas nas quatro Secretarias de Estado.

Mantida sem transigencia, como espero que o seja, essa salutar orientação, ao fim do exercicio teremos alcançado o necessario equilibrio entre a receita e a despesa publicas, eliminando-se, assim, o *deficit* a que necessidades extraordinarias, de caracter imperioso, nos têm compellido, mas que cumpre, a todo transe, expungir para sempre de nossos balanços officiaes.

A excellente posição estatistica que o café — nossa primordial riqueza — occupa, neste momento, no commercio mundial, auctoriza as mais fundadas esperanças e corrobora a convicção, em que estão todos os interessados, de que a actual safra será vendida por preços que — talvez mais vantajosamente ainda do que os da anterior — compensem o capital e o trabalho nella applicados.

Merece, a seu turno, especial referencia a circumstancia de ter attingido em 1915, á avultada somma de réis 5.710:113$030 o valor da nossa exportação de carnes frigorificadas, quando é certo que, em 1914, ella não excedera de 1:110$000. A enorme differença entre estas duas cifras — differença que os dados colligidos pela repartição competente, até Maio ultimo, fazem prever se accentúe muito mais no corrente exercicio — basta, por si só, para bem traduzir o desenvolvimento extraordinario que a industria pecuaria está alcançando entre nós, com magnificos resultados para a fortuna publica e particular.

Como indispensavel complemento a estas observações preliminares, julgo de meu dever pedir a vossa meditada attenção para a mensagem que me foi apresentada pelo Sr. Conselheiro F. de P. Rodrigues Alves, ao transmittir-me o governo do Estado, em 1º de Maio findo. E' um documento notavel, que attesta, entre tantos outros, a clarividencia do consagrado estadista que o elaborou e no qual se encaram, com superior descortino e magistral segurança, os complicados e relevantes problemas, que a nossa actual situação e os acontecimentos da temerosa quadra que atravessamos impõem ao estudo e á solução dos poderes publicos, incumbidos de velar pela existencia e pelo futuro desta região.

Sob a mais profunda emoção, trago ao vosso conhecimento a morte do eminente paulista e benemerito brasileiro, General Francisco Glycerio, — occorrida no Rio de Janeiro, a 12 de Abril do corrente anno. Com elle, desappareceu o derradeiro sobrevivente da heroica patrulha, que entre nós foi o primeiro nucleo e formou a primeira linha de combatentes pela Republica. Com elle, perdeu o Estado de São Paulo um dos seus mais conspicuos filhos e a Patria um de seus mais devotados servidores.

Propagandista do regimen, ministro do Governo Provisorio, deputado e *leader* da Camara Federal, senador da Republica, ninguem o excedeu na bondade e na grandeza d'alma, no amor acendrado pelas instituições, na dedicação constante pelos interesses de São Paulo. Por isso mesmo, o luctuoso desenlace provocou, aqui e no Brasil inteiro, unanimes demonstrações de pezar, ás quaes se associou tambem, como era de indeclinavel justiça, o Governo deste Estado, promovendo funeraes condignos do eminente cidadão, cujos despojos repousam, por disposição expressa de sua vontade, na cidade de Campinas — seu berço glorioso.

CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

Approximando-se a data da commemoração do centenario da nossa Independencia, tive a honra de enviar ao Sr. Presidente da Republica e aos Srs. Presidentes e Governadores dos Estados o texto da lei n. 1.324, votada pelo Congresso Legislativo e promulgada em 31 de Outubro de 1912. Assim o fiz, para que a commemoração que projectamos tenha caracter verdadeiramente nacional, cooperando nella todas as unidades da Federação.

A Secretaria do Interior já está estudando as bases da concorrencia publica para o monumento, que pretendemos erigir no Ypiranga e que perpetue a proclamação da Independencia Nacional, de accôrdo com o art. 2º da referida lei.

A Directoria de Obras Publicas foi encarregada do levantamento da planta de um edificio grandioso, onde passará a funccionar o grupo escolar "José Bonifacio", installado este anno.

Convém que se não demore a reforma do Parque do Ypiranga, para o que está o Governo de posse de um bellissimo projecto, traçado pelo architecto-paizagista Snr. E. F. Cochet, a que pretende dar execução lentamente, mas de modo a estar concluido no momento proprio.

O Estado de São Paulo, não póde desinteressar-se do assumpto e ha de empregar todos os esforços para que a commemoração do notavel acontecimento se revista de excepcional brilhantismo.

ELEIÇÕES

Além de varias eleições parciaes, realizaram-se, na forma da lei, — a 2 de Fevereiro, as de Deputados e Senadores estaduaes e a 1º de Março a de Presidente e Vice-Presidente do Estado, para o quatriennio de 1916-1920.

NOVOS MUNICIPIOS

Installaram-se em 11 de Dezembro de 1915 e 15 de Abril de 1916 os novos municipios de Ipaussú e Platina, criados respectivamente pelas leis ns. 1.465 e 1.478, de 20 de Setembro e 24 de Novembro do anno proximo passado.

O municipio de Santa Adelia, criado pela lei n. 1.491, de 22 de Março de 1916, ainda não foi installado.

ENSINO PRIMARIO

O ensino primario ainda não attingiu, no Estado de São Paulo, ao ideal desejado, apezar dos esforços e da solicitude das nossas administrações e das grandes sommas despendidas annualmente.

Ministrado pelos grupos escolares e pelas escolas isoladas, o ensino aproveita á grande massa das populações urbanas, mas não alcança sufficientemente as ruraes.

Este facto se dá em virtude de causas diversas. As escolas isoladas são communmente mal localizadas e, não sendo possivel submettel-as a uma fiscalização regular e assidua, muitas funccionam sem frequencia legal.

O professor, nomeado para uma escola de bairro, só tem a preoccupação de preencher uma formalidade regulamentar para poder ser promovido, o mais cedo possivel, para outra mais graduada; e isto elle o faz de modo muito suave, recorrendo a remoções, a substituições em grupos, a transferencia de cadeiras; etc., de sorte que algumas ha regidas por tres e quatro titulares num mesmo anno.

Os intuitos da lei ficam burlados, porque o professor preenche o tempo para o seu accesso, mas não faz o estagio estabelecido com proveito para o ensino.

Concorrem ainda para essa irregularidade as differenças de vencimentos e as difficuldades de serem encontrados predios, onde as escolas possam se installar com proveito ao ensino e á hygiene.

Seria conveniente que o Congresso melhorasse a sorte do professor de bairro, dando-lhe melhores vencimentos ou predio para a aula, ao mesmo tempo que o obrigasse a permanecer um certo tempo na escola para a qual tiver sido nomeado.

Sob este ponto de vista, os municipios muito podem fazer no sentido de auxiliar a acção do Governo. As Camaras Municipaes de Guaratinguetá e de Jahú acabam de dar um nobilissimo exemplo dessa salutar orientação, autorizando a construcção de casas para escolas ruraes: e é de desejar que tão patriotica iniciativa seja imitada pelas demais Municipalidades.

Outra medida, para a qual solicito a vossa attenção, refere-se á modificação dos programmas a observar nesta classe de escolas.

Desconhecendo os beneficios da instrucção, lutando com apertúras de vida que os forçam a exigir trabalho dos filhos, mesmo pequenos, — os paes esquivam-se de mandal-os á escola, porque ali, de accordo com o regulamento em vigor, teriam elles de permanecer durante larga parte do dia.

Acredito, por isso, que um programma mais simples e pratico, comportando um horario menos dilatado, remediaria esse inconveniente; maxime se á sua confecção presidisse o empenho, já por mim externado, "de arraigar no espirito dos pequenos camponezes — tão facilmente attrahidos para o bulicio e para o esplendor das cidades — a convicção profunda de que é na agricultura, no amor e no trabalho da terra, sempre prodiga nas suas recompensas, que residem o bem-estar, a abundancia e a prosperidade."

"Que os *leaders* officiaes ou extraofficiaes da sociedade — assim fala o eminente compatriota Dr. Assis Brasil — empreguem todos os meios para não excitar a tendencia natural na mocidade de largar os instrumentos de producção pela vida apparentemente facil, mas realmente tão precaria, do funccionalismo ou de qualquer genero de ociosidade. Que, principalmente, se faça crescer, parallela com a educação dos jovens dos dois sexos, a confiança nos meios proprios e a convicção de que a mais solida felicidade está na [...]dade, que a vida agricola [...]."

Por isso que um dos ideaes da educação é realizar no individuo, quanto possivel, o classico preceito da *mens sana in corpore sano*, — ao Governo não deve continuar indifferente o espectaculo contristador de creanças, em numero relativamente avultado, que — por defeitos congenitos, physicos ou psychicos, ou por perturbações transitorias na sua vida de relação — não podem, por mais que se esforcem, acompanhar os progressos de seus collegas de classe. Este facto os perturba a marcha regular dos trabalhos escolares ou cria para os retardatarios uma situação vexatoria deante dos demais alumnos.

Para obviar a esses graves contratempos pedagogicos, vem de molde a fundação, a titulo de experiencia embora, de duas escolas, nesta Capital, — uma para as crianças anormaes, e outra para as debeis ou atrasadas.

Até a presente data, é de 1414 o numero de escolas isoladas, funccionando no Estado. Existindo um grande numero dellas sem provimento, o Governo está procedendo a uma revisão systematica das mesmas, sob o ponto de vista de sua localização e provavel frequencia; e, enquanto se não conclue esse trabalho estatistico, pareceme materia adiavel a criação de novas escolas isoladas.

ENSINO PROFISSIONAL

O ensino profissional precisa ser tratado com maior solicitude.

Possuimos apenas tres escolas, que vão produzindo magnificos resultados; e convem muito que o ensino de artes e officios seja disseminado pela fundação opportuna de outros estabelecimentos, nos moldes dos que já existem e situados, de preferencia, em centros industriaes.

ENSINO SECUNDARIO E SUPERIOR

Em referencia ao ensino secundario e superior, pouco temos a fazer, dotados como nos achamos de institutos de merecida nomeada, onde se trabalha com afinco e se estuda com proveito.

Com inestimavel vantagem para a instrucção, vão sendo gradualmente supprimidos os desdobramentos nos cursos das escolas normaes e dos gymnasios do Estado. E é preciso que assim seja.

As escolas normaes, com sua lotação legal, fornecem annualmente o contingente de professores necessarios para o provimento de nossas escolas. Por outro lado, a recente reforma federal do ensino — facultando bancas examinadoras, nos gymnasios officiaes equiparados, aos alumnos de quaesquer outros estabelecimentos, — tornou perfeitamente excusada naquelles institutos a perniciosa pratica, que só exigencias imperiosas de momento cohonestavam, de duplicar e até triplicar o numero regulamentar de alumnos nas differentes classes.

ENSINO NORMAL

Reportando-me agora, mais particularmente, ao ensino normal, ao preparo technico de nossos professores, devo salientar algumas lacunas, que reputo de supplemento necessario e relativamente facil.

A primeira dellas deriva do injustificavel hiato, que a actual organização deixa aberto entre o Grupo Escolar e a Escola Normal; e poderia ser preenchida com o restabelecimento, em occasião azada, do curso complementar de dois annos, como preliminar e annexo ao normal.

A segunda resulta, a meu ver, da multiplicidade de cadeiras e aulas nos cursos normaes, tanto primarios como secundarios; multiplicidade essa, que prejudica o desenvolvimento devido a algumas materias — a lingua vernacula nomeadamente, — que por sua importancia e usual applicação demandariam conhecimentos mais solidos e andam, no emtanto, relegadas ao plano commum, na escala dos estudos.

Desbastados os programmas de tudo quanto possa constituir sobrecarga inutil ou simplesmente dispensavel, cogitariamos então da criação da Escola Normal Superior, com séde na Normal Secundaria desta capital e destinada a aperfeiçoar e especializar os estudos daquelles que, nos cursos ordinarios, houvessem demonstrado maiores aptidões educativas.

A esse instituto superior — para o qual poderiam, talvez, ser aproveitados os lentes das cadeiras porventura amputadas aos programmas normaes, — incumbiria, segundo avisadamente propõe o professor Ugo Pizzoli, que bem conhece as necessidades do nosso apparelho escolar, a formação didactica de profissionaes competentes para a orientação geral dos estudos, a fiscalização das escolas primarias, o ensino de Pedagogia e a direcção das escolas normaes.

Ajuizareis, com o vosso habitual criterio, da conveniencia e da opportunidade das medidas que ahi deixo lembradas.

INSPECÇÃO ESCOLAR

Durante o anno findo, fizeram os inspectores escolares os seguintes serviços:

Visitas á escolas normaes	17
" a grupos escolares	427
" a escolas reunidas	38
" a escolas isoladas	3.467
" a escolas municipaes e particulares	111
Commissões especiaes em escolas normaes, grupos escolares, escolas reunidas e isoladas	203
Commissões especiaes perante Camaras Municipaes	56
Processos e syndicancias	48
Pareceres e informações	542
Serviços diversos	112

ASSISTENCIA MEDICO-ESCOLAR

A Assistencia Medico-Escolar, instituição de previdencia social que em outros paizes presta assignalados serviços, é mais que insufficiente nesta capital e absolutamente desconhecida nas escolas do interior.

Afim de que ella possa corresponder aos seus fins, altamente proveitosos no futuro da mocidade, força é que se lhe dê uma organização mais ampla e mais efficiente, subordinada, de preferencia, á directoria geral da Instrucção Publica.

Dos serviços da Assistencia encarregam-se actualmente quatro inspectores medicos, os quaes, durante o anno, examinaram 4.037 alumnos, 143 professores e 20 empregados, num total de 4.200 individuos.

Como sabeis, constituiu-se, ha tempos, nesta capital, sob a solicita direcção do dr. Vieira de Mello, a "Associação Paulista de Assistencia Dentaria Escolar", que, com a annuencia do governo, installou e mantem tres dispensarios nos grupos escolares "Prudente de Moraes, "Barra Funda" e "Bella Vista", nos quaes, só no anno findo, operou 15.450 intervenções dentarias.

Essa mesma Associação acaba de inaugurar, no primeiro daquelles grupos, o Dispensario "Maria Theodora Arantes", especialmente destinado ao serviço das molestias de garganta, nariz e ouvidos, muito frequentes entre as nossas crianças e cujas consequencias são perniciosamente actuam sobre o desenvolvimento physico e intellectual dellas.

Nelle fizeram-se, durante os mezes de Maio e Junho findos, 256 intervenções da sua especialidade.

Bastem essas considerações para justificar o auxilio, modico aliás, que os poderes publicos já têm prestado á Assistencia Dentaria e que — attentos os grandes beneficios que ella vem realizando, — é de esperar não lhe seja regateado.

ESTATISTICA ESCOLAR

Funccionam no Estado 158 grupos escolares. Neste numero, estão incluidos os dez seguintes, installados em 1915: de Cacondé, Campos Novos do Paranapanema, Itaberá, Pirangueiro, Ouchy, Santa Branca, Santa Cruz do Rio Pardo, São Bento do Sapucahy, 2º de Taubaté e de Villa Mariano, em Santos.

A matricula geral, nesses estabelecimentos, foi de 48.988 alumnos do sexo masculino e 46.035 do feminino, num total de 95.023, distribuidos por 2.194 classes.

No presente anno, foi installado, em edificio provisorio, o grupo "José Bonifacio", no Ypiranga, o qual está funccionando com dez classes.

As tres escolas modelos "Caetano de Campos" (inclusive o Jardim da Infancia), "Dr. Peixoto Gomide" e "São Carlos" accusaram uma matricula de 1.608 alumnos.

Em 1915, existiam 1.414 escolas isoladas providas, sendo 182 na Capital e 1.232 no interior, com a matricula de 36.462 alumnos do sexo masculino e 24.396 do feminino, num total de 60.858.

As escolas reunidas eram em numero de 12, com 64 classes, tendo a matricula attingido a 2.581 alumnos.

GYMNASIOS

Nos gymnasios da Capital, de Campinas e de Ribeirão Preto, a matricula foi de 882 alumnos, dos quaes 46 terminaram o curso; destes, 40 receberam o grão de bacharel em sciencias e lettras e 6 habilitaram-se apenas á matricula nos cursos superiores.

Tendo sido reorganizado o ensino secundario e superior da Republica, pelo decreto n. 11.530, de 18 de Março de 1915, o Governo tomou as providencias devidas para o reconhecimento dos exames e dos diplomas dos seus gymnasios. Pelo Conselho Superior do Ensino, foram nomeados os Drs. Theodureto de Carvalho, Almerindo Meyer Gonçalves e Francisco Eugenio do Amaral para fiscaes dos gymnasios da Capital, de Campinas e de Ribeirão Preto. Pela primeira vez, tiveram logar os exames de preparatorios validos para a matricula nos cursos superiores. Houve 496 inscripções com 402 approvações.

ESCOLAS NORMAES

Nas Escolas Normaes o numero de alumnos matriculados elevou-se a 4.279 e foram diplomados 1.025 professores.

Em 24 de maio do corrente anno foi solemnemente inaugurado o novo edificio da Escola de Botucatu' e, ainda este anno, ficarão concluidos os das de São Carlos e de Piracicaba.

Com a installação do 4º anno, as Escolas do Braz e de Casa Branca ficaram com o respectivo curso integrado.

ESCOLAS PROFISSIONAES

A Escola Profissional Masculina continúa a dar optimos resultados, funccionando com normalidade todas as officinas e revelando os alumnos grande aproveitamento. Frequentaram os diversos cursos 613 meninos e a Escola teve de recusar matricula a muitos outros.

O ensino está sendo grandemente prejudicado pela má installação das classes e officinas; mas o governo já está providenciando para que fique concluido, dentro de pouco tempo, o novo edificio da rua Piratininga.

Foram pagas diarias aos alumnos na importancia de 5:268$600; a renda escolar foi de 10:304$660, sendo de 1:016$200 a percentagem dos alumnos e o restante recolhido ao Thesouro.

Nos differentes cursos da Escola Profissional Feminina estiveram inscriptas 292 alumnas; a matricula encerrou-se, porém, ao fim do anno com 252. Alcançaram o diploma de habilitação 35 alumnas e a Escola, por não ter accommodações, viu-se obrigada a recusar matricula a mais de 400 candidatas.

A Escola de Artes e Officios do Amparo já está installada no seu novo predio e accusou matricula de 118 alumnos. As aulas e officinas funccionaram bem, tendo todas ellas contribuido para a nova installação da Escola, fabricando tudo quanto lhes era possivel e demonstrando os alumnos grande adeantamento, nesse trabalho.

ESCOLA POLYTECHNICA

Foi normal o funccionamento de todas as secções da Escola Polytechnica no anno findo. A matricula nos diversos cursos foi de 211 alumnos, dos quaes 156 conseguiram approvação nos exames finaes de novembro. Diplomaram-se 14 engenheiros civis, um architecto e um electricista.

As variadas e cada vez mais numerosas applicações da electricidade, favorecidas entre nós pela relativa abundancia das quédas d'agua, levam-nos a não abandonar em meio a fundação, já decretada em lei, do instituto electrotechnico, annexo á Escola Polytechnica.

As obras do edificio respectivo já se acham bastante adeantadas; e, como existe credito especial, o governo entende proseguir nellas, vagarosamente embora, até a sua definitiva conclusão.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

No decurso do corrente anno lectivo, installou-se, na Faculdade de Medicina e Cirurgia, o 3º anno do curso geral. A matricula total foi de 154 alumnos.

No momento actual, o problema mais importante e mais urgente para o regular funccionamento da Escola é o do edificio onde possam ser convenientemente accommodadas as suas aulas e demais dependencias.

E' manifesta a desvantagem de funccionarem os cursos em casas alugadas, cuja adaptação — limitada, embora, ás exigencias indispensaveis ao abrigo dos alumnos e das classes, — é sempre dispendiosa e nunca offerece as desejaveis condições de conforto e hygiene.

Será um grande serviço prestado ao ensino medico e ao Estado de São Paulo a approvação do projecto que auctoriza a construcção do edificio para a Escola, ora pendente de deliberação do Senado.

ALMOXARIFADO

Durante o anno, o Estado despendeu com dotações escolares, a somma de 463:223$832, sendo 300:254$704 no primeiro semestre e 162:968$128 no segundo.

Em 1914 a despesa total foi de 569:998$135, havendo, pois, de 1914 para 1915, uma differença, para menos, de 106:767$303, apesar de ter crescido o numero de estabelecimentos escolares.

O inventario do anno de 1915 accusa um saldo de 135:230$520, de material escolar em deposito, que passa para o exercicio corrente; deposito esse que é mais ou menos permanente na repartição.

A arrecadação de material usado está organizada e produzindo apreciaveis resultados. No Almoxarifado, foram montadas officinas especiaes para reforma de moveis escolares.

Foram expedidas 2.263 facturas a 2.157 estabelecimentos escolares officiaes e o Governo auxiliou, com material de ensino, a diversos outros mantidos por particulares.

A verba consignada para os serviços desta repartição vae se tornando insufficiente, porque augmentam consideravelmente os encargos della, com o custeio das escolas criadas e com a installação das que vão tendo provimento.

MUSEU DO ESTADO

A situação anormal em que actualmente se acha o Museu do Estado aconselha a que, com a possivel brevidade, se cogite de uma remodelação nos processos administrativos desse estabelecimento, afim de que elle possa bem desempenhar a sua missão historica e educativa.

SERVIÇOS DIVERSOS

As repartições do "Diario Official", Estatistica e Archivo, Seminario das

Aonde se poderá comer um polvo fresco á hespanhola? só na CABAÇA GRANDE. (M. 3267)

EM CURITYBA

Um trem faz duas victimas

Curityba, 14 (A. A.) — Deu-se hoje um lamentavel desastre, cujas consequencias foram fataes.

Portugal na guerra

CONCURSO PARA SARGENTOS

"O LUZITANO", DE CURITYBA

DACTYLOGRAPHIA?...

FORMICIDA PASCHOAL

Sinistro maritimo

NAUFRAGIO DO VAPOR CHILENO "LUDOVICO"

Em Cascadura

CAIU DO TREM

ESMOLAS

Uma creança martyrizada

A POLICIA DO 11º DISTRICTO PRECISA AGIR

ENTRE TRABALHADORES

PROCURANDO VINGAR O IRMÃO, FOI GRAVEMENTE FERIDO A BALA

O accusado

Manobra infeliz

UM PEQUENO DESASTRE QUE FAZ DUAS VICTIMAS

Não dizeis! IRACEMA é a melhor!

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

116º DIVIDENDO

Educandas, Bibliotheca Publica e a Pinacotheca do Estado funccionaram com a costumada regularidade.

O Pensionato Artistico, restabelecido este anno com dotação orçamentaria compativel com os nossos recursos, mantem na Europa sete pensionistas, que se aperfeiçoam em musica, esculptura e pintura.

SAUDE PUBLICA

Exceptuada a malaria, que fez maior numero de victimas, as demais molestias se caracterizaram, na sua generalidade, por um obituario menor, de modo a poder considerar-se satisfactoria, em 1915, a saude publica em todo o territorio do Estado.

Falleceram durante o anno 65.161 pessoas contra 68.488 em 1914. Nasceram e foram registradas 127.177 pessoas, o que dá um saldo de 69.637 vidas. Na capital, a mortalidade foi tambem menor do que no anno anterior: de facto, aos 8.491 obitos de 1914, oppõem-se 7.621 occorridos em 1915. Neste anno, a média diaria dos obitos, na capital, foi de 20,87 contra 23,26 naquelle.

Calculada a população desta cidade em 500.000 almas, o coefficiente de mortalidade de 1915 é de 15,24 por 1.000, cifra bem lisonjeira, e o de natalidade sobe a 33,39, egualmente animadora. Calculada a população do Estado em 2.700.000 habitantes, o seu coefficiente de natalidade foi de 47 por 1.000, e o de mortalidade, de 21 por 1.000. Poucos territorios da America poderão apresentar estas porcentagens.

O Serviço Sanitario continuou a preoccupar-se com a campanha contra as molestias evitaveis, quer nas cidades, quer nos meios ruraes.

Por meio da vaccinação, levada até os confins do Estado, a variola foi varrida do seu territorio e a cifra das vaccinações praticadas pelos auxiliares do Serviço Sanitario, pelas municipalidades e pelos clinicos, com lympha fornecida pela Directoria, elevou-se a mais de 900.000, no triennio de 1913 a 1915.

A continuação desta campanha patriotica e humanitaria manterá a variola para sempre affastada das fronteiras do Estado, onde essa molestia fez mais de 2.000 victimas no decennio de 1905 a 1914.

Contra a febre typhoide, que se alastrou por todo o Estado, tendo produzido na capital mortifera epidemia, empenhou o Serviço Sanitario as suas melhores energias. Foi iniciada em 1913 a campanha especifica contra a molestia, synthetizada pela vaccinação anti-typhica, revisão dos abastecimentos de agua potavel e da rêde dos esgotos no interior do Estado, guerra ás moscas, etc.

A brigada contra moscas e mosquitos, organizada nesta cidade e nas localidades onde existem commissões sanitarias, á semelhança da que vem funccionando em Santos desde 1904, está prestando excellentes serviços, pois reduziu sensivelmente as moscas nesta capital e, por certo, dentro de pouco tempo, obterá a extrema rarefação desses insectos, perigosos vehiculadores de molestias.

A mortalidade pela febre typhoide, baixou, tanto na capital como no interior, devido, em grande parte, á applicação da vaccina anti-typhica, preparada desde 1913 pelo Instituto Bacteriologico. Quasi 25.000 pessoas têm sido immunizadas em todo o Estado, sendo 15.000 na capital, sem que uma só dellas tenha adquirido a molestia, apezar da permanencia nos fócos em que ella reina.

Graças á revisão das rêdes de abastecimento de agua e esgotos das localidades do interior, iniciada pela Engenharia Sanitaria, tem-se obtido a correcção de irregularidades perigosas em varias cidades. Conviria muito que identica providencia fosse tomada em relação a esta capital, estendendo-se tambem a rêde de esgotos á zona urbana, ainda não dotada deste melhoramento.

A adopção e a pratica de um "Codigo Sanitario Rural", que encerre disposições relativas á protecção do sólo, dos mananciaes, dos cursos d'agua, á correcção de accidentes topographicos geradores de fócos de mosquitos, ás construcções e á vida do campo, á policia sanitaria dos animaes para impedir o desenvolvimento das epizootias transmissiveis ao homem; fará baixar enormemente a mortalidade no interior do Estado, se não fizer desapparecer de todo o impaludismo, a dysenteria e a ankylostomiase, molestias facilmente evitaveis, e, entretanto, de tratamento longo, difficil e ás vezes mesmo improficuo.

Emprehendeu o Serviço Sanitario a primeira campanha nesse sentido, fazendo imprimir a distribuir folhetos contendo conselhos sanitarios referentes á vida rural e ás molestias que podem e devem ser evitadas.

Será util a continuação dessa propaganda nos meios agrarios mais ricos e mais productivos onde as referidas molestias, a começar pela raiva, reinando endemicamente entre os cães vadios, fazem devastações lamentaveis.

Assumpto da maior importancia e que está exigindo uma solução prompta, é o referente á prophylaxia da lepra, que, infelizmente, tem tomado um grande incremento nos ultimos tempos, pelo grande numero de doentes que nos vêm de fóra. O governo está deliberado a enfrentar sériamente o problema afim de libertar o Estado dessa terrivel praga.

POLICIAMENTO SANITARIO

O policiamento sanitario continuou a ser feito systematicamente na capital e nos pontos do interior onde existem inspectorias e fiscaes sanitarios, vigorando, por toda a parte, a medida referente á desinfecção de todas as casas que esvasiam, corrigindo-se, desse modo, possiveis causas de molestias para os futuros locatarios. A essa medida podemos attribuir a diminuição dos obitos por sarampão, coqueluche, escarlatina e outras molestias.

Só na capital foram desinfectadas preventivamente mais de 19.000 casas que vagaram durante o anno e por ahi, bem se podem apreciar os serviços prestados pelo Desinfectorio Central.

HOSPITAL DE ISOLAMENTO

No Hospital de Isolamento foram tratados durante o anno 913 doentes, em grande parte de febre typhoide. Sairam curados 719, falleceram 167 e 27 passaram para 1916.

Algumas dependencias deste departamento foram reformadas e todas melhoradas.

DESINFECTORIO CENTRAL

O Desinfectorio Central continuou a prestar relevantes serviços, encarregando-se da hygiene aggressiva, com a remoção, o isolamento dos contagiosos, as desinfecções consequentes e o expurgo das casas vasias.

Passou por varios melhoramentos complementares, de modo que póde ser considerado um estabelecimento modelar, graças á sua boa organização e irreprehensivel funccionamento.

INSTITUTO BACTERIOLOGICO

O Instituto Bacteriologico, além dos estudos relativos ás aguas de abastecimento da Capital e do interior, continuou o preparo da vaccina anti-typhica, que tão assignalados serviços vem prestando.

Apesar da boa vontade dos seus funccionarios, este estabelecimento não corresponde de todo aos seus fins. Será conveniente reorganizal-o e darlhe melhor e mais adequada installação.

INSTITUTO SOROTHERAPICO

O Instituto Sorotherapico teve as suas installações completadas com a terminação da cocheira modelo, destinada a alojar os animaes productores dos sôros, e espera a conclusão dos estudos preliminares para fornecer a collecção completa dos sôros correntes, que já póde preparar.

INSTITUTO VACCINOGENICO

O Instituto Vaccinogenico funccionou com a maxima regularidade, fornecendo toda a lympha anti-variolica de que necessitou a Directoria para a campanha contra a variola. No triennio de 1913-1915, forneceu mais de . . . . 2.000.000 de tubos de vaccina.

INSTITUTO PASTEUR

O Instituto Pasteur foi entregue ao Governo do Estado pela Associação que o dirigia, passando a fazer parte do Serviço Sanitario. Com a entrada desse [illegible] será preciso dar-lhe uma organização definitiva, [illegible] o cyclo da defesa do Estado contra as molestias transmissiveis. Póde-se iniciar agora a obra de confederação dos varios estabelecimentos,

para a constituição do "Instituto de Hygiene de São Paulo".

LABORATORIO DE ANALYSES

O Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas foi installado em predio proprio, tendo tido o seu apparelhamento muito melhorado; continuou, com proveito, a fazer as analyses dos generos alimenticios e das substancias chimicas, auxiliando, assim, grandemente a saude publica.

PROTECÇÃO A' PRIMEIRA INFANCIA

A secção de Protecção á Primeira Infancia teve os seus serviços muito desenvolvidos, triplicando o numero dos assistidos. Funccionou regular e productivamente, apesar de continuar alojada em local acanhado e improprio.

LABORATORIO PHARMACEUTICO

O Laboratorio Pharmaceutico do Estado continuou a fornecer receituario para varios hospitaes e estabelecimentos publicos, funccionando, ao mesmo tempo, como almoxarifado de drogas e desinfectantes. O seu apparelhamento necessita ser renovado e o predio já não satisfaz ás necessidades do serviço.

COMMISSÕES SANITARIAS

As Commissões e Inspectorias Sanitarias do interior continuaram, com a maior regularidade, a realizar a sua tarefa, e a diminuição da mortalidade, em todos os pontos onde exerceram a sua acção, vem attestar esse facto. Algumas necessitam de melhoria no seu apparelhamento, destacando-se a de Ribeirão Preto, cujo desinfectorio, construido na plataforma da estação de estrada de ferro, precisa ser substituido por outro.

ENGENHARIA SANITARIA

A Secção de Engenharia Sanitaria exerceu regularmente as suas funcções, orientando as Municipalidades na resolução dos problemas sanitarios, e continuou, por um dos seus engenheiros, a organização do cadastro das obras de saneamento feitas no interior.

Em cada localidade percorrida, foi feito um estudo critico dos trabalhos examinados, fornecendo o engenheiro á respectiva Municipalidade os resultados desse exame, com a indicação dos remedios para a correcção das irregularidades encontradas. Será esse trabalho da maior utilidade para o Estado pois lhe permittirá, em dado momento, fazer o balanço do que neste assumpto existe feito entre nós.

ASSISTENCIA A' ALIENADOS

Antes de vos expor as occorrencias do Hospicio de Juquery, devo pedir a vossa attenção para a situação triste e desoladora em que se encontram os alienados no Estado.

O Hospicio não póde comportar maior numero de doentes, estando ha muito excedida a sua lotação. Attendendo a este facto, o governo creou, ha dois annos, com caracter provisorio, o Recolhimento das Perdizes.

Pois bem numa casa em que, quando muito, podem permanecer 60 doentes, acham-se actualmente 182. Mas não é só: as cadeias do interior estão repletas de loucos, que não são convenientemente tratados e que, além de tomar o logar dos presos e sentenciados, perturbam a ordem e a disciplina das prisões, dando ao mesmo tempo um triste aspecto da nossa civilização e dos nossos sentimentos philantropicos.

Só a cadeia de Ribeirão Preto encerra actualmente 28 dementes, e não é exaggero dizer-se que excede de 800 o numero de loucos a cargo da Secretaria da Justiça.

O governo não póde cruzar os braços deante desses factos e por dever de humanidade impõe-se-nos uma solução immediata. Se não fôr possivel um grande augmento no Juquery, urge procurar um outro predio, de vastas proporções onde possam ser recolhidos tantos infelizes.

No anno findo, a somma total de doentes das differentes secções do Hospicio de Juquery subiu a 1.464. O numero de doentes da secção de tratamento, installada no Hospicio Central, foi de 697, sendo 354 homens e 343 mulheres. Os restantes achavam-se distribuidos pela primeira, segunda e terceira colonias pela Fazenda Cresciuma, com suas dependencias, pela Fazenda Velha e pela Assistencia Familiar.

Os insanos validos, que podem prestar serviços, trabalham em beneficio do estabelecimento, de accordo com as suas aptidões. Esse trabalho é feito sem fadiga para os enfermos, que não só passam o tempo mais suavemente, como tambem auxiliam as despesas do Hospicio, que os acolhe.

Nenhuma epidemia reinou durante o anno no estabelecimento. Das molestias intercorrentes, a tuberculose foi a mais frequente, e será de grande vantagem que cada secção do Hospicio tenha um pavilhão para tratamento dos portadores dessa terrivel molestia.

Os pensionistas contribuintes são, actualmente, em numero de 31. Em 1915, as respectivas contribuições subiram a 41:300$000, que foram recolhidos ao Thesouro.

A Assistencia Familiar continúa a prestar bons serviços e vae sempre augmentando, de anno em anno. Existem, no momento, 101 doentes nessa secção, installada nos arredores do Hospicio, no municipio de Juquery.

As despesas com todas as secções importaram em 941:621$279; feito o abatimento de 41:300$000, que foi a renda do Hospicio no anno findo, a assistencia aos alienados custou ao Estado 900:311$279.

O Sr. Director do Hospicio lembra a necessidade inilludivel da construcção de um pavilhão especial para alienados delinquentes, actualmente em numero de 126, e de outro para meninos anormaes, que vivem na mais completa promiscuidade com os adultos.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Supprimido o cargo de chefe de policia, e annexadas as funcções deste ás de Secretario da Justiça e Segurança Publica, houve, por certo, uma grande vantagem para a boa marcha da administração: a unidade na direcção de serviços de caracter relevante, que frequentemente se tocam e se entrelaçam.

Ao lado dessa vantagem, porém, surgem alguns inconvenientes que não seria difficil remediar. Sobreleva, entre elles, a accumulação excessivissima de funcções, que demandam constante vigilancia e solicita actividade, num só individuo. Basta considerar que a Força Publica, a Policia da Capital e a do interior, cada uma de per si seria mais que sufficiente para occupar a attenção e a diligencia de um homem. Accrescentem-se-lhes agora o departamento da Justiça, com todas as suas dependencias, a direcção da Penitenciaria, a fiscalização da Cadeia Publica, dos Institutos Disciplinar e Correccional, dos serviços de Assistencia, etc., e ter-se-á uma idéa approximada da enorme carga de responsabilidades que actualmente pesa sobre o titular da Justiça e Segurança Publica.

Penso, pois, que, guardada a unidade de orientação e sem augmento de despesa, poderia ser confiado o encargo de mais directamente superintender os negocios concernentes á policia a um funccionario, que agisse sob a direcção do Secretario da Justiça e como orgam de sua immediata confiança.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

A acção dos nossos juizes e a do Egregio Tribunal de Justiça se fazem sentir sempre com proveito para a collectividade. E' patente que melhora, dia a dia, a administração da justiça, no Estado de São Paulo.

Um estorvo sério, porém, existe, que, quanto antes, devemos remover: a nossa defeituosa organização processual.

A recente promulgação do Codigo Civil Brasileiro, que trouxe modificações ao direito vigente, e os estudos sobre a reforma do Codigo Commercial, óra em andamento no Congresso Federal, tornam mais urgente ainda a decretação dos Codigos Processuaes do Estado.

Para esse commettimento de alta relevancia social e juridica, poderiam ser utilizados, com vantagens, os estudos já feitos pelo Congresso Estadual e os trabalhos antigos e recentes de diversas commissões officiaes encarregadas dessa tarefa. Com esse abundante e precioso material e aproveitadas as disposições ainda não revogadas do sabio Regulamento n. 737, de 25 de Novembro de 1850, acredito que se poderia fazer uma satisfactoria Consolidação de nossas leis processuaes.

ORDEM PUBLICA

No correr de 1915 e nos primeiros mezes do presente anno, tem sido de completa paz a vida do Estado, cuja população civilizada e ordeira, é sempre um seguro elemento de defesa para a tranquillidade publica.

A Policia exerce, aliás, severa acção preventiva, na Capital e no interior, e as medidas levadas a effeito nesse incessante proposito têm surtido a desejada efficacia.

FORÇA PUBLICA

A Força Publica tem-se conservado no mesmo apuro de disciplina e instrucção, em que a deixou a Missão Franceza, ao retirar-se para a Europa por occasião de declarar-se a guerra.

Estão em andamento, dentro dos limites da maior economia, varios melhoramentos em quarteis.

Realizar-se-á dentro em breve uma das grandes aspirações da Força Publica: — a construcção de casas para os soldados e officiaes, com os rendimentos liquidos da Caixa Beneficente, para o que está o Governo autorizado por lei do Congresso.

Seguindo a orientação de meus antecessores, empenho-me por dar ao nosso soldado bom alojamento, boa comida, bom vestuario, bom hospital.

Ha, porém, uma medida que não podemos adiar: a criação de uma pequena casa de saude, nos Campos do Jordão, para as praças affectadas de tuberculose. Infelizmente, não são raros os casos dessa molestia na Força Publica. E, até agora, os atacados do mal ficam quasi sempre ao desamparo.

Não devemos cruzar os braços deante desse grave caso. Com pequeno dispendio, não superior a 40:000$000 annuaes, poderemos corrigir essa falha na nossa quasi modelar installação militar.

NOVA PENITENCIARIA

Necessidade das mais urgentes é a terminação das obras da nova Penitenciaria. Já não levando em conta o dever de humanidade para os sentenciados, ora em um regimen desmoralizador que mais perverte os pervertidos e que termina a obra de perversão nos que ainda podiam se corrigir, tem o Estado a maior conveniencia financeira em remover para um logar unico de trabalho, disciplina e ordem as muitas centenas de condemnados, que se acham nas cadeias do interior.

Não será exagerado calcular em cerca de mil contos annuaes a economia resultante dessa transferencia.

Cumpre ir estudando, desde já, o regimen penitenciario que teremos de applicar no novo estabelecimento, procurando conciliar, quanto possivel, as exigencias de nossa legislação penal com os ensinamentos da sciencia moderna sobre tão delicada e importante materia.

INSTITUTO DISCIPLINAR E INSTITUTO CORRECCIONAL

A repressão á vadiagem, que tem canalizado para os Institutos Disciplinar e Correccional um grande numero de desoccupados, fez diminuir consideravelmente do quadro dos delictos os furtos e os assaltos á propriedade.

O primeiro desses Institutos, situado no bairro do Belemzinho, nesta Capital, apezar das ampliações e reformas effectuadas durante a passada administração, não tem mais espaço para receber novos detentos. Sua lotação está completa, com 200 menores. Felizmente, acha-se quasi concluido o edificio do Instituto Disciplinar de Mogy-mirim, que importa fazer funccionar brevemente.

Comprehende-se facilmente que nenhum sacrificio é melhor recompensado do que aquelle que se emprega na creação e manutenção de estabelecimentos dessa natureza. O pequeno delinquente, o pequeno desoccupado, removidos que sejam para um meio de E' uma falha sensivel que não se regeneram. Forças perdidas que eram para a sociedade, para ella voltam revigoradas e sãs.

Não deve, porém, o Estado, creio eu, deixar a obra incompleta. Temos o Instituto do Belemzinho e vamos ter o de Mogy-mirim; um e outro para menores do sexo masculino. Nada ha feito, entretanto, para os menores validos e delinquentes.

E' um afalha sensivel que não se coaduna com o nosso progresso e que é preciso supprir, começando, embora, com modestia e economia, ou — o que talvez fosse preferivel no momento actual — entrando-se, desde logo, em accordo com algum dos recolhimentos para meninas já existentes nesta cidade, e que quizesse, mediante modica remuneração pecuniaria, conservar internadas as que lhe fossem enviadas pelas autoridades competentes, resalvado, para estas, o direito de fiscalização na economia interna de taes estabelecimentos.

ASSISTENCIA POLICIAL

A Assistencia Policial estende, cada vez mais, a sua esphera de benefica acção. Embora, por seu caracter, devesse tal serviço incumbir, de preferencia, á Municipalidade, não podemos hoje dispensal-o: antes, temos que ampliál-o constantemente.

Novas installações se fizeram ainda recentemente, na Policia Central, demonstrando o cuidado que essa repartição nos continúa a merecer.

SITUAÇÃO ECONOMICA

A conflagração européa, que tão gravemente está perturbando a vida dos povos, não abateu, entretanto, o animo resoluto e emprehendedor dos nossos conterraneos.

Apezar de entraves de toda ordem, taes como retrahimento de capitaes, encarecimento de fretes, escassez de braços e de transportes, a nossa producção cresceu no anno findo de modo muito lisonjeiro. A lavoura, o commercio, as industrias manufactureiras e a pastoril continuaram a desdobrar-se sem remissão, ampliando dia a dia a nossa capacidade productora.

O valor official da exportação, por Santos e pela Estrada de Ferro Central do Brasil, dos productos de procedencia paulista, para o estrangeiro e para os outros Estados, attingiu em 1915 á somma de 620.775:081$085, equivalente a £ £ 31.000.000, ao cambio de 12 dinheiros, e assim discriminada:

Artigos sujeitos a imposto de exportação	
Café..	456.505:852$400
Fumo..	373:715$060
Couros..	930:136$300
Lenha e carvão..	6:682$000
Artigos livres de imposto	
Aniagem	3.089:187$000
Armarinho..	10.967:447$200
Arroz..	4.968:020$000
Assucar	770:637$100
Bananas	1.065:068$160
Batatas	865:615$600
Bebidas	1.930:622$000
Biscoitos..	3.012:861$800
Calçados	9.228:186$370
Carnes resfriadas ..	5.902:425$300
Carnes diversas.. ..	1.565:381$000
Cervejas..	3.571:982$800
Chapéos	3.525:201$000
Drogas	633:080$500
Farello..	766:033$150
Farinha de trigo.. ..	1.775:613$500
Feijão	10.223:117$300
Ferragens..	1.909:049$030
Fios de algodão.. ..	1.745:836$800
Forragens..	1.194:087$750
Garrafas..	1.425:975$500
Impressos..	6.591:548$600
Milho..	883:304$900
Papeis..	1.176:343$100
Roupa feita..	2.098:672$000
Saccos vasios	2.917:806$200
Solas..	5.270:983$527
Tecidos de algodão.. ..	38.625:639$718
Tecidos de lã	12.411:319$000
Tecidos diversos.. ..	7.700:434$300
Outros generos.. ..	14.437:015$020
	620.775:081$085

Tendo sido de 476:021:256$940 o valor exportado em 1914, verifica-se, para o anno findo, um accrescimo de...... 144.753:824$145. Dado o maior volume da exportação, a differença apurada deveria ter sido mais sensivel; mas a baixa do cambio e a dos preços contribuiram para diminuir o valor das mercadorias exportadas.

Em 1913, o preço da sacca de café foi de 47$706, papel, ou 22$270, ouro; em 1914, foi de 41$219, papel, ou 22$383, ouro; e, finalmente, em 1915, ficou reduzido a 37$435, papel, ou 17$281, ouro.

A exportação dos Estados limitrophes, pelo porto de Santos e em transito pelo nosso territorio, foi a seguinte:

964.435 saccas de café de Minas.	37.660:227$000
23.131 saccas de café do Paraná.	903:522$000
200 saccas de café de Santa Catharina . .	7:800$000
	38.571:549$000

No correr do mesmo anno de 1915, a importação paulista alcançou a somma de 156.886:816$ ou mais 21.638:890$ do que em 1914.

Em compensação, porém, a exportação para o estrangeiro excedeu á de 1914 em 112.263:556$000.

Feito o balanço entre a exportação e a importação de São Paulo com os paizes estrangeiros, de accordo com os dados fornecidos pela Repartição Federal de Estatistica, resulta a favor da nossa exportação um saldo de....... 308.326:080$; o qual, convertido em libras esterlinas, ao cambio de 12 d., representa um beneficio de mais de £ £ 15.000.000.

PRODUCÇÃO AGRICOLA E INDUSTRIAL

Se fizemos da cultura do café a pedra angular de nossa fortuna, nem por isso nos descuramos do desenvolvimento de outras fontes de producção. E' assim que a exportação de cereaes, carnes, tecidos, calçados, cerveja, armarinho, chapéos, drogas, impressos, solas, garrafas e outros productos da industria paulista, posto de lado o café, — foi, em 1911, de 74.410:847$160; em 1912, de 90.311:748$324; em 1913, de........ 70.992:985$040; em 1914, de........ 89.250:011$430, elevando-se em 1915 a 162.958:355$325.

Os resultados assim obtidos são, como vêdes, grandes e animadores. Devemos, por isso, conjugar os nossos melhores esforços para augmentar por todas as formas a nossa producção nos seus multiplos aspectos, "porque — não será demais repetil-o — no augmento progressivo de nossa riqueza exportavel é que repousa a base mais solida para a melhoria de nossas finanças e para o completo restabelecimento do equilibrio orçamentario."

Diminuir, portanto, o custo da producção pela abundancia e pela barateza de braços, pela reducção de fretes, pela facilidade de credito a juros modicos e pela minoração gradual das taxas de portos e dos impostos que oneram a exportação; quebrar todos os obstaculos que, directa ou indirectamente, embaraçam e tolhem o livre surto de nossas industrias; realizar, por meio de uma propaganda activa e intelligente a conquista de novos mercados consumidores para os nossos productos, — eis todo um programma de resurgimento economico, que o governo se impõe e para cuja effectividade conta com a vossa cooperação esclarecida.

INDUSTRIA PASTORIL

O serviço de industria pastoril continúa a prestar á pecuaria paulista as utilidades compativeis com a sua actual organização.

Attendeu em grande numero a consultas sobre criação; distribuiu 26.900 dóses de vaccina contra o carbunculo symptomatico e superintendeu ao funccionamento regular da Fazenda de Nova Odessa, destinada ao melhoramento do gado nacional, do Haras de Pindamonhangaba, onde se faz a criação do cavallo para tiro e sella, e das oito estações de monta actualmente existentes em differentes municipios.

Ou porque lhes faltassem os esclarecimentos necessarios, ou porque receiassem prejuizos possiveis, os criadores deixaram de attender, como era de desejar, ao convite da Secretaria da Agricultura para a importação de reproductores, com o auxilio do Estado. Em consequencia, deliberou o Governo mandar adquirir, por sua conta, um certo numero de exemplares bovinos e suinos, afim de iniciar a criação de reproductores de raça, que possam ser vendidos, já acclimados, aos criadores do Estado.

Assim agindo, não entende o Governo abandonar o processo de selecção que, ha annos, vem praticando, no intuito de fixar o typo de puro sangue creoulo. Esse processo, que constitue evidentemente uma das faces mais interessantes do problema da regeneração e da valorização do gado indigena, deve continuar a merecer, quer da parte do Governo, quer da dos particulares, a conveniente attenção. Mas como os seus resultados praticos são morosos e urge aproveitar as condições excepcionalmente favoraveis do momento presente, para o desenvolvimento da industria pecuaria, a criação de animaes de puro sangue e o cruzamento representam medidas que, executadas concomitantemente com a selecção, permittirão ao nosso gado concorrer com vantagem e sem demora aos mercados mundiaes.

Tornam-se dest'arte, recommendaveis ao vosso estudo e deliberação as conclusões do memorial que, sobre esse importante assumpto, foi, nos ultimos dias do quadriennio findo, apresentado ao meu illustre antecessor, e que assim se podem resumir:

I) estabelecimento, em zonas adequadas, de fazendas modelos para a criação de reproductores bovinos de puro sangue, por selecção ou por cruzamento;

II) transformação do Haras de Pindamonhangaba em estabelecimento destinado á producção de garanhões de puro sangue;

III) auxiliar a empresas e a particulares que se proponham á criação de animaes de puro sangue, de accordo com as instrucções officiaes;

IV) organização de exposições-feiras para gado magro e gordo, as quaes deverão ser levadas a effeito periodicamente nas differentes zonas de criação ou de invernadas, concedendo-se premios aos que exhibirem productos melhores, sob o ponto de vista commercial;

V) criação da escola e do serviço veterinarios, dos registros de marca e genealogico dos animaes, e restabelecimento da directoria de industria pastoril, como repartição autonoma, immediatamente subordinada ao Secretario de Estado;

VI) apparelhar o posto zootechnico, annexo á Escola Agricola "Luiz de Queiroz", com os elementos indispensaveis para os estudos de Bromatologia, particularmente no que concerne aos pastos e forragens.

De grande utilidade será, tambem, o estudo dos meios para o estabelecimento da industria do sal, cujo consumo avulta extraordinariamente com o incremento da industria pastoril.

IMMIGRAÇÃO

Perdurando as causas bastante conhecidas da depressão do nosso movimento immigratorio, foram ainda reduzidas as entradas de immigrantes no anno findo. Não obstante, aportaram ao Estado 20.937, incluindo-se nesse numero os retirantes dos Estados do norte, acossados pela secca. A sahida de passageiros de 3ª classe, considerados como emigrantes, foi, no mesmo periodo, de 26.183; dahi o *deficit* de 5.246, no movimento migratorio de 1915.

Quanto a nacionalidades, predominaram os portuguezes, com 5.679, seguindo-se-lhes os hespanhoes com 4.260 e os italianos com 4.072.

Esta situação deve melhorar certamente com a terminação da guerra, que assola a Europa; mas o Governo, attento á necessidade de prover a lavoura de braços, não descurará os meios de evitar uma possivel crise pela escassez da mão de obra, em relação a colheitas eventualmente mais abundantes.

Entre as medidas em estudo, cogita-se de promover uma corrente immigratoria de operarios agricolas, durante o periodo da colheita de café, procedente das republicas do Prata, onde não é difficil encontral-os disponiveis nessa época. Não coincidindo o tempo das maiores fainas agricolas, aqui, com o da maior intensidade de trabalho na lavoura daquelles paizes, torna-se perfeitamente viavel um accordo entre os respectivos Departamentos do Trabalho, de modo a entabolar-se uma utilissima permuta de operarios, sem perturbação para o serviço agricola de qualquer das partes interessadas.

DEPARTAMENTO DO TRABALHO

Funccionou normalmente o Departamento Estadoal do Trabalho, que, além dos serviços de estatistica, de informações e de estudo das condições do trabalho agricola, tem sob sua inspecção a Hospedaria de Immigrantes, a Agencia Official de Collocação e a Inspectoria de Immigração do Porto de Santos.

PATRONATO AGRICOLA

Os trabalhos do Patronato Agricola têm augmentado em todas as secções, e a sua influencia vae-se exercendo beneficamente nos centros ruraes, pelo concurso efficiente que essa instituição presta á normalização das relações entre os colonos e os proprietarios ou seus prepostos.

A secção que tem a seu cargo as cooperativas de ensino primario e de serviço medico e pharmaceutico, não alcançou, entretanto, o desejavel desenvolvimento, devido á crise financeira que nos assoberba.

O que, aliás, não impede que o Patronato mantenha sob sua direcção 57 escolas, que ministram ensino a 4.000 alumnos, actualmente, e que a mais de 6.000 já arrancaram do analphabetismo.

COLONIZAÇÃO

Não logrou grande incremento o serviço de colonização, durante o anno passado, devido á necessidade de reduzir ao minimo os encargos do Thesouro. Não se abriram nucleos coloniaes novos, limitando-se o serviço á venda dos poucos lotes vagos nos antigos, cuja procura é sempre grande.

Foi feita a divisão de terras junto ás estações de Itapura, Ilha Secca e Bacury, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, sendo os respectivos lotes postos em hasta publica, na fórma da lei.

Durante o anno, venderam-se 85 lotes nos nucleos coloniaes recebendo os seus concessionarios titulo provisorio; e foram integralmente pagos 293 lotes, expedindo-se os respectivos titulos de propriedade definitiva.

Em 1915 foi recolhida ao Thesouro a quantia de 185:309$253, proveniente de pagamentos devidos pelos colonos localizados nos nucleos officiaes.

A população total dos que ainda se acham sob a administração do Estado é de 13.793 pessoas. Essas colonias occupam a area de 54.666 hectares, sendo que desse total 14.194 hectares estão cultivados e produziram, no anno passado, generos no valor de cerca de 1.800:000$000.

A colonização em nucleos officiaes não tem correspondido á extensão que seria necessaria para permittir a fixação dos immigrantes, á sua chegada, ou pelo menos a localização de todos os colonos que se retiram annualmente das fazendas, depois de terem accumulado peculio que lhes faculte estabelecerem-se por conta propria.

Em parte, vem isso da falta de continuidade na fundação de novos nucleos coloniaes; mas o principal motivo não é esse: — é que a colonização official, excessivamente dispendiosa, acarretaria ao Estado encargos que os seus recursos financeiros não poderiam comportar.

A iniciativa particular, que as leis vigentes sobre o assumpto visam estimular, não tem, por sua vez, operado nas proporções desejaveis. Consistindo o principal auxilio do Estado na concessão de terras devolutas, estas, como é sabido, ou se encontram em regiões muito afastadas e desprovidas de meios de transporte facil para os mercados consumidores; ou, se são melhor situadas, não se acham em quantidade sufficiente para permittir um serio emprehendimento. Por outro lado, a criação de empresas de colonização, em terras particulares bem situadas, não é empresa facil, attendendo-se a que as de boa qualidade, quando proximas das estradas de ferro, são entre nós de custo relativamente elevado.

Não foi feito até agora, com a "Sorocabana Railway", o contrato especial de colonização de que cogita a escriptura de arrendamento dessa estrada, estando ainda por fazer, dependente de se combinarem as respectivas bases, o contrato de colonização das terras marginaes da estrada de ferro de Santos a Santo Antonio do Juquiá, mediante concessão de areas devolutas.

O contrato para a colonização japoneza na zona da Ribeira não póde ter começo de execução, porque ainda não foi possivel encontrar, em um bloco sufficiente, as terras concedidas por lei á companhia contratante e necessarias para permittir a formação de um nucleo de proporções razoaveis.

VIAÇÃO FERREA

De ha muito que se accentúa e se avoluma, em todas as classes productoras e principalmente na lavoura, a grita contra o regimen tarifario das estradas de ferro, por demais oneroso e, por isso, mesmo atrophiador das forças vivas do Estado e da sua expansão economica.

Persuadem-se todos de que nas mãos do Governo reside o poder de debellar, sem maiores difficuldades, o mal terrivel, e delle esperam e reclamam a cura radical.

E' bem de ver que se assim fosse, o problema já estaria resolvido, pois não houve em S. Paulo governo algum, de vinte annos a esta parte, que deixasse de considerar o assumpto, interessando-se por esta e outras fórmas, pela sorte da lavoura, principal fonte de nossa riqueza.

O mal, porém, vem de longe. Já em 1000, examinaram-se todos os contratos de concessão das estradas de ferro paulistas, afim de ver de que recursos podia dispôr o Governo para compellir as respectivas empresas a reduzir as suas tarifas: o resultado das investigações então realizadas foi negativo, não só porque nem todas as concessões eram estaduaes, como tambem porque os contratos vigentes nessa época não outorgavam ao Governo o direito a qualquer iniciativa proveitosa.

Desde logo, a encampação das nossas principaes vias-ferreas começou a apparecer como o unico recurso e a unica solução para este vital problema.

Hoje, porém, essa medida não seria aconselhada tão sómente pela face unilateral dos frétes. Outros factos a impõem e dão-lhe um caracter instante.

Os capitaes estrangeiros affluiram em busca de conveniente remuneração: mas, ao envés de se destinarem a emprehendimentos novos e a desenvolver tanta riqueza latente em nosso Estado, foram localizar-se nas prosperas empresas ferro-viarias, cujas rendas e cuja direcção estão em via de lhes serem quasi totalmente asseguradas, com graves prejuizos e sérias ameaças para o futuro do Estado.

Devemos, por isso, agir sem hesitações na defesa desse patrimonio e dos interesses da producção paulista.

Seria, na verdade, censuravel imprevidencia deixar passar a mãos estranhas o que é nosso, o que foi feito á custa dos nossos melhores esforços, o que constitue o mais valioso attestado de nossa operosidade e de nossa energia.

No anno findo, houve o accrescimo de 142 kilometros na viação ferrea do Estado, elevando-se, assim, a 6.270 kilometros a cifra do desenvolvimento total da rede ferro-viaria, em 31 de dezembro daquelle anno. Desse total, 4.355 kilometros pertencem a empresas particulares; 1.560 ao Estado e os restantes 355 á União.

Sob o regimen da lei n. 30, de 1892, foi autorizada a construcção de uma linha ferrea em prolongamento á Estrada de Ferro de Pitanguelra, com a extensão de 14 kilometros.

PROLONGAMENTO DE SALTO GRANDE

Proseguem os trabalhos do prolongamento de Salto Grande a Porto Tibiriçá, na Estrada de Ferro Sorocabana, tendo sido entregue ao trafego publico o trecho de Assis a Caramurú, com o percurso de 27 kilometros.

LINHAS DO ESTADO

Por força do contrato de 22 de maio de 1907, acha-se a Estrada de Ferro Sorocabana sob a administração da Companhia "Sorocabana Railway". As outras duas vias ferreas pertencentes ao Estado, a Estrada de Ferro Funilense e o Tramway da Cantareira continuam a ser administradas directamente pelo governo. E' conveniente melhorar as condições do trafego, actualmente defeituoso, do Tramway, até que a situação financeira consinta numa reforma radical dessa linha, e, quiçá, do seu systema de tracção.

A partir de 1 de março ultimo e em virtude da lei n. 1.486, de 15 de dezembro de 1915, a Estrada de Ferro dos Campos do Jordão passou para o patrimonio e para a gerencia do Estado. A electrificação dessa linha recommenda-se como medida economica, desde que se verifique a inconveniencia ou a impossibilidade de arrendamento ou venda.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL E COSTEIRA

Os serviços da navegação fluvial e da costeira não soffreram, no anno findo, modificação apreciavel. Acha-se, entretanto, em estudos uma proposta para o estabelecimento, mediante contrato com o Estado, de uma linha especial de navegação no littoral do norte paulista.

MOVIMENTO MARITIMO

Como desastrosa consequencia do conflicto europeu, diminuiu extraordinariamente o movimento maritimo pelo porto de Santos. Em 1915, entraram 1.396 embarcações com 3.172.278 toneladas e sairam 1.397 com 3.177.126 toneladas de registro. A tonelagem total, portanto, não foi além de 6.349.404, emquanto que, em 1914, alcançára a 8.693.291.

As bandeiras allemã e austriaca desappareceram por completo da navegação. A ingleza cobriu uma tonelagem de quasi metade da notada em 1914.

Por esse motivo os fretes maritimos elevaram-se exorbitantemente. Em dezembro, chegaram ao dobro do que eram em tempos normaes e hoje sobem ao triplo, encarecendo assim, na mesma proporção, as mercadorias transportadas.

MARINHA MERCANTE

A nossa riqueza exportavel que, como vimos, já tem um valor superior a 620.000:000$, não deve continuar entregue aos azares da especulação descommedida nos preços de fréte, nem aos riscos da escassez ou da paralysação dos transportes.

O Estado de São Paulo, directamente ou por empresa que se forme sob os seus auspicios e com o seu auxilio, precisa ter a sua navegação propria, a sua marinha mercante, que assegure a exportação regular e barata de seus productos, livrando-os, a salvo da ganancia dos armadores, aos mercados consumidores do mundo inteiro.

As difficuldades actuaes; a alta exagerada dos frétes e os riscos, que ainda estamos correndo (e não se sabe até quando) de uma completa estagnação de nossos generos exportaveis, e da consequente diminuição de nossa receita; devem servir de prudente ensinamento para que os poderes publicos do Estado, com previdencia e acerto, adoptem medidas que, em tempo habil, conjurem tão graves males.

ESCOLA AGRICOLA "LUIZ DE QUEIROZ"

Tendo sempre a sua attenção voltada para o aperfeiçoamento das condições do ensino agricola na Escola "Luiz de Queiroz", o Governo continuou a apparelhal-a com os meios necessarios para a perfeita regularidade de seu funccionamento.

Assim, ficou terminada a installação do gabinete de Physica Agricola, no amplo local que lhe fôra destinado; os laboratorios da cadeira de Agricultura, dotados do material indispensavel, permittiram a realização, no segundo semestre, de trabalhos de physica do solo; foram desenvolvidas as culturas demonstrativas da Fazenda Modelo, da venda de cujos productos se vae apurando razoavel renda.

No primeiro semestre de 1915, a matricula era de 126 alumnos, numero esse que baixou a 104 no segundo semestre. Destes, 39 completaram o curso, recebendo o diploma de agronomos. No anno de revisão inscreveu-se apenas um, para especialização de zootechnia.

A ultima reorganização, por que passou a Escola "Luiz de Queiroz", trouxe incontestaveis vantagens para o ensino, com a melhor distribuição e concatenação das materias do curso.

A experiencia, porém, parece estar demonstrando que não foi acertada a suppressão do curso preliminar, pois os candidatos á matricula, embora approvados em exames de sufficiencia ou em institutos officialmente reconhecidos, não têm revelado, em geral, o preparo necessario para os estudos especiaes a que se devem dedicar.

Seria, talvez, conveniente restabelecer esse curso preliminar, addicionando-se aos preparatorios actualmente exigidos elementos de sciencias naturaes e a lingua ingleza, visto ser a literatura norte-americana a que mais interessa ao curso da escola.

ENSINO AGRICOLA

A divulgação dos conhecimentos praticos de agricultura continuou a fazer-se por meio dos campos de demonstração, localizados nos estabelecimentos officiaes e nas fazendas e nucleos coloniaes.

Foi objecto da maior attenção o cultivo do algodão nos campos criados em 1911 e em propriedades particulares, tendo-se feito, ao lado da demonstração da cultura mechanica e economica, a distribuição das sementes ali colhidas.

São em numero de quatorze os campos existentes e estão assim distribuidos: um na linha Funilense, quatro na Paulista, oito na Sorocabana e um na Central.

INSTITUTO AGRONOMICO

Continuou o Instituto Agronomico a desenvolver o seu programma de trabalhos, que vão sendo bem aproveitados pela lavoura.

Os bons resultados praticos obtidos nos campos de experiencia e de demonstração foram utilizados em importantes communicações feitas aos tres Congressos do café, da alfafa e do milho.

No cafezal de experiencias e demonstrações vão se conseguindo resultados positivos bem animadores, sobre a renovação dos cafezaes velhos, a cultura intensiva e economica, as adubações, o emprego das machinas e a póda pratica e racional do cafeeiro.

Com o intuito de accelerar o desenvolvimento dos bons processos, já comprovados, de cafeicultura racional, vão ser criados no respectivo campo de demonstração cursos essencialmente praticos, aos quaes, sem despesa alguma para o Estado, serão admittidos os trabalhadores das fazendas de café ou quaesquer outros que se queiram habilitar naquella especialidade; devendo tambem o Instituto ter, á disposição dos fazendeiros, feitores que ensinem nas fazendas os processos de exito demonstrado.

Na fazenda de polycultura, dependente do Instituto, obtiveram-se conclusões praticas de utilidade nas culturas do milho, do arroz, do algodão e da canna de assucar, tendo-se conseguido, na fazenda de criação annexa, bons resultados sobre a cultura da alfafa, a formação de prados artificiaes, a fenação, o estudo das forragens e das misturas forrageiras.

EXPOSIÇÕES E CONGRESSOS AGRICOLAS

A' exposição de animaes realizada em São Carlos, em Julho do anno passado, com o auxilio do Governo, concorreu a Fazenda de Selecção de Nova Odessa com alguns exemplares de seus productos.

No Rio de Janeiro, effectuou-se em Setembro seguinte, a segunda exposição de aves promovida pela Sociedade Brasileira de Avicultura e para a qual o Governo concedeu dois premios. O mesmo se fez na exposição de milho, promovida pela revista "Chacaras e Quintaes," na Sociedade Paulista de Agricultura.

Sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, realizou-se em Fevereiro ultimo, na Capital Federal, uma exposição-feira de fructas, na qual o nosso Estado se fez representar, por iniciativa da Sociedade Paulista de Agricultura e com a collaboração de elementos officiaes. Foram exhibidas em grande variedade as melhores fructas aqui produzidas, taes como uvas, abacaxis, mangas, cakis, laranjas, peras, limões, ameixas americanas e do Japão, etc. Tendo impressionado a todos agradavelmente, a nossa exposição mereceu especiaes elogios do sr. presidente da Republica.

Para os congressos agricolas do Estado e bem assim para os de productores de alfafa e de algodão, contribuiu a Secretaria da Agricultura com representações de suas repartições technicas.

Por iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura, realizou-se no Rio de Janeiro, de 1º a 15 de junho ultimo, a Conferencia Algodoeira, na qual o nosso Estado foi representado officialmente por uma delegação composta de funccionarios technicos da Secretaria da Agricultura.

A exposição de productos e sub-productos do algodão foi organizada de modo a despertar o maior interesse, comprehendendo a parte cultural; a experimental demonstrativa de todos os ensaios realizados no Instituto Agronomico; a economica, com os dados estatisticos sobre a situação da industria algodoeira em São Paulo nos ultimos annos e, finalmente, os mostruarios com o algodão *in natura* e cardado, e com os sub-productos e tintas vegetaes corantes das fibras.

O successo da secção paulista foi notavel; do que dá eloquente testemunho o facto de terem tocado ao Estado 36 grandes premios, 23 diplomas de honra, 16 menções honrosas e 12 premios de collaboração.

SERVIÇO METEOROLOGICO

O numero de postos meteorologicos paulistas foi augmentado com a criação de mais um em Juquiá. A extensão a que atingiu a rêde de postos vae permittindo estudos cada vez mais completos e interessantes sobre o clima de São Paulo. Excedem de 100 os postos meteorologicos montados pelo governo ou pelos particulares, que trabalham em collaboração com o serviço official.

E' de toda a conveniencia a ampliação do Serviço Meteorologico, de modo que possa attender ao estudo e observações sobre o regimen dos nossos rios e sobre as seccas e outros phenomenos que affectam a lavoura.

SERVIÇO FLORESTAL

Desde abril de 1911, data de sua organização, até março do corrente anno, o Serviço Florestal distribuiu 4.582.973 mudas, o que dá uma média annual de 916.594.

A distribuição de arvores fructiferas, feita pela secção de fruticultura, recentemente criada, elevou-se a 49.695 exemplares de 36 especies diversas.

A partir de março de 1915, com o fim de incitar o melhor aproveitamento das mudas de plantas fructiferas, resolveu o governo substituir o systema de gratuidade pelo de venda, por preços infimos, porque a experiencia havia comprovado que essa gratuidade muito influia para a perda de grande quantidade de exemplares, abandonados nas estações de destino ou plantadas sem o devido cuidado.

Convem notar que esta medida não provocou a diminuição dos pedidos de mudas, pois que dellas foram distribuidas 31.049, gratuitamente, em 1914; ao passo que, em 1915, foram expedidas, mediante pagamento, 49.695, na importancia total de 9:887$200.

A cargo do Serviço Florestal continuam os trabalhos do Horto Tropical de Ubatuba, da Estação Biologica do Alto da Serra, do reflorestamento da Fazenda da Chapada na Serra da Cantareira e do Campo de Cafeicultura.

As secções de fruticultura e de cafeicultura não estão bem situadas no Horto Florestal, não só porque o clima ali não lhes é favoravel, como porque a sua transferencia é indicada pela necessidade de não complicar os trabalhos a cargo desta repartição.

O horto de fruticultura, especialmente das frutas européas, terá sem duvida maiores probabilidades de exito nos Campos do Jordão, onde será conveniente installar uma estação experimental, sendo o campo de cafeicultura transferido para Campinas ou para Piracicaba, como annexo do Instituto Agronomico ou da Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

Por esta forma, o serviço Florestal, entregue inteiramente ás suas funcções proprias, terá mais ensejo para proseguir na sua tarefa de impulsionar a sylvicultura em S. Paulo, intensificando o trabalho de reflorestamento das terras pertencentes ao Estado, como as da Serra da Cantareira, da bacia de Cotia e outras. Estudará, além disso, as medidas convinhaveis para impedir a devastação das mattas, como se faz urgentemente necessario, á vista do que se verifica na Serra de Santos, onde foi de mister a intervenção official para cohibir abusos.

DEFESA AGRICOLA

O pessoal encarregado do serviço de defesa agricola esteve, durante parte do anno findo, occupado na extincção de gafanhotos, em varios municipios do Estado. Para isso, foram os inspectores agricolas munidos do apparelhamento adequado, ministrando aos lavradores esclarecimentos sobre o modo de utilizar o material e de debellar a terrivel praga.

TERRAS DEVOLUTAS

Proseguiu ainda, durante o anno passado, o serviço de discriminação de terras devolutas, operando em diversas regiões do Estado as tres commissões incumbidas desse serviço e com jurisdicção nas comarcas da capital, Santos, Mogy das Cruzes, S. Sebastião, Santa Branca, Santa Cruz do Rio Pardo, Campos Novos do Paranapanema, Rio Preto, Agudos, Bauru', Iguape, Cananéa e Xiririca.

A experiencia prova a necessidade de uma reforma na lei que rege o assumpto, principalmente porque as despesas que o Estado tem feito com a discriminação das terras devolutas não têm sido compensadas pelos resultados colhidos, taes são as duvidas e contestações que se levantam a respeito das terras demarcadas.

Existem, por outro lado, grandes extensões de terras, cujo processo demarcatorio correu sem embaraços, mas que, offerecidas á venda em hasta publica, sobre a base do preço minimo da lei, não encontram licitantes.

COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA

Os trabalhos da commissão geographica e geologica continuaram com menor intensidade, devido ás medidas restrictivas tomadas pelo governo.

Os serviços de triangulação partiram da base — Campo Alegre-Ityrapina — e desenvolveram-se pelo meridiano de 5º 20' W do Rio de Janeiro, até ás proximidades da cidade de Barretos, no parallelo-20º 30' S.

Os trabalhos topographicos foram effectuados na região comprehendida entre Itapetininga, Serra do Paranapiacaba até Apiahy, na contravertente, estrada de ferro Sorocabana e Itararé, e, bem assim, na zona correspondente á folha topographica que se denominará São Simão.

Foram publicadas a planta geral da cidade de São Paulo, as folhas topographicas denominadas Caldas e Ribeirão, e a carta economica, com indicações sobre agricultura, commercio, industria, colonização e instrucção publica.

Publicou-se, tambem, o relatorio da exploração do littoral, 1ª secção — da cidade de Santos á fronteira do Rio de Janeiro.

Está sendo elaborado o relatorio da 2ª secção — de Santos á fronteira do Paraná; e, em relação á fronteira de Minas, fizeram-se trabalhos na parte N. E. do Estado de São Paulo, comprehendendo os municipios de São Bento, Pindamonhangaba e Guaratinguetá.

Foram iniciados os estudos preliminares para o levantamento da planta cadastral do Estado.

O Serviço Geologico tem versado sobre o material colhido na campanha anterior e sobre o das bacias terciarias dos valles do Parahyba e do Tieté, entre São Paulo e Jacarehy, e, bem assim, do sub-solo da Capital, na parte central, entre os valles do Tamanduatehy e do Anhangabahú.

ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL

O numero de combustores de gaz da illuminação publica foi accrescido com 102 focos permanentes e 20 variaveis, o que produz um total de 9.396, sendo 9.002 de illuminação permanente e 394 de variavel.

Attendendo a solicitação da Prefeitura Municipal, foi autorizada a illuminação, por electricidade, do Viaducto recentemente inaugurado na Avenida Paulista.

SERVIÇO TELEPHONICO

Durante o anno, fizeram-se quatro concessões de novas linhas telephonicas, todas sob o regimen da lei n. 11, de 28 de Outubro de 1891.

AGUAS E EXGOTOS DA CAPITAL

A carestia da agua, verificada nos annos anteriores, manifestou-se ainda em 1915, devido á excepcional estiagem. Os mananciaes continuaram muito reduzidos em seu volume normal, que depende de chuvas abundantes e bem distribuidas durante os varios mezes do anno.

Acham-se em via de conclusão as obras de captação do Cotia, para reforço do abastecimento de agua da Capital.

Terminaram as obras de construcção dos trechos de acqueductos e siphões de cimento armado da linha adductora, executando-se grande parte dos trabalhos referentes aos siphões de aço e concluindo-se o assentamento da linha de conducto forçado de ferro fundido.

As obras do Cotia, com excepção do filtro e da linha de intercommunicação, ficaram ultimadas em fevereiro findo, procedendo-se actualmente á experiencia de carga de todos os trechos da linha adductora.

A installação da estação experimental do Belemzinho não pode ser concluida por falta de material necessario, cuja acquisição tem sido difficultada pela guerra.

Dentre os serviços de desenvolvimento realizados, convem mencionar a extensão do abastecimento de agua á Penha, a substituição de 4.529m50 de canalização de diametro insufficiente por outra de diametro maior, e o assentamento de 14.744 metros de prolongamentos.

Proseguiu-se no trabalho de remanejamento da rêde distribuidora de agua; fizeram-se 1.926 ligações domiciliarias e 716 desligações, ficando elevado a 45.961 o numero de ligações independentes.

Das obras de desenvolvimento da rêde de esgotos, convem mencionar: — a conclusão dos esgotos da Barra Funda e Bom Retiro, a rêde de Agua Branca, o inicio da construcção dos esgotos da Lapa e Sant'Anna, o emissario do Tamanduatehy e o prolongamento da galeria da rua Glycerio.

O emissario do Tamanduatehy é destinado a alliviar a rêde tributaria do antigo collector da Cantareira e a receber os contingentes dos bairros do Ypiranga, parte de Villa Marianna, Jardim da Acclimação e Cambucy.

Em 1915, foram construidos 38.131 metros de ramaes de 4" e 2.280 metros de 6"; 3.053 metros de collectores de 12"; 3.185 metros de 9"; 5.461 metros de 8"; 9.915 metros de 6"; além de 791 metros de 1m40 de diametro; 1.827 metros de 0m60 e 333 metros de 0m45.

Foram ligados á rêde de esgotos 1.458 predios, ficando o numero total elevado a 45.601.

SANEAMENTO DE SANTOS E SÃO VICENTE

A conservação dos serviços de esgotos de Santos e São Vicente, construidos pela extincta Commissão de Saneamento, está hoje a cargo da Repartição de egual nome, á qual compete ainda a fiscalização do abastecimento de agua áquella cidade, contratado com a "City of Santos Improvements Company".

Por medida economica, a construcção do edificio destinado á Hospedaria de Immigrantes, assim como a execução dos canaes de drenagem foram interrompidas em 1914 e continuam paralyzadas. As condições sanitarias de certa zona não beneficiada da cidade, onde têm apparecido casos de malaria, reclamam conclusão do plano de saneamento, na parte relativa á drenagem.

A rêde de esgotos de Santos tem funccionado regularmente. A de São Vicente, porém, está ameaçada de não poder ser mantida em condições de satisfatorio funccionamento, por falta de agua.

Isto fez com que a municipalidade de São Vicente por contrato com a "City", assumisse o encargo do pagamento da agua que aquella empresa teria de fornecer á localidade.

De accordo com o regulamento approvado pelo Congresso, uma parte do serviço domiciliar de esgotos de Santos é gratuita. A parte cobravel produziu, em 1915, a importancia de 44 contos que, reunida á de 374 contos, proveniente da taxa de esgotos, fórma o total de 418 contos, que representa propriamente a renda dos serviços de esgotos de Santos.

Com o augmento progressivo da arrecadação, em breve será iniciado o regimen de saldos; já em 1915 a renda foi inferior á despesa apenas em 14 contos.

OBRAS DIVERSAS

Em virtude da situação financeira, continuaram suspensos os serviços de execução de novas obras. Foram feitos, durante o anno passado, orçamentos no valor de 1.732:1968639.

Dentre esses orçamentos, merecem especial menção os dois seguintes:

a) — ponte de madeira sobre o rio Paranapanema, em Porto União, proxima á estação de Ourinho, na divisa deste Estado com o do Paraná. Esta ponte tem 184m,50 de comprimento e as obras foram contratadas em 15 de maio de 1915. Acham-se em andamento e devem ficar concluidas no corrente anno;

b) — ponte sobre o rio Pardo, na estrada de Barretos a Guayra, com 230m,00 de comprimento, tendo ainda 7 pontilhões e 2 grandes aterros, por serem as margens do rio sujeitas a enchentes. Os serviços foram contratados em 20 de outubro de 1915. As obras estão em andamento e tambem deverão ficar concluidas no corrente anno.

Além desses dois projectos, cujas obras foram contratadas, outros foram feitos e adiada a sua execução para occasião opportuna.

Concluiu-se a ponte sobre o rio Piaguhy, na estrada de Guaratinguetá a Minas, iniciada em exercicio anterior.

Foram feitas diversas obras de reparos em estradas e balsas, assim como a reconstrucção de pontes e pontilhões.

Continuam em andamento as obras de reconstrucção da estrada Vergueiro, entre S. Paulo e Santos.

Tambem mandou o Governo executar as obras de reparos da estrada de Barretos ao Porto do Taboado — via Rio Preto —, já tendo sido concluido o serviço que foi contratado com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Essa estrada de rodagem tem 312 kilometros de extensão, sendo dotada, de distancia em distancia, de bebedouros para animaes e de ranchos e mangueiras para pousos, facilitando, assim, o transito de boiadas que, do Estado de Matto Grosso, demandam as invernadas de Barretos e circumvizinhanças.

Na parte referente a edificios, as obras mais importantes foram as de continuação de serviços iniciados em exercicios anteriores. Assim a construcção dos edificios para escolas normaes de São Carlos, Botucatú, Piracicaba e Pirassununga continuaram em andamento. O edificio da Escola Normal de Botucatu' foi inaugurado em 24 de maio proximo passado e os das Escolas Normaes de São Carlos e de Piracicaba estão quasi concluidos.

Foi contratada, durante o anno de 1915, a conclusão dos seguintes edificios: cadeia e forum de Itapetininga, Villa Bella, Sertãozinho, Franca, Batataes, Pindamonhangaba e postos policiaes de Albinopolis, São Miguel Archanjo, São Sebastião do Turvo, Viradouro, Serra Azul e São Joaquim, não estando terminadas, apenas, as obras de Itapetininga, Viradouro, Franca e Batataes.

As obras do palacio das Industrias, na capital, vão tendo um andamento muito moroso. Póde-se dizer que o Estado até hoje pouco dispendeu nessa construcção, a qual vem sendo executada com os donativos das Estradas de Ferro Ingleza, Paulista, Mogyana e Sorocabana.

Convém, talvez, não deixar as obras assim estacionarias e proseguir nellas, afim de corresponder á boa vontade daquellas empresas que, tão solicitas, acudiram ao nosso appello.

Nesse edificio, poderiamos, com grandes vantagens para o melhor conhecimento de nossa capacidade productiva, installar, ao lado do mostruario propriamente industrial, um museu agricola pa-

a exposição permanente dos productos da lavoura paulista.

SECRETARIA DA FAZENDA E ESTAÇÕES ARRECADADORAS

A arrecadação regular dos impostos e a sua rigorosa applicação, representando factores importantes da normalidade da vida financeira do Estado, continuam a ser objecto de preoccupação constante do governo.

A actual organização dos serviços a cargo da Secretaria da Fazenda não corresponde, entretanto, ao grande desenvolvimento que tem tido, nos ultimos annos, esse departamento da administração, nem habilita os seus funccionarios a exercerem, com a desejavel efficacia, a sua acção fiscal.

E' imprescindivel uma reforma que, dotando essa repartição com os apparelhos necessarios ao seu melhor funccionamento, lhe permitta attender ás novas exigencias dos serviços que lhe incumbem.

As recebedorias, mesas de rendas, collectorias e postos fiscaes estão reclamando uma nova organização, de modo a poderem desempenhar, com segurança, as attribuições de que estão investidas.

A multiplicidade das multas, motivadas pela impontualidade no pagamento dos impostos, e a morosidade nos executivos fiscaes concorrem poderosamente, não só para difficultar a arrecadação, como tambem para serios prejuizos ao Thesouro.

A elevação da multa, quando os impostos não forem pagos nas épocas devidas, e a celeridade no processo da cobrança da divida activa darão ordem á arrecadação, collocando o Thesouro a salvo de consideravel decrescimo nas receitas orçadas.

Providencia de grande alcance para a boa fiscalização no emprego das quantias destinadas ás despesas publicas será a de concentrar no Thesouro do Estado a missão de effectuar todos os pagamentos, mantida apenas a thesouraria da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, para attender aos serviços que lhe são inherentes.

Da adopção dessa medida e da rigorosa observancia das disposições contidas no Decreto n. 631 de 31 de Dezembro de 1898, que regula a tomada de contas aos exactores e aos demais responsaveis por dinheiros publicos, muitos proveitos resultarão para a fiscalização das despesas do Estado.

LEI DE LICENÇAS

Outro ponto a destacar é o que diz respeito á lei vigente sobre licenças numero 1310 — K, de 30 de Dezembro de 1911.

A largueza com que a nossa natural longanimidade, acoroçoada pela condescendencia das inspecções de saude, interpreta e amplia as disposições do respectivo art. 21 — inspirado, aliás, na preoccupação de defender os interesses da collectividade; — tem convertido esse texto em farto repositorio de concessões, que a equidade explica, mas que perturbam o serviço publico e oneram fortemente o Thesouro.

Parece-me que bem avisado andaria o Congresso se — discutindo o projecto que, sobre o assumpto, foi apresentado a uma de suas casas — limitasse, por outra disposição legislativa, os favores da licença com todos os vencimentos e da subsequente disponibilidade aos funccionarios publicos propriamente ditos e aos casos de molestia contagiosa.

REPARTIÇÕES SUBORDINADAS

Dependentes da Secretaria da Fazenda, existem repartições e serviços diversos, que reclamam tambem modificações no seu apparelho funccional afim de que possam preencher cabalmente os fins a que se destinam.

Dentre elles destacam-se a Bolsa Official de Café, a Camara Syndical de Corretores de Café, a Caixa de Liquidação, os Armazens Geraes, as Camaras Syndicaes dos Corretores de Fundos, a Inspecção das Loterias e as subvenções ás instituições de beneficencia.

BOLSA DE CAFE' E CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

No intuito de regularizar o commercio de café na praça de Santos dando a todas as transacções a devida publicidade e fornecendo aos interessados a cotação official e real das vendas do producto disponivel e das operações a termo; a lei n. 1.416 de 14 de Julho de 1914 criou a Bolsa Official de Café, a Camara Syndical dos Corretores de Café e a Caixa de Liquidação, tendo o Decreto n. 2.516 de 23 de Julho de 1914 regulamentado essas instituições.

Motivos de ordem superior impediram que esses apparelhos tivessem iniciado o seu regular funccionamento.

A praça de Santos, por onde se escoa quasi toda a riqueza produzida em São Paulo, vem baseando as suas transacções, principalmente, na confiança reciproca existente entre os membros da honrada classe commercial daquella cidade; mas é imprescindivel que esses negocios sejam cercados das mais seguras garantias, assim como ha toda conveniencia para o publico, e especialmente para os productores, que acompanham a marcha das operações, em que se façam bem conhecidas as verdadeiras cotações das mercadorias.

Parece, pois, opportuno o momento para que os institutos, creados pela lei de 1914, comecem a desempenhar a importante missão que lhes foi confiada.

ARMAZENS GERAES

Com a louvavel preoccupação de favorecer e animar a fundação de armazens geraes, que desempenhem as funcções constantes do Decreto Federal n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, tão proveitosos no amparo e á defesa da nossa producção, o Governo concedeu garantia de juros a diversas emprezas e contratou com ellas a execução dos serviços peculiares a esses estabelecimentos.

[illegible] essa instituição correspondesse aos fins da sua creação, tornar-se-ia preciso que haja absoluta confiança por parte do publico, fundada na certeza de [illegible] com que sejam effectuadas as respectivas operações.

[illegible] completa em todas [illegible] rigorosa na escripturação [illegible] mesmo, uma [illegible] directa do fiscal na emissão [illegible], contribuiriam, de modo efficaz, para que esses utilissimos institutos pudessem funccionar com maior desenvolvimento, prestando á producção do Estado inestimaveis serviços, não só para graduar a offerta, como para defender os preços contra as manobras dos especuladores.

CORRETORES DE FUNDOS

[illegible] a mais criteriosa [illegible] referente ao funccionamento das Bolsas e Camaras Syndicaes de Corretores de Fundos.

[illegible] o publico, ao applicar as suas economias em titulos de companhias e emprezas, não seja victima de fraudes e embustes que vonham em [illegible] haveres — accumulados, [illegible] com os maiores sacrificios — [illegible] necessarias providencias que [illegible].

Não se justifica que as cotações dos [illegible] estaduaes, municipaes e estrangeiros só [illegible] nas bolsas [illegible] do Governo, quando [illegible] de titulos de emprezas [illegible] unicamente ao [illegible] das camaras syndicaes.

A [illegible] interesse geral, é preciso [illegible] a facilidade com que são lançados e admittidos nas bolsas titulos [illegible], estes destituidos das necessarias garantias.

[illegible] e ás camaras syndicaes devem ser conferidas attribuições para um exame acurado dos documentos originaes e [illegible] dos bens offerecidos em garantia, sendo essa a condição preliminar para o consentimento na offerta e na venda dos titulos.

EMPRESTIMOS MUNICIPAES

A este proposito, devo ainda solicitar a especial attenção do Congresso para a situação de algumas municipalidades que, [illegible] em seu credito e contrahindo emprestimos de custeio superior aos proprios recursos, estão hoje em móra no pagamento de alguns semestres.

Essa impontualidade, sobre trazer embaraços para a vida dos municipios, vem reflectir-se, de modo nocivo, sobre o credito do Estado.

A lei n. 1.004, de 23 de outubro de 1907, estabeleceu, como limite maximo para o serviço dos juros e amortização dos emprestimos municipaes, a quarta parte da respectiva renda; e a lei n. 1.344, de 18 de dezembro de 1912, em vez de restringir ainda mais a liberdade de que gozavam as municipalidades, elevou a uma terça parte dessa renda o maximo para o custeio das dividas contrahidas.

Se o valor dos emprestimos estivesse em proporção com a quarta, ou mesmo com a terça parte das rendas effectivas dos municipios, tornar-se-ia pouco provavel a impontualidade. Os serviços locaes continuariam regularmente e o Estado não veria o seu credito abalado por transacções, em que não foi parte e a que não deu a sua responsabilidade.

Infelizmente isso não aconteceu; porque as leis de 1907 e 1912, permittindo que ás rendas ordinarias e effectivamente arrecadadas fossem addicionadas as receitas provaveis dos serviços apenas iniciados, originaram facilidades que muito entravaram e comprometteram o futuro de varias das nossas municipalidades. Algumas houve que, ou ficaram na contingencia de sacrificar a execução dos mais rudimentares e imperiosos serviços locaes para attender assim aos compromissos contrahidos; ou — o que é ainda mais grave — se viram forçadas a não satisfazer os pagamentos devidos para, com a importancia delles, occorrer aos gastos da administração local.

E' aconselhavel uma providencia que, resalvadas as concessões porventura existentes, obrigue os municipios e o Estado contra eventualidades de desagradaveis consequencias.

FISCALIZAÇÃO DE LOTERIAS

A fiscalização da loteria do Estado resente-se de falhas, mercê das quaes, com grande prejuizo para os contratantes e para o Thesouro, são vendidos, dentro do nosso territorio, bilhetes de loterias de outros Estados.

E' conveniente melhorar o serviço, ampliando os seus meios de acção.

AUXILIOS E SUBVENÇÕES

A cargo da Secretaria da Fazenda está o pagamento dos auxilios e subvenções ás instituições pias e de beneficencia. Reclama attenção a avultada importancia da verba orçamentaria destinada a taes estabelecimentos.

E' certo que o Estado não deve furtar-se a auxiliar a assistencia dos enfermos e dos invalidos; mas não é menos certo que á iniciativa particular é que incumbe, precipuamente, o dever de angariar recursos para a manutenção dos institutos que a esses fins se consagram.

E' tal o valor das subvenções e o numero dos estabelecimentos officialmente estipendiados, que parece se vae afrouxando, a pouco e pouco, o sentimento de caridade entre nós.

A iniciativa particular limita-se á criação dos institutos, entregando-os, depois, quasi exclusivamente, aos cuidados do Thesouro.

E' justo que o Estado anime a beneficencia nas suas differentes manifestações; mas é inadmissivel que, a suas expensas, mantenha as instituições pias existentes, maxime em momentos como o actual, em que a vida do Thesouro tanto se resente da crise mundial.

Parece-me de bom aviso uma cautelosa revisão na lista das subvenções, para o effeito de ser limitado o numero dellas ao de estabelecimentos, cujos serviços á pobreza sejam indiscutiveis.

CREDITO AGRICOLA

Procurando desenvolver as forças productoras do Estado, o Governo, além das providencias relativas ao fornecimento de braços, á facilidade de transportes maritimos e terrestres, á reducção de fretes, á diminuição de taxas de portos e de impostos que oneram a nossa riqueza, vem se preoccupando, com o maior interesse, da criação ou remodelação de estabelecimentos de credito, que possam fornecer, a juros modicos, os recursos de que necessitam a lavoura e as industrias, quer para o seu custeio, quer para a protecção dos seus productos.

Por meio do Banco de Credito Hypothecario e Agricola, das caixas economicas e das cooperativas agricolas, acredito que encontraremos solução razoavel para attender ás justas reclamações das classes interessadas.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA

De accordo com a lei n. 923, de 8 de agosto de 1904, e n. 1.160, de 29 de dezembro de 1908, — o Decreto n. 1.747, de 17 de Janeiro de 1909 approvou os estatutos do Banco de Credito Hypothecario e Agricola, destinado a fornecer auxilios á lavoura por meio do credito hypothecario, a longo prazo, do credito agricola para custeio das propriedades, dos descontos e redescontos de titulos e da caução de *warrants*.

O capital inicial foi de cincoenta milhões de francos, sendo dez milhões em acções e quarenta milhões em obrigações ou *debentures*.

Verificada a insufficiencia dessa somma para attender ás necessidades da lavoura, a lei n. 1.245, de 30 de dezembro de 1910, facultou ao Governo contratar com o Banco a elevação do capital a cento e cincoenta milhões de francos.

Difficuldades sobrevindas impediram que essa elevação se verificasse, tendo ficado, por isso até hoje sem execução aquella providencia; da mesma fórma por que ficou sem approvação a projectada reforma dos estatutos do Banco.

E' incontestavel, entretanto, a necessidade daquelle augmento de capital, para satisfazerem-se os pedidos da lavoura e auxiliar-se o desenvolvimento de outras fontes de producção; assim como é de toda a conveniencia que sejam convertidos em moeda corrente do paiz os emprestimos existentes.

Para que o Banco preencha os fins da sua creação e justifique os favores de que goza, é preciso que se habilite com os recursos necessarios para levar, por meio de agencias ou succursaes, o capital e o credito, a juros modicos, a todos os pontos do Estado, onde sejam reclamados pela grande ou pela pequena lavoura.

Durante o tempo em que havia estabilidade no cambio, os contratos feitos em ouro não causavam grandes prejuizos aos mutuarios; mas hoje, com a baixa das cotações, enormes são as differenças contra elles.

Uma operação de credito, tendo por fim a acquisição de obrigações ouro, de modo a serem ellas convertidas em moeda nacional, muito contribuiria para alliviar os prestamistas dos encargos a que ora se têm de sujeitar.

O Governo está habilitado pela lei n. 1.461, de 29 de dezembro de 1914, a contrair emprestimo até 50.000:000$, para a constituição de um fundo especial de auxilio á lavoura, mediante juros maximos de seis por cento ao anno.

No momento actual, difficil, senão quasi impossivel, será levar a effeito semelhante operação.

No empenho, porém, em que está o governo de fornecer a todas as fontes de producção os recursos necessarios para o seu desenvolvimento, que importa em accrescimo da fortuna do Estado, providenciará opportunamente, e pelos meios mais convenientes, para que sejam satisfeitas essas legitimas aspirações.

Entretanto, penso que, com as reservas de que possa dispôr o Thesouro e com o concurso de capitaes colhidos nas economias do povo paulista, fique o Banco desde logo apparelhado a vir ao encontro dos desejos das classes productoras.

Obedecendo a esses propositos, o governo facilitou, com a sua responsabilidade, um emprestimo de 10.000:000$ ao Banco do Brasil, affectando-o principalmente a attender ao custeio da lavoura no corrente anno.

COOPERATIVAS AGRICOLAS

A iniciativa particular paulista, orientando-se na licção de outros povos, procurou, com vigor e perseverança, resolver pela mutualidade o problema do credito agricola.

Os Bancos de Custeio Rural, fundados nas principaes cidades e centros agricolas do Estado, estavam já prestando relevantes serviços á lavoura, afigurando-se a todos que elles, dentro em breve, viriam a satisfazer, por completo, ás exigencias do custeio das propriedades agricolas.

Defeitos de organização e, quiçá, falta de uma severa vigilancia no movimento desses estabelecimentos, fizeram com que elles, frustrando a sua missão, se arruinassem prematuramente.

O desastre occorrido não deve, entretanto, desanimar aos particulares e aos poderes publicos.

Convem insistir no restabelecimento desses institutos, agora expurgados dos vicios e falhas que occasionaram o malogro dos primeiros ensaios.

As cooperativas agricolas ou caixas ruraes, constituidas pela associação dos lavradores e ligadas a um estabelecimento central, que exerça sobre ellas relativa superintendencia e lhes proporcione os fundos necessarios para o seu regular funccionamento, representam elementos da maior efficacia na expansão do credito agricola.

Além das operações de credito, que lhes sejam facultadas para provimento dos recursos indispensaveis, as caixas ruraes poderão tambem recolher as pequenas economias realizadas nas cidades do interior, com a obrigação de devolverem-n'as á circulação, em applicações reproductivas e em proveito da lavoura e das industrias locaes.

Esta forma de mutualidade, que entre outros povos tanto tem prosperado, ha de forçosamente implantar-se no nosso Estado.

A' iniciativa dos particulares e das classes interessadas não faltarão, por certo, o apoio e o auxilio dos poderes publicos.

CAIXAS ECONOMICAS

Emquanto na Europa e na America do Norte as caixas economicas são instituições livres ou simplesmente fiscalizadas, cujos depositos voltam immediatamente á circulação, para serem applicados em fins reproductivos e em beneficio da lavoura, do commercio e da industria; no Brasil, reguladas ainda pelos principios consagrados na lei n. 1.083 de 22 de Agosto de 1860, ellas não passam de méras agencias officiaes de emprestimos ao governo, o qual, em vez de empregar os fundos recolhidos no desdobramento da riqueza nacional, se contenta em applical-os, quasi sempre, ao pagamento das despesas publicas.

De sorte que, além de drenarem para o centro as economias arrecadadas em todos os pontos do paiz, depauperando assim as zonas em que operam, esses institutos degeneram, entre nós, em sério perigo para a União, cujo debito cresce, dia a dia, pelo augmento progressivo dos depositos e pela consequente elevação da somma annualmente destinada ao serviço dos respectivos juros.

Mais de 150.000:000$000 tem pago o Thesouro Nacional, sem vantagens apreciaveis, em prestações de juros ás caixas economicas.

Em memoravel trabalho, elaborado por uma commissão de parlamentares, incumbida de dar parecer sobre as caixas economicas e da qual fazia parte o actual Ministro da Fazenda, dr. Pandiá Calogeras, deparamos com as seguintes considerações:

> "Estamos onde estavamos em 1860. Ellas são hoje o que quiz que ellas fossem a lei da sua criação: méras repartições publicas, simples dependencias do Thesouro, a este presas e escravizadas, sem a menor parcella de autonomia.
>
> Menos, porém, affirmamos desde já e francamente, de que na sua subordinação ao Estado, no seu caracter official e burocratico o mal maior, a causa efficiente da impossibilidade em que se acham de bem desempenhar o seu verdadeiro papel e vantajosamente preencher a funcção complexa, que em outros paizes satisfazem, está na disposição estreita, imprevidente, anti-economica e perigosa da lei referida e até hoje mantida, que manda que as economias depositadas no Thesouro, e ahi escripturadas como deposito, fiquem á disposição do Governo, que, ao seu criterio, as poderá applicar ou na amortização da divida publica fundada ou nas despesas ordinarias do Estado.
>
> Ahi estão a legalização e a decretação do arbitrio conferido ao governo e de que elle tem usado e abusado, com incalculavel damno para as finanças do paiz perturbando-as e anormalizando-as..."

Esse regimen não deve continuar pelos grandes males a que dá origem e que recáem, principalmente, sobre o Estado de São Paulo.

Pelo ultimo relatorio da Caixa Economica da Capital relativo ao anno de 1915, verifica-se que actualmente os depositos, fructo das economias do povo paulista, montam á importante somma de réis 39.605:656$016.

Essa enorme quantia, ao envez de fixar-se aqui e ser restituida á circulação, em favor do nosso desenvolvimento agricola e industrial, foi canalizada para as arcas do Thesouro Federal e provavelmente empregada na amortização da divida publica ou, de preferencia, nas despesas ordinarias da nação.

Zelando pelos nossos interesses, convem cuidar quanto antes da organização das caixas economicas estaduaes, de accôrdo com a moderna orientação sobre a materia.

E' indispensavel que as economias do povo de São Paulo aqui permaneçam, não recolhidas ao Thesouro do Estado, a titulo de emprestimo; mas, sim, entregues á circulação para incremento da lavoura, das industrias e do commercio.

Assumindo a responsabilidade dos depositos, mas dando-lhes uma applicação reproductiva, o Estado prestará inestimaveis serviços e muito contribuirá para o augmento da nossa riqueza.

(Continúa).

A viagem do sr. Lauro Müller

S. ex. desembarca em S. João do Porto Rico

S. João de Porto Rico, 14 — (A. A.) — O governador de Porto Rico, telegraphou ao chanceller Lauro Müller, a bordo do vapor do Lloyd Brasileiro *São Paulo*, convidando-o, assim como a officialidade do referido paquete, a desembarcarem nesta cidade.

Chegado ao porto, o chanceller brasileiro recebeu a bordo o governador, altas autoridades civis e militares e pessoas importantes, que o foram cumprimentar, além de grande numero de populares.

O dr. Lauro Müller desembarcou, então, escoltado por numerosas forças, sendo recebido pela população com grandes ovações, que se prolongaram durante todo o trajecto. Depois, s. ex. foi ao palacio do governo, onde lhe foi offerecido um almoço, achando-se presentes ao mesmo o nuncio apostolico no Rio de Janeiro, monsenhor Giuseppe Aversa, altas autoridades civis e militares, o bispo daqui e membros importantes da sociedade. No fim do almoço, o governador bebeu ao Brasil, ao seu governo e ao seu povo, num discurso muito eloquente e elogioso.

Terminado o almoço, houve recepção em palacio, sendo a estada do ministro Lauro Müller festejada com salvas de canhão.

A seguir, o chanceller brasileiro visitou o Hospital da Municipalidade e o consulado do Brasil, voltando depois para bordo, sempre acompanhado pelas autoridades nacionaes e por grande massa popular.

O dr. Lauro Müller mostrou-se vivamente impressionado com o grande acolhimento que lhe foi feito pelo governo e o povo da pequena nação das Antilhas.

LADRÃO SANGUINARIO

Como elles andam !...

O sr. Simão Fishmann é estabelecido com casa de moveis na rua Senador Euzebio 110 residindo nos altos do mesmo predio.

Hontem, durante o dia, um seu empregado de nome José Natal Falchi, foi ao sobrado, a mando do sr. Fishmann, e ali encontrou um larapio que saqueava as gavetas dos moveis. O ladrão era o nacional Oswaldo Francisco Pereira, que, vendo-se descoberto por Natal, sacou de um punhal, intimando-o a calar-se.

Natal, que é um rapazote vigoroso e decidido, não se intimidou com esse gesto, e avançou para o ladrão, entrando com elle em luta, acabando por partir-lhe a lamina do punhal, o que deixou o larapio desarmado.

Correram outras pessoas e Oswaldo foi subjugado e preso. Chamado o guarda civil de ronda ao local, foi-lhe entregue o larapio, que levado ao 14º districto foi ali autoado em flagrante.

Caso curioso: esse bandido fôra enviado pela policia para a Colonia Correccional, de onde veiu ha menos de 15 dias, por força de grossos *pistolões*. Com medo que a policia tornasse a mandar Oswaldo veranear á Ilha Grande, obtiveram-lhe um salvo conducto do juiz da 3ª pretoria criminal.

Por escrupulo, afim de não comprometter esse magistrado, Oswaldo deu na delegacia o nome de Manoel Epitacio da Silva, mas em pura perda, pois é ladrão conhecido de mais para que a policia se deixe ir nesse arrastão.

NO THEATRO MUNICIPAL

Grande festival de caridade

Realiza-se depois de amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, um grande festival de caridade, organizado por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade.

Do programma attrahentissimo constam, entre outros numeros magnificos, os seguintes: monologo, pelo sr. Leopoldo Fróes; Gounod, *Fausto* (scena do jardim), pela sra. Bébé Lima Castro; Gounod, *Fausto* (scena da cereja), pela sra. Bébé Lima Castro e sr. Carlos de Carvalho, com côro de senhoras e cavalheiros; *Chá das cinco* comedia, escripta especialmente para este festival, na qual tomarão parte as sras.: Helena de Carvalho; Lydia Licinio Cardoso, Sylvia Nioac de Souza, Lilah Teixeira de Barros, Lelia Teixeira de Barros, Mabel Lacombe, Margot Morales de los Rios, Ruth Hentz Latita Rosemburg e srs. Emilio de Barros, Roberto Brandão, Luiz Teixeira de Barros Filho, Francisco Rosemburg e Oswaldo Machado.

O festival terminará com o poema choregraphico ideado pela sra. Bébé Lima Castro, sobre motivos de Guy, Massenet, Bizet, e H. Oswald, *A Primavera*, dansado pela mesma e por distinctas senhoritas da nossa melhor sociedade.

Tomam parte no bailado as senhoritas: Lydia Licinio Cardoso, Maria Augusta Licinio Cardoso, Sarita Rodrigues Lima, Zizi Porto, Maria Ernestina Lobo, Lucilia Farrulla, Zaira Alves de Souza, Helena Alves de Souza, Ruth Alves de Souza, Lili Camargo Neves, Missitu Cordeiro, Lilah Teixeira de Barros, Lelia Teixeira de Barros, Ruth Pedro Moacyr, Dinah Lobo de Almeida, Celeste Bernardes, Gloria Bernardes, Cecilia Costa Rodrigues, Latita Rosemburg, Elisa Pullen, Ruth Hentz, Edith Savile, Alice Netto Teixeira, Maria do Carmo Senra e Sophia de Azevedo.

O principe Gebbard Bluecher morre num desastre

Nova York, 14 (*A. A.*) — Devido a uma quéda que levou de um cavallo que montava, falleceu em Breslau o principe Gebbard Bluecher, neto do marechal Bluecher.

Pequenas occorrencias policiaes

DESASTRES, AGGRESSÕES, FURTOS, ATROPELAMENTOS, ETC.

No viaducto do Engenho de Dentro, o bonde n. 169, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 176, colheu, na manhã de hontem, um individuo desconhecido, de côr branca, 36 annos presumiveis, ferindo-o gravemente na cabeça e produzindo-lhe escoriações pelo corpo.

O infeliz, com a pancada recebida, perdeu os sentidos, motivo por que a policia do 19º districto não póde saber o seu nome. A Assistencia prestou-lhe os primeiros curativos e removeu-o depois para a Santa Casa.

— No Necroterio da policia foi recolhido, com guia do 1º delegado auxiliar, e foi autopsiado o cadaver de Manoel Fernandes Lourenço, que trabalhava nas cavallariças da policia.

Manoel era brasileiro, com 48 annos, e ha bastante tempo trabalhava nas cavallariças da policia.

Sua morte foi repentina, em consequencia da ruptura de um aneurisma.

Quando se sentiu mal, Manoel pediu que tudo seu fosse entregue a um seu compadre, pois que não existe ninguem de sua familia mais.

CASCATINHA for ever !

Interveiu nas questões alheias

LEVOU UM TIRO NA OMOPLATA

O conhecido desordeiro Nazario vivia ha muito tempo amasiado com uma mulher cujo nome a policia não póde apurar.

A vida corria bem ao casal, nada, absolutamente nada vindo a perturbar essa felicidade.

Ultimamente, Nazario começou a nutrir ciumes de sua companheira, e não houve meios de poder convencel-o de que todo aquelle feroz resentimento era infundado.

Muito ao contrario, cada dia mais augmentava o ciume, e até que hontem explodiu, com prejuizo para um terceiro, que nada tinha com a coisa.

A amasia de Nazario vinha em companhia de Leonidia de Souza, preta de 20 annos, casada com Francisco Ramos. O desordeiro Nazario andava á sua espreita.

Ao chegar a mulher ao capão do Bispo, Nazario, sem dizer palavra, investiu contra ella e apontou-lhe o peito com uma pistola disposto a disparar.

Vendo a attitude aggressiva do desordeiro contra a amasia, a companheira desta, Leonidia, quiz evitar que se consumasse um assassinio, e interpoz-se entre os dois, com ares de anjo da paz.

Nazario justamente nesse momento ia descarregar a arma, o que fez, aliás, attingindo a interventora, que ficou com um ferimento na omoplata esquerda.

O desordeiro e a amasia fugiram em seguida ao facto, temendo a acção da policia.

As autoridades do 19º districto, que souberam dessa occorrencia, fizeram medicar Leonidia na Assistencia, que depois a transportou para a Santa Casa. Seu estado não é grave.

O CRIME EM S. PAULO

Um homem morto a tiro de espingarda

S. Paulo, 14 (A. A.) — Occorreu no bairro da Lapa uma violenta scena de sangue, entre pessoas que pertenciam á mesma familia, resultando ser assassinada uma dellas, com um tiro de espingarda carregada com chumbo, que lhe deixou o resto em misero estado.

O facto passou-se na casa n. 43, da rua Affonso Sardinha, naquelle bairro, onde com sua familia habitava o mecanico Roberto Jayme Pinto, empregado na Companhia Ingleza, sendo a victima seu cunhado Haroldo Kerry, morador á rua Bella Vista n. 31, operario e tambem empregado da Companhia Ingleza.

Ha pouco mais de um anno, Olympia Maria Pinto, irmã de Roberto, de 19 annos de edade, achando-se bastante doente, abandonou a cidade de Campinas, onde residia desde creança, e veiu para S. Paulo, afim de tratar-se, indo viver em casa de Haroldo Kerry, homem temido e dado a valentão. Muito embora fosse casado, este não tardou em se apaixonar pela jovem hospede, fazendo-lhe propostas deshonestas e como a perseguição attingisse ao extremo da sua paciencia, Olympia fugiu da casa de Haroldo Kerry, indo para a de seu irmão Roberto, cunhado daquelle.

Haroldo continuou a perseguir a moça, apparecendo frequentemente em casa de Roberto onde fazia constante ameaças, querendo liquidar a questão de maneira aggressiva e violenta, dirigindo insultos as pessoas da familia.

Hontem, pouco antes das 21 horas, Roberto em companhia de sua mulher, Rita Pinheiro Pinto e sua filhinha Dalila e de sua irmã Olympia, foi assistir a uma representação que se realizava no salão da rua 12 de Outubro. Ali, em certa altura, recebeu um recado para ir á porta, onde uma pessoa o procurava.

Roberto foi e encontrou ali seu cunhado que, em tom ameaçador e aggressivo queria acabar naquella noite, com o que tanto o preoccupava, a volta de Olympia para a sua companhia; seu cunhado desculpou-se como melhor julgou, tentando dissuadir Haroldo de fazer um escandalo, mas, como elle se enfurecesse e dirigisse palavras injuriosas á sua irmã, voltou para o salão, desistindo de continuar a ouvir o importuno homem. Roberto com medo de seu cunhado foi pedir garantias ao posto policial da Lapa, onde obteve um soldado que o acompanhou a casa juntamente com a familia.

Já bem tarde, quando todos estavam accommodados, appareceu Haroldo, que, partiu uma janella, entrando violentamente na casa e depois de proferir varias ameaças deu diversos socos em Rita Pinheiro, sendo tudo isso supportado com resignação e aconselhando-o as pessoas da casa a que se fosse embora para não causar maior escandalo. Depois de muita insistencia, Haroldo fingiu attender ao pedido, retirando-se; mas, poucos minutos depois, partia elle uma nova janella e dispunha-se a entrar pela segunda vez na casa, quando o irmão de Olympia, tomando de uma espingarda disparou-lhe um tiro. Haroldo deixou cair o chapéo na sala e tombou, mortalmente ferido, na calçada, emquanto seu cunhado saindo de casa, tratou de apresentar-se á prisão, entregando-se a um soldado.

A policia, deste modo informada da scena que se passára, dirigiram-se para o local o delegado dr. Coutinho Filho, o medico legista, dr. Paiva Lima e o medico da Assistencia, dr. Sá Pinto.

Haroldo foi encontrado já cadaver, em frente á casa de seu cunhado, em decubito abdominal tendo o rosto completamente despedaçado. Na calçada havia grande quantidade de sangue, o que faz presumir que a carga de chumbo tivesse fracturado a base do craneo, depois de dilacerar os maxillares inferior e superior, a lingua e os dentes.

O cadaver, depois das formalidades legaes, foi removido para o Necroterio da policia.

O criminoso Roberto Jayme Pinto, casado, com 28 annos de edade, foi tambem levado para a Repartição da Policia, onde se acha em andamento o inquerito sobre o facto.

Na rua da Saude

ZANGADO ESFAQUEOU O COMPANHEIRO

Amigos e companheiros, Pedro Coutinho residente em Irajá, na Penha, e João Manoel da Silva, morador á rua Camerino n. 15, hontem, na rua da Saude, desavieram-se, discutindo calorosamente. Em dado momento o Manoel perdeu as estribeiras e cravou uma faca em pleno ventre do outro.

A policia do 11º districto prendeu em flagrante o offensor e o offendido, depois de curado no Posto Central de Assistencia, foi mandado para a Santa Casa de Misericordia.

CASCATINHA for ever !

"SELECTA" E "FON-FON"

Como de costume recebemos os numeros de hoje destes dois excellentes "magazines"; gravuras magnificas e texto interessante.

Sports

TURF

O GRANDE "14 DE JULHO" FOI GANHO POR PIERROT

A corrida de hontem, no Derby-Club, realizada em dia feriado, resentiu-se, parece, dessa circumstancia, effectuando-se com pequena animação e concorrencia apenas regular. Como sempre acontece em corridas extraordinarias, foi o dia dos "tiros", vencendo em quasi todos os pareos animaes havidos como azares. Assim, houve "poules" gordas, como a de Cangussú—Cascalho, no 2º pareo ...... (266$400), Stromboli—Insignia no 4º (147$000) Margot no 5º (94$200), Pierrot—Joffre no 7º (76$100), etc.

Dos grandes favoritos, apenas venceram Otaner e Trunfo.

A principal prova do dia, levantou-a Pierrot que dirigido calmamente por Joaquim Coutinho, aproveitando as peripecias da carreira, notadamente a guerra movida contra Joffre, que occupou sempre a vanguarda, conseguiu na recta final, entrar por dentro, conquistando a victoria.

Além de Joaquim Coutinho, que obteve ainda a victoria de Otaner as honras do dia couberam ao jockey Domingos Suarez, que tres vezes foi vencedor, com Lohengrin, Trunfo e Atlas.

Cangussú', que venceu o 2º pareo, Stromboli o 4º e Margot o 5º, tiveram respectivamente a monta de Le Mener, F. Barroso e L. Araya.

A corrida resentiu-se de algumas irregularidades, especialmente as pessimas saidas dadas pelo "starter", que hontem estava num de seus dias infelizes. No primeiro pareo Camelia, a franca favorita do publico, saiu prejudicada, fóra de combate; no 3º, ficaram parados quasi todos os animaes, julgando-se ser uma saida falsa, que afinal foi confirmada pelo respectivo juiz, do que resultou Idyl partir cincoenta metros atrazado e Buenos Aires mal poder tirar um terceiro logar.

Ao ser dada a saida do 2º pareo, a egua Sicilia tropeçou, cuspindo fóra da sella o seu piloto, que era Domingos Ferreira. Conduzido para a enfermaria do Derby, teve ahi o estimado jockey patricio, um pequeno desfallecimento, resultante da queda, si bem que nenhuma fractura se verificasse. Accorreram a prestar serviços profissionaes a Domingos Ferreira varios medicos que se achavam no prado; infelizmente não havia na enfermaria, nem um medicamento capaz de ser utilizado na occasião! Foi só quando os drs. Caetano da Silva e Floriano de Lemos se acercaram do doente, que alguma coisa de positivo poude ser feito, então, tendo este ultimo facultativo cedido a sua seringa de injecções e uma empôla de oleo canforado que comsigo trazia. Com esse material, o dr. Caetano fez uma injecção em Domingos Ferreira.

E' lamentavel que a enfermaria do prado se encontre assim desapparelhada ao menos das peças necessarias aos curativos de urgencia.

A Assistencia Municipal compareceu pouco depois ao Derby, pois foi tambem chamada quando se deu o accidente.

O movimento total da casa da poule orçou por 93:459$000.

O "meeting" sportivo teve tambem falhas serias na disputa das carreiras. Basta dizer que toda a gente sabia, antes do pareo que Fantomas não faria questão da victoria, o que se verificou á saciedade depois delle se ter effectuado...

Passemos á resenha das differentes carreiras:

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.
LOHENGRIN, m. zaino, 5 annos, R. G. do Sul, por Scarpia e Rejane, do sr. Albano Oliveira, D. Suarez, 50 ks. . . 1º
Camelia, D. Vaz, 52 ks. 2º
Espoleta, O. Coutinho, 49 ks. 3º
Dictadura, R. Cruz, 52 ks. 4º
Le Voilà, Le Mener, 51 ks. 5º
Divette, Torterolli, 52 ks. 6º
Rateios: Lohengrin, 67$100; dupla (13), 37$400.
Tempo: 101 4/5".
Movimento de apostas, 41:734$000.

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.
CANGUSSU', m. c. 8 annos, Paraná, por Siegfried e Elba, do Esp. General P. Machado, Le Mener, 49 ks. . . 1º
Cascalho, R. Cruz, 50 ks. 2º
Lady Pericles, E. Rodrigues, 52 ks. . 3º
Miss Florence, C. Ferreira, 52 ks. . . 4º
Guarahy, H. Salomé, 52 ks. 5º
Francia, D. Vaz, 52 ks. 6º
Historico, D. Suarez, 52 ks. 7º
Boulevard, A. Silva, 52 ks. 8º
Balila, Zalazar, 52 ks. 9º
Pistachio, Marcellino, 52 ks. 10º
Rateios: Cangussú, 100$200; dupla (44), 266$400.
Tempo: 101".
Movimento de apostas: 7:641$000.

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.
TRUNFO, m., al., 4 annos, Inglaterra, por Mirador e Nena, do Stud S. Clemente, D. Suarez, 50 ks. 1º
Romilda, R. Cruz, 50 ks. 2º
Buenos Aires, Le Mener, 51 ks. . . . 3º
Zelle, M. Oliveira, 50 ks. 4º
Idyl, C. Ferreira, 52 ks. 5º
Bliss, Torterolli, 49 ks. 6º
Rateios: Trunfo, 23$000; dupla (23), 45$300.
Tempo: 107 4/5".
Movimento de apostas: 10:606$000.

4º pareo — "ITAMARATY" — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.
STROMBOLI, m. c., 4 annos, França, por Edouard II e Little Dot, do sr. M. Barroso, F. Barroso, 52 kilos. 1º
Insignia, D. Vaz, 52 kilos. 2º
My Heart, F. Andrade, 52 kilos. . . . 3º
Dionéa, E. Rodrigues, 52 kilos. . . . 4º
You-You, C. Ferreira, 49 kilos. . . . 5º
Marry Bay, A. Fernandez, 52 kilos. . . 6º
Barcelona, I. Garção, 52 kilos. . . . 7º
Rateios: Stromboli, 40$300; dupla (23), 147$000.
Tempo, 108".
Movimento de apostas, 13:334$000.

5º pareo — "17 DE SETEMBRO" — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.
MARGOT, f., al. 4 annos, Inglaterra, por Golden Reasend e Cheque, do sr. I. Quinta Reis, Araya, 48 kilos. . . . 1º
All Right, R. Cruz, 52 kilos. 2º
Yvonnette, D. Vaz, 48 kilos. 3º
Enver Pachá, J. Coutinho, 50 kilos. . . 4º
Fantomas, D. Suarez, 50 kilos 5º
Carovy, A. Alonso, 51 kilos. 6º
Rateios: Margot, 94$200; dupla (14), 68$000.
Tempo, 107 1/5.
Movimento de apostas, 11:706$000.

6º pareo — "DR. FRONTIN" — 1.300 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.
ATLAS, m., c., 4 annos, Inglaterra, por Strongon e Geal, do sr. A. Cardavil Monteiro, D. Suarez, 51 kilos. 1º
Nyon, J. Coutinho, 49 kilos. 2º
Offaly, E. Rodriguez, 50 kilos. . . . 3º
Mogy-Guassú, D. Vaz, 48 kilos. . . . 4º
Lord Canning, I. Escobar, 48 kilos. . . 5º
Vanderbilt, Alexandre Fernandez, 49 kilos. 6º
Rateios: Atlas, 25$700; dupla (12), 42$800.
Tempo, 112 4/5.
Movimento de apostas, 16:176$000.

7º pareo — "GRANDE PREMIO 14 DE JULHO" — Premios: 3:000$ e 600$000.
PIERROT, m., al. 4 annos, Inglaterra, por Canut Schumberg e Sisterbank, do Stud Botafogo, J. Coutinho, 49 kilos. . . 1º
Joffre, Le Mener, 50 kilos. 2º
Marialva, Alexandre Fernandez, 50 kilos. 3º
Iacy, D. Suarez, 47 kilos. 4º
Argentino, E. Rodriguez, 54 kilos. . . 5º
Scamp, D. Vaz, 47 kilos. 6º
Rateios: Pierrot, 41$600; dupla (45), 76$000.
Tempo, 115 1/5.
Movimento de apostas, 18:601$000.

8º pareo — "2 DE AGOSTO" — Premios: 1:200$ e 240$000.
OTANER, m., c., 3 annos, Inglaterra, por Littleton e Queen Lona, do sr. O. R. Lopes, J. Coutinho, 51 kilos. 1º
Gauden Saura, C. Honchton, 51 kilos . . 2º
Royal Scotch, Le Mener, 51 kilos. . . 3º
Rateios: Otaner, 11$100; dupla (35), 23$500.
Tempo, 108 2/5".
Movimento de apostas, 7:166$000.

Repicavam os sinos e tudo estava em festa: o sol, as flores, as arvores. A egreja parece querer sorrir e as suas torres altas de pedra cinzenta erguiam-se atravez a verdura, surgindo de longe como velha enrugada, mostrando o rosto meigo por entre fitas e flores.

E entretanto o casamento que se realisava tinha lugubre aspecto.

Quando o cortejo subiu os degráos, da entrada houve frementos de sorpreza nos grupos de aldeões, agglomerados de encontro ao portico, e uma exclamação abafada, surda, voou de grupo em grupo.

— A noiva traja vestido preto!

Oito dias antes tinha fallecido o sr. de Montescourt. Antes d'elle morrer, como estivessem já adeantados todos os preparativos para o casamento, o moribundo exigira que a cerimonia se realizasse no dia que tinha sido determinado.

— Que nada seja alterado, tinha elle dito... Hão de esquecer-me... Os beijos que trocarem hão de seccar-lhes as lagrimas... Abençôo-os, meus filhos!

E no momento de entregar a alma a Deus, olhando para Beaufort, que lhe apertava as mãos, repetiu devagarinho:

— Fez bem em a escolher para esposa apezar de tudo. E' a felicidade que o senhor vae associar á sua vida!

Beaufort, perturbado como estava, não reparou n'aquelle apezar de tudo.

O vestido branco não é sómente trajo de festa para noiva; é tambem para a mocidade.

O luto não queria dizer nada, por muito recente que fosse.

Entretanto, Marcellina tinha insistido.

— Mas irei de luto e o meu vestido de casamento será um vestido preto.

— Não devemos retardar a nossa união, visto que meu pae o prohibiu;

Beaufort amava-a. Não fez objecções. Demais tinham sido eliminados os convites. Havia ali, unicamente, as testemunhas e alguns parentes.

Marcellina era de estatura regular, muito morena, muito pallida, com olhos pretos, de olhar profundo. O rosto delicado e distincto tinha um ar de cansaço que não se podia attribuir senão á recente dôr que lhe havia causado a morte do Conde de Montescourt.

Nem grinalda, nem corôa de flores de laranjeira, nada indicava n'ella a noiva, a virgem!

As camponezas de Mobecq, que tinham vindo para a ver, todas dispostas a admiral-a, murmuraram:

— Tem ares de viuva!

Era verdade, mas para quem a tivesse observado, para quem a tivesse conhecido, não era unicamente o luto do pae que ella trazia. A alegria toda poderosa do amor, talvez que, n'aquella hora solenne da união, tivesse atenuado esta magoa recente. Mas na profundidade sombria dos olhos parecia-lhe estar impresso um luto mais antigo do que aquelle, uma tristeza occulta, e era essa tristeza certamente que lhe tinha empallidecido tão extraordinariamente o rosto, que lhe tinha feito descair os cantos dos labios e lançado o véo de cansaço sobre aquella physionomia de creança.

Marcellina não tinha ainda vinte annos.

Beaufort seguia após ella, alto, magro, louro, de olhos muito meigos, grandes e bem fendidos, olhos de mulher. O bigode louro descobria-lhe o labio superior e as duas pontas retorcidas, com ar marcial e provocador, tiravam-lhe á physionomia o aspecto que ella tinha de demasiado feminino.

A cerimonia passou-se sem incidente.

15 DE JULHO DE 1916

JULES MARY

REALEJO DE JAN-JOT

Correio da Manhã

1916

Ultimas Informações

RUY BARBOSA EM BUENOS AIRES

O embaixador realizou a sua annunciada conferencia

Outras noticias

Buenos Aires, 14 — (A. A.) — A's hora prefixada, com a maxima pontualidade, chegou ao edificio da Faculdade de Direito da Universidade desta capital o sr. conselheiro Ruy Barbosa, que foi realizar a sua annunciada e tão esperada conferencia.

A' porta principal do edificio foi s. ex. recebido pelo decano da Faculdade, dr. Adolpho Orma, que se fazia acompanhar de varios professores, e de outras pessoas, conduzindo o eminente brasileiro ao salão de conferencias, onde deu entrada em meio de uma salva de palmas e delirantes applausos da seleota assistencia.

O conselheiro Ruy Barbosa foi occupar a cadeira que lhe fôra reservada e que estava ladeada por outras occupadas pelo chanceller José Luis Murature, dr. Benito Villanueva, presidente do Senado Nacional; monsenhor Alberto Vassallo di Torregrossa, nuncio apostolico; dr. Adolpho Orma, deputado Estanislau Zeballos, dr. Carlos Ibarguren, dr. Julio Rolet, procurador geral da Republica; dr. Anadon, ministro Lucas Ayarragaray, drs. Piñero, Castillo, Sorondo, Tezanos Pinto e Rossetti, professores titulares e suplentes.

A sala estava repleta de intellectuaes, estudantes e de numerosas damas de nossa mais alta sociedade.

O conselheiro Ruy Barbosa achava-se acompanhado do general Mendes de Moraes e do almirante Gomes Pereira, respectivamente, delegados militar e naval junto á embaixada, do dr. Baptista Pereira, 1º secretario e chanceller da embaixada; drs. João Ruy Barbosa e Lourival Guilhobel, capitão Armando Duval, addido militar á legação e á embaixada e do addido naval.

O dr. Adolpho Orma, decano da Faculdade, em breves palavras, apresentou á assistencia o dr. Ruy Barbosa, entregando-lhe o diploma de membro honorario da Faculdade.

O eminente brasileiro levantou-se, então, para agradecer, sendo nessa occasião ovacionado delirantemente durante alguns minutos.

Serenada a assistencia, o conselheiro Ruy Barbosa deu inicio á sua dissertação, falando um castelhano puro e correcto, que impressionou desde logo o auditorio. Declarou não merecer a homenagem de que estava sendo alvo, mas que a acceitava como prova de affecto ao paiz a que o tinham enviado como mensageiro da paz. Accrescentou ser um velho amigo do Direito, operario da Sciencia, a quem os seus compatriotas elegeram como elemento pertinaz de resistencia; aspirava ser o exemplo da consagração do trabalho, mas, na sua vida toda, o labor, a luta e as paixões politicas absorveram-lhe a maior parte de suas actividades.

Passou logo em seguida a falar da sciencia do Direito, entrando no thema de sua conferencia, que era o Direito Internacional, sendo, então, frequentemente interrompido por enthusiasticas ovações e salvas de palmas prolongadas.

A conferencia durou tres horas e meia, electrizando verdadeiramente a assistencia pela fluencia do verbo e pelas idéas externadas pelo eminente brasileiro.

Buenos Aires, 14 — (A. A.) — O embaixador Ruy Barbosa recebeu hoje uma carta do dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, na qual o chefe da nação lhe communica que acceita o convite que lhe enderecou para o banquete que dará no domingo, em despedida e agradecimento da recepção que aqui teve.

O banquete referido, como se sabe, é no Jockey-Club.

Buenos Aires, 14 — (A. A.) — O dr. Baptista Pereira, João Ruy Barbosa e outros membros da embaixada brasileira offereceram hoje um almoço, no restaurante "Harrods", a um grupo de cavalheiros da *élite* social portenha, correndo o meeting bastante animado, sendo trocados brindes muito cordiaes.

Buenos Aires, 14 — (A. A.) — O commandante e officialidade do cruzador *Barroso* banquetearam hoje, á noite, o capitão de fragata Guilherme Coral, que foi ajudante-commandante do *Barroso* durante as festas commemorativas do centenario.

Estiveram presentes no referido banquete outros officiaes da marinha de guerra argentina, tendo sido trocados brindes amistosissimos.

Os footballers brasileiros na capital argentina

Buenos Aires, 14 (A. A.) — Os *footballers* brasileiros visitaram hoje, á tarde o Club do Tigre, mostrando-se vivamente impressionados.

Amanhã irão a La Plata.

Os despojos de Aluizio Azevedo

Buenos Aires, 14 (A. A.) — O cruzador *Barroso* partirá daqui no dia 17 do corrente e, provavelmente, não levará os restos mortaes do escriptor brasileiro Aluizio Azevedo, se membros de sua familia ou amigos não se encarregarem de transportar o feretro até bordo pois não compete á officialidade do *Barroso* ir ao cemiterio buscal-o, nem, tampouco, ao governo argentino, que não póde tomar esse encargo, devido á pequena categoria diplomatica do glorioso extincto.

Ainda o assalto da madrugada de hontem

Não conseguiu a policia, até á ultima hora, descobrir o paradeiro do autor do audacioso assalto de que foi victima o capitalista sr. Borges, marchante e morador á rua Padre Miguelino. As suas suspeitas, entretanto, fazem acreditar que o preto alto, bem trajado, tenha embarcado para S. Paulo.

O actual pagador do Entreposto de São Diogo foi, ha tempos, no Canal do Mangue, victima de um assalto semelhante, sendo despojado da quantia de 18 contos. A policia conseguiu, na occasião, prender os ladrões e apprehender a quantia de 8 contos.

O "dr." Ulysses, que a policia prendera por suspeitas, foi posto em liberdade.

Continuam as prisões de ladrões conhecidos, sendo todos elles interrogados pelo proprio inspector do Corpo de Segurança.

EM BUENOS AIRES

Os representantes do Aero Club Brasileiro

Buenos Aires, 14 (A. A.) — Santos Dumont e o dr. Sertorio de Castro, como representantes do Aero-Club Brasileiro, foram convidados a tomar parte no banquete que hoje, á noite, se effectuará em honra dos pilotos uruguayos e chilenos que disputaram com os argentinos os concursos de aviação do programma do Centenario.

Bradley e Zuloaga visitam o presidente da Argentina

Buenos Aires, 14 (A. A.) — Os pilotos argentinos Eduardo Bradley e Angelo Zuloaga, que fizeram a travessia dos Andes em balão livre, visitarão amanhã o dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, a quem entregarão a bandeira nacional que levavam no balão quando fizeram a referida travessia.

O 14 de julho em Lisboa

Lisboa, 14 (A. H.) — A Legação da França foi hoje muito visitada por altas personalidades e pessoas do povo que foram cumprimentar o ministro e demais funccionarios.

No Gremio Montanha e noutros tambem foi brilhantemente festejada a data de hoje com a assistencia de altas autoridades e pessoas de destaque na politica, nas letras e no commercio.

DO RECIFE

Como foi festejado o 14 de julho

Recife, 14 (A. A.) — Em homenagem á data de hoje, foram realizadas aqui varias festas civicas e militares.

O 49º batalhão formou em parada, desfilando, em seguida, pelas principaes ruas da cidade.

O general Joaquim Ignacio, inspector da 2ª região militar, em companhia do dr. Manoel Borba, governador do Estado, passou revista ás tropas.

O Club Inglez, desta capital, realizou hoje uma partida de "football", em beneficio da Escola de Odontologia.

Na Faculdade de Direito houve uma conferencia, orando o academico Galvão Cerquinho.

Os estabelecimentos publicos illuminaram á noite as suas fachadas, tocando nas principaes praças varias bandas de musica.

Portugal na guerra

Lisboa, 14 (A. H.) — Acompanhado pelo ministro da Marinha e pelo major general da Armada, o presidente do conselho, dr. Antonio José de Almeida, visitou hoje de tarde os navios da divisão naval.

Lisboa, 14 (A. A.) — O "Diario do Governo" publica hoje uma portaria do Ministerio da Guerra, reorganizando o serviço de saude militar.

BRASIL—FRANÇA

O dr. Velloso Rebello na legação de França em Lisboa

Lisboa, 14. (A. A.) — O dr. Velloso Rebello, encarregado de negocios do Brasil nesta capital, esteve hoje, á tarde, na legação da França, aqui, onde foi apresentar os cumprimentos pela data da emancipação franceza.

Iniciativas do Instituto Archeologico do Recife

Recife, 14. (A. A.) — Na reunião de hontem, do Instituto Archeologico desta capital, o dr. Oliveira Lima declarou acceitar a incumbencia de rever e annotar a historia da revolução de 1817, de monsenhor Muniz Tavares, para a commemoração daquelle movimento republicano.

O referido instituto resolveu tomar parte no quinto Congresso de Geographia, a realizar-se na Bahia.

Com esse intuito, foi designado para representa-o officialmente os socios drs. Mario Mello, Pedro Celso e Gaspar Regueira Costa.

O governo vae tambem fazer-se representar no referido congresso, indicando brevemente qual o seu representante.

NO RECIFE

Homenagem ao general Dantas Barreto

Recife, 14. (A. A.) — Amanhã, por occasião da abertura do Conselho Municipal será inaugurado solennemente, no salão de sessões, o busto do general Dantas Barreto, ex-governador do Estado.

A GUERRA

O abastecimento de viveres á Polonia

Londres, 14 — (Official) — O governo allemão publicou na "Norddeutsche Allgemeine Zeitung", do dia 5 do corrente, uma pretensa resposta á declaração do Foreign Office Britannico, relativo ao abastecimento de viveres á Polonia, que está ainda sob o dominio allemão.

O governo de Berlim diz nesse artigo que mente com consciencia quem contestar que no norte da França os allemães deixaram á população franceza apenas uma pequena porção de sua colheita. Ora, a commissão americana de soccorros sabe perfeitamente o contrario. Em presença desta asserção o governo allemão deve responder ás perguntas seguintes:

1º. E' ou não verdade que as autoridades allemãs deixaram á população franceza do norte, da sua ultima colheita, apenas cem grammas por cabeça e por dia?

2º. E' ou não verdade que, devido ao procedimento das autoridades allemãs sómente 90.000 toneladas, no maximo, de cereaes da ultima colheita foram reservados para o anno inteiro para aquella população, quando a colheita normal das regiões occupadas por ella é de setecentos mil toneladas approximadamente?

E' licito duvidar que o governo allemão responda a estas perguntas, mas, quer responda, quer não, a França toma nota da declaração allemã e, conformando-se com ella, espera que as autoridades allemãs reservarão para a população do norte da França a totalidade da sua proxima colheita.

A offensiva russa

Petrogrado, 14 — (A. H.) — O quartel general russo telegraphou o seguinte communicado:

"Ao norte do lago Drisviaty fizemos varios e bem succedidos reconhecimentos.

Os aviadores inimigos lançaram setenta bombas sobre Polometchki, a nordeste de Baranovichi.

O inimigo atacou a margem esquerda de Stockhod e fez um violento fogo de artilheria em todo o Liper inferior.

Paris, 14 — (Official) — Ao norte do Aisne, na região ao sul de Ville-aux-Bois e no planalto de Vauclerc, os allemães fizeram duas tentativas de ataque contra as posições francezas, mas foram promptamente repellidos pelo fogo das metralhadoras.

Na margem direita do Mosa luta de artilheria renhidissima.

No sector de Souville alguns encontros de patrulhas no bosque de Chenois."

A cidade de Mulheim bombardeada

Paris, 14 (A. H.) — Communicado official das 11 horas da noite:

"O dia passou uem relativa calma no conjunto da linha de frente.

Como represalia ao procedimento dos aviadores allemães, bombardeando, nos dias 24 e 25 do mez passado, a cidade de Luneville, um aeroplano francez lançou, na noite passada, de uma altura de quinhentos metros, varios obuzes de grosso calibre sobre a cidade allemã de Mulheim, na margem direita do Rheno."

Manifestações contra o recrutamento em Cork

Londres, 14 — (A. A.) — O governo determinou medidas immediatas para a cessação das anormalidades reiniciadas pelos "sinnfeiners" de Cork, que, em numero de mil, approximadamente, atacaram o "bureau" de recrutamento, provocando varias desordens.

A policia e as tropas da guarnição conseguiram suffocar o movimento, effectuando muitas prisões.

Novas vantagens obtidas pelos russos

Londres, 14 — (A. A.) — Telegrammas officiaes de Petrogrado dizem que os russos proseguem na sua violenta offensiva contra os turcos-kurdos, tendo occupado Djetjeli e Almali, fazendo numerosos prisioneiros.

Captura de um vapor turco

Londres, 14 — (A. A.) — Torpedeiros russos capturaram, no Mar Negro, o vapor turco "Itchikhad", que estava carregado de petroleo.

EM PARIS

Os festejos de 14 de Julho

Paris, 14 — (A. H.) — Os festejos de 14 de julho, celebrados hoje pela primeira vez depois de declarada a guerra, constituiram uma esplendida manifestação da estreita união que liga todos os alliados cujas tropas tomaram parte na revista da explanada dos Invalidos e em seguida desfilaram pelos grandes boulevards. A immensa multidão que enchia as ruas do trajecto acclamava com verdadeiro enthusiasmo os regimentos á medida que iam passando.

Depois da revista, o presidente Poincaré procedeu á entrega da diplomas de honra ás familias dos primeiros mortos pela patria e na allocução que proferiu ao começar a cerimonia exaltou a causa sagrada pela qual se sacrificaram e enalteceu os esforços dos povos unidos para libertar a Humanidade da execravel loucura do imperialismo allemão. O presidente glorificou egualmente a tenaz resolução dos alliados que tira aos imperios centraes toda a illusão de lhes arrancar uma paz que permittiria ao militarismo prussiano mascarar os preparativos de uma nova aggressão.

Não enfraqueceremos — affirmou o sr. Poincaré — porque queremos viver fóra da sombra malsã da hegemonia allemã. Quanto maior é o horror que nos inspira a guerra tanto mais apaixonadamente devemos trabalhar para impedir novo flgello e para obter uma paz que certamente trará, com a reparação do Direito violado, as garantias necessarias á salvaguarda definitiva da nossa independencia nacional.

Em todas as outras grandes cidades da França se realizaram ceremonias militares analogas ás de Paris e em toda a parte provocaram manifestações de caloroso enthusiasmo patriotico.

O general Douglas Haig, commandante dos exercitos britannicos, telegraphou ao presidente Poincaré exprimindo profunda admiração pelo exercito francez e inquebrantavel confiança na proxima realização dos esforços communs.

O sr. Poincaré respondeu agradecendo e elogiando os exercitos britannicos que ainda esta manhã ampliaram, em brilhantes feitos, os seus bellos successos dos dias anteriores.

Raid hippico entre Santos e S. Paulo

S. Paulo, 14. (A. A.) — Hontem, á tarde, seguiram para Santos, afim de tomar parte no grande *raid* hippico de 82 kilometros, dali a S. Paulo, os seguintes membros da Sociedade Hippica Paulista: Guilherme Prates, Mello Franco, Rabello de Andrade, Celso Dias, Antonio Prado Junior, Martinho Prado e major Luiz Ferraz.

Esta manhã, ás 5 horas e 30, no largo do Rosario, em Santos, reunidos os cavalleiros, foi dado o signal da partida pelo capitão Pedroso, commandante da Guarda Civica de Santos. Em seguida, os cavalleiros acompanhados do sr. Antonio Pinto, chronometrista, partiram a trote largo atravez da cidade, tomando a estrada do Cubatão, onde fizeram o percurso a passo, devido ao pessimo caminho, esburacado. No Alto da Serra, todos foram obrigados á uma demora de meia hora, para descanso dos animaes, continuando dahi por deante a partida, cavalleiro por cavalleiro, segundo a ordem de chegada. Assim, Guilherme Prates, montando Cid, saiu dois minutos antes de Mello Franco, montando Paulista. Seguiram-se logo após Rabello de Andrade, montando Conspirador; Antonio Prado Junior, montando Dallar; o major Ferraz, montando Gaúcho, Martinho Prado, montando Radamés, e, por ultimo, Celso Dias montando Rusk.

O percurso dahi até o Jardim da Acclimação em S. Paulo, é de 40 kilometros, que foi feito por todos sem parada, sendo o caminho fiscalizado por outros socios, em automoveis. O primeiro a chegar o o sr. Guilherme Prates, ás 9 horas e 55 minutos, gastando 3 horas e 55; logo depois, o sr. Mello Franco, gastando quatro horas, e a seguir, Rabello de Andrade, gastando quatro horas e um minuto; depois Celso Dias, major Ferraz, Antonio e Martinho Prado.

No Alto da Serra, o cavallo Paulista, passando por um pontilhão, escorregadio, pranchou, ficando machucadissimo. Na chegada, em S. Paulo, Radamés morreu, uma hora depois, de uremia. No mesmo pontilhão, que motivou o accidente com o Paulista, caiu Rusky. Ainda ahi o automovel do dr. Francisco Alvarenga, que fiscalizava o percurso, derrapou e subiu por um barranco, ficando inutilizado.

Na chegada ao Jardim da Acclimação, os raidistas eram esperados por um grande numero de socios, que lhes offereceram um lauto almoço, sendo levantados calorosos brindes aos vencedores, Guilherme Prates, Mello Franco e Rabello de Andrade.

A prova despertou um interesse enorme sendo os cavalleiros acclamados quando em passagem por Cubatão, Rio Grande e São Bernardo.

O resultado foi brilhante, porque, no anterior raid, mais facil, daqui a Santos, o vencedor chegou sete horas depois, quando agora os ultimos chegaram num percurso de 5 1|2 horas.

Amanhã, no Jardim da Acclimação, os mesmos cavallos farão o percurso de 10 obstaculos, para provar resistencia, sendo, então, classificados definitivamente os vencedores.

Fallecimento no Recife

Recife, 14. (A. A.) — Falleceu d. Pamphila Cavalcanti Monteiro, irmã do barão de Suassuna.

A QUESTÃO DAS CAIXAS ECONOMICAS

S. PAULO, 13, julho de 1916. — Por intermedio do sr. Alvaro de Carvalho, *leader* da bancada paulista — noticiaram aqui os jornaes — o governo de S. Paulo conseguiu que o da União desistisse de fundar, como estava já resolvido, succursaes da Caixa Economica em varios pontos do Estado. A allegação do governo estadual não deixa de ser ponderavel: o Estado vae fundar estabelecimentos congeneres, com o intuito de servir as classes populares do interior. E foi, sem duvida, bem ponderando essa allegação, que o governo federal attendeu aos desejos da administração paulista.

Convem, todavia, que se não protele indefinidamente a iniciativa que o governo de S. Paulo promette tomar, porque já vae tardando a providencia. O longo e completo projecto do então deputado Fontes Junior, sobre o assumpto, não teve andamento até hoje. Nesse projecto está condensado um paciente e bem feito estudo sobre o funccionamento de semelhante apparelho economico em varios paizes da Europa. O que determinou a resolução do governo federal, depois de insistentes pedidos do conselho fiscal da Caixa Economica de S. Paulo, foi a intensa prosperidade deste estabelecimento.

Mas é fóra de duvida que tambem foi causa principal da medida que se achava combinada a necessidade de offerecer ás populações do interior todas as garantias e seguranças, para o deposito de suas economias. E ainda é opportuno lembrar o desastre acarretado pela fallencia da celeberrima "Incorporadora", que em alguns ou em todos dos seus bancos de custeio rural instituiu caixas economicas, com a falsa promessa de serem garantidas pelo governo do Estado.

Usando desse artificio, a "Incorporadora" ratinhou numerosos peculios, arrebanhando e fazendo desapparecer, no sumidouro da sua caixa central os depositos que representavam a economia difficil da gente pobre. As caixas economicas succursaes, em varios pontos do interior, evitariam que muitas familias ficassem em precarias condições, por terem perdido, nos labyrinthosos escaninhos da "Incorporadora" o dinheiro que poupavam para os seus máos dias.

Reavivamos o facto, exclusivamente com o fim de melhor patentear a urgente necessidade, no interior do Estado, de instituições capazes de assegurar, aos que economizam, um deposito garantido, com a realidade de juros, embora modicos, sem nenhum perigo para a integridade da capital.

E' de esperar, por isso, que o governo do Estado, tendo obtido que a União desistisse de fundar succursaes da solida e prospera Caixa Economica desta capital, ponha em execução, quanto antes, o seu projecto de creação de estabelecimentos dessa natureza, em varios municipios paulistas.

ULTIMA HORA

Judith

Adhemar de Moraes, senhora e filho, Rosa Brum, Rosa Ignezia Cunha e demais parentes participam o fallecimento de sua filha, irmã, neta e sobrinha JUDITH, hontem, saindo o feretro da rua Delphina 29, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 4 horas. (264)

Sociaes

DATAS INTIMAS

Cercado das sympathias de seus innumeros amigos, vê hoje passar a sua data natalicia o sympathico cavalheiro Ricardo Figueiredo, estimado guarda-livros da Companhia Cinematographica Brasileira.

Não lhe faltarão os cumprimentos e abraços das innumeras pessoas de suas relações, por essa data festiva.

— a senhorita Judith Amaral, filha do major João Vieira do Amaral;

— o sr. Bernardino Ferreira Cardoso, socio capitalista da Confeitaria Paschoal;

— a gentil senhorita Yvonne Pereira Faria;

— o sr. Marcellino Gomes Pereira, socio da firma Ferreira, Pereira & C.;

— o sr. Antonio Soares Ribeiro, do commercio desta praça;

— a sra. d. Camilla Cesar da Silva, esposa do major Augusto Cesar da Silva, juiz de paz de Pavuna;

— o menino Fernando, filhinho do sr. Albino de Souza Pinheiro, negociante desta praça;

— Faz annos hoje o sr. Henrique Rios, director das officinas do *Jornal do Commercio*.

Os seus amigos prepararam-lhe, por esse motivo, significativa demonstração de apreço.

— a sra. d. Maria Luiza Seabra, esposa do sr. Nerval Seabra, empregado no commercio desta capital;

— o sr. Joaquim Henrique Moreira Brandão, estimado chefe da Directoria Geral de Fazenda Municipal;

— a interessante senhorita Rosalina Coelho Lisboa, filha do dr. Coelho Lisboa;

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no salão nobre da Bibliotheca Nacional, a conferencia da poetisa senhorita Violeta Odette, sobre o thema — "Apologia dos symbolos".

A entrada será franca.

CASAMENTOS

Em S. Paulo realiza-se hoje, o casamento do professor Pedro de Assis, do corpo docente do Instituto Nacional de Musica, com a senhorita Rosina Montefusco, filha do sr. Antonio Montefusco, negociante naquella capital.

Servirão de testemunhas nos dois actos os srs. Pedro Gandolfi, Carlos Alberto Salgado, José Leonardo Gonçalves e d. Herminia Gonçalves.

O acto religioso effectua-se na capella existente na residencia dos paes da noiva, á rua Albuquerque Lins, na capital paulista.

Hoje mesmo os noivos embarcarão para o Rio, no nocturno de luxo, indo residir na Tijuca.

Effectua-se hoje, em N. S. d'Apparecida, Estado de S. Paulo, o casamento da senhorita Adelaide Alves Lima Maldonado com o sr. Alvaro José da Silva Cunha.

CLUBS E FESTAS

FESTA INTIMA — Por motivo de seu anniversario, a sra. d. Malvina Reis reuniu hontem, em sua residencia, em festa intima, pessoas de suas innumeras relações.

RIO CLUB — Este apreciado club realiza hoje um grande baile. As commissões não têm poupado esforços para o maior brilhantismo da festa.

Os vastos salões do palacete da rua Francisco Muratori estão recebendo artistica ornamentação e a festa ainda terá o concurso de uma grande orchestra.

ANDARAHY-CLUB — Realiza-se amanhã, nesta apreciada sociedade, mais uma excellente partida dansante, que terá começo, ás 8 horas e terminará á meia-noite.

Não ha convites.

VIAJANTES

Embarca hoje, pelo "Mayrink", para Ubatuba, acompanhado de sua familia, o professor Theodorico de Oliveira, director do grupo escolar daquella cidade.

A negocios, encontra-se nesta capital o sr. Joaquim Azevedo, gerente da casa Schmidt Trost & C., de S. Paulo, e nosso antigo collega de imprensa.

Vindo de Lisboa, onde trabalha no Consulado do Brasil, acha-se nesta capital o dr. Diogo Teixeira de Macedo.

ASSOCIAÇÕES

FEDERAÇÃO MARITIMA BRASILEIRA — Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a Federação Maritima Brasileira, na séde do Gremio dos Machinistas da Marinha Civil.

Para essa reunião foram convidados todos os representantes das associações federadas.

RELIGIOSAS

VENERAVEL IRMANDADE DE BOM SUCCESSO — Está exercendo o cargo de capellão effectivo da Veneravel Irmandade de Bom Successo o rev. padre Braz Rossi, auxiliar da matriz da Gloria.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Minas, de onde hontem veiu o feretro para ser depositado no cemiterio de S. Francisco da Penitencia, d. Carmen Coelho Medeiros, esposa do dr. Thadeu de Araujo Medeiros, funccionario superior da Directoria Geral de Saude Publica e clinico muito acatado.

A desventurada senhora, que morreu em plena mocidade, deixa orphãs duas encantadoras creancinhas.

ENTERRAMENTOS

Na avançada edade de 83 annos falleceu ante-hontem, e foi sepultado hontem, o desembargador Augusto Barbosa de Castro e Silva. O velho magistrado, cujo passado é dos mais honrosos, exerceu varios cargos na magistratura brasileira. Foi juiz de direito em Cacapava e em Santa Maria Magdalena, na provincia do Rio de Janeiro, salientando-se sempre por seu zelo incansavel á causa da justiça; e chefe de policia em Fortaleza e Porto Alegre.

Effectuou-se hontem o enterro do desembargador Augusto Barbosa de Castro e Silva.

O cortejo funebre saiu da rua do Rezende 186, tendo sido feito o sepultamento em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier.

Entre as pessoas que acompanharam os restos mortaes do saudoso magistrado, notámos as seguintes: srs. deputado Eduardo Studart e familia, capitão de mar e guerra Affonso da Fonseca, Rodrigues e familia, José Arthur da Fonseca Rodrigues e familia, capitão de artilharia Adolpho Ferreira Nobrega, drs. Eliezer Studart, Benjamin Antunes de Oliveira, tenente-coronel Ernesto Dornellas, major Alberto Pedro Second e familia, Armando Octavio e Oscar de Castro Silva Second, drs. Celso de Souza, Themistocles Fontes Freire, Carlos da Rocha Braga e Arlindo Caminha, tenente Honorario de Castro Silva, Claudino Vicente da Rocha, dr. Frederico Barcos, major Francisco Antonio Bulhões, drs. José Rodrigues, José Marcellino Marcal, Arlindo de Castro Carvalho e muitos outros.

Na fabrica de anilinas do Meyer

UMA CALDEIRA VAE PELOS ARES DEVIDO A FORTE PRESSÃO

NÃO HA DESGRAÇAS PESSOAES

Na conhecida fabrica de anilinas da firma Nagoli & C., sita á rua Tenente Costa n. 69, na estação do Meyer, deu-se hontem pela madrugada um desastre que poderia ter tido consequencias maiores, pois além do prejuizo grande em dinheiro, não era difficil, da maneira como se deu, que houvesse victimas a lamentar.

Trabalhando naquella fabrica, no preparo do preto de enxofre achavam-se desde cedo, os operarios Maximiliano Berba, José Cancios, José Martins Malta, Thomé Pereira e Innocencio Gomes.

O trabalho ia correndo muito bem. Mais ou menos ás 2 horas da manhã, os operarios notaram que o thermometro da caldeira n. 1 não estava funccionando com precisão, e resolveram concertal-o.

Quando porém, iam tirar o pequeno apparelho, felizmente não tendo chegado muito perto, deu-se uma formidavel explosão na caldeira, cuja tampa foi pelos ares, com grand força, destruindo uma parte do telhado da casa.

Deve-se esse desastre, justamente, ao facto de não estar o thermometro registrando a pressão que foi augmentando, sem que se pudesse observar isso, até que forçou a tampa, que não póde resistir ao violento impulso.

As paredes da caldeira, muito fortes, resistiram facilmente á pressão, e por isso nenhuma desgraça pessoal se teve a lamentar.

O facto foi meramente casual, e isso foi o que apurou a policia do 19º districto, que, sendo avisada, compareceu immediatamente ao local, providenciando no que lhe competia.

Os operarios acima nomeados soffreram apenas o susto. A firma proprietaria da fabrica, porém, tem grandes prejuizos, que são calculados em quantia superior a uma dezena de contos.

Os serviços, na fabrica, foram immediatamente interrompidos devido ao medo panico que se estabeleceu entre todos os operarios, que começaram a sair para a rua, numa balburdia enorme, num grande atropelo, sem saberem de que se tratava e julgando que ao estampido, que foi formidavel e abalou toda a visinhança, se seguisse um incendio de grandes proporções.

Passados, que foram porém, os primeiros momentos, e vendo o pessoal que nenhum perigo mais havia, foi, então, restabelecida a calma, occupando-se uma turma de operarios em reparar a parte damnificada do predio e examinar algumas paredes abaladas pela explosão.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

APOLLO — *Não desfazendo* (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.

CARLOS GOMES — Espectaculo do Dr. Richards (attracções). A's 8 3|4.

PALACE-THEATRE — *Eva* (opereta). A's 8 3|4.

RECREIO — *O Microbio do Amor* e *O Sr. Vigario*. A's 8 3|4.

REPUBLICA — *A Morgadinha de Val-Flor* (drama). A's 8 3|4.

S. JOSE' — *Pé de moleque* (burleta). A's 6 3|4 e 10 1|2.

S. PEDRO — *Quem paga o pato?* (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.

TRIANON — *O Aguia* (comedia). A's 8 e 10.

Cinemas

IDEAL — *A condessa Arsenia* (comedia); *Fulgur contra Florion* (drama); *Eclair Journal* (do natural).

IRIS — *O suborno* (drama); *Bella Evelyne* (comedia); *Um marido modelo* (comedia).

ODEON — *Inveja da gloria* (comedia); *Parada de forças russas em França* (do natural).

PARISIENSE — *Conde Roberto de Hentzau* (drama).

PATHE' — *Condessa Arsenia* (comedia).

PARIS — *Bella Evelyne* (comedia); *Inveja da gloria* (drama); *O rapaz quer casar* (comedia).

Circos

PIERRE — Variada funcção, á noite.

PRIMEIRAS

A companhia Maria Castro dar-nos-á hoje, no Republica, a conhecida e apreciada peça do escriptor portuguez Pinheiro Chagas — *A morgadinha de Val-Flor*, em que a directora da *troupe* faz a protagonista.

COMPANHIA GUITRY

Embarcou ante-hontem em Buenos Aires, a bordo do "Amazon", com destino a esta capital, a companhia dramatica franceza dirigida pelo celebre artista mr. Lucien Guitry. A companhia é esperada no dia 18 do corrente, devendo realizar a sua estréa a 19, com a peça de Edmond Rostand — *L'aiglon*, que será representada na nova edição, autorizada pelo autor, como appareceu em fevereiro ultimo, na scena do theatro Sarah Bernhardt.

O papel do Duque de Reichstadt está a cargo de mlle. Louise Starck; o de "Flambeau" será interpretado por Guitry, que o creou em Paris, no Theatro Vaudeville, em 1901, e mlle. Jayme Desclos interpretará o papel da "petite source".

L'Aiglon será posto em scena com grande luxo de figurinos, expressamente encommendados á casa Cumberland. Os scenarios foram expressamente pintados pelo pintor Carlos Gini, professor de scenographia da Real Academia de Turim.

No final do espectaculo Guitry recitará algumas poesias de Victor Hugo.

RECLAMOS

Theatros

◆ *Não desfazendo*, a engraçadissima e movimentada revista cujo successo, que já era grande, mais augmentou, desde que a peça passou a ser representada por sessões, figura, ainda hoje, no cartaz do Apollo.

Aos apreciadores dos espectaculos desopilantes recommendamos — *Não desfazendo*, que, além de ter muito espirito, está montada com muito cuidado e a maxima propriedade, sendo desempenhada brilhantemente pela *troupe* do theatro Polytheama, de Lisboa.

◆ *Eva*, a encantadora opereta pela qual o nosso publico tanta predilecção mostra, será cantada hoje novamente pela companhia Vitale.

Que não percam os apreciadores da encantadora musica de Franz Lehar a audição que hoje ainda lhes é proporcionada no Palace-Theatre.

◆ Vae conseguindo, dia a dia, mais applausos e mais publico, a interessante revista — *Quem paga o pato?*, ora em scena no S. Pedro.

A peça tem chiste a valer e a empresa Paschoal Segreto deu-lhe encenação condigna, representando-a afinadamente, concorrendo tudo isto para o agrado que vae tendo.

◆ Sómente hoje e amanhã terá o publico carioca opportunidade de apreciar, no Carlos Gomes, os extraordinarios trabalhos do grande dr. Richards, illusionista indiano, que amanhã se despede, definitivamente, da nossa platéa, na sua ultima *tournée* á America do Sul.

Hoje apresenta o dr. Richards, além de suas encantadoras diabruras, um programma finamente escolhido.

Amanhã haverá *matinée*, offerecida á creançada, com *bon-bons* e entrada gratuita, e á noite, dá o dr. Richards o seu adeus ao publico carioca.

◆ A burleta — *Pé de moleque*, que desde ante-hontem está levando grande concorrencia ao S. José, onde vae obtendo o mais franco successo, repete-se hoje, nas tres sessões da noite.

◆ Mais um interessante espectaculo realiza hoje, no Recreio, o Theatro Pequeno. Subirão ainda á scena as peças *O sr. vigario* e *O microbio do amor*, de Bastos Tigre.

Ainda hontem, nos dois espectaculos que se verificaram, em *matinée* e á noite, ambas as peças foram muito applaudidas.

◆ Está a ser retirada de scena a hilariante comedia — *O aguia*, que hontem festejou, no Trianon, a sua centesima representação.

Hoje e amanhã realizam-se os ultimos espectaculos com a interessante peça, que segunda-feira cederá o seu logar, no cartaz, á comedia — *A boa vaharina*, para estréa da actriz Cremilda de Oliveira.

Cinemas:

◆ O elegante cinema Parisiense continuará a exhibir hoje o sensacional e portentoso film "O conde Roberto de Hentzau", segunda série em cinco extensos actos, do empolgante film "Prisioneiro real do castello de Zenda", drama realista, cujas primeiras exhibições, levadas a effeito naquelle centro de diversões, constituiram um dos mais ruidosos successos cinematographicos do Rio. "O conde Roberto de Hentzau", que constitue portentoso espectaculo de arte, é interpretado por artistas de nomeada.

◆ No elegante cinema Odeon, teremos hoje a *première* de um notavel trabalho de arte. E' elle a *Inveja da gloria*, film de emocionantissimo entrecho, repleto de episodios os mais sensacionaes.

O magnifico film, cuja acção é de uma intensidade entontecedora, terá por interprete a festejada actriz Italia Manzini, a gloriosa interprete da *Coldria* e da *Vertigem do amor*. E, dizendo isto, não é necessario maior reclamo. Para fechar esse grandioso programma, será ainda exhibida uma film da guerra, representando *A parada das forças russas em França*.

◆ Na téla do chic salão do Pathé reapparecerá hoje a afamada actriz russa Diana Karrene, que já nos revelou todos os seus eminentes dotes artisticos, protagonizando na *Paixão de cigana*. Hoje mostrar-nos-á ella interpretando a magistral peça — *Condessa Arsenia*, comedia de violenta acção dramatica, que dará ensejo a um brilhante trabalho da laureada artista do Imperial Theatro de Moscow.

◆ *O sabarno*, portentosa fita que tanto tem feito vibrar o nosso publico nas mais violentas emoções, volta á téla do querido cinema Iris. Nas sessões de hoje, correrá nas duas ultimas séries dessa assombrosa obra de cinematographia. Os dois novos episodios, que se denominam — *A cidade de photographia* e *A conquista final*, em duas partes cada um, nada ficam a dever quanto á sua extraordinaria acção, aos precedentes. Como complemento do programma, teremos ainda e lindo e alegre drama —

Evelina, pela reputada artista Rita Sacchetto, e, extraordinariamente, na *matinée*, a jocosa comedia — *Um marido modelo*.

◆ E' dos mais attrahentes e seductores o novo programma que hoje se estréa no popular cinema Paris. Consta elle da seguinte: *Bella Evelyne*, gracioso e delicado drama da Nordisk, em tres actos repletos de scenas altamente emocionantes: *Inveja da gloria*, arrebatador film de vibrante entrecho, interpretado pela consummada artista Italia Manzini, que o nosso publico já teve ensejo de applaudir em admiraveis creações; *O rapaz quer casar*, hilariante comedia da Nordisk.

◆ Estão de parabens os *habitués* do conceituado salão que é o Ideal. E isso porque terão hoje opportunidade de applaudir uma notavel artista russa, Diana Karrene, que já foi por elles admirada e de apreciar um film verdadeiramente arrebatador — *A condessa Arsenia*, peça de scenas humanamente empolgantes, em cinco portentosos actos, montados com raro luxo e sumptuosidade. A elle se seguirão: *Fulgur contra Florion*, grande drama policial em quatro actos; e, como extra, na *matinée*, o ultimo numero da revista *Eclair-Journal*.

Circos

◆ O grande circo Pierre, actualmente armado á praça Saenz Peña, realizou hontem duas grandiosas funcções, em commemoração á aurea data da tomada da Bastilha.

Annuncia mr. Pierre para hoje, ás 8 3|4 da noite, uma funcção cheia de estréas.

Varias

A empresa cinematographica Pinfildi acaba de fechar contrato com a empresa do Republica, para a exploração nanne'le theatro, de films ineditos de sensação.

A estréa será na proxima quinta-feira, com a exhibição do film — "Nova epopéa" ou "O escoteiro", e um sensacional drama policial.

As sessões serão continuas, e aos domingos haverá "matinées".

◆ A companhia Maria Castro, que ora trabalha no Republica, dará amanhã seu ultimo espectaculo, visto ter de seguir para o norte.

◆ Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, no S. Pedro, uma "matinée" em beneficio dos cofres da Caixa Beneficente Theatral.

A esse festival faltaram, além da festejada actriz Palmyra Bastos, os actores Alexandre Azevedo, Leopoldo Fróes, Olympio Nogueira, o caricaturista Luiz Peixoto e o maestro Luz Junior.

A actriz Palmyra Bastos justificou perfeitamente a sua ausencia, mandando um attestado medico, que foi affixado na bilheteria.

O sr. Olympio Nogueira mandou dizer, apenas que tinha ido "tratar de negocios", e os demais deixaram de ir cumprir o compromisso, por motivo de força maior...

Apezar do contratempo de ser obrigada a faltar a sra. Palmyra Bastos, a figura mais importante do programma, o festival correu animado, pois os demais artistas não fizeram grande falta, deante dos numeros apresentados por Etelvina Serra, Eduardo Leite, Almeida Cruz, Ferreira de Souza e Henrique Chaves.

O notavel illusionista dr. Richards fez varias experiencias e o caricaturista Raul Pederneiras desenhou varias caricaturas politicas.

A festa da Caixa Beneficente correu muito animada e alcançou o fim a que se destinava, offerecendo ao numeroso publico que affluiu ao S. Pedro, uma festa magnifica.

◆ Terça-feira proxima estreará, no Carlos Gomes, o notavel ventriloquo Caballero Castillo, que já trabalhou com grande successo nesta capital, com a sua "troupe" de 25 automatos, de uma perfeição assombrosa.

Nessa nova temporada, estrearão varios automatos, novidade para esta capital, entre elles o "Pião musical", de cuja montagem e execução temos as melhores referencias.

Nestas funcções alternarão com o ventriloquo Castillo outros artistas de merito.

Os preços serão populares, e, para melhor commodidade, por sessões.

◆ A empresa Paschoal Segreto prepara uma grande novidade para a semana vindoura, no S. Pedro.

O publico não perderá por esperar.

◆ A companhia Vitale dar-nos-á amanhã a primeira representação em recita de assignatura, da applaudida opereta — "Os saltimbancos", uma das creações de Ildo Bertini.

A seguir subirá á scena, pela primeira vez no Rio de Janeiro, a opereta — "La duchessa del bal Tabarin", um dos mais recentes successos dos theatros europeus de opereta.

◆ E' possivel que, com destino ao norte da Republica, deixe brevemente o theatro Polytheama de Nictheroy a "troupe" nacional de opereta e revista que alli trabalha.

◆ Para o repertorio de Leopoldo Fróes, os nossos collegas de imprensa Luiz Edmundo e Candido de Castro têm uma comedia em 3 actos, que se intitula — "Ero e Leandro".

◆ Inaugurou-se hontem, em Porto Alegre, com um espectaculo de gala pela companhia Christiano de Souza, o novo theatro Petit-Casino, de propriedade do actor Brandão Sobrinho.

◆ Esteve ante-hontem no Rio, regressando hontem a S. Paulo, a actriz Ilda Stichini, da Companhia Ruas.

◆ O theatro Chantecler vae passar por importantes obras, afim de reabrir brevemente.

◆ A companhia do Apollo tem em ensaio — "A volta do mundo em 80 dias", sendo provavel que depois ensaie uma revista nacional de Carlos Bittencourt e Bastos Tigre.

◆ E. Raposo, um dos autores do "Marrocito", e Restier Junior têm em preparo, para o theatro S. José, uma revista de costumes, que se intitulará — "Com sua licença...".

◆ Reapparecerá, brevemente, no São José, a actriz cantora Maria Benavente.

NA PISTA DE UM ROUBO

Volta á baila o famoso "artista" Pedro Véra

O capitão de fragata Benjamin Gonçalves Machado, residente á rua Paulino Fernandes n. 55, foi ha dias victima de um avultado roubo de joias, de que deu conhecimento á policia. O major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança, destacou para descobrir o autor desse roubo varios agentes, que nas immediações souberam tratar-se de um individuo alto, bem trajado, falando num sotaque hespanholado. As suspeitas recairam então sobre Pedro Marcolino Vieira ou Pedro Vera, ha pouco saido da Casa de Detenção, perdoado do resto da pena a que fôra condemnado por crime de roubo.

Vera é cumplice de Attilio Mandovani no assalto á joalheria Aguiar Machado, facto de que largamente nos occupámos, e reside actualmente á rua Itapiru' n. 51.

A policia foi á sua casa e elle se recusou terminantemente receber o agente que o procurou. Como era tarde da noite e o inspector do Corpo recommendasse vigilancia nas immediações, Pedro Vera fugiu pelos fundos, ganhando o morro de S. Carlos, de onde tomou destino ignorado.

Em Therezopolis

Rectificando um supposto escandalo

Recebemos o seguinte despacho:

"THEREZOPOLIS, 14. — Com o suggestivo titulo "Grande escandalo em Therezopolis", publicou um vespertino dahi, hontem, varias inverdades contra um alto funccionario deste municipio. A noticia, naturalmente, foi fornecida por algum desaffecto interessado com a retirada do alludido funccionario deste municipio. Ella é calumniosa e por isso muito lamentamos ter o referido jornal se illudido e faltado com a verdade ao publico. Não occorreu aqui nenhum incidente de tal natureza com nenhum alto funccionario, nem com outra pessoa. Pedimos restabelecer verdade. — Coronel *Sebastião*, presidente da Camara Municipal; *Luiz Bessa*, secretario; *Alfredo Rebello*, delegado de policia; major *José Francisco Lippi* e *José Coelho Carvalho*, vereadores; *Antonio Ribeiro de Souza*, vice-presidente da Camara; *Theodomiro Lippi*, supplente de juiz federal; *Gabriel Luna*, negociante; *Leoncio Ribeiro*, collector estadual e *Antonio Santiago*, collector federal."

O REALEJO DE JAN-JOT

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

1916

PRIMEIRA PARTE

CASAMENTO SINGULAR

I

FUGA MYSTERIOSA

A Brenne, região do departamento do Indre, é a terra mais insalubre de França. Cortada por insuas, paúes, e regatos sempre transbordando de charcos, de turfeiras e de podridões, apresenta o aspecto da desolação, do abandono, e da miseria. Por aquelles sitios, a vida humana não vae além da media dos vinte e dois annos.

Comtudo, apezar da miseria, apezar da insalubridade, a vida é ali como em toda a parte, como nos campos resequidos e rudes dos paizes do norte, como nas planicies floridas e banhadas de sol das regiões meridionaes.

São as mesmas as paixões, os mesmos os prazeres.

Assim como no norte, e como no meio-dia, ha ali tambem soffrimentos e alegrias.

Vive-se talvez mais depressa, pois que a vida é mais curta, e, como em toda a parte, ama-se e odeia-se.

Ama-se!...

E' exactamente o amor com o bater das suas brandas azas, que vae pairar sobre esta nossa narração, com o cortejo das suas esperanças radiantes, dos seus sonhos e beijos.

Os sinos da egreja de Mobecq, uma antiga capella abbacial, de estylo romano, muito visitada pelos viajantes por causa dos seus frescos do decimo segundo seculo, repicam a toda força. Tudo está em festa. O céo vestiu o seu vestido azul, de um azul inalterado, da côr das affeições immorredouras. Estava-se então no mez de Julho, as arvores appareciam cobertas de folhas, e as flores desabrochavam nos jardins.

Em volta do portico, estavam collocados ramos verdes com fitas brancas, côr da virgindade, fitas vermelhas côr do amor.

Os sinos repicavam, e a porta do templo estava aberta de par em par. As carruagens que chegavam, paravam, junto da escadaria. Formou-se o cortejo nupcial.

Marcellina de Montescourt, filha unica do Conde de Montescourt, familia muito antiga da Brenne, casara-se com Pedro Beaufort.

Quem era Pedro Beaufort?

Ninguem o conhecia. Era um estranho para todos. Encontrára Marcellina na Suissa, onde por causa de saude, ella fôra passar alguns mezes com a tia.

A Brenne envelhece depressa os organismos. Pedro amou-a. Pediu-a em casamento ao pae, que lh'a deu, com as lagrimas nos olhos, apertando-lhe as mãos com singular energia e dizendo:

— Fez bem em a escolher. E' a felicidade que o senhor vae associar á sua vida.

O que devem fazer os magros para augmentarem as suas carnes

O CONSELHO D'UM MEDICO PARA HOMENS E MULHERES MAGROS E RAQUITICOS

[illegible]

...pôem a banha ou gordura. Desta maneira é que augmentam as suas carnes e forças as pessoas magras.

Este novo especifico tem dado resultados esplendidos como tonico para os nervos, porém as pessoas magras, não ancioses de accrescentarem ao menos 5 kilos de carnes solidas ás que já possuem, não devem usal-o.

A' venda em pharmacias e drogarias.
Unico importador
BENIGNO NIEVA
Dpto. C. — Caixa do Correio — 979
Rio de Janeiro

AS RUAS QUE RECLAMAM

Contra o "football"

Os moradores da rua Leoncio de Albuquerque pedem-nos chamemos a attenção da policia para um grupo de menores que leva todo o dia a jogar football na referida rua, causando com isso graves transtornos, e, o que é mais, prejuizos á vizinhança.

Esses pequenos vagabundos, além de transformarem a via publica em campo de football, atiram pedradas contra as casas, proferem palavrões obscenos e praticam mil diabruras.

Isto se passa na alludida rua, no trecho comprehendido entre as ruas do Livramento e da Harmonia.

Urge, pois, que a policia tome uma providencia para fazer cessar esses abusos.

Gremio Riograndense do Norte

A NOVA ADMINISTRAÇÃO

O Gremio Riograndense do Norte realizou hontem a posse solenne da sua nova administração, para o periodo social de 1916 a 1918, a qual é a seguinte:

Presidente, dr. J. Pacheco Dantas; vice-presidente, dr. Jacintho Torres Junior; 1º secretario, major Leitão de Almeida; 2º secretario, dr. Heitor Carrilho; 3º secretario, dr. João Meira e Sá; 4º secretario, dr. Thomé Cavalcanti; thesoureiro, almirante Theotonio Cerqueira; procurador, capitão João Chaves; orador, dr. Tobias Rocha; vice-orador, dr. Luiz Lobo; conselho fiscal: drs. Mario Rangel, Pedro Minervino e capitão José Wanderley; commissão de estatistica, coronel Joaquim Brilhante, academico Apollinario de Oliveira e capitão Antonio Bezerra de Vasconcellos; commissão de imprensa, drs. Ricardo Barreto, João Gondin, José Galhardo, Paulo Maranhão, Feliciano de Araujo, Alfredo Varella, Heliodoro Barros e F. Gomes da Silva; conselho consultivo, drs. Amaro Cavalcanti, Tavares de Lyra, Ildefonso Azevedo, Marcos Cavalcanti, Antonio de Souza, Elviro Carrilho, Abdenago Alves, Lindolpho Camara, Carvalho e Souza, Tobias Monteiro, Alberto Maranhão, Eneas Carrilho, João Lyra, Luiz Fernandes e conego João do Carmo.

Depois dos discursos do orador official e de outros, que usaram da palavra, o dr. Pacheco Dantas agradeceu ter sido reeleito para o cargo de presidente e propoz unanimemente acceita a proposta do socio Albuquerque Gondin, sobre o gremio commemorar condignamente o proximo centenario da revolução republicana, no norte do Brasil, em 1817.

"O FOOTBALL"

Mais um interessante numero deste apreciado semanario hoje se distribue. Gravuras [illegible] do costume bem cuidadas e desenvolvidas.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autorisada por contracto de 6 de setembro de 1912
Extracção do 13 de julho 1916

PREMIOS DE 50:000$ A 1:000$000

15603	50:000$000
4103	5:000$000
12016	3:000$000
6203	2:000$000
7360	2:000$000
3768	1:000$000
5154	1:000$000
5872	1:000$000
7866	1:000$000
11084	1:000$000
13901	1:000$000
150[illegible]	1:000$000
15077	1:000$000
16108	1:000$000
17017	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1012	1828	2297	3142	3622
4059	4398	5 54	6403	7012
8664	8778	98 8	10825	12673
14319	15615	16261	16277	19226
18596				

PREMIOS DE 200$000

1553	2321	2817	3468	3518
3946	3936	3981	4021	4422
6215	6624	7582	7826	8010
8012	8212	8213	9541	9639
10164	10130	10615	10881	11612
12014	13855	14105	15187	16218
16273	17037	17433	18174	

Todos os numeros terminados em 929 têm 100$ e os terminados em 29 têm 20$, além de qualquer premio que lhe caiba por sorte.

Faltam os premios de 100$ e 1762 de 20$ que constam da lista geral.

Estado de S. Paulo

Resumo da loteria de S. Paulo realizada em 13 de julho de 1916

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

35516	50:000$000
4313	5:000$000
[illegible]	4:000$000
[illegible]	2:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	500$000
[illegible]	500$000
[illegible]	500$000
[illegible]	500$000
[illegible]	500$000
[illegible]	500$000
[illegible]	500$000
[illegible]	500$000

PREMIOS DE 200$000

[illegible]

PREMIOS DE 100$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

35515 e 35517 .... 600$000

DEZENAS

35511 a 35520 .... 10[illegible]

CENTENAS

35501 a 35600 .... [illegible]

Todos os numeros terminados em 16 têm [illegible]

Todos os numeros terminados em 6 têm 8$ exceptuando-se os terminados em 16.

O fiscal do governo — Dr. Joaquim J. da Silva Pinto.
Os concessionarios, J. Azevedo & C.
A autoridade policial — Dr. Antonio Sacerato.

COMMERCIO

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Balancete em 30 de junho de 1916

ACTIVO	
Material fluctuante	6.704:735$880
Dique "Commercio"	600:000$000
Immoveis	4.800:000$000
Almoxarifado	984:371$796
Sal — Stock: no Rio, Filial e Agencias	940:363$550
Saccaria — Idem, idem	273:144$678
Moveis e utensilios — Matriz, Filial e Agencias	50:941$570
Semoventes	150$000
Acções de bancos e companhias e apolices	36:636$000
Caixa — em cofre e em diversos bancos	1.739:888$043
Contas correntes — matriz e filial	2.254:596$844
Contas de agentes	347:771$768
Filial e agencias	431:079$150
Obrigações a receber — matriz e filial	155:374$150
Saques em cobrança	132:744$500
Fretes a receber	338:131$665
Alugueis a receber	700$000
Devedores por aval (idem)	1.908:925$648
Avaes (que figura no passivo) (idem)	379:126$130
Acções em caução (idem)	30:000$000
Depositos e cauções	90$000
Vapor "Guahyba" — C/ de avaria grossa	111:475$940
Effeitos avariados	2:320$910
Diversas contas	7.921:138$312
S. E. & O. Rs.	35.543:705$394

PASSIVO	
Capital	10.000:000$000
Debentures	6.000:000$000
Fundo de reserva	563:697$080
Fundo de seguros	544:716$821
Fundo de deterioração do material	815:498$355
Obrigações a pagar	2.032:722$697
Contas a pagar matriz e filial	30:709$120
Juros de debentures	30:864$870
Percentagens a pagar	470:561$419
Depositos	709$300
Contas correntes — matriz e filial	87:478$049
Contas de agentes	1.605:176$712
Credores por aval (que fig. no activo)	1.908:925$648
Avaes (idem)	379:126$130
Caução da directoria (idem)	30:000$000
Diversas contas	11.343:519$323
S. E. & O. Rs.	35.543:705$394

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1916. — *Dr. Rodolpho F. Lahmeyer*, director presidente interino; *Ernesto Pereira Carneiro*, director thesoureiro; *Rodrigues Quintans*, guarda-livros.

Rio, 15 de julho de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, serão iniciados os seguintes pagamentos:

Apolices Municipaes do emprestimo de 1909, juros.

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dividendo.

Empresa de Aguas de Caxambu', juros.

Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto, juros.

Companhia União Commercial dos Varejistas, juros.

Na Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular termina hoje, á 1 hora da tarde, o prazo para o recebimento de propostas para a compra de 50 muares chucros, e na Estrada de Ferro Central do Brasil, ao meio-dia, para a compra de papeis e cartões velhos.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão realizar-se as assembléas das companhias Vidraria Carmita e Tecidos Alliança, e ás 2 horas da tarde, a da Empresa Balnearia do Rio de Janeiro.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, dia 17, ás 2 horas.

Companhia Força e Luz Norte Fluminense, dia 18, á 1 hora.

Companhias Grechas Economicas Brasil, dia 21, ás 3 horas.

Companhia Piscatoria Sul-America, dia 21, á 1 hora.

Empreza Cambuquira de Aguas Mineraes, dia 29.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes diversos para locomotivas da bitola de 1m,00, no dia 17, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes de illuminação systema Stone, dia 21, ao meio-dia.

Na Intendencia da Guerra, para o fornecimento de 12.000 a 15.000 bonets, modelo americano, dia 21, ao meio-dia.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Manoel Pereira, dia 20, ás 2 horas.

Fallencia de Albino Dias dos Santos, dia 20, ás 2 horas.

Fallencia de Agostinho Moreira da Silva, dia 23, ao meio-dia.

Fallencia de Albino Soares de Almeida, dia 28, á 1 hora.

Fallencia de Corrêa da Costa & C., dia 31, á 1 hora.

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor italiano "Indiana", de Buenos Aires e escalas — Carga recebida: 1.000 saccos de farinha de trigo, a J. J. Teixeira; 1.000, a Oscar M. Barbosa; 1.000, a Antonio Simões e 800 de batatas, a Couto.

Pelo vapor nacional "Sargento Albuquerque", de Nova York — Carga recebida: 450 caixas de tijolos, 1.548 de cevada, 100 [illegible]

[illegible] reira Almeida; 4, a Fernandes Moreira; 3, a Guimarães Lima; 10 de toucinho, a idem; 17, a J. P. ordem; 20, a Coelho Duarte; 12, a Ferraz Irmão; 2, a Martins Saraiva; 5 caixas de banha, a Fernandes Moreira; 20, a Andrade Lemos; 50, a Coelho Duarte; 21, a Alves Irmão; 27, a R. ordem; 3 cestos com presuntos, a Martins Saraiva; 3 ditos, a Thomé & C.ª; 3 caixas, patos, a idem; 6, malas com xarque, a Avellar & C.ª; 10 jacás lombo, a Alves Irmão; 1 de buxo, a idem; 1 de orelhas, a idem; 4 de chispes, a idem; 1 idem, a Guimarães Lima; 4 jacás com batatas, a Corrêa Ribeiro; 5 a Costa P. Silva; 7 saccos, idem, a Ayres F. Garcia; 50 ditos a R. M. ordem; 60 ditos, a R. M. ordem; 4 latas de manteiga, a Lobato; 5, a Teixeira Carlos; 5, a Alberto; 6, a Modelo; 1 engradado, a Cruz Irmão; 2 caixas, a Herm Stoltz; 4, a Schmidt; 12, a Ferraz; 20, a Dias; 13, ao mesmo; 17, ao mesmo; 35, a Bastos; 15, a Garcia; 22, a Lebrão; 6 a Julio; 25, a Vieira; 11, a Almeida; 4, á ordem; 1 engradado a Dolmé; 12 altas, a Guimarães Irmão; 1 lata, a Tinoco; 3 engradados, a C. Pastorie; 2 jacás de queijos, a Ferraz; 2, a Cabral; 12, a R. Barreto; 6, a João Cunha; 8, a Alvaro Barroso; 2 a M. Rocha; 12, a C. Vasques; 9, a Ribeiro; 10, a João da Cunha; 4, a Alves; 4, a Brandão; 3, a Damasio; 4, a João da Cunha; 5, a Vasques; 12, a Damasio; 3, a Rocha; 4, a T. Carlos; 2, a Gaspar; 2, a Alberto; 2, a P. Almeida; 8, a Martins Saraiva; 6, a M. Saraiva; 4, a João da Cunha; 3, a A. Irmão; 4, a Salvador; 9 a Guimarães; 3, ao mesmo; 4, a Alves; 6 a A. M.; 5, a Domingos; 1, a Gomes; 1 engradado, á Casa Heim; 6, a jacá, a B. Albuquerque; 9, a Damasio; 14, a Vasques; 5, ao mesmo; 3, a Cunha; 14, a Gaspar; 5 caixas de requeijão, a Cruz Irmão; 1, a M. Rocha; 1, a Rocha; 2 jacás de toucinho á ordem; 2 latas de banha, ao Lloyd Brasileiro; 2 de carne, á ordem; 1 jacá de mocotós, a Soares.

Maritima — Carga recebida: 100 saccos de feijão, a Antonio Lerario; 25 ditos, á ordem; 25 ditos, a Oscar X. Almadas; 8 ditos, á ordem; 15 ditos, a A. Amarante; 58 ditos, á ordem; 5 ditos, a S. Macedo; 6 ditos, a Amandio Pinto; 50 ditos, a Ferraz Irmão; 5 ditos, a A. Pollery; 10 ditos, a M. Saraiva; 10 ditos, a Corrêa Vasques; 10 ditos, a Alves Irmão; 5 ditos, a J. Luchesi; 17 ditos, a Zenha Ramos; 31 ditos, a Brandão Alves; 165 ditos, a M. X. Pinto; 98 ditos, a Mario de Souza; 100 ditos, a Mario de Souza; 60 ditos, a Casemiro Pinto; 101 ditos, á ordem; 14 ditos, á ordem; 40 ditos, a Coelho Duarte; 10 ditos, a Gaspar Ribeiro; 10 ditos, a João da Cunha; 10 ditos, a Medeiros Rocha; 101 saccos de arroz, a Herm Hestoltz; 50 ditos, a Gaspar Ribeiro; 50 saccos de milho, a A. Lemos; 5 caixas de aguas, a E. A. Caxambu'; 1 quartola de sebo, a P. Olival; 32 ditas, a Duriché 270 quartolas de couros, ao mesmo; 2 vagons de couros, ao mesmo; 2 fardos de couros, a Ribeiro Silva; 2 encapados de pelles, a A. Bordallo; 4 ditos, a Benttemuller; 2 rolos de so'a, a Siqueira; 7 ditos, ao mesmo; 21 fardos de palha, a J. C. Lopes; 115 de vinho, a A. [illegible]

[illegible] Moreira; 2 ditos, a Pereira Almeida; 1 dito, ao mesmo; 4 ditos, ao mesmo; 4 ditos, a Lebrão; 4 ditos, a João Cunha; 5 ditos, ao mesmo; 2 ditos, a F. Marcello; 2 ditos, a Teixeira Borges; 2 ditos, a J. Ribeiro; 2 ditos, a Alves Irmão; 4 ditos, ao mesmo; 1 dito, a Alves Irmão; 4 ditos, a Avellar; 2 ditos, a F. Moreira; 5 ditos, a S. L. Ribeiro; 4 ditos, a Pinto Lopes; 3 ditos, a Guimarães Irmão; 27 ditos, a João Cunha; 10 ditos, a Gaspar Ribeiro; 7 ditos, a Teixeira Carlos; 3 ditos, a F. Moreira; 1 dito, ao mesmo; 1 dito, a Pereira Almeida; 1 dito, ao mesmo; 1 dito, ao mesmo; 6 ditos, ao mesmo; 3 ditos, a A. Christovão; 4 ditos, a Damasio; 6 ditos, a Santos Mariz; 3 ditos, a L. Costa; 4 ditos, a S. L. Ribeiro; 5 ditos, a Pinto Lopes; 3 ditos, a Couto; 3 ditos, a P. Almeida; 2 ditos, a Alves Irmão; 3 ditos, ao mesmo; 4 ditos, a Ferraz Irmão; 1 caixa de requeijão, a Marinha Pinto.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	17
Nova York e escs., "Vasari"	18
Amsterdam e escs., "Hollandia"	18
Rio da Prata, "Byron"	18
Rio da Prata, "Amazon"	18
Portos do sul, "Maroim"	20
Rio da Prata, "Oscar Fredrik"	20
Havre e escs., "Amiral Nielberg"	20
Portos do norte, "Sirio"	21
Rio da Prata, "Desesdo"	21
Rio da Prata, "Samara"	22
Callão e escs., "Ortega"	22
Nova York e escs., "Rio de Janeiro"	22
Inglaterra e escs., "Desna"	23
Rio da Prata, "Darro"	28
Norfolk e escs., "Araguary"	31

VAPORES A SAIR

Recife e escs., "Itatinga"	15
Santos, "Tocantins"	15
Maceió e escs., "Piauhy"	15
Portos do sul, "Itagiba"	16
Caravellas e escs., "Aracanahy"	17
Rio da Prata, "Tomaso di Savoia"	17
Rio da Prata, "Vasari"	18
Rio da Prata, "Hollandia"	18
Itajahy e escs., "Itaituba"	18
Nova York e escs., "Byron"	18
Inglaterra e escs., "Amazon"	18
Laguna e escs., "Anna"	19
Portos do norte, "Ceará"	19
Rio da Prata, "Amiral Nielsy"	20
Portos do sul, "Itajubá"	20
Recife e escs., "Venus"	20
Montevidéo e escs., "Saturno"	21
Inglaterra e escs., "Desesdo"	21
Bordéos e escs., "Samara"	22
Inglaterra e escs., "Ortega"	22
Rio da Prata, "Desne"	23
Portos do norte, "Olinda"	25

COM A POLICIA

Preso e esbordoado

Augusto Marques Ferreira foi hontem preso, ao meio-dia, e levado para o 5º districto como implicado no bando da "Mão Negra" do Mercado Novo.

Nega elle que tenha qualquer relação com esse pessoal perigoso; e veiu a esta redacção queixar-se do espancamento de que foi victima no referido districto, necessitando ser soccorrido na Santa Casa, onde lhe fizeram os devidos curativos.

Não é de hoje que vimos reclamando contra esses processos barbaros da nossa policia.

Por isso, levamos mais esse attentado ao conhecimento do sr. Aurelino Leal.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, com porte duplo até ás 6.

Camorim, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

Faris, para Victoria, S. Thomas, Filadelphia e Nova York, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 6.

Piauhy, para Bahia, Recife, Cabedello, Natal e Macáo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amanhã:

Itapúa, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas da tarde, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Moliere, para Marselha, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 hora da tarde, e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

DR. ARTIDONIO PAMPLONA
GRATIDÃO ETERNA

Em 12 de maio do corrente anno, na plataforma da estação do Meyer, minha esposa *Cezaria Reis* foi subitamente acommettida de um mal de forma grave, qual seja a *Edema do pulmão*.

Hoje, vendo-a em restabelecimento, é justo, pois, que eu tenha um motivo de regosijo e um agradecimento eterno a esse illustre clinico que pela sua bondade, dedicação e competencia, promptamente a soccorreu, evitando assim que os meus quatro extremosos filhinhos ficassem entregues á orphandade. — *Octavino Reis*, rua Constança Teixeira, n. 8, Meyer. R 3828

DELLE MATTOS
MANICURE

Especialidades em preparos para unhas.

Sete de Setembro n. 58 (2º andar)

HYDRÓL
(Formula do conhecido especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO)

Poderoso resolutivo empregado nas hydroceles, hematoceles, sarcoceles, orchites e tumores de qualquer natureza. Deposito: rua S. Francisco Xavier n. 367. Telephone Villa 2286.

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas. Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO
31 — RUA DA CARIOCA — 31

Participo a todos os srs. associados que, achando-se reconstruido e arrendado o predio da Associação, sito á ladeira João Homem, n. 47, o interesse directo dos associados passou a ser o objecto da preoccupação da directoria, que acaba de transferir a séde social para a rua da Carioca, 31, ponto central, onde continuará a prestar os serviços medicos, pharmaceuticos, dentarios e judiciaes que os srs. socios quites reclamarem.

Continúa a admissão de socios sem pagamento de joias e a resolução da Assembléa Geral, que mandou relevar o pagamento de mensalidades atrazadas em divida áquelles que se quitarem, pagando-as desde 1º de janeiro do corrente anno sem prejuizo dos direitos anteriormente adquiridos.

Rio de Janeiro, Secretaria, 3 de junho de 1916. — O 1º secretario, *José Christovão d'Oliveira*.

REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CONDES DE MATTOSINHOS E SÃO COSME DO VALLE
SE'DE SOCIAL: RUA DO HOSPICIO, 314 — (Edificio proprio)
Expediente diario das 1 ás 4 horas da tarde

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, sabbado, 15 do andante, pelas 7 horas da noite, para a leitura do relatorio da presidencia, balanço geral da thesouraria referente ao exercicio biennal de 1914-1916, e eleger a commissão de exame de contas.

Secretaria, 12 de julho de 1916 — *Antonio Moreira Vasconcellos*, secretario. J. 3626.

A' PRAÇA

Participamos a esta praça que nesta data damos procuração bastante ao sr. Robert Schoenn.

Rio de Janeiro, 3 — 7 — 1916. — *Eugen Urban & Co.* J 2617

CLUB CARNAVALESCO RESISTENTES DA PIEDADE

Realiza-se sabbado, 15 do corrente, a primeira assembléa geral ordinaria, ás 19 horas, assim como neste mesmo dia realizar-se-á o baile mensal. — *J. F. Villaça*, 1º secretario. R 1802

IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

A mesa administrativa desta Veneravel Irmandade, jubilosa pelo restabelecimento da saude do seu illustre irmão secretario, capitão Luiz de Gouvêa Ravasco, faz celebrar em seu templo no proximo domingo, 16 do corrente, ás 10 horas, uma missa festiva por aquelle motivo. E, para maior brilho pede a presença dos parentes e pessoas de amizade do referido irmão.

Provedoria da Irmandade, 14 de julho de 1916. — *Thomaz de Araujo Almeida*, provedor. J 3858

"GLOBO"
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS
3ª convocação da terceira assembléa geral extraordinaria

Não tendo comparecido em numero legal os srs. mutualistas presentes á segunda convocação da 3ª assembléa geral extraordinaria, realizada hoje, na séde social, á rua Uruguayana n. 47, para resolverem a reforma dos Estatutos e a transformação desta sociedade de mutua para anonyma, fica convocada para o dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, a terceira reunião que, de accordo com o art. 18 dos Estatutos, deliberará com qualquer numero de srs. mutualistas presentes. — *A Directoria*. Rio, 10 — 7 — 1916. (J 2108)

R. S.
Club Gymnastico Portuguez

"Sarau" intimo, em 22 do corrente, com o concurso das Escolas de Gymnastica e de Musica, acha-se aberta a inscripção para convites, até o dia 16, de accordo com o aviso collocado na séde do club. — *Humberto Taborda*, 1º secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 37
56º dividendo

Do dia 15 do corrente em deante, no escriptorio da companhia, das 11 ás 15 horas, pagar-se-á aos srs. accionistas o 56º dividendo, relativo ao 1º semestre do corrente anno, á razão de 7$500 por acção. Ficam suspensas até aquella data as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1916. — Os directores: *Visconde de S. João da Madeira, J. L. Gomes R. Assumpção* e *Agostinho Teixeira de Novaes*.

CENTRO UNIÃO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA
Rua Mario Nazareth n. 55, Piedade.

Neste Centro far-se-ão preces, sabbado, 15 do corrente, ás 10 1/2 horas, por todos os nossos irmãos desencarnados, em commemoração ao despendimento em 3 do corrente de nosso irmão Julio Guanabára, praça da Brigada Policial, não havendo convites especiaes para tal fim. — *A administração*. (J. 3991)

PREVIDENCIA
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Secção de Peculios

Tendo fallecido nesta Capital o mutualista Dr. José Cardoso Moura Brazil Filho, inscripto sob o n. 798 e em Olinda, no Estado de Pernambuco, o mutualista Jeronymo Rosado de Oliveira, inscripto sob o n. 166 A, no *Peculio Geral*, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo *Peculio* realizarem a entrada das quotas no valor de Rs. 60$000, até o dia 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 1º de Julho de 1916. — *A Directoria*.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ
FESTA DE CORPUS CHRISTI

Com o maximo esplendor fará a Mesa administrativa desta Irmandade celebrar nesta Egreja Matriz, domingo, 16 do corrente, a festa de Corpus Christi, com missa solemne, ás 11 horas, e "Te-Deum" ás 7 horas da noite, prégando ao Evangelho o illustrado orador sacro Revdo. Conego dr. Benedicto Marinho, digno vigario desta freguezia.

A orchestra, sob a regencia do maestro Francisco Nunes, executará o seguinte programma:

Missa "Senhor do Bomfim", do maestro Costa Ferreira, precedida da grande marcha "La Reine de Saba", de C. Gounod, "Laudamus" do maestro Francisco Manoel da Silva, "Domine Deus", do maestro Henrique de Mesquita, "Qui sedes", do maestro Manoel Maria, Credo "São Luiz", "Sanctus" e "Agnus Dei", de T. de La Hache, e "Salutaris", do maestro Francisco Lima. O Pregador será cantada a "Ave Maria", do maestro Francisco Braga.

O "Te-Deum" será alternado do maestro [illegible], precedido da ouverture "Les trois [illegible]", do maestro Hermann, e terminando com o "Tantum Ergo" de Pedro de Assis.

Antes da festa far-se-á o sorteio das cento e dez esmolas de 10$000 cada uma para viuvas pobres residentes nesta freguezia, instituidas pelos finados bemfeitores Revdo. P. João Procopio da Natividade e Silva e Eduardo Thom z Colmiel.

Ao ter inicio o "Te-Deum" será feita a proclamação da Mesa Administrativa que regerá a Irmandade no anno de 1916 a 1917.

De ordem do Irmão Provedor, convido os nossos irmãos e fieis para assistir a este acto religioso.

Secretaria da Irmandade, 12 de julho de 1916. — O secretario, *João de Araujo Monteiro*.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. VISCONDE DO RIO BRANCO

Quarta-feira, 18, sess:. de Fin:., em seguida Mag:. de Inic:. — Secr:. *Mattos Silva*. (R 3836)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOMENAGEM A BETHENCOURT DA SILVA
Secretaria: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61

Sessão do Conselho, hoje, 15 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal*. (R 6013)

SOCIEDADE BENEFICENTE AMPARO OPERARIO
Séde, em edificio proprio, á rua Visconde do Rio Branco, 151 antigo

De ordem do sr. director-presidente, convido aos interessados pelos Orphãos deixados pelos nossos socios, a trazerem a esta secretaria até o dia 16 de julho o nome de cada menor, em enveloppe fechado; edade até 10 annos — declarando o nome do pae e residencia — afim de tomarem o numero de ordem no sorteio de accordo com o art. 43 e seus paragraphos.

Outrosim, sessão ordinaria do Conselho, hoje, 15 do corrente. Ordem do dia: sorteio de Orphãos e solennizar o 39º anniversario.

Secretaria, 14 de julho de 1916. — O secretario, *Manoel Xavier Baptista Junior*. (5995 J)

BENM.:. LOJ.:. FRATELLANZA ITALIANA

Quarta-feira, 19 do corr:. sessão Magna de Posse. — 2º secr:. *Tortori*. (R 6814)

COMPANHIA MARCENARIA AULER

Achando-se subscripto todo o capital desta Companhia, convidamos os srs. subscriptores a comparecerem á rua Menezes Vieira n. 123, no dia 17 do corrente, para a louvação dos peritos que devem avaliar os bens sociaes.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1916. — *Os incorporadores*. (R 5997)

SANTA CASA DA MISERICORDIA
AGRADECIMENTO
12ª Enfermaria

O abaixo assignado vem por meio deste agradecer ao dr. Benigno Sucupira, da Assistencia, o qual conseguiu internar-me na enfermaria acima, aos cuidados dos muito dignos drs. Marcos Cavalcanti e Chapot Prevost, e seus dignos auxiliares e ao enfermeiro sr. Manoel José Antunes, pelo modo caritativo pelo qual fui tratado durante o tempo que em boa hora fui para ser operado, hoje graças a Deus e os esforços destes facultativos, me acho restabelecido, a todos queira acceitar os meus mais altos protestos de gratidão.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1916. — *Joaquim José Nunes*, Rua Proposito n. 18. (R 6038)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

5218	3752	4683
218	752	683
18	52	83
5344	6279	5624
344	279	624
44	79	24
3272	4232	3727
272	232	727
72	32	27

O LOPES É QUEM DÁ A FORTUNA MAIS RAPIDA NAS LOTERIAS E OFFERECE MAIORES VANTAGENS AO PUBLICO — CASA MATRIZ OUVIDOR 151 — QUITANDA 79 — ESQUINA DE OUVIDOR — 1º DE MARÇO 53 — LARGO DA ESTAÇÃO S. ... — RUA GENERAL CAMARA ... — CANTO DA R. DO NUNCIO — RUA DO OUVIDOR 181 — ... DE NOVEMBRO ...

SIM!... Mas Labanca & C são os que têm pago mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes largo de S. Francisco de Paula, 36. A casa mais antiga neste genero. J 3740

I. AMERICANA
540
Rio—14—7—916. J 6054

Aguia de Ouro
242
11—23—14—17
Rio—14—7—916 M 450

A Garantia Federal
418
Rio—14—7—916 R 6034

A Capital
864
Hoje ás 6 horas
Rio—14—7—916. J 6055

«O QUADRO»
Resultado de hontem:

Antigo	Urso
Moderno	Cabra
Rio	Urso
Salteado	Perú

Variantes
31—95—79—18
Rio, 14—7—916 J 5985

Propaganda
984
Rio—14—7—916. J 6054

FLORES DE PAPEL

Compram-se ferramentas e mais accessorios concernentes ao fabrico de flores de papel; trata-se na rua de S. Pedro n. 33, com o sr. Seabra, das 10 ás 12 horas. (J 6007)

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE
BILHETES DE LOTERIA
Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10 — Dr. Pedro Magalhães.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

A'S SENHORAS E SENHORITAS
A Casa David Ferro
Rua 7 de Setembro 124
Chama a attenção de V. Exas. para a sua bella e variada exposição de bolsas de seda e couro
R 257

Formicida «BRAZILEIRO»
o terror das formigas
Pedidos a Alves Magalhães & C.
91, S. Pedro

BANCO LOTERICO
R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 — R. OUVIDOR — 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

Cartomante Scientista

Espirita vidente e curador. Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 9 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Rua Senador Euzebio n. 11, sobrado. J 6191

IMPOTENCIA
ESTERILIDADE, NEURASTHENIA, ESPERMATORRHÉA
Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial
DR. CAETANO JOVINE
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.
Largo da Carioca, 10, sob.

UMA CASA FELIZ
106, RUA DO OUVIDOR, 106
Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro
COMMISSÕES E DESCONTOS
Bilhetes de Loterias
Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.
FERNANDES & Cª
Telephone 2.051 — Norte

VIAS URINARIAS
Syphilis e molestias de senhoras
DR. CAETANO JOVINE
Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.
Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca 10, sob.

GRANDE HOTEL
— LARGO DA LAPA —
Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel"

JOSÉ GÓES NOGUEIRA

Pede-se a quem souber noticias deste senhor, o favor de dar informações á rua Sete de Setembro 200, sobrado, Telephone C. 165, com L. Moura. (R. 6041)

MOENDA DE CANNA

Compra-se uma, de tamanho pequeno, movida á mão, já usada; quem tiver, queira informar á rua do Hospicio 147. (R. 6036)

Acção entre amigos

A rifa de um guarda-vestidos, que devia correr hoje, 15, fica transferida para 5 de agosto proximo. (R. 6035)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO
PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
Ceará
Sairá quarta-feira, 19 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO SUL
O PAQUETE
Saturno
Sairá sexta-feira, 21 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
Rio de Janeiro
Sairá no dia 10 de agosto, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Pará e San Juan.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
JAVARY
Sairá quinta-feira, 20 do corrente, ás 15 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO: — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

ARTIGOS DOMESTICOS

IRRIGADORES de vidro e nickel, 1 litro completo	7$000
IRRIGADORES de vidro e nickel, 2 litros completos	8$000
IRRIGADORES esmaltados, 1 litro completo	7$000
IRRIGADORES esmaltados, 2 litros completos	8$000
IRRIGADORES de zinco, 1 litro completo	4$000
IRRIGADORES de zinco, 2 litros completos	2$500
OCULOS de nickel, vista cançada e myope, de 2$500 a	4$000
PINCE-NEZ de nickel, vista cansada e myope, de 2$500 a	4$000
OCULOS Doublé, vista cançada e myope, de 8$ a	15$000
PINCE-NEZ Doublé, vista cansada e myope, de 8$ a	15$000
SALDO binoculos, de 5$ a	25$000
LORIGNON, de 5$ a	40$000
ESCOVAS para dentes e unhas, de $500 a	2$500
PENTES de alisar e pentear, de $800 a	2$500
ESPONJAS para banhos, de 1$500 a	4$500
SACCOS de borracha para applicação de agua quente na barriga, contra as colicas, nos rins, figado, estomago, utero e em geral, do preço de 7$ a	15$000
TALCO, boricado e outros, o melhor pó de arroz para encobrir qualquer defeito na cutis do rosto, para o preço de 1$500 a	2$500
CINTAS abdominaes para dominar a obesidade e fazer contenção no periodo da gravidez, de 1$500 a	30$000
FUNDAS de qualidades sortidas, para homens e senhoras, para a contenção das hernias ou quebraduras, inguinaes e umbelicaes, etc.; o seu uso permanente evita do paciente fazer a operação e sente um bem-estar, não se preoccupando mais com este incommodo, de 2$500 a	25$000
SONDAS de borracha para extrair a urina nas suas difficuldades e dilatar a urethra, de 1$500 a	200
CAMISOLAS de borracha e de caoutchouc e de vidro, para lavagem vaginal, de 1$500 a	3$500
TUBO de borracha para irrigador, metro de $800 a	2$500
TIRA leite de pressão, para tirar o leite do peito das senhoras, de 2$ a	3$500
MAMADEIRAS de qualidades sortidas, de 1$200 a	2$500
VIDROS graduados, francezes, para esterilizador, de 1$800, 2$ e	500
BICOS para vidros, de $400 a	$600
CHUPETAS para entreter creanças, de $400 a	1$000
VELAS de enxofre para destruir ratos, baratas e todos os bichos venenosos e prejudiciaes, e desinfectar prisões e casas, contra todos os microbios productores de molestias contagiosas, producto empregado nas epidemias pelas Juntas de saude, de $300 a	2$000
MEIAS elasticas para o uso de conter as varizes pernas inchadas, erysipelas, etc., de 5$ a	12$000
ATADURAS elasticas, de tamanhos diversos, receitadas pelos medicos para applicação no tratamento das varizes e pernas inchadas e erysipela, de 1$ a	6$000
THERMOMETRO para febres, indispensavel em casa de familia, de 1$500 a	5$000
ASSENTOS de borracha para accommodação de posição dos doentes, de 12$ a	18$000
COPOS para tomar remedio de $200 a	$600
DITOS para lavar olhos	$800
ATADURAS, gazes, algodões cantaridinas para curativos, de $200 a	3$500
COLHERES para facilitar a dentição, de 2$500 a	12$500

Especialidade artigos, seringas para injecções hypodermicas e outras applicações e de todas seringas de borracha, para clysteres e outras lavagens, copos de vidro, graduados, funis, potes, vidros, etc.

Rua Buenos Aires n. 118
Casa Geraldes
GERALDES & Cª
— RIO DE JANEIRO —

BOLSA LOTERICA
QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA?
Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA. Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

IMPORTANTE DESCOBERTA
Usem o ALISIL, producto descoberto para alizar o cabello por mais crespo, ondulado ou encarapinhado que seja. — VIDRO 2$000. — Vende-se: Armazens Gaspar, praça Tiradentes 18; Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, e no deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias 59.

AÇOUGUE

Vende-se um com boa freguezia, fazendo bom negocio. O motivo da venda se dirá ao pretendente; informações com o sr. Pacheco, rua Primeiro de Março n. 92. (4191 S)

MME. VIEITAS

CARTOMANTE estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida, concerta qualquer difficuldade em negocios, faz reinar a paz no lar das familias, une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman conhecido até hoje.

Rua Marechal Floriano n. 117, sobrado, em frente á rua Camerino. Domingos e feriados, até ás 4 horas da tarde. (J2638)

Em frente ao Restaurante Avenida Atlantica

O publico intelligente e admirador da Arte, terá occasião de extasiar-se hoje deante do admiravel quadro de Tiziano — *"A Magdalena"*, reproduzido na areia com extrema fidelidade, pelo artista Joaquim de Aguilar, além de outros de notavel belleza, como sejam a Carmen e o Toreador e mais o Caçador Furtivo. (R. 6048)

SATOSIN
é um remedio unico pela sua efficacia curativa em todas as affecções pulmonares;

SATOSIN
cura os catarrhos agudos e chronicos dos bronchios e dos pulmões nos diversos periodos da molestia;

SATOSIN
no tratamento da tuberculose comprovada exerce effeitos retroactivos sobre a infecção até um limite tal que paralysa o desenvolvimento dos bacillos de Koch até supprimil-os com o emprego prolongado;

SATOSIN
é recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com sala de espera e telephone, por modico preço; na rua Uruguayana n. 3, sobrado, lado da sombra.

GISELIA!...

Nova tintura, que está produzindo real successo. Unica que dá a côr preta natural e lustrosa, sem conter nitrato de prata ou os seus sães. Vendem-se em todas as perfumarias. Deposito geral: Bruzzi & C., rua do Hospicio 133, Rio de Janeiro. (R. 853)

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul que, por meio de uma consulta doutrinal, descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos; mora na praça da Republica ha 5 annos, e sempre satisfez a pessoa mais exigente.

Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém, poderosa talisman conhecido no Brasil — Consultas, das 9 da manhã ás 7 1/2 da noite, na praça da Republica n. 84. — PRAÇA DA REPUBLICA N. 84. (Esquina da rua Senhor dos Passos). (15 J)

BOTEQUIM

Aluga-se o armazem da Avenida Mem de Sá n. 92, proprio para botequim ou quitanda. R. 3351.

PIANO

Vende-se um magnifico piano quasi novo, de bom autor, na rua Barão de Mesquita 394. (6079 J)

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta. M 3494

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Querem comprar moveis a prestações, entregando-se na 1ª prestação, sem fiador, por preços baratissimos, é na Casa Sion, rua do Cattete, 7, telephone 3790 Central. (3305

OURO A 1$800 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casa de penhores, compram-se na rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. 3284 J

AO COMMERCIO

Moço brasileiro, dactylographo, conhecendo perfeitamente os idiomas francez e inglez, procura collocar-se, de preferencia em casa que tenha grande correspondencia para o interior ou exterior, podendo ser vantajosamente aproveitado na correspondencia ingleza.

Não faz questão de grande ordenado, os interessados podem dirigir-se a J. H. P., escriptorio desta folha. R. 6029

TOSSES REBELDES

bronchites, asthma, coqueluche e rouquidões, curam-se radicalmente com o especifico *PEITORAL CALMANTE*. — Deposito: Avenida Passos, 166. J. 6086.

Acção entre amigos

De um botão com coral rodeado de brilhantes, fica transferida para o dia 12 de agosto — J. S. J. 6085.

CHAPÉOS

Ultimos modelos em veludo, tafetá, a 10, 15, 20 e 25$. Tingem-se e reformam-se a 4, 5 e 6$. M. Bos, rua da Carioca n. 16. Acceitam-se alumnas. J. 6091.

Botequim e restaurante

Traspassa-se um bem montado e bem localizado, contracto longo e em logar central; para informações com os srs. Santos Martins & C., no Mercado Municipal n. 155. (6075 J)

RIFA

Transfere-se para 30 de setembro a de um relogio de ouro "Omega", que devia correr hoje — T. L. (6036 J)

PHARMACIA

Precisa-se de um rapazinho com alguma pratica; na Pharmacia Romario, Anchieta. (R. 6033)

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA BUENOS AIRES (ANTIGA RUA DO HOSPICIO) N. 85

Telephone n. 1901, Norte

Leilão de predios, á rua Thomaz Rabello n. 31, será vendido, em frente ao mesmo.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pessoas:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega e sem outro recurso...

VIUVA ANGELA PECORARO, com 84 annos de edade...

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade...

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha...

ELVIRA DE CARVALHO, pobre...

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS...

JOAQUIM FERREIRA CHAVES...

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores.

VIUVA MARIA EUGENIA...

SENHORA ENTREVADA, da rua Senador Pompeu...

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade...

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma boa cozinheira... (3068 E) R

PRECISA-SE de uma pessoa, moça, que durma no emprego... á rua do Hospicio n. 144, 2º andar. (3776 E) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão... Copacabana n. 960. (1180 E) J

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar para pequena familia; na rua Major Avila n. 23... (6068 E)

PRECISA-SE de uma cozinheira... Villa S. Geraldo. (6032 E) R

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe bem o trivial... (3864 E) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão... Botafogo. (3869 E) J

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma boa creada... (3864 E)

PRECISA-SE de uma creada para arrumação... (3860 E)

PRECISA-SE de um copeiro... (3864 E) S

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço... (3874 E) M

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma moça séria e de capacidade... (3861 C) R

PRECISA-SE de uma pessoa para todo o serviço... (3422 E) M

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade... (3743 E) J

PRECISA-SE de uma pessoa... (3741 E) M

PRECISA-SE de empregados surradores; trata-se na rua Fonseca Telles 1, S. Christovão. (J 1931) D

PRECISA-SE de uma creada... (3757 E) R

PRECISA-SE de uma machina para costura... (3746 E) J

PRECISA-SE de um bom official... na rua D. Manoel n. 25. (3918 E) J

PRECISA-SE de uma moça... (3866 E) J

PRECISA-SE de boas corpinheiras e saieiras; rua da Assembléa n. 69. (M 3712) D

PRECISA-SE de um bom chauffeur... Garage Universal, Riachuelo 243. (J6004) E

"SUL AMERICA"

SECÇÃO DE PROPRIEDADES

Rua do Ouvidor 80

ALUGAM-SE

Os seguintes predios: (As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes):

BOTAFOGO — Travessa Honorina, 18, casa, 6 com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 160$000; tem luz electrica.

CATTETE — Rua do Cattete n. 181, andar terreo, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc. e luz electrica. Aluguel 150$000.

S. CHRISTOVÃO — Rua Costa Guimarães, 22, casa, com 3 quartos, 2 salas, etc.

Rua General José Christino, 44, com 5 quartos, 3 salas, etc.; porão habitavel e grande chacara; tem luz electrica. Aluguel 160$000.

MATTOSO — Boulevard S. Christovão, 66, espaçoso armazem, com 4 portas, todo reformado. Aluguel 185$000.

Rua Campo Alegre, 89, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc. Aluguel 300$000.

PRECISA-SE de um copeiro e uma arrumadeira, na rua Taylor n. 36, sobrado; prefere-se de cor. (3862 D) J

PRECISA-SE de um moço official de calderreiro, na rua do Rezende numero 85. (3682 D) J

PRECISA-SE de uma menina que saiba ler e escrever; á rua S. João Baptista n. 80 — Botafogo. (2070 C) M

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, menos cozinhar; na rua do Senado n. 68, sobrado. (6189 D) J

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE bom escriptorio, na rua do Hospicio n. 120, 1º andar, defronte da praça Gonçalves Dias. (3897 E) J

ALUGA-SE um quarto independente, com luz electrica, banheiro, chuveiro, em casa de familia portugueza, sem creanças, a moços ou casal sem filhos; na rua do Riachuelo 19-B, sob. (3883 E) J

ALUGA-SE um quarto na travessa das Bellas Artes n. 12, para á Recebedoria do Thesouro Nacional, a uma senhora, em casa de familia. (3890 E) J

AOS DOENTES

CURA radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos. Garante-se o tratamento. Impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras, Appl. 606 e 914 — Vaccina de Wright—estreitamento de urethra; appl. do poderoso especifico contra molestias nervosas, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias, 8 ás 12; 2 ás 10 da noite—Av. Mem de Sá 115.

ALUGA-SE uma sala, quarto, cozinha e tanque, com grande terreno, proprio para lavadeiras; preço 050$; rua ... (4171 E) S

ALUGA-SE o armazem da casa da rua da Alfandega n. 170, esquina da travessa Dias da Cruz. (5964 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia, bons quartos mobilados, a cavalheiros de tratamento; av. Passos 40, sob. (5956 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, entrada independente, a moços do commercio; avenida Mem de Sá esquina da rua General Caldwell n. 324. (4150 E) S

ALUGA-SE uma sala apparada, com duas janellas para a travessa, a casal sem filhos ou a rapaz do commercio; av. Mem de Sá 69. (5070 E) S

ALUGA-SE sala com luz electrica, para familia; na rua do Invalidos, 122. (2021 E) J

ALUGAM-SE commodos especiaes, todos com janellas de frente, em predio de primeira ordem, perto da Avenida Central; á rua Senador Pompeu 240. (6048 E) R

ALUGA-SE parte de um bom escriptorio, com linha, e telephone, na rua 1º de Março 127, sobrado. (1934 E) S

ALUGA-SE boa sala do frente magnificamente mobilada, entrada independente, muito perto da cidade, a um minuto do bonde. Aluguel 100$; quem precisar dirija carta nesta redacção, a M. V. D. E

ALUGA-SE o sobrado da rua do Costa... estão por favor... (1233 E) S

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, magnifico quarto, bem mobilado, na rua do Rosario 157, 2º andar, proximo á rua G. Dias. (2721 E) R

ALUGA-SE o espledido sobrado da avenida Gomes Freire 124, esquina do Rezende. (3700 E) M

ALUGA-SE boa sala de frente, na travessa Nascimento Silva 17, proximo á rua Riachuelo. (3684 E) S

ALUGA-SE por 350$ o 1º andar do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 8, com entrada pela Perfumaria Nunes, proprio para familia de tratamento. (3588 E) R

ALUGA-SE quarto e sala por 45$, para casal que queira morar com a familia; na rua de São Sebastião... (3634 E) J

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 11, com dous quartos, duas salas, luz electrica e bom quintal. Preço 120$. As chaves estão na pharmacia... e trata-se na rua do Riachuelo 126. (3411 E) J

ALUGAM-SE quartos a 40$ e 50$, pensão para moços; tem electricidade; rua Sant'Anna 33, por cima da Farmacia. (3425 E) J

ALUGA-SE uma sala mobilada, com todo o conforto, na avenida Gomes Freire 145. (3414 E) J

ALUGA-SE por familia o 2º andar do predio da rua das Marrecas n. 82, canto da ... Trata-se na ... (3502 E) M

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem mobilia, em sobrado, com electricidade, banho quente e frio, telephone, jardim, etc. ... Fazende n. 134. (3757 E) R

ALUGA-SE bom quarto de frente... n. 25, 2º andar. (3742 E) M

ALUGA-SE quarto, com ou sem mobilia, independente, na ... (5008 E) R

ALUGA-SE uma sala... (3090 E) J

ALUGA-SE o predio da rua da ... (3187 E) J

ALUGA-SE ... tendo quatro... S. José. (8068 E) J

ALUGA-SE um quarto... (6062 E) J

ALUGA-SE uma casa á rua Costa ... informações e chave com o sr. Teixeira, Garage Universal, Riachuelo 243. (J6004) E

ALUGA-SE o predio da travessa Muratori n. 26; as chaves estão no n. 25, onde se trata. (6180 E) J

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, tem todas as commodidades, á rua de Santa Luzia n. 248, sobrado, junto á avenida Rio Branco. (6072 E) J

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com luz electrica, a moços decentes ou casal sem filhos, casa de respeito; na rua Monte Alegre n. 35, proximo do bonde. (6073 E) J

ALUGA-SE boa sala de frente, na travessa Nascimento Silva 17, proximo á rua Riachuelo. (6180 E) J

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma bem mobilada sala de frente, a um casal ou a dois senhores ou rapazes de tratamento; na rua do Carmo 60, 2º andar, proximo á rua do Ouvidor. (6061 E) J

ALUGA-SE, á familia de estimação, o apartamento assobradado da avenida Gomes Freire 108, lado da sombra, pintado e forrado de novo, com 4 quartos, gaz, electricidade, grande quintal e pequeno jardim. (6061 E) J

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma vasta sala de frente, serve para um casal, senhor sério ou para bom escriptorio; preço razoavel; na rua Julio Cezar 63, junto á rua do Ouvidor, 1º andar. (6038 E) J

ALUGAM-SE optimos quartos e salas de frente, sem mobilia, com luz e limpeza; na avenida Central 101. (3840 E) J

ALUGA-SE o 2º andar da rua Municipal n. 8, esquina e frente para a avenida; 160$; trata-se na rua Th. Ottoni 83, 1º de porão de meio-dia; tem boas accommodações para familia. (6000 E) J

ALUGAM-SE grandes quartos, a 30$ e 35$, rua Marechal Floriano Peixoto 178, antiga rua Larga. (6037 E) R

ALUGA-SE esplendida, proprio para manicure, escriptorios ou officinas de costura, com sacadas para a rua Sete e avenida Rio Branco 129. (6024 E) M

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a cavalheiro ou casal, casa de familia; travessa Muratori n. 22. (6016 E) R

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, com sacada de frente, em casa de familia; na chacara da Floresta n. 1, 1º andar. Só a moço sério. Avenida Rio Branco. Preço 70$000. (R 3579) E

ALUGA-SE, por 200$, o cobrado á rua Marechal Floriano Peixoto 81, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área, illuminado a electricidade. (3651 E) J

ALUGA-SE a casa n. 13 da rua Barão do Rio Branco (antiga travessa do Senado), a 5 minutos do centro, com quatro dormitorios bons, duas salas, quintal e demais accommodações para familia de tratamento. (3659 E) J

ALUGA-SE um grande armazem, com 60 metros de fundo e grande largura, na rua Vasco da Gama n. 20 (antiga da Conceição), proximo ao largo de S. Francisco; as chaves estão na rua dos Andradas n. 21, loja, onde se trata. (3608 E) R

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, separados, mobilados, com ou sem pensão, em casa de familia, a pessoa séria; General Camara 56, esquina avenida Central. (4184 E) S

ALUGAM-SE dois bons quartos, entrada independente, a moços; rua Riachuelo 317. (5597 E) R

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e espaçosos quartos, com ou sem mobilia, á rua 1º de Março 20, 2º andar. (5076 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente commodo de frente, com ou sem mobilia; na rua Senador Dantas 27. (5681 E)

ALUGA-SE uma sala de frente, muito independente, com ou sem mobilia, e um quarto, nas mesmas condições, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 181, 1º and. (5982 E) S

ALUGA-SE a casa da rua do Senado n. 275, completamente reconstruida; tres quartos, duas salas e luz electrica; trata-se á rua Gonçalves Dias 33, sob. (E)

ALUGA-SE um bom e grande armazem, proprio para qualquer negocio, com accommodações para familia; na rua Senador Pompeu n. 219; as chaves estão no armazem junto e para tratar na avenida Rio Branco ns. 93 e 97. (5920 E) J

ALUGAM-SE optimos quartos novos, todos os preços, casa de familia. Constituição 36 sobrado. (3945 E) S

ALUGA-SE na Villa Rio Branco, avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos, esplendidas casas a 140$. E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um amplo aposento, a um ou dois senhores exclusivamente do commercio. Avenida Gomes Freire 151. (4148 E) S

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, a rapazes; na rua da Prainha n. 11, proximo á rua Acre. (5950 E) S

ALUGA-SE em casa de distincta familia, um magnifico quarto de frente, a rapazes sérios; na rua Travessa Muratori 18. (5974 E) R

ALUGA-SE o optimo predio da travessa Muratori n. 49, com amplas e excellentes accommodações para familia de grande tratamento. Póde ser visto das 8 da manhã ás 5 da tarde, todos os dias. (3567 E) R

ALUGAM-SE na Villa Adão, a melhor nesta capital, acabada agora de construir, aposentos de 1ª ordem, o que póde haver de melhor, só para cavalheiros; rua dos Invalidos 11, proximo á rua Visconde do Rio Branco. (J 3896) E

ALUGAM-SE bons commodos, um de frente, mobilado, pensão, querendo; tratar no n. 22 da rua Evaristo da Veiga, 1º andar. (3644 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 4 da rua Municipal, servido por elevador electrico, com accommodações para familia de tratamento, banheira esmaltada, etc.; trata-se na avenida Rio Branco n. 20, 1º andar. (1655 E) J

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto, bem mobilados com pensão, a casaes ou a senhores de tratamento, casa de familia; rua Senador Dantas n. 32. (6100 E) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE excellentes commodos mobilados com luxo e conforto, a casaes ou cavalheiros, em morada de primeira ordem, com banhos quentes e frios e de immersão, creado ás ordens e telephone; na Villa Internacional, á avenida Mem de Sá 121: telephone Central 5.010. (4418 F) R

ALUGAM-SE aposentos mobilados, a cavalheiros e pessoas de tratamento, com todo o conforto, empregados a qualquer hora da noite, com banhos frios e quentes, á rua do Rosario 70. (141 E) S

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um casal sem filhos ou uma pessoa que trabalhe fóra. Aluguel 35$; na travessa Cassiano n. 7, casa II. (3742 F) R

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGAM-SE as casas ns. V, VI, VII de 28 da rua Delphim n. 78, com tres quartos, duas salas e luz electrica (Botafogo); para informações no barracão, Villa Carolina. (3602 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117. Aluguel 160$. Botafogo. (3580 G) R

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Jaguaribe n. 110, tem duas salas, dois quartos, electricidade, bom quintal e agua com abundancia. Trata-se defronte no numero 124. (3810 G) R

ALUGA-SE a parte terrea do predio da rua da Passagem n. 266, para pequena familia, com tudo quanto é necessario casa de familia. (3812 G) R

ALUGAM-SE duas grandes salas de frente, mobiladas, juntas ao 1º andar de uma casa de familia; na rua Voluntarios da Patria 429. (3853 G) J

ALUGA-SE uma sala bem mobilada; na rua Barão de Guaratiba n. 27. Cattete. (3826 G) R

ALUGA-SE a casa n. IV, na pequena "Villa Laurinda", situada na rua Pinheiro Guimarães n. 31, Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias luz electrica; aluguel 90$; trata-se na mesma rua 27. (3875 G) J

ALUGA-SE bonito e fresco quarto mobilado, em casa de familia; na rua Dr. Corrêa Dutra 24. (3863 G) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, espaçosa e alegre, ou dois quartos arejados e grandes, em casa de familia, á rua Christovão Colombo n. 110, sobrado. Cattete. (G)

ALUGAM-SE casas com bons commodos á travessa Pepe, rua da Passagem; as chaves estão com o sr. Ricardo, na mesma. Aluguel 102$000 (cento e dois mil réis). (3683 G) J

ALUGA-SE, á rua General Severiano n. 100, boas casas; 2 quartos, 2 salas, grande quintal; 90$; informa-se mesma rua 108. (952 G) R

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas e mais accommodações, luz electrica, á rua S. João Baptista n. 86-A; trata-se no n. 30. (3349 G) R

ALUGAM-SE magnificos commodos, na confortavel Avenida Commercio, a cavalheiros e moços do commercio; na rua Christovão Colombo 38, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado, a qualquer hora. (981 G) J

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas, na avenida da rua D. Luiza, com boas accommodações e installação electrica; á rua Euphrasia Corrêa n. 41, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado; aluguel 130$. (683 G) J

ALUGA-SE, por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I n. 94. Cattete. (1346 G) R

ALUGAM-SE magnificas casas, na avenida Bella Vista, com accommodações hygienicas, na rua Euphrasia Corrêa 42, proximo ao largo do Machado; aluguel 115$; trata-se com o encarregado. (982 G) J

ALUGA-SE uma casa na travessa Senador Vergueiro; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 219. (750 G) S

ALUGAM-SE, por 66$ mensaes, na rua Christovão Colombo 62 pequenos chalets, para pouca familia; as chaves na rua Buarque de Macedo 16. (3506 G) M

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, a pessoas do commercio e de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 37. (3729 G) M

ALUGA-SE, proximo aos banhos de mar, confortavel aposento com duas janellas, com pensão ou não; na rua Silveira Martins 149. (3747 G) M

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons quartos, independentes, por 20$ e 30$ perto dos banhos de mar, e bonde á porta; Pedro Americo 80 (Cattete). (3459 G) S

ALUGA-SE um bom palacete, construcção nova, com todas as commodidades modernas para grande familia de tratamento; centro do terreno, grande jardim, entrada para automoveis, etc.; na rua Voluntarios da Patria 143. (J 3657) G

ALUGA-SE em casa de familia uma esplendida sala de frente, com pensão, a casal ou cavalheiros á rua Andrade Pertence n. 32. (S 3593) G

ALUGA-SE a casa da rua Ypiranga n. 110, com tres quartos, duas salas, copa, bom porão habitavel e outras dependencias; trata-se nas ruas S. José n. 108 e Pereira da Silva n. 112. (3639 G) J

ALUGAM-SE lindas casas a 180$ á rua D. Marciana 89 e a 280$ a de n. 93. (R 3578) G

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes 65, por 90$; as chaves na mesma rua n. 69. (3633 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 148, com duas salas, dois quartos, luz electrica e quintal; 110$; as chaves no n. 156; não é avenida. (3597 G) R

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua General Polydoro n. 63; as chaves no n. 59, botequim e trata-se na rua da Quitanda 139. (3017 G) J

ALUGAM-SE, por preço razoavel, as bonitas casas da rua Jardim Botanico 78, e I e III, com entrada pelo 84; as chaves no local; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (1265 G) S

ALUGAM-SE salas e quartos, para cavalheiros decentes; rua do Cattete 98, sob. (3440 G) J

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto mobilado e com pensão, por 120$ mensaes; rua Corrêa Dutra 76. (3011 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 31; tem tres quartos, duas salas, bom quintal, electricidade e gaz; trata-se na rua da Passagem n. 28, com R. Machado. (1922 G) J

ALUGA-SE a casa da travessa Commendador Oliveira n. 14; as chaves na venda da esquina, com o sr. Bastos. Trata-se na rua da Passagem n. 118. Botafogo. (3745 G) M

ALUGA-SE por 835 parte do sobrado da rua Nossa Senhora de Copacabana numero 660. (5911 H) J

ALUGA-SE a casa da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 1013, casa I; tem duas salas, dois quartos, cozinha, quarto com banheira esmaltada, W.-C. e quintal, illuminada a luz electrica; as chaves estão por favor, na casa IV; aluguel 122$. (1289 H)

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE a casa da rua Mauricity 25, tres quartos, salas, cozinha e quintal. Por 122$000. (3804 I) R

ALUGA-SE uma boa casa, com 5 commodos, por 60$ mensaes; á travessa Souza Pinto n. 16, morro do Pinto. (2100 I) R

ALUGAM-SE boas casinhas, pintadas de novo, com bons commodos, quintal e muita agua, na rua Visconde Sapucahy 310. (2114 I) J

ALUGA-SE a casa nova da rua Cunha Barbosa n. 31, Saude, para ver das 13 ás 16 horas. Trata-se na rua Uruguayana n. 174. (3730 I) M

ALUGA-SE, por 150$, um novo e grande armazem, proprio para deposito ou qualquer negocio, á rua da Gamboa 137; chaves e informações no sobrado. (650 I) R

ALUGA-SE o predio n. 283 da rua Visconde de Sapucahy, com bom armazem e commodos para familia; as chaves estão a avenida pegado, casa n. 2, e trata-se na rua dos Andradas n. 21, loja. (3607 I) R

ALUGAM-SE boas salas e quartos, á rua João Alvares 22. (3520 I) J

ALUGA-SE a casinha n. 1 da rua Affonso Cavalcanti 131, para familia; trata-se com a encarregada, n. 4. (3574 I) R

ALUGA-SE a casa da travessa Matto Grosso 14 (na Saude), toda reconstruida e pintada de novo, propria para duas familias por ter duas entradas independentes; as chaves e demais informações, estão em baixo (pertinho), na travessa do Senna n. 41. (2018 I) J

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 132$ o sobrado novo da rua Itapirú 1308; trata-se no n. 184.

ALUGA-SE por 75$ uma boa casa para pequena familia, tem todas as commodidades, luz electrica, banheiros de chuva e bonde de cem réis á porta. Ver á rua dos Coqueiros n. 30 (Catumby) e trata-se na rua Treze de Maio 33. (3866 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Senhor de Mattosinhos n. 60, com dois quartos, tanque e grande quintal; preço 100$000. (5961 J) S

ALUGAM-SE excellentes casas, para pequenas familias, em lugar muito saudavel; informa-se, por favor, na rua Itapirú n. 50, venda; as casas são na travessa do Navarro n. 24, antigo. (J)

ALUGA-SE, por 91$, a casa da rua 8 de Dezembro 158; trata-se na mesma rua 148. (1925 J) J

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia; rua Nova S. Luiz (a Rio Comprido, bondes Itapirú e Catumby. (3353 J) R

ALUGAM-SE excellentes commodos e um chalet, separado, de 25$ a 45$; rua Paula Ramos 2; bonde de Santa Alexandrina. (1920 J) J

ALUGAM-SE as casas na rua Campos da Paz 124 a 130, com optimas accommodações e quintal e acabadas agora de reformar; trata-se no Restaurant Paris, Uruguayana, 41. (2033 J) J

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á rua servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores, trata-se na mesma o sr. Oliveira. J

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com janella para rua; casa de pequena familia; Mattoso 204. (3682 J) J

ALUGA-SE, por 150$, a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 181; tem tres quartos, mais dependencias, jardim, quintal e electricidade; as chaves estão no 179, e trata-se na rua Sachet 7, sob., tel. 353 C. (3675 J) J

ALUGA-SE a casa n. 76 da rua Conselheiro Pereira Franco (Estacio); as chaves estão no 84. (3630 J) J

ALUGA-SE um predio, com 2 salas, 2 quartos e grande quintal; rua Nova S. Luiz 47. (3631 J) J

ALUGA-SE em casa de uma senhora, uma sala de frente para rapaz; na rua Dr. Pereira de Barros 34. (5945 J) M

ALUGA-SE o predio da rua Presidente Barroso n. 87, por 150$; as chaves no n. 85. (2949 J) S

ALUGAM-SE boas casas em Catumby, a preços modernos; trata-se na rua Magalhães 22. (6015 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcante n. 138; as chaves estão no n. 162 e trata-se na rua Espirito Santo n. 49, loja, preço 90$. (6024 J) R

ALUGA-SE em casa franceza, um pequeno quarto mobilado, 35$, com café, serve para pessoa solteira; 44, rua Barão de Itapagipe. (6057 J) J

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro, etc.; as chaves na casa 167, com a sra. d. Albina; aluguel 100$. (3745 K) R

ALUGAM-SE os predios da rua 13 de Outubro n. 57 e 67 (Muda da Tijuca), proprios para pequena familia; tendo porão habitavel, gaz, electricidade, jardim e quintal; trata-se na rua do Rosario 84, armazem. (1889 K) J

ALUGA-SE o predio novo, de sobrado, com 4 quartos, jardim e entrada ao lado, logar secco e saudavel, no prolongamento da rua Maria e Barros 517, fim da rua Barão de Amazonas; trata-se no 514, onde estão as chaves; aluguel 210$. (1861 K) J

ALUGA-SE o armazem do predio da rua Senhor dos Passos n. 165; a chave no n. 167 (marmorista); trata-se na rua General Bocc n. 269. (1805 K)

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvinda Baptista. K

EME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE em Copacabana, rua João Francisco n. 14, por 170$, uma casa com quatro quartos, duas salas, etc. As chaves estão por obsequio no lado n. 18 e trata-se na rua Conde de Bomfim 533. (3868 H) R

ALUGA-SE o confortavel predio da praça Ferreira Vianna n. 20 (Ipanema); trata-se na pharmacia. (3627 H) R

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio, situado no melhor ponto da rua N. S. de Copacabana; para ver e tratar, no n. 660. (2139 H) R

ALUGAM-SE duas casas na Villa Flor, á travessa S. Salvador 164, com 2 salas, sendo a de visitas independente, 2 quartos, banheiro e W.-C. dentro de casa, copa, quintal e tanque; preço 112$; bonde de 100 réis; informações com o encarregado da villa. (3682 K) J

ALUGA-SE a casa moderna, n. 13, á rua Junqueira Freire, com 2 salas 4 quartos, excellente sala de banhos, bom quintal com portão de serviço; preço 235$; chaves e informações com o encarregado da Villa Flor, á travessa S. Salvador 164, bonde de 100 réis. (3681 K) J

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Guedes n. 72, com duas salas, tres espaçosos quartos, despensa, banheiro, etc.; as chaves estão na quitanda da esquina, Muda da Tijuca; aluguel 150$. (3413 K) J

ALUGAM-SE dois bons quartos com pensão, a casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento; na rua Haddock Lobo 252. (J5901) K

ALUGA-SE uma casa, por 81$; na rua Barão Ubá n. 94; as chaves no n. 102 da mesma rua. (3334 K) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Barão de Amazonas n. 122 (Tijuca), pintada e reformada de novo, com accommodações para familia de tratamento. (1498 K) M

ALUGA-SE o predio da rua 28 de Setembro n. 33, na Muda da Tijuca, tendo 3 salas, 4 quartos e grande terreno; as chaves acham-se na mesma, e trata-se na rua 1º de Março 10, das 3 ás 4. (2134 K) R

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGAM-SE esplendidas casas, com dois grandes quartos, duas magnificas salas, illuminação electrica, cozinha, banheiro, tanque e regular quintal; preços ao alcance de todos; rua D. Maria n. 11, bondes de Aldeia Campista, local saluberrimo, bonito e perto; chaves no armazem da esquina, em frente; trata-se com Jardim, á rua S. Pedro 69, 1º andar. (1899 L) J

ALUGA-SE, por 120$, a casa [illegible] da rua Felippe Camarão [illegible]; tem duas salas, dois quartos e demais dependencias; as chaves estão na rua de Santa Luiza 54, Maracanã, onde se trata. (3284 L)

ALUGA-SE um terreno, estrumado, para flores, com 12 quartos alugados; bom negocio; trata-se 367 Barão de Mesquita, com Angelo. (3811 L) J

ALUGA-SE, por 150$, um armazem, proprio para negocio e com morada para familia; na rua de S. Christovão 515; as chaves estão no sobrado, e trata-se á rua da Quitanda 118, fabrica de cigarros Penna Fiel. (3281 L)

ALUGA-SE uma casa assobradada, com dois grandes quartos, duas salas, cozinha, banheiro, luz electrica. Aluguel 81$; na rua de S. Januario n. 259, S. Christovão. (6104 L) J

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Visconde Santa Isabel n. 31; frente de rua. (2934 L)

ALUGA-SE uma casa na Villa Sans Souci, tres quartos, duas salas, electricidade. Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 318. (1743 L) R

ALUGAM-SE bons commodos á rua General Canabarro n. 193. (3371 L) R

ALUGA-SE por 155$ a casa da rua Gonzaga Bastos n. 75, com duas salas, quatro quartos e terreno. Trata-se na Uruguayana 116, das 2 ás 3. (2121 L) R

ALUGA-SE á rua do Mattoso n. 100, quasi na esquina da rua Haddock Lobo, um predio assobradado com quatro quartos, salas de visita e jantar, cozinha, W. C. e área cimentada com varanda; todo pintado e forrado de novo; está aberto durante o dia e para tratar á rua da Alfandega n. 91, sobrado. Aluguel e taxa 101$000. (3765 L)

ALUGA-SE na rua Bomfim (S. Christovão), n. 220, um predio assobradado com salas de visita e de jantar, tres quartos, cozinha, chuveiro, W. C. e bom quintal nos fundos; as chaves por favor no n. 222 e para tratar na rua da Alfandega n. 91, sobrado. Aluguel e taxa 101$000. (3765 L)

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas dois quartos, cozinha, banheiro, corredor separado, quintal; na rua Souza Franco n. 207, as chaves estão na mesma rua n. 205, onde se trata. (1769 L) R

ALUGA-SE em casa de pequena familia, uma sala e quarto, a uma ou duas senhoras; na rua de S. Christovão n. 401, loja. (5906 L) J

ALUGA-SE por 71$ a casa III da rua José Vicente 92, Andarahy. Chaves na casa I; trata-se na Avenida Central 128, sobrado. (R 3789) L

ALUGA-SE, por 50$, na rua Jorge Rudge n. 182, avenida, uma casinha, com 2 quartos, 2 salas e cozinha (Mangueira). (3810 L) R

ALUGA-SE o predio novo da rua Teixeira Junior n. 37, com quatro quartos, varanda, jardim, electricidade; aluguel 152$. (3790 L) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Esperança 14 (S. Christovão), com 3 quartos, duas salas, cozinha, etc., illuminada a electricidade. As chaves no mesmo, das 7 da manhã ás 5 da tarde; trata-se á rua do Ouvidor 162. L

ALUGA-SE um pequeno e lindo predio com dois quartos, 2 salas e bom quintal na rua Soares n. 50; as chaves estão no n. 52, proximo á praça da Bandeira. (3893 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Jorge Rudge n. 64 tendo 2 salas, 4 quartos, e mais dependencias; a chave está no Boulevard 28 de Setembro n. 60. (3818 L) R

ALUGAM-SE as casas, de construcção moderna, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheira esmaltada chuveiro, luz electrica, dois W.-C., entrada independente com boa área, tendo quarto para creados; na rua Barão de Cotegipe ns. 98 e 102, Villa Isabel; preço 132$; as chaves no n. 100, e trata-se no mesmo. (3867 L) J

ALUGA-SE uma boa casinha, constando de quarto, sala e cozinha; na rua Barão de Bom Retiro; informações na mesma rua n. 287. (4153 J) S

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha a gaz e electricidade; rua do Mattoso 67; trata-se na praça da Bandeira, Bazar Herminios. (1964 L) R

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, etc., por 100$; na rua Dr. Silva Pinto n. 71, quasi esquina do Boulevard. (3563 L) R

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Nova America, quatro bons commodos e terreno. Trata-se na rua D. Anna Nery 74, armazem. (3[illegible] L)

ALUGA-SE um bom predio novo, de frente de rua, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Bella de S. João n. 372. Aluguel 90$. (3413 L) J

ALUGA-SE a casa n. 39 da rua Costa Guimarães, em S. Christovão, proximo á praça Argentina, com boas accommodações, para familia regular; as chaves estão em frente, no armazem do sr. Brandão, onde se trata, e para informações na rua da Alfandega, 122. (3201 L) J

ALUGA-SE por 110$ boa casa com quatro quartos, boas accommodações, luz electrica; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 31; as chaves estão no n. 33. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 8 (loja), com o sr. França. (6[illegible] L) J

ALUGA-SE o predio da rua Gomes Braga 47, e por 61$ mensaes, o de n. 49, Andarahy Grande. (3666 L)

ALUGA-SE, por 100$ mensaes o predio da rua D. Romana n. 176; as chaves no n. 174, onde se informa. (3680 L) J

ALUGAM-SE duas casas apalacetadas, tendo tres quartos bom porão com dois quartos e mais commodidades, proprias para familia de tratamento; na rua 28 de Setembro ns. 29 e 31; as chaves no n. 25, Muda da Tijuca; tambem se trata na rua 1º de Março n. 127, sobrado. (1039 L) S

ALUGA-SE uma casa na rua Visconde de Itamaraty n. 93, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc. Aluguel 142$000. (1760 L)

ALUGAM-SE, por 160$ mensaes, as esplendidas casas novas da rua Barão de Bom Retiro 188, 478 482 e 484, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc., luz electrica e grande quintal; bondes á porta; chaves na obra, ao lado do n. 522; trata-se á avenida Rio Branco n. 48. (3462 L) J

ALUGAM-SE as casas ns. 28 e 30 da rua Barcellos, cada uma com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se defronte no n. 35, com Pompeu. (3361 L) R

ALUGA-SE boa casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, electricidade, quintal e jardim, pintada de novo; no Boulevard 28 de Setembro; informa-se na n. 9. (1399 L) J

ALUGA-SE por 150$ grande casa, com quatro salas, cinco quartos e mais dependencias, agua, electricidade, chacara; na rua Leopoldo 262. (1632 L) J

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGA-SE a nova e confortavel casinha IV da avenida á rua Felippe Camarão n. 94, perto do Boulevard 28 de Setembro por 85$; trata-se na mesma rua n. 109. (3839 L) J

ALUGA-SE boa casa assobradada, com 3 salas, 4 quartos, com janellas, porão habitavel, grande terreno arborizado e todas as commodidades, por 110$; as chaves á rua Chaves Faria 74, armazem Cancella, S. Christovão. (4902 L) J

ALUGA-SE uma casa na Villa Brazil, á rua Castro Alves n. 9, Meyer, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves na casa II e trata-se na rua dos Andradas n. 35. Aluguel 76$000. (6184 L) J

ALUGAM-SE duas portas para açougue ou bicheiro; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 444, Andarahy Grande. (3601 L) R

ALUGA-SE grande armazem que tem commodos para familia e grande barracão nos fundos, proprio para grande negocio, ou industria, preço barato; trata-se na rua Mariz e Barros n. 115, praça da Bandeira. (3641 L) J

ALUGA-SE por 150$ mensaes o armazem da rua de S. Luiz Gonzaga n. 19. Chaves no n. 9 da mesma rua. Trata-se á avenida Rio Branco 48. (3617 L) J

ALUGA-SE, por 85$, a casa nova [illegible] da rua Padre Roma, esquina da W. de Magalhães, propria para pequena familia de tratamento; o bonde Lins e Vasconcellos passa na esquina da rua Cabuçú; as chaves estão em frente; local saudavel e aconselhado pelos medicos. (3647 L)

ALUGA-SE uma casa, á rua das Tres Barras n. 30; tem 2 quartos, 1 sala, cozinha e electricidade; S. Christovão 70$. (3674 L)

ALUGA-SE, por 100$ um predio acabado de construir; serve para qualquer negocio; á rua Maria Luiza 73, ponto dos bondes de Lins de Vasconcellos. (2976 L)

ALUGAM-SE dois bons predios, á rua Dr. Ferreira Pontes 40 e 42; chaves na rua Barão de Mesquita n. 838 (armazem) e trata-se á rua da Quitanda 74. [illegible]

ALUGA-SE por 80$ a casa da rua [illegible] Eugenio n. 343; as chaves [illegible] 337 e trata-se na rua da Quitanda 139. [illegible] L)

ALUGAM-SE confortaveis [illegible] illuminados a luz electrica, [illegible] no magnifico predio da rua Eugenia 131. [illegible] L)

ALUGA-SE a casa para negocio e morada para familia; na rua Dr. Machado n. 56; trata-se no n. 54. (1[illegible] L)

ALUGA-SE, por 91$, uma casa, na rua Anna, rua Barão de Mesquita, com todo o conforto; a chave está com o encarregado, e trata-se na rua do Rosario 144, 1º andar. (1264 L)

ALUGAM-SE por 60$, boas casas de dois quartos, duas salas e mais commodidades; na rua Jorge Rudge n. 51. (6005 L)

ALUGA-SE um bom quarto, a moço solteiro, em casa de familia; rua da Lapa 86. (3505 F) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 105; as chaves estão no n. 121; trata-se Ouvidor 70, sobrado, fundos. (1271 F) S

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com janella, na rua Riachuelo 195, sobrado, esquina da de Silva Manoel. (1669 F) M

ALUGAM-SE duas portas, bastante espaçosas, para qualquer negocio; preço bastante em conta; na rua da Lapa 71. (3680 F) J

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Augusta n. 4, Santa Thereza; aluguel 110$; trata-se no n. 2. (5611 F) R

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Arcos n. 50; trata-se na praça 15 de Novembro n. 34. (3623 F) J

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, a rapazes do commercio ou casal sem filhos, tem cozinha, banheiro, W. C., separado; na rua Costa Bastos n. 26. (3[illegible] F) R

ALUGA-SE a casa da rua do Curvello [illegible] Santa Thereza, com bons commodos; [illegible] (3[illegible] F) J

ALUGAM-SE as casas da rua Joaquim Silva ns. 92 e 94; Lapa; trata-se na venda do canto do beco do Imperio, com o sr. Valentim; tem boa installação electrica e gaz. (5971 F) R

ALUGA-SE o predio da rua Machado de Assis n. 33, Cattete, para familia de tratamento; está aberto á qualquer hora; trata-se na rua Delphim n. 81, Botafogo. (1911 G) J

ALUGA-SE na rua Corrêa Dutra 39, sob., uma boa e espaçosa sala de frente, com todas as commodidades. (6001 S) J

ALUGAM-SE por 220$ os predios de dois pavimentos, com cinco quartos, banheiras, terraços, quintal, etc.; na rua General Polydoro ns. 63 e 65; por 159$, o da praça Suzano (ao sair do Tunnel Novo), n. 101, com duas salas, tres quartos, quintal, etc., por 73$, o da rua Furquim Werneck, com muitas fruteiras, jardim, etc., á dois minutos do desembarque em Paquetá. (3286 G) J

ALUGA-SE uma espaçosa sala mobilada, com elegancia, com ou sem pensão, a um casal de fino tratamento, em casa de familia; na rua Corrêa Dutra 76. (1012 G) J

ALUGA-SE na rua Corrêa Dutra 39, sob., uma boa e espaçosa sala de frente, com todas as commodidades. (6001 S) J

ALUGA-SE em Copacabana, em bom predio, em centro de terreno, muito perto da avenida Atlantica, com cinco quartos, duas salas, gabinete, etc.; trata-se na rua Marinho n. 84, onde estão as chaves. (3831 H) R

ARMAZEM — Aluga-se um, com dependencias para moradia, á rua Prudente de Moraes 8, canto da praça de Ipanema. (J 3650) H

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema 91, com boas accommodações. (3621 H) S

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, despensa, etc., 150$; na rua Nossa Senhora de Copacabana, 587. (6130 H) J

ALUGA-SE o palacete da rua Conde de Bomfim 367; tem garage; trata-se no mesmo. (2434 K) S

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 75, com 3 quartos, 2 salas; as chaves estão em Conde Bomfim 117. (3372 K) R

ALUGA-SE, na rua dos Araujos n. 75, a casa n. 21 as chaves no porão n. 6, e trata-se na rua Conde de Bomfim 117. (2164 K) J

ALUGA-SE uma casa, a casal sem filhos; rua Uruguay 336. (2092 K) J

ALUGA-SE o predio da travessa Soares da Costa n. 48 (praça Saenz Peña), está aberto para ser examinado, completamente novo. Preço, 90$000. (2229 K) J

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, á rua Haddock Lobo n. 417, uma sala de frente e dois quartos grandes, mobilados, com pensão, a quem na altura de fazer parte da communidade. (1345 K) R

ALUGAM-SE, na rua Haddock Lobo 433, bons aposentos e magnifica sala de frente, a preços commodos. Dá-se refeição a domicilio. (1861 K) M

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa S. Salvador n. 30. As chaves estão na rua Haddock Lobo n. 393. (J 3666) K

ALUGAM-SE bons e limpos comodos, desde 25$ a 45$, na bonita e respeitavel casa da rua Haddock Lobo n. 56. (6180 K) J

ALUGA-SE por 90$ a boa casa da rua do Bomfim 208, S. Christovão. (5950 L) S

ARMAZEM

Aluga-se um espaçoso armazem, proprio para deposito de mercadorias ou grande fabrica, na rua de Santo Christo ns. 148 e 152; trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (1260 S)

ALUGA-SE a casa da praia de S. Christovão 163; chaves no 161, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º and. (350 L) J

ALUGAM-SE os espaçosos armazens da rua Barão de Mesquita 129 e 135; chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (6874 L) J

ALUGAM-SE pequenos armazens, á rua Barão de Mesquita 133 e 143; as chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (1263 L) S

ALUGAM-SE quartos, a 20$, 25$ e 30$; na rua Bomfim 98; tem muita agua e muito terreno. (3424 L) J

ALUGA-SE um predio, para familia de tratamento, tendo 7 quartos, 4 salas e demais commodidades; para ver e tratar, á rua Assis Carneiro n. 16, P. Porta da Loja, E. Piedade; aluguel 150$. (1860 M) J

ALUGA-SE, por 81$, no Meyer, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, quintal e electricidade; trata-se na rua Torres Sobrinho 19. (Meyer) (3786 M) R

ALUGA-SE uma casa, por 70$, na rua Wernier Magalhães n. 41, E. Novo, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, W. C., illuminação electrica proximo dos bondes L. Vasconcellos e V. Isabel E. Novo, e da estação E. Novo; [illegible] na praça da Republica 223, café [illegible] sr. Xavier. (1822 M) R

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas cozinha, por 51$; rua Dr. Carl[illegible] mundo de Mello n. 237, E. Piedade; bondes á porta. (5961 M) S

ALUGAM-SE a 40$, casas para pequena familia, com installação electrica; na avenida á rua Elvira n. 14, Engenho de Dentro. (3316 M) R

ALUGAM-SE, por 112$, boas casas, com tres quartos, duas salas, etc., bondes de 100 réis, S. Luiz Durão; ás ruas Mourão do Valle e Januzzi; as chaves na praia de S. Christovão 161; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (1261 L) S

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, á travessa Universidade II; chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º and. (1262 L) S

SUBURBIOS

ALUGA-SE o predio, com 2 quartos, 2 salas, porão habitavel, agua, luz, W. C. e grande chacara, na rua Bildrico n. 60, Meyer; preço razoavel; as chaves estão no mesmo; trata-se no Boulevard, 281, Villa Isabel. (1663 M) J

ALUGA-SE por 80$ boa casa com porão, na Villa Sylvia, rua Carolina 51, estação do Rocha. (J 3869) M

ALUGA-SE o predio da rua Iguassú n. 136 em Cascadura, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, [illegible], tanque para lavar, W. C., agua encanada, no centro de uma grande chacara; trata-se na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade. (822 M) M

ALUGA-SE um salão com dois quartos e uma grande sala para um casal [illegible]; na rua Dr. Mesquita [illegible] n. 7, antiga travessa da Saudade. [illegible] M

ALUGA-SE uma boa casa por [illegible]; trata-se na rua Engenho de Dentro n. [illegible] pharmacia. [illegible] J

ALUGAM-SE superiores casas para pequenas familias, na E. Ramos; tem agua, luz, W. C. e quintal, n. [illegible], com carta de fiança; trata-se na Villa Alzirinha, no mesmo logar. [illegible] J

ALUGA-SE uma casa nova, com todas as accommodações e luz electrica; aluguel [illegible]; trata-se no largo do Campinho n. [illegible] M

ALUGA-SE o predio á rua D. Anna Nery n. 40 e casas ns. VI e VIII, á avenida n. 31 á mesma rua. Chaves e mais informações, por favor, no n. 25. [illegible]

ALUGA-SE um magnifico armazem acabado de construir, tendo accommodações para moradia e apropriado para um barateiro ou qualquer outro negocio; está situado em frente a uma estação da Estrada de Ferro; logar de grande futuro; informa-se na rua dos Cardosos n. 352, Cascadura. (J 2237) M

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão de Bom Retiro n. [illegible]; aluguel [illegible]; trata-se na mesma rua n. [illegible] M

ALUGA-SE por [illegible] mensaes a casa á rua Imperial n. 144, Meyer, com cinco quartos, tres salas, grande terreno, gaz e luz electrica. Ver na mesma e trata-se na rua Sete de Setembro n. [illegible], sobrado, das 3 ás 4, com Nogueira. [illegible] M

ALUGA-SE [illegible] duas salas, bom quintal e grande [illegible]; rua [illegible] S. Francisco [illegible] M J

ALUGA-SE por [illegible] a boa casa da rua [illegible] n. 166 (Rocha), tendo tres quartos, duas salas, luz electrica, etc.; a chave está na mesma rua 203. [illegible] J

ALUGA-SE [illegible] Zeferino [illegible] W. C., luz electrica [illegible] rua Teixeira Franco n. 156, [illegible] Meyer. [illegible] J

ALUGAM-SE as casas de ns. V, VI, VII da Villa Carolina, á rua Delphim [illegible] e 86, com duas salas, tres quartos, banheiro e luz electrica; informações no barracão. (3653 M) J

ALUGA-SE um bom predio, [illegible] S. Francisco Xavier 353; chaves [illegible] (3795 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Uranos 124, estação de Ramos; a chave está no 122, tem todas as commodidades para familia de tratamento; trata-se na avenida Rio Branco n. 25, 2º andar. [illegible] M

Molestias [illegible]

MASSAS E[illegible]

FR[illegible]

MOLESTIAS [illegible]

CORREÇÃO

da exposição permanente dos productos da lavoura paulista.

SECRETARIA DA FAZENDA E ESTAÇÕES ARRECADADORAS

A arrecadação regular dos impostos e a sua rigorosa applicação, representando factores importantes da normalidade da vida financeira do Estado, continuam a ser objecto de preoccupação constante do governo.

A actual organização dos serviços a cargo da Secretaria da Fazenda não corresponde, entretanto, ao grande desenvolvimento que tem tido, nos ultimos annos, esse departamento da administração, nem habilita os seus funccionarios a exercerem, com a desejavel efficacia, a sua acção fiscal.

E' imprescindivel uma reforma que, dotando essa repartição com os apparelhos necessarios ao seu melhor funccionamento, lhe permitta attender ás novas exigencias dos serviços que lhe incumbem.

As recebedorias, mesas de rendas, collectorias e postos fiscaes estão reclamando uma nova organização, de modo a poderem desempenhar, com segurança, as attribuições de que estão investidas.

A modicidade das multas, motivadas pela impontualidade no pagamento dos impostos, e a morosidade nos executivos fiscaes concorrem poderosamente, não só para difficuldades na arrecadação, como tambem para serios prejuizos ao Thesouro.

A elevação da multa, quando os impostos não forem pagos nas épocas devidas, e a celeridade no processo da cobrança da divida activa darão ordem á arrecadação, collocando o Thesouro a salvo de consideravel decrescimo nas receitas orçadas.

Providencia de grande alcance para a boa fiscalização no emprego das quantias destinadas ás despesas publicas será a de concentrar no Thesouro do Estado a missão de effectuar todos os pagamentos, mantida apenas a thesouraria da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, para attender aos serviços que lhe são inherentes.

Da adopção dessa medida e da rigorosa observancia das disposições contidas no Decreto n. 631 de 31 de Dezembro de 1898, que regula a tomada de contas aos exactores e aos demais responsaveis por dinheiros publicos, muitos proveitos resultarão para a fiscalização das despesas do Estado.

LEI DE LICENÇAS

Outro ponto a destacar é o que diz respeito á lei vigente sobre licenças numero 1310 — K, de 30 de Dezembro de 1911.

A largueza com que a nossa natural longanimidade, acoroçoada pela condescendencia das inspecções de saude, interpreta e amplia as disposições do respectivo art. 21 — inspirado, aliás, na preoccupação de defender os interesses da collectividade; — tem convertido esse texto em farto repositorio de concessões, que a equidade explica, mas que perturbam o serviço publico e oneram fortemente o Thesouro.

Parece-me que bem avisado andaria o Congresso se — discutindo o projecto que, sobre o assumpto, foi apresentado a uma de suas casas — limitasse, por clara disposição legislativa, os favores da licença com todos os vencimentos e da subsequente disponibilidade aos funccionarios publicos propriamente ditos e aos casos de molestia contagiosa.

REPARTIÇÕES SUBORDINADAS

Dependentes da Secretaria da Fazenda, existem repartições e serviços diversos, que reclamam tambem modificações no seu apparelho funccional afim de que possam preencher cabalmente os fins a que se destinam.

Dentre elles destacam-se a Bolsa Official de Café, a Camara Syndical de Corretores de Café, a Caixa de Liquidação, os Armazens Geraes, as Camaras Syndicaes dos Corretores de Fundos, a Inspecção das Loterias e as subvenções ás instituições de beneficencia.

BOLSA DE CAFE' E CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

No intuito de regularizar o commercio de café na praça de Santos dando a todas as transacções a devida publicidade e fornecendo aos interessados a cotação official e real das vendas do producto disponivel e das operações a termo; a lei n. 1.416 de 14 de Julho de 1914 criou a Bolsa Official de Café, a Camara Syndical dos Corretores de Café e a Caixa de Liquidação, tendo o Decreto n. 2.516 de 23 de Julho de 1914 regulamentado essas instituições.

Motivos de ordem superior impediram que esses apparelhos tivessem iniciado o seu regular funccionamento.

A praça de Santos, por onde se escôa quasi toda a riqueza produzida em São Paulo, vem baseando as suas transacções, principalmente, na confiança reciproca existente entre os membros da honrada classe commercial daquella cidade; mas é imprescindivel que esses negocios sejam revestidos das mais seguras garantias, assim como ha toda conveniencia para o publico, e especialmente para os productores, que acompanham a marcha das operações, em que se façam bem conhecidas as verdadeiras cotações das mercadorias.

Parece, pois, opportuno o momento para que os institutos, creados pela lei de 1914, comecem a desempenhar a importante missão que lhes foi confiada.

ARMAZENS GERAES

Com a louvavel preoccupação de favorecer e animar a fundação de armazens geraes, que desempenhem as funcções constantes do Decreto Federal n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, tão proveitosos ao amparo e á defesa da nossa producção, o Governo concedeu garantia de juros a diversas emprezas e contratou com ellas a execução dos serviços peculiares a esses estabelecimentos.

Para que essa instituição corresponda aos fins da sua creação, torna-se preciso que haja absoluta confiança por parte do publico, fundada na seriedade e na exactidão com que sejam effectuadas as respectivas operações.

Uma fiscalização completa em todos os serviços: um exame rigoroso na escripturação e, talvez mesmo, uma interferencia directa do fiscal na emissão dos titulos, contribuiriam, de modo efficaz, para que esses utilissimos institutos pudessem funccionar com maior desenvolvimento, prestando á producção do Estado inestimaveis serviços, não só para graduar a offerta, como para defender os preços contra as manobras dos especuladores.

CORRETORES DE FUNDOS

Assumpto que merece a mais cuidadosa attenção é o referente ao funccionamento das Bolsas e Camaras Syndicaes de Corretores de Fundos.

Afim de que o publico, ao applicar as suas economias em titulos de companhias e empresas, não seja victima de fraudes e conluios, que ponham em risco esses haveres — accumulados, não raro, com os maiores sacrificios — tornam-se necessarias providencias que cohibam taes abusos.

Não se justifica que as cotações dos titulos de emprestimos federaes, estaduaes, municipaes e estrangeiros só possam ser acceitos nas bolsas mediante autorização do Governo, quando as cotações dos titulos de empresas particulares dependem unicamente do consentimento das camaras syndicaes.

A bem do interesse geral, é preciso restringir a facilidade com que são lançados e admittidos nas bolsas titulos que, muitas vezes, estão desacompanhados das necessarias garantias.

Ao governo e ás camaras syndicaes devem ser conferidas attribuições para um estudo acautelado dos documentos originarios e da avaliação dos bens offerecidos em garantia, sendo essa a condição preliminar para o consentimento na offerta e na venda dos titulos.

EMPRESTIMOS MUNICIPAES

A este proposito, devo ainda solicitar a especial attenção do Congresso para a situação de algumas municipalidades que, confiando demasiado em seu credito e contraindo emprestimos de custeio superior aos proprios recursos, estão hoje em móra no pagamento de alguns semestres.

Essa impontualidade, sobre trazer embaraços para a vida dos municipios, vem reflectir-se, de modo nocivo, sobre o credito do Estado.

A lei n. 1.094, de 23 de outubro de 1907, estabeleceu, como limite maximo para o serviço dos juros e amortização dos emprestimos municipaes, a quarta parte da respectiva renda; e a lei n. 1.344, de 18 de dezembro de 1912, em vez de restringir ainda mais a liberdade de que gozavam as municipalidades, elevou a uma terça parte dessa renda o maximo para o custeio das dividas contraidas.

Se o valor dos emprestimos estivesse em proporção com a quarta, ou mesmo com a terça parte das rendas effectivas dos municipios, tornar-se-ia pouco provavel a impontualidade. Os serviços locaes continuariam regularmente e o Estado ficaria livre de ver o seu credito abalado por transacções, em que não foi parte e a que não deu a sua responsabilidade.

Infelizmente isso não aconteceu; porque as leis de 1907 e 1912, permittindo que ás rendas ordinarias e effectivamente arrecadadas fossem addicionadas as receitas provaveis dos serviços apenas iniciados, originaram facilidades que estão entravando e comprometendo o futuro de varias das nossas municipalidades. Algumas houve que ou ficaram na contingencia de sacrificar a execução dos mais rudimentares e imperiosos serviços locaes, para attender assim aos compromissos contraidos; ou — o que é ainda mais grave — se viram forçadas a não satisfazer os pagamentos devidos para, com a importancia delles, occorrer aos gastos da administração local.

E' aconselhavel uma providencia que, resalvadas as concessões porventura existentes, abrigue os municipios e o Estado contra eventualidades de desagradaveis consequencias.

FISCALIZAÇÃO DE LOTERIAS

A fiscalização da loteria do Estado resente-se de falhas, mercê das quaes, com grande prejuizo para os contratantes e para o Thesouro, são vendidos, dentro do nosso territorio, bilhetes de loterias de outros Estados.

E' conveniente melhorar o serviço, ampliando os seus meios de acção.

AUXILIOS E SUBVENÇÕES

A cargo da Secretaria da Fazenda está o pagamento dos auxilios e subvenções ás instituições pias e de beneficencia. Reclama attenção a avultada importancia da verba orçamentaria destinada a taes estabelecimentos.

E' certo que o Estado não deve furtar-se a auxiliar a assistencia dos enfermos e dos invalidos; mas não é menos certo que á iniciativa particular é que incumbe, precipuamente, o dever de angariar recursos para a manutenção dos institutos que a esses fins se consagram.

E' tal o valor das subvenções e o numero dos estabelecimentos officialmente estipendiados, que parece se vae affrouxando, a pouco e pouco, o sentimento de caridade entre nós.

A iniciativa particular limita-se á criação dos institutos, entregando-os, depois, quasi exclusivamente, aos cuidados do Thesouro.

E' justo que o Estado anime a beneficencia nas suas differentes manifestações; mas é inadmissivel que, a suas expensas, mantenha as instituições pias existentes, maxime em momentos como o actual, em que a vida do Thesouro tanto se resente da crise mundial.

Parece-me de bom aviso uma cautelosa revisão na lista das subvenções, para o effeito de ser limitado o numero dellas ao de estabelecimentos, cujos serviços á pobreza sejam indiscutiveis.

CREDITO AGRICOLA

Procurando desenvolver as forças productoras do Estado, o Governo, além das providencias relativas ao fornecimento de braços, á facilidade de transportes maritimos e terrestres, á reducção de fretes, á diminuição de taxas de portos e de impostos que oneram a nossa riqueza, vem se preoccupando, com o maior interesse, da criação ou remodelação de estabelecimentos de credito, que possam fornecer, a juros modicos, os recursos de que necessitam a lavoura e as industrias, quer para o seu custeio, quer para a protecção dos seus productos.

Por meio do Banco de Credito Hypothecario e Agricola, das caixas economicas e das cooperativas agricolas, acredito que encontraremos solução razoavel para attender ás justas reclamações das classes interessadas.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA

De accordo com a lei n. 923, de 8 de agosto de 1904, e n. 1.160, de 29 de dezembro de 1908, — o Decreto n. 1.747, de 17 de janeiro de 1909 approvou os estatutos do Banco de Credito Hypothecario e Agricola, destinado a fornecer auxilios á lavoura por meio do credito hypothecario, a longo prazo, do credito agricola para custeio das propriedades, dos descontos e redescontos de titulos e da caução de *warrants*.

O capital inicial foi de cincoenta milhões de francos, sendo dez milhões em acções e quarenta milhões em obrigações ou *debentures*.

Verificada a insufficiencia dessa somma para attender ás necessidades da lavoura, a lei n. 1.245, de 30 de dezembro de 1910, facultou ao Governo contratar com o Banco a elevação do capital a cento e cincoenta milhões de francos.

Difficuldades sobrevindas impediram que essa elevação se verificasse, tendo ficado, por isso até hoje sem exação aquella providencia; da mesma fórma por que ficou sem approvação a projectada reforma dos estatutos do Banco.

E' incontestavel, entretanto, a necessidade daquelle augmento de capital, para satisfazerem-se os pedidos da lavoura e auxiliar-se o desenvolvimento de outras fontes de producção; assim como é de toda a conveniencia que sejam convertidos em moeda corrente do paiz os emprestimos existentes.

Para que o Banco preencha os fins da sua creação e justifique os favores de que goza, é preciso que se habilite com os recursos necessarios para levar, por meio de agencias ou succursaes, o capital e o credito, a juros modicos, a todos os pontos do Estado, onde sejam reclamados pela grande ou pela pequena lavoura.

Durante o tempo em que havia estabilidade no cambio, os contratos feitos em ouro não causavam grandes prejuizos aos mutuarios; mas hoje, com a baixa das cotações, enormes são as differenças contra elles.

Uma operação de credito, tendo por fim a acquisição de obrigações ouro, de modo a serem ellas convertidas em moeda nacional, muito contribuiria para alliviar os prestamistas dos encargos a que ora se têm de sujeitar.

O Governo está habilitado pela lei n. 1.461, de 29 de dezembro de 1914, a contrair emprestimo até 50.000:000$, para a constituição de um fundo especial de auxilio á lavoura, mediante juros maximos de seis por cento ao anno.

No momento actual, difficil, senão quasi impossivel, será levar a effeito semelhante operação.

No empenho, porém, em que está o governo de fornecer a todas as fontes de producção os recursos necessarios para o seu desenvolvimento, que importa em accrescimo da fortuna do Estado, providenciará opportunamente, e pelos meios mais convenientes, para que sejam satisfeitas essas legitimas aspirações.

Entrementes, penso que, com as reservas de que possa dispôr o Thesouro e com o concurso de capitaes colhidos nas economias do povo paulista, fique o Banco desde logo apparelhado a vir ao encontro dos desejos das classes productoras.

Obedecendo a esses propositos, o governo facilitou, com a sua responsabilidade, um emprestimo de 10.000:000$ no Banco do Brasil, affectando-o principalmente a attender ao custeio da lavoura no corrente anno.

COOPERATIVAS AGRICOLAS

A iniciativa particular paulista, orientando-se na lição de outros povos, procurou, com vigor e perseverança, resolver pela mutualidade o problema do credito agricola.

Os Bancos de Custeio Rural, fundados nas principaes cidades e centros agricolas do Estado, estavam já prestando relevantes serviços á lavoura, afigurando-se a todos que elles, dentro em breve, viriam a satisfazer, por completo, ás exigencias do custeio das propriedades agricolas.

Defeitos de organização e, quiçá, falta de uma severa vigilancia no movimento desses estabelecimentos, fizeram com que elles, frustrando a sua missão, se arruinassem prematuramente.

O desastre occorrido não deve, entretanto, desanimar aos particulares e aos poderes publicos.

Convem insistir no restabelecimento desses institutos, agora expurgados dos vicios e falhas que occasionaram o mallogro dos primeiros ensaios.

As cooperativas agricolas ou caixas ruraes, constituidas pela associação dos lavradores e ligadas a um estabelecimento central, que exerça sobre ellas relativa superintendencia e lhes proporcione os fundos necessarios para o seu regular funccionamento, representam elementos da maior efficacia na expansão do credito agricola.

Além das operações de credito, que lhes sejam facultadas para provimento dos recursos indispensaveis, as caixas ruraes poderão tambem recolher as pequenas economias realizadas nas cidades do interior, com a obrigação de devolverem-n'as á circulação, em applicações reproductivas e em proveito da lavoura e das industrias locaes.

Esta forma de mutualidade, que entre outros povos tanto tem prosperado, ha de forçosamente implantar-se no nosso Estado.

A' iniciativa dos particulares e das classes interessadas não faltarão, por certo, o apoio e o auxilio dos poderes publicos.

CAIXAS ECONOMICAS

Emquanto na Europa e na America do Norte as caixas economicas são instituições livres ou simplesmente fiscalizadas, cujos depositos voltam immediatamente á circulação, para serem applicados em fins reproductivos e em beneficio da lavoura, do commercio e da industria; no Brasil, reguladas ainda pelos principios consagrados na lei n. 1.083 de 22 de Agosto de 1860, ellas não passam de méras agencias officiaes de emprestimos ao governo, o qual, em vez de empregar os fundos recolhidos no desdobramento da riqueza nacional, se contenta em applical-os, quasi sempre, ao pagamento das despesas publicas.

De sorte que, além de drenarem para o centro as economias arrecadadas em todos os pontos do paiz, depauperando assim as zonas em que operam, esses institutos degeneraram, entre nós, em sério perigo para a União, cujo debito cresce, dia a dia, pelo augmento progressivo dos depositos e pela consequente elevação da somma annualmente destinada ao serviço dos respectivos juros.

Mais de 150.000:000$000 tem pago o Thesouro Nacional, sem vantagens apreciaveis, em prestações de juros ás caixas economicas.

Em memoravel trabalho, elaborado por uma commissão de parlamentares, incumbida de dar parecer sobre as caixas economicas e da qual fazia parte o actual Ministro da Fazenda, dr. Pandiá Calogeras, deparamos com as seguintes considerações:

"Estamos onde estavamos em 1860. Ellas são hoje o que quiz que ellas fossem a lei da sua criação: méras repartições publicas, simples dependencias do Thesouro, a este presas e escravizadas, sem a menor parcella de autonomia.

Menos, porém, affirmamos desde já e francamente, de que na sua subordinação ao Estado, no seu caracter official e burocratico o mal maior, a causa efficiente da impossibilidade em que se acham de bem desempenhar o seu verdadeiro papel e vantajosamente preencher a funcção complexa, que em outros paizes satisfazem, está na disposição estreita, imprevidente, anti-economica e perigosa da lei referida e até hoje mantida, que manda que as economias depositadas no Thesouro, e ahi escripturadas como deposito, fiquem á disposição do Governo, que, ao seu criterio, as poderá applicar ou na amortização da divida publica fundada ou nas despesas ordinarias do Estado.

Ahi estão a legalização e a decretação do arbitrio conferido ao governo e de que elle tem usado e abusado, com incalculavel damno para as finanças do paiz perturbando-as e anormalizando-as..."

Esse regimen não deve continuar pelos grandes males a que dá origem e que recáem, principalmente, sobre o Estado de São Paulo.

Pelo ultimo relatorio da Caixa Economica da Capital relativo ao anno de 1915, verifica-se que actualmente os depositos, fructo das economias do povo paulista, montam á importante somma de réis 39.605:656$016.

Essa enorme quantia, ao envez de fixar-se aqui e ser restituida á circulação, em favor do nosso desenvolvimento agricola e industrial, foi canalizada para as arcas do Thesouro Federal e provavelmente empregada na amortização da divida publica ou, de preferencia, nas despesas ordinarias da nação.

Zelando pelos nossos interesses, convem cuidar quanto antes da organização das caixas economicas estaduaes, de accôrdo com a moderna orientação sobre a materia.

E' indispensavel que as economias do povo de São Paulo aqui permaneçam, não recolhidas ao Thesouro do Estado, a titulo de emprestimo; mas, sim, entregues á circulação para incremento da lavoura, das industrias e do commercio.

Assumindo a responsabilidade dos depositos, mas dando-lhes uma applicação reproductiva, o Estado prestará inestimaveis serviços e muito contribuirá para o augmento da nossa riqueza.

(Continúa).

A viagem do sr. Lauro Müller

S. ex. desembarca em S. João do Porto Rico

S. João de Porto Rico, 14 — (A. A.) — O governador de Porto Rico, telegraphou ao chanceller Lauro Müller, a bordo do vapor do Lloyd Brasileiro *São Paulo*, convidando-o, assim como a officialidade do referido paquete, a desembarcarem nesta cidade.

Chegado ao porto, o chanceller brasileiro recebeu a bordo o governador, altas autoridades civis e militares e pessoas importantes, que o foram cumprimentar, além de grande numero de populares.

O dr. Lauro Müller desembarcou, então, escoltado por numerosas forças, sendo recebido pela população com grandes ovações, que se prolongaram durante todo o trajecto. Depois, s. ex. foi ao palacio do governo, onde lhe foi offerecido um almoço, achando-se presentes ao mesmo o nuncio apostolico no Rio de Janeiro, monsenhor Giuseppe Aversa, altas autoridades civis e militares, o bispo daqui e membros importantes da sociedade. No fim do almoço, o governador bebeu ao Brasil, ao seu governo e ao seu povo, num discurso muito eloquente e elogioso.

Terminado o almoço, houve recepção em palacio, sendo a estada do ministro Lauro Müller festejada com salvas de canhão.

A seguir, o chanceller brasileiro visitou o Hospital da Municipalidade e o consulado do Brasil, voltando depois para bordo, sempre acompanhado pelas autoridades nacionaes e por grande massa popular.

O dr. Lauro Müller mostrou-se vivamente impressionado com o grande acolhimento que lhe foi feito pelo governo e o povo da pequena nação das Antilhas.

LADRÃO SANGUINARIO

Como elles andam!...

O sr. Simão Fishmann é estabelecido com casa de moveis na rua Senador Euzebio 110 residindo nos altos do mesmo predio.

Hontem, durante o dia, um seu empregado de nome José Natal Fulchi, foi ao sobrado, a mando do sr. Fishmann, e ali encontrou um larapio que saqueava as gavetas dos moveis. O ladrão era o nacional Oswaldo Francisco Pereira, que, vendo-se descoberto por Natal, sacou de um punhal, intimando-o a calar-se.

Natal, que é um rapazote vigoroso e decidido, não se intimidou com esse gesto, e avançou para o ladrão, entrando com elle em luta, acabando por partir-lhe a lamina do punhal, o que deixou o larapio desarmado.

Correram outras pessoas e Oswaldo foi subjugado e preso. Chamado o guarda civil de ronda ao local, foi-lhe entregue o larapio, que levado ao 14º districto foi ali autoado em flagrante.

Caso curioso: esse bandido fôra enviado pela policia para a Colonia Correccional, de onde veiu ha menos de 15 dias, por força de grossos *pistolões*. Com medo que a policia tornasse a mandar Oswaldo *veranear* á ilha Grande, obtiveram-lhe um salvo conducto do juiz da 3ª pretoria criminal.

Por escrupulo, afim de não comprometter esse magistrado, Oswaldo deu na delegacia o nome de Manoel Epitacio da Silva, mas em pura perda, pois é ladrão conhecido de mais para que a policia se deixe ir nesse arrastão.

NO THEATRO MUNICIPAL

Grande festival de caridade

Realiza-se depois de amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, um grande festival de caridade, organizado por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade.

Do programma attrahentissimo constam, entre outros numeros magnificos, os seguintes: monologo, pelo sr. Leopoldo Fróes; Gounod *Fausto* (scena do jardim), pela sra. Bébé Lima Castro; Gounod, *Fausto* (scena da egreja), pela sra. Bébé Lima Castro e sr. Carlos de Carvalho, com côro de senhoras e cavalheiros; *Chá das cinco* comedia, escripta especialmente para este festival, na qual tomarão parte as sras.: Helena de Carvalho; Lydia Licinio Cardoso, Sylvia Nione de Souza, Lilah Teixeira de Barros, Lelia Teixeira de Barros, Mabel Lacombe, Margot Morales de los Rios, Ruth Hentz Latita Rosemburg e srs. Emilio de Barros, Roberto Brandão, Luiz Teixeira de Barros Filho, Francisco Rosemburg e Oswaldo Machado.

O festival terminará com o poema choregraphico ideado pela sra. Bébé Lima Castro, sobre motivos de Guy, Massenet, Bizet, e H. Oswald, *A Primavera*, dansado pela mesma e por distinctas senhoritas da nossa melhor sociedade.

Tomam parte no bailado as senhoritas: Lydia Licinio Cardoso, Maria Augusta Licinio Cardoso, Sarita Rodrigues Lima, Zizi Porto, Maria Ernestina Lobo, Lucilla Farrulla, Zaira Alves de Souza, Helena Alves de Souza, Ruth Alves de Souza, Lili Camargo Neves, Missain Cordeiro, Lilah Teixeira de Barros, Lelia Teixeira de Barros, Ruth Pedro Moacyr, Dinah Lobo de Almeida, Celeste Bernardes, Gloria Bernardes, Cecilia Costa Rodrigues, Latita Rosemburg, Elisa Pullen, Ruth Hentz, Edith Savile, Alice Netto Teixeira, Maria do Carmo Senra e Sophia de Azevedo.

O principe Gebbard Bluecher morre num desastre

Nova York, 14 (*A. A.*) — Devido a uma queda que levou de um cavallo que montava, falleceu em Breslau o principe Gebbard Bluecher, neto do marechal Bluecher.

Pequenas occorrencias policiaes

DESASTRES, AGGRESSÕES, FURTOS, ATROPELAMENTOS, ETC.

No viaducto do Engenho de Dentro, o bonde n. 169, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 176, colheu, na manhã de hontem, um individuo desconhecido, de côr branca, 36 annos presumiveis, ferindo-o gravemente na cabeça e produzindo-lhe escoriações pelo corpo.

O infeliz, com a pancada recebida, perdeu os sentidos, motivo por que a policia do 19º districto não póde saber o seu nome.

A Assistencia prestou-lhe os primeiros curativos e removeu-o depois para a Santa Casa.

No Necroterio da policia foi recolhido, com guia do 1º delegado auxiliar, e foi autopsiado o cadaver de Manoel Fernandes Lourenço, que trabalhava nas cavallariças da policia.

Manoel era brasileiro, com 48 annos, e ha bastante tempo trabalhava nas cavallariças da policia.

Sua morte foi repentina, em consequencia da ruptura de um aneurisma.

Quando se sentiu mal, Manoel pediu que tudo seu fosse entregue a um seu compadre, pois que não existe ninguem de sua familia mais.

Interveiu nas questões alheias

LEVOU UM TIRO NA OMOPLATA

O conhecido desordeiro Nazario vivia ha muito tempo amasiado com uma mulher cujo nome a policia não póde apurar.

A vida corria bem ao casal nada, absolutamente nada vindo a perturbar essa felicidade.

Ultimamente, Nazario começou a nutrir ciumes de sua companheira, e não houve meios de poder convencel-o de que todo aquelle feroz resentimento era infundado.

Muito ao contrario, cada dia mais augmentava o ciume, e até que hontem explodiu, com prejuizo para um terceiro, que nada tinha com a coisa.

A amasia de Nazario vinha em companhia de Leonidia de Souza, preta de 20 annos, casada com Francisco Ramos. O desordeiro Nazario andava á sua espreita.

Ao chegar a mulher ao capão do Bispo, Nazario, sem dizer palavra, investiu contra ella e apontou-lhe o peito com uma pistola disposto a disparar.

Vendo a attitude aggressiva do desordeiro contra a amasia, a companheira desta, Leonidia, quiz evitar que se consumasse um assassinio, e interpoz-se entre os dois, com ares de anjo da paz.

Nazario justamente nesse momento ia descarregar a arma, o que fez, aliás, atingindo a interventora, que ficou com um ferimento na omoplata esquerda.

O desordeiro e a amasia fugiram em seguida ao facto, temendo a acção da policia.

As autoridades do 19º districto, que souberam dessa occorrencia, fizeram medicar Leonidia na Assistencia, que depois a transportou para a Santa Casa. Seu estado não é grave.

O CRIME EM S. PAULO

Um homem morto a tiro de espingarda

S. Paulo, 14 (A. A.) — Occorreu no bairro da Lapa uma violenta scena de sangue, entre pessoas que pretendiam á mesma familia, resultando ser assassinada uma dellas, com um tiro de espingarda carregada com chumbo, que lhe deixou o rosto em misero estado.

O facto passou-se na casa n. 43, da rua Affonso Sardinha, naquelle bairro, onde com sua familia habitava o mecanico Roberto Jayme Pinto, empregado na Companhia Ingleza, sendo a victima seu cunhado Haroldo Kerry, morador á rua Bella Vista n. 31, operario e tambem empregado da Companhia Ingleza.

Ha pouco mais de um anno, Olympia Maria Pinto, irmã de Roberto, de 20 annos de edade, achando-se bastante doente, abandonou a cidade de Campinas, onde residia desde creança, e veiu para S. Paulo, afim de tratar-se, indo viver em casa de Haroldo Kerry, homem temido e dado a valentão. Muito embora fosse casado, este não tardou em se apaixonar pela joven hospede, fazendo-lhe propostas deshonestas e como a perseguição attingisse ao extremo da sua paciencia, Olympia fugiu da casa de Haroldo Kerry, indo para a de seu irmão Roberto, cunhado daquelle.

Haroldo continuou a perseguir a moça, apparecendo frequentemente em casa de Roberto onde fazia constante ameaças, querendo liquidar a questão de maneira aggressiva e violenta, dirigindo insultos ás pessoas da familia.

Hontem, pouco antes das 21 horas, Roberto em companhia de sua mulher, Rita Pinheiro Pinto e sua filhinha Dalila e de sua irmã Olympia, foi assistir a uma representação que se realizava no salão da rua 12 de Outubro. Ali, em certa altura, receben um recado para ir á porta, onde uma pessoa o procurava.

Roberto foi e encontrou ali seu cunhado que, em tom ameaçador e aggressivo que ria acabar naquella noite, com o que tanto o preoccupava, a volta de Olympia para a sua companhia; seu cunhado desculpou-se como melhor julgou, tentando dissuadir Haroldo de fazer um escandalo, mas, como elle se enfurecesse e dirigisse palavras injuriosas á sua irmã, voltou para o salão, desistindo de continuar a ouvir o importuno homem. Roberto com medo de seu cunhado foi pedir garantias no posto policial da Lapa, onde obteve um soldado que o acompanhou a casa juntamente com a familia.

Já bem tarde, quando todos estavam accommodados, appareceu Haroldo, que, partiu uma janella, entrando violentamente na casa e depois de proferir varias ameaças dos diversos socos em Rita Pinheiro, sendo tudo isso supportado com resignação e aconselhando-o as pessoas da casa a que se fosse embora para não causar maior escandalo. Depois de muita insistencia, Haroldo fingiu attender ao pedido, retirando-se; mas, poucos minutos depois, partia elle uma nova janella e dispunha-se a entrar pela segunda vez na casa, quando o irmão de Olympia, tomando de uma espingarda disparou-lhe um tiro. Haroldo deixou cair o chapéo na sala e tombou, mortalmente ferido, na calçada, emquanto seu cunhado saindo de casa, tratou de apresentar-se á prisão, entregando-se a um soldado.

A policia, deste modo informada da scena que se passára, dirigiram-se para o local o delegado dr. Continho Filho, o medico legista, dr. Paiva Lima e o medico da Assistencia, dr. Sá Pinto.

Haroldo foi encontrado já cadaver, em frente á casa de seu cunhado, em decubito abdominal tendo o rosto completamente despedaçado. Na calçada havia grande quantidade de sangue, o que faz presumir que o carga de chumbo tivesse fracturado a base do craneo, depois de dilacerar os maxilares inferior e superior, a lingua e os dentes.

O cadaver, depois das formalidades legaes, foi removido para o Necroterio da policia.

O criminoso Roberto Jayme Pinto, casado, com 28 annos de edade, foi tambem levado para a Repartição da Policia, onde se acha em andamento o inquerito sobre o facto.

Na rua da Saude

ZANGADO ESFAQUEOU O COMPANHEIRO

Amigos e companheiros, Pedro Coutinho residente em Irajá, na Penha, e João Manoel da Silva, morador á rua Camerino n. 15, hontem, na rua da Saude, desavieram-se, discutindo calorosamente. Em dado momento o Manoel perdeu as estribeiras e cravou uma faca em pleno ventre do outro.

A policia do 11º districto prendeu em flagrante o offensor e o offendido, depois de curado no Posto Central de Assistencia, foi mandado para a Santa Casa de Misericordia.

"SELECTA" E "FON-FON"

Como de costume recebemos os numeros de hojo destes dois excellentes "magazines"; gravuras magnificas e texto interessante.

Sports

TURF

O GRANDE "14 DE JULHO" FOI GANHO POR PIERROT

A corrida de hontem, no Derby-Club, realizada em dia feriado, resentiu-se, parece, dessa circumstancia, effectuando-se com pequena animação e concorrencia apenas regular. Como sempre acontece em corridas extraordinarias, foi o dia dos "tiros", vencendo em quasi todos os pareos animaes havidos como azares. Assim, houve "poules" gordas, como a de Cangussú—Cascalho, no 2º pareo .... (265$400), Stromboli — Insignia no 4º (147$000) Margot no 5º (94$200), Pierrot—Joffre no 7º (76$100), etc.

Dos grandes favoritos, apenas venceram Otaner e Trunfo.

A principal prova do dia, levantou-a Pierrot que dirigido calmamente por Joaquim Coutinho, aproveitando as peripecias da carreira, notadamente a guerra movida contra Joffre, que occupou sempre a vanguarda, conseguiu na recta final, entrar por dentro, conquistando a victoria.

Além de Joaquim Coutinho, que obteve ainda a victoria de Otaner as honras do dia couberam ao jockey Domingos Suarez, que tres vezes foi vencedor, com Lohengrin, Trunfo e Atlas.

Cangussú, que venceu o 2º pareo, Stromboli o 4º e Margot o 5º, tiveram respectivamente a monta de Le Mener, F. Barroso e L. Araya.

A corrida resentiu-se de algumas irregularidades, especialmente as pessimas saidas dadas pelo "starter", que hontem estava num de seus dias infelizes. No primeiro pareo Camelia, a franca favorita do publico, saiu prejudicada, fóra de combate; no 3º, ficaram parados quasi todos os animaes, julgando-se ser uma saida falsa, que afinal foi confirmada pelo respectivo juiz, do que resultou Idyl partir cincoenta metros atrazado e Buenos Aires mal poder tirar um terceiro logar.

Ao ser dada a saida do 2º pareo, a egua Sicilia tropeçou, cuspindo fóra da sella o seu piloto, que era Domingos Ferreira. Conduzido para a enfermaria do Derby, teve ahi o estimado jockey patricio, um pequeno desfallecimento, resultante da queda, si bem que nenhuma fractura se verificasse. Accorreram a prestar serviços profissionaes a Domingos Ferreira varios medicos que se achavam no prado; infelizmente não havia na enfermaria, nem um medicamento capaz de ser utilizado na occasião! Foi só quando os drs. Caetano da Silva e Floriano de Lemos se acercaram do doente, que alguma coisa de positivo poude ser feito, então, tendo este ultimo facultativo cedido a sua seringa de injecções e uma empôla de oleo canforado que comsigo trazia. Com esse material, o dr. Caetano fez uma injecção em Domingos Ferreira.

E' lamentavel que a enfermaria do prado se encontre assim desapparelhada ao menos das peças necessarias aos curativos de urgencia.

A Assistencia Municipal compareceu pouco depois no Derby, pois foi tambem chamada quando se deu o accidente.

O movimento total da casa da poule orçou por 93:459$000.

O "meeting" sportivo teve tambem falhas serias na disputa das carreiras. Basta dizer que toda a gente sabia, antes do pareo que Fantomas não faria questão da victoria, o que se verificou á saciedade depois delle se ter effectuado...

Passemos á resenha das differentes carreiras:

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

LOHENGRIN, m. zaino, 5 annos, R. G. do Sul, por Scarpia e Rejane, do sr. Albano Oliveira, D. Suarez, 50 ks. . 1º
Camelia, D. Vaz, 52 ks. 2º
Espoleta, O. Coutinho, 49 ks. 3º
Dictadura, R. Cruz, 52 ks. 4º
Le Voilá, Le Mener, 51 ks. 5º
Divette, Torterolli, 52 ks. 6º
Rateios: Lohengrin, 67$100; dupla (13), 373$400.
Tempo: 101 4|5".
Movimento de apostas, 4:734$000.

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

CANGUSSU', m. c. 8 annos, Paraná, por Siegfried e Elba, do Esp. General P. Machado, Le Mener, 49 ks. . . . 1º
Cascalho, R. Cruz, 50 ks. 2º
Lady Pericles, E. Rodrigues, 52 ks. . 3º
Miss Florence, C. Ferreira, 52 ks. . . 4º
Guarahú, H. Salomé, 52 ks. 5º
Francia, D. Vaz, 52 ks. 6º
Historico, D. Suarez, 52 ks. 7º
Boulevard, A. Silva, 52 ks. 8º
Balilo, Zalazar, 52 ks. 9º
Pistachio, Marcellino, 52 ks. 10º
Rateios: Cangussú, 100$200; dupla (44), 266$400.
Tempo: 101".
Movimento de apostas: 7:641$000.

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

TRUNFO, m., al., 3 annos, Inglaterra, por Mirador e Nena, do Stud S. Clemente, D. Suarez, 50 ks. 1º
Romilda, R. Cruz, 50 ks. 2º
Buenos Aires, Le Mener, 53 ks. . . 3º
Zelle, M. Oliveira, 50 ks. 4º
Idyl, C. Ferreira, 52 ks. 5º
Bliss, Torterolli, 49 ks. 6º
Rateios: Trunfo, 23$200; dupla (23), 453$400.
Tempo: 107 4|5".
Movimento de apostas: 10:606$000.

4º pareo — "ITAMARATY" — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

STROMBOLI, m. c., 4 annos, França, por Edouard II e Little Dot, do sr. M. Barroso, F. Barroso, 52 kilos. 1º
Insignia, D. Vaz, 52 kilos. 2º
My Heart, F. Andrade, 52 kilos. . . 3º
Dionéa, E. Rodrigues, 52 kilos. . . 4º
You-You, C. Ferreira, 49 kilos. . . 5º
Marry Bay, A. Fernandez, 52 kilos. . 6º
Barcelona, I. Garção, 52 kilos. . . . 7º
Rateios: Stromboli, 40$300; dupla (23), 147$000.
Tempo, 108".
Movimento de apostas, 13:234$000.

5º pareo — "17 DE SETEMBRO" — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

MARGOT, f., al., 4 annos, Inglaterra, por Golden Reasons e Cheque, do sr. I. Quinta Reis, Araya, 48 kilos. 1º
All Right, R. Cruz, 52 kilos. 2º
Yvonnette, D. Vaz, 48 kilos. 3º
Enver Pachá, J. Coutinho, 50 kilos. . 4º
Fantomas, D. Suarez, 50 kilos . . . 5º
Carovy, A. Alonso, 51 kilos. 6º
Rateios: Margot, 94$200; dupla (14), 68$000.
Tempo, 107 1|5.
Movimento de apostas, 11:766$000.

6º pareo — "DR. FRONTIN" — 1.750 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

ATLAS, m., c., 4 annos, Inglaterra, por Sturgeon e Geal, do sr. A. Cordovil Monteiro, D. Suarez, 51 kilos. 1º
Nyon, J. Coutinho, 49 kilos. 2º
Olfaly, E. Rodriguez, 50 kilos. . . . 3º
Mogy-Guassú, D. Vaz, 48 kilos. . . 4º
Lord Canning, J. Escobar, 48 kilos. . 5º
Vanderbilt, Alexandre Fernandez, 49 kilos. 6º
Rateios: Atlas, 25$700; dupla (12), 42$800.
Tempo, 112 4|5.
Movimento de apostas, 15:376$000.

7º pareo — "GRANDE PREMIO 14 DE JULHO" — Premios: 1:000$ e 600$000.

PIERROT, m., al. 4 annos, Inglaterra, por Count Schomberg e Sisterhonie, do Stud Botafogo, J. Coutinho, 49 kilos. . . . 1º
Joffre, Le Mener, 50 kilos. 2º
Marialva, Alexandre Fernandez, 50 kilos. 3º
Inev, D. Suarez, 47 kilos. 4º
Argentino, E. Rodriguez, 54 kilos. . 5º
Scamp, D. Vaz, 47 kilos. 6º
Rateios: Pierrot, 41$600; dupla (45), 76$000.
Tempo, 115 2|5.
Movimento de apostas, 18:601$000.

8º pareo — "2 DE AGOSTO" — 1.750 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

OTANER, m., c., 3 annos, Inglaterra, por Littleton e Queen Luna, do sr. O. R. Lopes, J. Coutinho, 51 kilos. 1º
Golden Snare, C. Houghton, 51 kilos . 2º
Royal Scotch, Le Mener, 51 kilos. . . 3º
Rateios: Otaner, 11$100; dupla (35), 23$500.
Tempo, 108 2|5".
Movimento de apostas, 7:355$000.

Repicavam os sinos e tudo estava em festa: o sol, as flores, as arvores. A egreja parece querer sorrir e as suas torres altas de pedra cinzenta erguiam-se atravez a verdura, surgindo de longe como velha enrugada, mostrando o rosto meigo por entre fitas e flores.

E entretanto o casamento que se realisava tinha lugubre aspecto.

Quando o cortejo subiu os degráos, da entrada houve frenitos de sorpreza nos grupos de aldeões, agglomerados de encontro ao portico, e uma exclamação abafada, surda, voou de grupo em grupo.

— A noiva traja vestido preto!

Oito dias antes tinha fallecido o sr. de Montescourt. Antes d'elle morrer, como estivessem já adeantados todos os preparativos para o casamento, o moribundo exigira que a cerimonia se realizasse no dia que tinha sido determinado.

— Que nada seja alterado, tinha elle dito... Hão de esquecer-me... Os beijos que trocarem hão de seccar-lhes as lagrimas... Abençôo-os, meus filhos!

E no momento de entregar a alma a Deus, olhando para Beaufort, que lhe apertava as mãos, repetiu devagarinho:

— Fez bem em a escolher para esposa apezar de tudo. E' a felicidade que o senhor vae associar á sua vida!

Beaufort, perturbado como estava, não reparou n'aquelle apezar de tudo.

O vestido branco não é sómente trajo de festa para noiva; é tambem para a mocidade.

O luto não queria dizer nada, por muito recente que fosse.

Entretanto, Marcellina tinha insistido.

— Mas irei de luto e o meu vestido de casamento será um vestido preto.

— Não devemos retardar a nossa união, visto que meu pae o prohibiu;

Beaufort amava-a. Não fez objecções. Demais tinham sido eliminados os convites. Havia ali, unicamente, as testemunhas e alguns parentes.

Marcellina era de estatura regular, muito morena, muito pallida, com olhos pretos, de olhar profundo. O rosto delicado e distincto tinha um ar de cansaço que não se podia attribuir senão á recente dôr que lhe havia causado a morte do Conde de Montescourt.

Nem grinalda, nem corôa de flores de laranjeira, nada indicava n'ella a noiva, a virgem!

As camponezas de Mobecq, que tinham vindo para a ver, todas dispostas a admiral-a, murmuraram:

— Tem ares de viuva!

Era verdade, mas para quem a tivesse observado, para quem a tivesse conhecido, não era unicamente o luto do pae que ella trazia. A alegria toda poderosa do amor, talvez que, n'aquella hora solenne da união, tivesse atenuado essa magoa recente. Mas na profundidade sombria dos olhos parecia-lhe estar impresso um luto mais antigo do que aquelle, uma tristeza occulta, e era essa tristeza certamente que lhe tinha empallidecido tão extraordinariamente o rosto, que lhe tinha feito descair os cantos dos labios e lançado o véo de cansaço sobre aquella physionomia de creança.

Marcellina não tinha ainda vinte annos.

Beaufort seguia após ella, alto, magro, louro, de olhos muito meigos, grandes e bem fendidos, olhos de mulher. O bigode louro descobria-lhe o labio superior e as duas pontas retorcidas, com ar marcial e provocador, tiravam-lhe á physionomia o aspecto que ella tinha de demasiado feminino.

A cerimonia passou-se sem incidente.

JULES MARY

O REALEJO DE JAN-JOT

15 DE JULHO DE 1916

Correio da Manhã

1916

Ultimas Informações

RUY BARBOSA EM BUENOS AIRES

O embaixador realizou a sua annunciada conferencia

Outras noticias

Buenos Aires, 14 — (A. A.) — A' hora prefixada, com a maxima pontualidade, chegou ao edificio da Faculdade de Direito da Universidade desta capital o sr. conselheiro Ruy Barbosa, que foi realizar a sua annunciada e tão esperada conferencia.

A' porta principal do edificio foi s. ex. recebido pelo decano da Faculdade, dr. Adolpho Orma, que se fazia acompanhar de varios professores e de outras pessoas, conduzindo o eminente brasileiro ao salão de conferencias, onde deu entrada em meio de uma salva de palmas e delirantes applausos da selecta assistencia.

O conselheiro Ruy Barbosa foi occupar a poltrona que lhe fôra reservada e que estava ladeada por outras occupadas pelo chanceller José Luis Muratture, dr. Benito Villanueva, presidente do Senado Nacional; monsenhor Alberto Vassallo di Torregrossa, nuncio apostolico; dr. Adolpho Orma, deputado Estanislau Zeballos, dr. Carlos Ibarguren, dr. Julio Botet, procurador geral da Republica; dr. Anadon, ministro Lucas Ayarragaray, drs. Piñero, Castillo, Sorondo, Tezanos Pinto e Rossetti, professores titulares e supplentes.

A sala estava repleta de intellectuaes, estudantes e de numerosas damas de nossa mais alta sociedade.

O conselheiro Ruy Barbosa achava-se acompanhado do general Mendes de Moraes e do almirante Gomes Pereira, respectivamente, delegados militar e naval junto á embaixada, do dr. Baptista Pereira, 1º secretario e chanceller da embaixada: drs. João Ruy Barbosa e Lourival Guilhobel, capitão Armando Duval, addido militar á legação e á embaixada e do addido naval.

O dr. Adolpho Orma, decano da Faculdade, em breves palavras, apresentou á assistencia o dr. Ruy Barbosa, entregando-lhe o diploma de membro honorario da Faculdade.

O eminente brasileiro levantou-se, então, para agradecer, sendo nessa occasião ovacionado delirantemente durante alguns minutos.

Serenada a assistencia, o conselheiro Ruy Barbosa deu inicio á sua dissertação, falando um castelhano puro e correcto, que impressionou desde logo o auditorio. Declarou não merecer a homenagem de que estava sendo alvo, mas que a acceitava como prova de affecto no paiz a que o tinham enviado como mensageiro da paz. Accrescentou ser um velho amigo do Direito, operario da Sciencia, a quem os seus compatriotas elegeram como elemento pertinaz de resistencia: aspirava ser o exemplo da consagração do trabalho, mas, na sua vida toda, o labor, a luta e as paixões politicas absorveram-lhe a maior parte de suas actividades.

Passou logo em seguida a falar da sciencia do Direito, entrando no thema de sua conferencia, que era o Direito Internacional, sendo, então, frequentemente interrompido por enthusiasticas ovações e salvas de palmas prolongadas.

A conferencia durou tres horas e meia, electrizando verdadeiramente a assistencia pela fluencia do verbo e pelas idéas externadas pelo eminente brasileiro.

Buenos Aires, 14 — (A. A.) — O embaixador Ruy Barbosa recebeu hoje uma carta do dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, na qual o chefe da nação lhe communica que acceita o convite que lhe endereçou para o banquete que dará no domingo, em despedida e agradecimento da recepção que aqui teve.

O banquete referido, como se sabe, é no Jockey-Club.

Buenos Aires, 14 — (A. A.) — O dr. Baptista Pereira, João Ruy Barbosa e outros membros da embaixada brasileira offereceram hoje um almoço, no restaurante "Harrods", a um grupo de cavalheiros da *élite* social portenha, correndo o mesmo bastante animado, sendo trocados brindes muito cordiaes.

Buenos Aires, 14 — (A. A.) — O commandante e officialidade do cruzador *Barroso* banquetearam hoje, á noite, o capitão de fragata Guilherme Coppi, que foi ajudante-commandante do *Barroso* durante as festas commemorativas do centenario.

Estiveram presentes ao referido banquete outros officiaes da marinha de guerra argentina, tendo sido trocados brindes amistosissimos.

Os footballers brasileiros na capital argentina

Buenos Aires, 14 (A. A.) — Os *footballers* brasileiros visitaram hoje, á tarde o Club do Tigre, mostrando-se vivamente impressionados.

Amanhã irão a La Plata.

Os despojos de Aluizio Azevedo

Buenos Aires, 14 (A. A.) — O cruzador *Barroso* partirá daqui no dia 17 do corrente e, provavelmente, não levará os restos mortaes do escriptor brasileiro Aluizio Azevedo, se membros de sua familia ou amigos não se encarregarem de transportar o feretro até bordo pois não compete á officialidade do *Barroso* ir ao cemiterio buscal-o, nem, tampouco, ao governo argentino, que não póde tomar esse encargo, devido á pequena categoria diplomatica do glorioso extincto.

Ainda o assalto da madrugada de hontem

Não conseguiu a policia, até á ultima hora, descobrir o paradeiro do autor do audacioso assalto de que foi victima o capitalista sr. Borges, marchante e morador á rua Padre Miguelino. As suas suspeitas, entretanto, fazem acreditar que o preto alto, bem trajado, tenha embarcado para S. Paulo.

O actual pagador do Entreposto de São Diego foi, ha tempos, no Canal do Mangue, victima de um assalto semelhante, sendo despojado da quantia de 18 contos. A policia conseguiu, na occasião, prender os ladrões e apprehender a quantia de 8 contos.

O "dr." Ulysses, que a policia prendera por suspeitas, foi posto em liberdade.

Continuam as prisões de ladrões conhecidos, sendo todos elles interrogados pelo proprio inspector do Corpo de Segurança.

EM BUENOS AIRES

Os representantes do Aero Club Brasileiro

Buenos Aires, 14 (*A. A.*) — Santos Dumont e o dr. Sertorio de Castro, como representantes do Aero-Club Brasileiro, foram convidados a tomar parte no banquete que hoje, á noite, se effectuará em honra dos pilotos uruguayos e chilenos que disputaram com os argentinos os concursos de aviação do programma do Centenario.

Bradley e Zuloaga visitam o presidente da Argentina

Buenos Aires, 14 (*A. A.*) — Os pilotos argentinos Eduardo Bradley e Angelo Zuloaga, que fizeram a travessia dos Andes em balão livre, visitarão amanhã o dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, a quem entregarão a bandeira nacional que levavam no balão quando fizeram a referida travessia.

O 14 de julho em Lisboa

Lisboa, 14 (A. H.) — A Legação da França foi hoje muito visitada por altas personalidades e pessoas do povo que foram cumprimentar o ministro e demais funccionarios.

No Gremio Montanha e noutros tambem foi brilhantemente festejada a data de hoje com a assistencia de altas autoridades e pessoas de destaque na politica, nas letras e no commercio.

DO RECIFE

Como foi festejado o 14 de julho

Recife, 14 (A. A.) — Em homenagem á data de hoje, foram realizadas aqui varias festas civicas e militares.

O 49º batalhão formou em parada, desfilando, em seguida, pelas principaes ruas da cidade.

O general Joaquim Ignacio, inspector da 2ª região militar, em companhia do dr. Manoel Borba, governador do Estado, passou revista ás tropas.

O Club Inglez, desta capital, realizou hoje uma partida de "football", em beneficio da Escola de Odontologia.

Na Faculdade de Direito houve uma conferencia, orando o academico Galvão Cerquinho.

Os estabelecimentos publicos illuminaram á noite as suas fachadas, tocando nas principaes praças varias bandas de musica.

Portugal na guerra

Lisboa, 14 (A. H.) — Acompanhado pelo ministro da Marinha e pelo major general da Armada, o presidente do conselho, dr. Antonio José de Almeida, visitou hoje de tarde os navios da divisão naval.

Lisboa, 14 (A. A.) — O "Diario do Governo" publica hoje uma portaria do Ministerio da Guerra, reorganizando o serviço de saude militar.

BRASIL—FRANÇA

O dr. Velloso Rebello na legação de França em Lisboa

Lisboa, 14. (A. A.) — O dr. Velloso Rebello, encarregado de negocios do Brasil nesta capital, esteve hoje, á tarde, na legação da França, aqui, onde foi apresentar os cumprimentos pela data da emancipação franceza.

Iniciativas do Instituto Archeologico do Recife

Recife, 14. (A. A.) — Na reunião de hontem, do Instituto Archeologico desta capital, o dr. Oliveira Lima declarou acceitar a incumbencia de rever e annotar a historia da revolução de 1817, de monsenhor Muniz Tavares, para a commemoração daquelle movimento republicano.

O referido instituto resolveu tomar parte no quinto Congresso de Geographia, a realizar-se na Bahia.

Com esse intuito, foi designado para representar-o officialmente os socios drs. Mario Mello, Pedro Celso e Gaspar Regueira Costa.

O governo vae tambem fazer-se representar no referido congresso, indicando brevemente qual o seu representante.

NO RECIFE

Homenagem ao general Dantas Barreto

Recife, 14. (A. A.) — Amanhã, por occasião da abertura do Conselho Municipal será inaugurado solennemente, no salão de sessões, o busto do general Dantas Barreto, ex-governador do Estado.

A GUERRA

O abastecimento de viveres á Polonia

Londres, 14 — (Official) — O governo allemão publicou na "Norddeutsche Allgemeine Zeitung", do dia 5 do corrente, uma pretensa resposta á declaração do Foreign Office Britannico, relativo ao abastecimento de viveres á Polonia, que está ainda sob o dominio allemão.

O governo de Berlim diz nesse artigo que mente com consciencia quem contestar que no norte da França os allemães deixaram á população franceza apenas uma pequena porção de sua colheita. Ora, a commissão americana de soccorros sabe perfeitamente o contrario. Em presença desta asserção o governo allemão deve responder ás perguntas seguintes:

1º. E' ou não verdade que as autoridades allemãs deixaram á população franceza do norte, da sua ultima colheita, apenas cem grammas por cabeça e por dia?

2º. E' ou não verdade que, devido ao procedimento das autoridades allemãs sómente 90.000 toneladas, no maximo, de cereaes da ultima colheita foram reservados para o anno inteiro para aquella população, quando a colheita normal das regiões occupadas por ella é de setecentos mil toneladas approximadamente?

E' licito duvidar que o governo allemão responda a estas perguntas, mas, quer responda, quer não, a França toma nota da declaração allemã e, conformando-se com ella, espera que as autoridades allemãs reservarão para a população do norte da França a totalidade da sua proxima colheita.

A offensiva russa

Petrogrado, 14 — (A. H.) — O quartel general russo telegraphou o seguinte communicado:

"Ao norte do lago Drisviaty fizemos varios e bem succedidos reconhecimentos.

Os aviadores inimigos lançaram setenta bombas sobre Polometchki, a nordeste de Baranovichi.

O inimigo atacou a margem esquerda de Stockhod e fez um violento fogo de artilheria em todo o Liper inferior.

Paris, 14 — (Official) — Ao norte do Aisne, na região ao sul de Ville-aux-Bois e no planalto de Vauclerc, os allemães fizeram duas tentativas de ataque contra as posições francezas, mas foram promptamente repellidos pelo fogo das metralhadoras.

Na margem direita do Mosa luta de artilheria renhidissima.

No sector de Souville alguns encontros de patrulhas no bosque de Chenois."

A cidade de Mulheim bombardeada

Paris, 14 (*A. H.*) — Communicado official das 11 horas da noite:

"O dia passo uem relativa calma no conjunto da linha de frente.

Como represalia ao procedimento dos aviadores allemães bombardeando, nos dias 24 e 25 do mez passado, a cidade de Luneville, um aeroplano francez lançou, na noite passada, de uma altura de quinhentos metros, varios obuzes de grosso calibre sobre a cidade allemã de Mulheim, na margem direita do Rheno."

Manifestações contra o recrutamento em Cork

Londres, 14 — (A. A.) — O governo determinou medidas immediatas para a cessação das anormalidades reiniciadas pelos "sinnfeiners" de Cork, que, em numero de mil, approximadamente, atacaram o "bureau" de recrutamento, provocando varias desordens.

A policia e as tropas da guarnição conseguiram suffocar o movimento, effectuando muitas prisões.

Novas vantagens obtidas pelos russos

Londres, 14 — (A. A.) — Telegrammas officiaes de Petrogrado dizem que os russos proseguem na sua violenta offensiva contra os turcos-kurdos, tendo occupado Djetjeli e Almali, fazendo numerosos prisioneiros.

Captura de um vapor turco

Londres, 14 — (A. A.) — Torpedeiros russos capturaram, no Mar Negro, o vapor turco "Itchikhad", que estava carregado de petroleo.

EM PARIS

Os festejos de 14 de Julho

Paris, 14 — (A. H.) — Os festejos de 14 de julho, celebrados hoje pela primeira vez depois de declarada a guerra, constituiram uma esplendida manifestação da estreita união que liga todos os alliados cujas tropas tomaram parte na revista da explanada dos Invalidos e em seguida desfilaram pelos grandes boulevards. A immensa multidão que enchia as ruas do trajecto acclamava com verdadeiro enthusiasmo os regimentos á medida que iam passando.

Depois da revista, o presidente Poincaré procedeu á entrega da diplomas de honra ás familias dos primeiros mortos pela patria e na allocução que proferiu ao começar a cerimonia exaltou a causa sagrada pela qual se sacrificaram e enalteceu os esforços dos povos unidos para libertar a Humanidade da execravel loucura do imperialismo allemão. O presidente glorificou egualmente a tenaz resolução dos alliados que tira aos imperios centraes toda a illusão de lhes arrancar uma paz que permittiria ao militarismo prussiano mascarar os preparativos de uma nova aggressão.

"Não enfraqueceremos — affirmou o sr. Poincaré — porque queremos viver fóra da sombra malsã da hegemonia allemã. Quanto maior é o horror que nos inspira a guerra tanto mais apaixonadamente devemos trabalhar para impedir novo flagello e para obter uma paz que certamente trará, com a reparação do Direito violado, as garantias necessarias á salvaguarda definitiva da nossa independencia nacional.

Em todas as outras grandes cidades da França se realizaram ceremonias militares analogas ás de Paris e em toda a parte provocaram manifestações de caloroso enthusiasmo patriotico.

O general Douglas Haig, commandante dos exercitos britannicos, telegraphou ao presidente Poincaré exprimindo profunda admiração pelo exercito francez e inquebrantavel confiança na proxima realização dos esforços communs.

O sr. Poincaré respondeu agradecendo e elogiando os exercitos britannicos que ainda esta manhã ampliaram, em brilhantes feitos, os seus bellos successos dos dias anteriores.

Raid hippico entre Santos e S. Paulo

S. Paulo, 14. (A. A.) — Hontem, á tarde, seguiram para Santos, afim de tomar parte no grande *raid* hippico de 80 kilometros, dali a S. Paulo, os seguintes membros da Sociedade Hippica Paulista: Guilherme Prates, Mello Franco, Rabello de Andrade, Celso Dias, Antonio Prado Junior, Martinho Prado e major Luiz Ferraz.

Esta manhã, ás 5 horas e 30, no largo do Rosario, em Santos, reunidos os cavalleiros, foi dado o signal da partida pelo capitão Pedroso, commandante da Guarda Civica de Santos. Em seguida, os cavalleiros acompanhados do sr. Antonio Pinto, chronometrista, partiram a trote largo atravez da cidade, tomando a estrada do Cubatão, onde fizeram o percurso a passo, devido ao pessimo caminho, esburacado. No Alto da Serra, todos foram obrigados á uma demora de meia hora, para descanso dos animaes, continuando dahi por deante a partida, cavalleiro por cavalleiro, segundo a ordem de chegada. Assim, Guilherme Prates, montando Cid, saiu dez minutos antes de Mello Franco, montando Paulista. Seguiram-se logo após Rabello de Andrade, montando Conspirador; Antonio Prado Junior, montando Dollar; o major Ferraz, montando Gaúcho, Martinho Prado, montando Radames, e, por ultimo, Celso Dias montando Rusk.

O percurso dahi até o Jardim da Acclimação em S. Paulo, é de 40 kilometros, que foi feito por todos sem parada, sendo o caminho fiscalizado por outros socios, em automoveis. O primeiro a chegar o o sr. Guilherme Prates, ás 9 horas e 55 minutos, gastando 3 horas e 25; logo depois, o sr. Mello Franco, gastando quatro horas, e a seguir, Rabello de Andrade, gastando quatro horas e um minuto; depois Celso Dias, major Ferraz, Antonio e Martinho Prado.

No Alto da Serra, o cavallo Paulista, passando por um pontilhão, escorregadio, prancheou, ficando machucadissimo. Na chegada, em S. Paulo, Radamés morreu, uma hora depois, de uremia. No mesmo pontilhão, que motivou o accidente com o Paulista, caiu Rusky. Ainda ahi o automovel do dr. Francisco Alvarenga, que fiscalizava o percurso, derrapou e subiu por um barranco, ficando inutilizado.

Na chegada ao Jardim da Acclimação, os raidistas eram esperados por um grande numero de socios, que lhes offereceram um lauto almoço, sendo levantados calorosos brindes aos vencedores, Guilherme Prates, Mello Franco e Rabello de Andrade.

A prova despertou um interesse enorme sendo os cavalleiros acclamados quando em passagem por Cubatão, Rio Grande e São Bernardo.

O resultado foi brilhante, porque, no anterior raid, mais facil, daqui a Santos, o vencedor chegou sete horas depois, quando agora os ultimos chegaram num percurso de 5 1|2 horas.

Amanhã, no Jardim da Acclimação, os mesmos cavallos farão o percurso de 10 obstaculos, para provar resistencia, sendo então, classificados definitivamente os vencedores.

Fallecimento no Recife

Recife, 14. (A. A.) — Falleceu d. Pamphila Cavalcanti Monteiro, irmã do barão de Suassuna.

A QUESTÃO DAS CAIXAS ECONOMICAS

S. Paulo, 13, julho de 1916. — Por intermedio do sr. Alvaro de Carvalho, *leader* da bancada paulista — noticiaram aqui os jornaes — o governo de S. Paulo conseguiu que o da União desistisse de fundar, como estava já resolvido, succursaes da Caixa Economica em varios pontos do Estado. A allegação do governo estadual não deixa de ser ponderavel: o Estado vae fundar estabelecimentos congeneres, com o intuito de servir as classes populares do interior. E foi, sem duvida, bem ponderando essa allegação, que o governo federal attendeu aos desejos da administração paulista.

Convem, todavia, que se não protele indefinidamente a iniciativa que o governo de S. Paulo promette tomar, porque já vae tardando a providencia. O longo e completo projecto do então deputado Fontes Junior, sobre o assumpto, não teve andamento até hoje. Nesse projecto está condensado um paciente e bem feito estudo sobre o funccionamento de semelhante apparelho economico em varios paizes da Europa. O que determinou a resolução d ogoverno federal, depois de insistentes pedidos do conselho fiscal da Caixa Economica de S. Paulo, foi a intensa prosperidade deste estabelecimento.

Mas é fóra de duvida que tambem foi causa principal da medida que se achava combinada a necessidade de offerecer ás populações do interior todas as garantias e seguranças, para o deposito de suas economias. E a'nda é opportuno lembrar o desastre acarretado pela fallencia da celeberrima "Incorporadora", que em alguns ou em todos dos seus bancos de custeio rural instituiu caixas economicas, com a falsa promessa de serem garantidas pelo governo do Estado.

Usando desse artificio, a "Incorporadora" ratinhou numerosos peculios, arrebanhando e fazendo desapparecer, no sumidouro da sua caixa central os depositos que representavam a economia difficil da gente pobre. As caixas economicas succursaes, em varios pontos do interior, evitariam que muitas familias ficassem em precarias condições, por terem perdido, nos labyrinthosos escaninhos da "Incorporadora" o dinheiro que poupavam para os seus máos dias.

Reavivamos o facto, exclusivamente com o fim de melhor patentear a urgente necessidade, no interior do Estado, de instituições capazes de assegurar, aos que economizam, um deposito garantido, com a realidade de juros, embora modicos, sem nenhum perigo para a integridade da capital.

E' de esperar, por isso, que o governo do Estado, tendo obtido que a União desistisse de fundar succursaes da solida e prospera Caixa Economica desta capital, ponha em execução, quanto antes, o seu projecto de creação de estabelecimentos dessa natureza, em varios municipios paulistas.

ULTIMA HORA

Judith

Adhemar de Moraes, senhora e filho, Rosa Brum, Rosa e Ignacia Cunha e demais parentes participam o fallecimento de sua filha, irmã, neta e sobrinha JUDITH, hontem, saindo o feretro da rua Delphina 29, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 4 horas. (261)

Sociaes

DATAS INTIMAS

Cercado das sympathias de seus innumeros amigos, vê hoje passar a sua data natalicia o sympathico cavalheiro Ricardo Figueiredo, estimado guarda-livros da Companhia Cinematographica Brasileira.

Não lhe faltarão os cumprimentos e abraços das innumeras pessoas de suas relações, por essa data festiva.

— a senhorita Judith Amaral, filha do major João Vieira do Amaral;

— o sr. Bernardino Ferreira Cardoso, socio capitalista da Confeitaria Paschoal;

— a gentil senhorita Yvonne Pereira Faria;

— o sr. Marcellino Gomes Pereira, socio da firma Ferreira, Pereira & C.;

— o sr. Antonio Soares Ribeiro, do commercio desta praça;

— a sra. d. Camilla Cesar da Silva, esposa do major Augusto Cesar da Silva, juiz de paz de Pavuna;

— o menino Fernando, filhinho do sr. Albino de Souza Pinheiro, negociante desta praça;

— Faz annos hoje o sr. Henrique Rios, director das officinas do *Jornal do Commercio*.

Os seus amigos prepararam-lhe, por esse motivo, significativa demonstração de apreço.

— a sra. d. Maria Luiza Seabra, esposa do sr. Nerval Seabra, empregado no commercio desta capital;

— o sr. Joaquim Henrique Moreira Brandão, estimado chefe da Directoria Geral de Fazenda Municipal;

— a interessante senhorita Rosalina Coelho Lisbôa, filha do dr. Coelho Lisbôa;

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no salão nobre da Bibliotheca Nacional, a conferencia da poetisa senhorita Violeta Odette, sobre o thema — "Apologia dos symbolos".

A entrada será franca.

CASAMENTOS

Em S. Paulo realiza-se hoje, o casamento do professor Pedro de Assis, do corpo docente do Instituto Nacional de Musica, com a senhorita Rosina Montefusco, filha do sr. Antonio Montefusco, negociante naquella capital.

Servirão de testemunhas nos dois actos os srs. Pedro Gandolfi, Carlos Alberto Salgado, José Leonardo Gonçalves e d. Herminia Gonçalves.

O acto religioso effectuar-se-á na capella existente na residencia dos paes da noiva, á rua Albuquerque Lins, na capital paulista.

Hoje mesmo os noivos embarcarão para o Rio, no nocturno de luxo, indo residir na Tijuca.

Effectua-se hoje, em N. S. d'Apparecida, Estado de S. Paulo, o casamento da senhorita Adelaide Alves Lima Maldonado com o sr. Alvaro José da Silva Cunha.

CLUBS E FESTAS

FESTA INTIMA — Por motivo de seu anniversario, a sra. d. Malvina Reis reuniu hontem, em sua residencia, em festa intima, pessoas de suas innumeras relações.

RIO CLUB — Este apreciado club realiza hoje um grande baile. As commissões não têm poupado esforços para o maior brilhantismo da festa.

Os vastos salões do palacete da rua Francisco Muratori estão recebendo artistica ornamentação e a festa ainda terá o concurso de uma grande orchestra.

ANDARAHY-CLUB — Realiza-se amanhã, nesta apreciada sociedade, mais uma excellente partida dansante, que terá começo, ás 8 horas e terminará á meia-noite.

Não ha convites.

VIAJANTES

Embarca hoje pelo "Mayrink", para Ubatuba, acompanhado de sua familia, o professor Theodorico de Oliveira, director do grupo escolar daquella cidade.

A negocios, encontra-se nesta capital o sr. Joaquim Azevedo, gerente da casa Schmidt Trost & C., de S. Paulo, e nosso antigo collega de imprensa.

Vindo de Lisbôa, onde trabalha no Consulado do Brasil, acha-se nesta capital o dr. Diogo Teixeira de Macedo.

ASSOCIAÇÕES

FEDERAÇÃO MARITIMA BRASILEIRA — Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a Federação Maritima Brasileira, na séde do Gremio dos Machinistas da Marinha Civil.

Para essa reunião foram convidados todos os representantes das associações federadas.

RELIGIOSAS

VENERAVEL IRMANDADE DE BOM SUCCESSO — Está exercendo o cargo de capellão effectivo da Veneravel Irmandade de Bomsuccesso o rev. padre Braz Rossi, auxiliar da matriz da Gloria.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Minas, de onde hontem veiu o feretro para ser depositado no cemiterio de S. Francisco da Penitencia, d. Carmen Coelho Medeiros, esposa do dr. Thadeu de Araujo Medeiros, funccionario superior da Directoria Geral de Saude Publica e clinico muito acatado.

A desventurada senhora, que morreu em plena mocidade, deixa orphãs duas encantadoras creancinhas.

ENTERRAMENTOS

Na avançada edade de 80 annos falleceu ante-hontem, e foi sepultado hontem, o desembargador Augusto Barbosa de Castro e Silva. O velho magistrado, cujo passado é dos mais honrosos, exerceu varios cargos na magistratura brasileira. Foi juiz de direito em Cacapava e em Santa Maria Magdalena, na provincia do Rio de Janeiro, salientando-se sempre por seu zelo incansavel á causa da justiça; e chefe de policia em Fortaleza e Porto Alegre.

Effectuou-se hontem o enterro do desembargador Augusto Barbosa de Castro e Silva.

O cortejo funebre saiu da rua da Rezende 180, tendo sido feito o sepultamento em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier.

Entre as pessoas que acompanharam os restos mortaes do saudoso magistrado, notámos as seguintes: srs. deputado Eduardo Studart e familia, capitão de mar e guerra Affonso da Fonseca Rodrigues e familia José Arthur da Fonseca Rodrigues e familia, capitão de artilheria Adolpho Ferreira Nobrega, drs. Eliezer Studart Benjamin Antunes de Oliveira, tenente-coronel Ernesto Dornellas, major Alberto Pedro Segond e familia, Armando, Octavio e Oscar de Castro Silva Segond, drs. Celso de Souza, Themistocles Fontes Freire, Carlos da Rocha Braga e Arlindo Caminha, tenente Bonneres de Castro Silva, Claudino Vicente da Rocha, dr. Frederico Borges, major Francisco Antonio Bulhões, drs. José Rodrigues, José Marcellino Marçal, Arlindo de Castro Carvalho e muitos outros.

Na fabrica de anilinas do Meyer

UMA CALDEIRA VAE PELOS ARES DEVIDO A FORTE PRESSÃO

NÃO HA DESGRAÇAS PESSOAES

Na conhecida fabrica de anilinas da firma Nageli & C.ª, sita á rua Tenente Costa n. 183, na estação do Meyer, deu-se hontem pela madrugada um desastre que poderia ter tido consequencias maiores, pois além do prejuizo grande em dinheiro, não era difficil, da maneira como se deu, que houvesse victimas a lamentar.

Trabalhando naquella fabrica, no preparo do preto de enxofre achavam-se desde cedo, os operarios Maximiliano Borba, José Guedes, José Martins Malta, Thomé Pereira e Innocencio Gomes.

O trabalho ia correndo muito bem. Mais ou menos ás 2 horas da manhã, os operarios notaram que o thermometro da caldeira n. 1, não estava funccionando com precisão, e resolveram concertal-o.

Quando porém, iam tirar o pequeno apparelho, felizmente não tendo chegado muito perto, deu-se uma formidavel explosão na caldeira, cuja tampa foi pelos ares, com grand força, destruindo uma parte do telhado da casa.

Deve-se esse desastre, justamente, ao facto de não estar o thermometro registrando a pressão que foi augmentando, sem que se pudesse observar isso, até que forçou a tampa, que não póde resistir ao violento impulso.

As paredes da caldeira, muito fortes, resistiram facilmente á pressão, e por isso nenhuma desgraça pessoal se teve a lamentar.

O facto foi meramente casual, e isso foi o que apurou a policia do 19º districto, que sendo avisada, compareceu immediatamente ao local, providenciando no que lhe competia.

Os operarios acima nomeados soffreram apenas o susto. A firma proprietaria da fabrica, porém, tem grandes prejuizos, que são calculados em quantia superior a uma dezena de contos.

Os serviços, na fabrica, foram immediatamente interrompidos devido ao medo panico que se estabeleceu entre todos os operarios, que começaram a sair para a rua, numa balburdia enorme, num grande atropelo, sem saberem de que se tratava e julgando que ao estampido, que foi formidavel e abalou toda a visinhança, se seguisse um incendio de grandes proporções.

Passados, que foram, porém, os primeiros momentos, e vendo o pessoal que nenhum perigo mais havia, foi, então, restabelecida a calma, occupando-se uma turma de operarios em reparar a parte damnificada do predio e examinar algumas paredes abaladas pela explosão.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

APOLLO — *Não desfazendo* (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.

CARLOS GOMES — Espectaculo do Dr. Richards (attracções). A's 8 3|4.

PALACE-THEATRE — *Eva* (opereta). A's 8 3|4.

RECREIO — *O Microbio do Amor* e *O Sr. Vigario*. A's 8 3|4.

REPUBLICA — *A Morgadinha de Val-Flor* (drama). A's 8 3|4.

S. JOSÉ — *Pé de moleque* (burleta). A's 8 3|4 e 10 1|2.

S. PEDRO — *Quem paga o pato?* (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.

TRIANON — *O Aguia* (comedia). A's 8 e 10.

Cinemas

IDEAL — *A condessa Arsenia* (comedia); *Fulgur contra Florion* (drama); *Belair Journal* (do natural).

IRIS — *O suborno* (drama); *Bella Evelyne* (comedia); *Um marido modelo* (comedia).

ODEON — *Inveja da gloria* (comedia); *Parada de forças russas em França* (do natural).

PARISIENSE — *Conde Roberto de Hentzan* (drama).

PATHÉ — *Condessa Arsenia* (comedia).

PARIS — *Bella Evelyne* (comedia); *Inveja da gloria* (drama); *O rapaz quer casar* (comedia).

Circos

PIERRE — Variada funcção, á noite.

PRIMEIRAS

A companhia Maria Castro dar-nos-á hoje, na Republica, a conhecida e apreciada peça do escriptor portuguez Pinheiro Chagas — *A morgadinha de Val-Flor*, em que a directora da *troupe* faz a protagonista.

COMPANHIA GUITRY

Embarcou ante-hontem em Buenos Aires, a bordo do "Amazon", com destino a esta capital, a companhia dramatica franceza dirigida pelo celebre artista mr. Lucien Guitry. A companhia é esperada no dia 18 do corrente, devendo realizar a sua estréa a 19, com a peça de Edmond Rostand — *L'aiglon*, que será representada na nova edição, autorizada pelo autor, como appareceu em fevereiro ultimo, na scena do theatro Sarah Bernhardt.

O papel do Duque de Reichstadt está a cargo de mlle. Louise Starck; o de "Flambeau" será interpretado por Guitry, que o creou em Paris, no Theatro Vaudeville, em 1901, e mlle. Jayme Desclos interpretará o papel da "petite source".

L'Aiglon será posto em scena com grande luxo de figurinos, expressamente encommendados á casa Cumberland. Os scenarios foram expressamente pintados pelo pintor Carlos Bini, professor de scenographia da Real Academia de Turim.

No final do espectaculo Guitry recitará algumas poesias de Victor Hugo.

RECLAMOS

Theatros

◆ *Não desfazendo*, a engraçadissima e movimentada revista cujo successo, que já era grande, mais augmentou, desde que a peça passou a ser representada por sessões, figura, ainda hoje, no cartaz do Apollo.

Aos apreciadores dos espectaculos desopilantes recommendamos — *Não desfazendo*, que, além de ter muito espirito, está montada com muito cuidado e a maxima propriedade, sendo desempenhada brilhantemente pela *troupe* do theatro Polytheama, de Lisbôa.

◆ *Eva*, a encantadora opereta pela qual o nosso publico tanta predilecção mostra, será cantada hoje novamente pela companhia Vitale.

Que não percam os apreciadores da encantadora musica de Franz Lehar a audição que hoje ainda lhes é proporcionada no Palace-Theatre.

◆ Vae conseguindo, dia a dia, mais applausos e mais publico, a interessante revista — *Quem paga o pato?*, ora em scena no S. Pedro.

A peça tem chiste a valer e a emprezá Paschoal Segreto deu-lhe encenação condigna, representando-a afinadamente, concorrendo tudo isso para o agrado que vae tendo.

◆ Sómente hoje e amanhã terá o publico carioca opportunidade de apreciar, no Carlos Gomes, os extraordinarios trabalhos do grande dr. Richards illusionista indiano, que amanhã se despede, definitivamente, da nossa platéa, na sua ultima *tournée* á America do Sul.

Hoje apresenta o dr. Richards, além de suas encantadoras diabruras, um programma finamente escolhido.

Amanhã haverá *matinée*, offerecida á creançada, com *bon-bons* e entrada gratuita, e á noite, dá o dr. Richards o seu adeus ao publico carioca.

◆ A burleta — *Pé de moleque*, que desde ante-hontem está levando grande concorrencia ao S. José, onde vae obtendo o mais franco successo, repete-se hoje, nas tres sessões da noite.

◆ Mais um interessante espectaculo realiza hoje, no Recreio, o Theatro Pequeno. Subirão ainda á scena as peças *O sr. vigario* e *O microbio do amor*, de Bastos Tigre.

Ainda hontem, nos dois espectaculos que se verificaram, em *matinée* e á noite, ambas as peças foram muito applaudidas.

◆ Está a ser retirada de scena a hilariante comedia — *O aguia*, que hontem festejou, no Trianon, a sua centesima representação.

Hoje e amanhã realizam-se os ultimos espectaculos com a interessante peça, que segunda-feira cederá o seu logar, no cartaz, á comedia — *A boa raboriga*, para estréa da actriz Cremilda de Oliveira.

Cinemas:

◆ O elegante cinema Parisiente continuará a exhibir hoje o sensacional e portentoso film "O conde Roberto de Hentzan", segunda série em cinco extensos actos, do empolgante film "Prisioneiro real do castello de Zenda", drama realista, cujas primeiras exhibições, levadas a effeito naquelle centro de diversões, constituiram um dos mais ruidosos successos cinematographicos do Rio. "O conde Roberto de Hentzan", que constitue portentoso espectaculo de arte, é interpretado por artistas de nomeada.

◆ No elegante cinema Odeon, teremos hoje a *première* de um notavel trabalho de arte. E' elle a *Inveja da gloria*, film de emocionantissimo entrecho, repleto de episodios os mais sensacionaes.

O magnifico film, cuja acção é de uma intensidade estontecadora, terá por interprete a festejada actriz Italia Manzini, a gloriosa interprete da *Cabiria* e da *Vertigem do amor*. E, dizendo isso, não é necessario maior reclamo. Para fechar esse grandioso programma, será ainda exhibido um film da guerra, representando *A parada das forças russas em França*.

◆ Na téla do chic salão do Pathé reapparecerá hoje a afamada actriz russa Diana Karrene, que já nos revelou todos os seus eminentes dotes artisticos, protagonizando na *Paixão de cigana*. Hoje mostrar-se-á ella interpretando a magistral peça — *Condessa Arsenia*, comedia de violenta acção dramatica, que dará ensejo a um brilhante trabalho da laureada artista do Imperial Theatro de Moscow.

◆ *O suborno*, portentosa fita que tanto tem feito vibrar o nosso publico nas mais violentas emoções, volta á téla do querido cinema Iris. Nas sessões de hoje, correrá as duas ultimas séries dessa assombrosa obra de cinematographia. Os dois novos episodios, que se denominam — *A cida de photographica* e *A conquista final*, em duas partes cada um, nada ficam a dever quanto á sua extraordinaria acção, aos precedentes. Como complemento do programma, teremos ainda a linda e adoravel drama — *Evelina*, pela reputada artista Rita Sacchetto, e, extraordinariamente, na *matinée*, a jocosa comedia — *Um marido modelo*.

◆ E' dos mais attraentes e seductores o novo programma que hoje se estréa no popular cinema Paris. Consta elle do seguinte: *Bella Evelyne*, gracioso e delicado drama da Nordisk, em tres actos repletos de scenas altamente emocionantes; *Inveja da gloria*, arrebatador film de vibrante enredo, interpretado pela consummada artista Italia Manzini, que o nosso publico já teve ensejo de applaudir em admiraveis creações; *O rapaz quer casar*, hilariante comedia da Nordisk.

◆ Estão de parabens os *habitués* do conceituado salão que é o Ideal. E isso porque terão hoje opportunidade de applaudir uma notavel artista russa, Diana Karrene, que já foi por elles admirada e de apreciar um film verdadeiramente arrebatador — *A condessa Arsenia*, peça de scenas immensamente empolgantes, em cinco portentosos actos, montados com raro luxo e sumptuosidade. A elle se seguirão: *Fulgur contra Florion*, grande drama policial, em quatro actos; e, como extra, na *matinée*, o ultimo numero da revista *Belair-Journal*.

Circos

◆ O grande circo Pierre, actualmente armado á praça Saenz Peña, realizou hontem duas grandiosas funcções, em commemoração á aurea data da tomada da Bastilha.

Annuncia mr. Pierre para hoje, ás 8 3|4 da noite, uma funcção cheia de estréas.

Varias

A empresa cinematographica Pinfildi acaba de fechar contrato com a empresa da Republica, para a exploração naquelle theatro, de films ineditos de sensação.

A estréa será na proxima quinta-feira, com a exhibição do film — "Nova epopéa" ou "O escoteiro", e um sensacional drama policial.

As sessões serão continuas, e aos domingos haverá "matinées".

◆ A companhia Maria Castro, que ora trabalha na Republica, dará amanhã seu ultimo espectaculo, visto ter de seguir para o norte.

◆ Conforme estava annunciado, realizou-se hontem no S. Pedro, uma "matinée" em beneficio dos cofres da Caixa Beneficente Theatral.

A esse festival faltaram, além da festejada actriz Palmyra Bastos, os actores Alexandre Azevedo, Leopoldo Fróes, Olympio Nogueira, o caricaturista Luiz Peixoto e o maestro Luz Junior.

A actriz Palmyra Bastos justificou perfeitamente a sua ausencia, mandando um attestado medico, que foi affixado na bilheteria.

O sr. Olympio Nogueira mandou dizer, apenas que tinha ido "tratar de negocios", e os demais deixaram de ir cumprir o compromisso, por motivo de força maior...

Apezar do contratempo de ser obrigada a faltar a sra. Palmyra Bastos, a figura mais importante do programma, o festival correu animado, pois os demais artistas não fizeram grande falta, deante dos numeros apresentados por Etelvina Serra, Eduardo Leite, Almeida Cruz, Ferreira de Souza e Henrique Chaves.

O notavel illusionista dr. Richards fez varias experiencias e o caricaturista Raul Pederneiras desenhou varias caretas politicas.

A festa da Caixa Beneficente correu muito animada e alcançou o fim a que se destinava, offerecendo ao numeroso publico que affluiu ao S. Pedro, uma festa magnifica.

◆ Terça-feira proxima estreará, no Carlos Gomes, o notavel ventriloquo Caballero Castillo, que já trabalhou com grande successo nesta capital, com a sua "troupe" de 21 automatos, de uma perfeição assombrosa.

Nessa nova temporada, estrearão varios automatos, novidade para esta capital, entre elles o "Pito musical", de cuja montagem e execução temos as melhores referencias.

Nestas funcções alternarão com o ventriloquo Castillo outros artistas de merito.

Os preços serão populares, e, para melhor commodidade, por sessões.

◆ A empreza Paschoal Segreto prepara uma grande novidade para a semana vindoura, no S. Pedro.

O publico não perderá por esperar.

◆ A Companhia Vitale dar-nos-á amanhã a primeira representação em recita de assignatura, da applaudida opereta — "Os saltimbancos", uma das creações de Ítalo Bertini.

A seguir subirá á scena, pela primeira vez no Rio de Janeiro, a opereta — "La duquesa del bal Tabarin", um dos mais recentes successos dos theatros europeus de opereta.

◆ E' possivel que, tendo destino ao norte da Republica, deixe brevemente o theatro Polytheama de Nictheroy a "troupe" nacional de opereta e revista que ali trabalha.

◆ Para o repertorio de Leopoldo Fróes, os nossos collegas de imprensa Luiz Edmundo e Candido de Castro têm uma comedia em 3 actos, que se intitula — "Ero e Leandro".

◆ Inaugurou-se hontem, em Porto Alegre, com um espectaculo de gala pela companhia Christiano de Souza, o novo theatro Petit-Casino, de propriedade do actor Brandão Sobrinho.

◆ Esteve ante-hontem no Rio, regressando hontem a S. Paulo, a actriz Ilda Stichini, da Companhia Ruas.

◆ O theatro Chantecler vae passar por importantes obras, afim de reabrir brevemente.

◆ A companhia do Apollo tem em ensaio — "A volta do mundo em 80 dias", sendo provavel que depois ensaie uma revista nacional de Carlos Bittencourt e Bastos Tigre.

◆ E. Raposo, um dos autores do "Marroeiro" e Restier Junior têm em preparo, para o theatro S. José, uma revista de costumes, que se intitulará — "Com sua licença...".

◆ Reapparecerá, brevemente, no São José, a actriz cantora Maria Benavente.

NA PISTA DE UM ROUBO

Volta á baila o famoso "artista" Pedro Véra

O capitão de fragata Benjamin Gonçalves Machado, residente á rua Paulino Fernandes n. 55, foi ha dias victima de um avultado roubo de joias, de que deu conhecimento á policia. O major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança, destacou para descobrir o autor desse roubo varios agentes, que nas immediações souberam tratar-se de um individuo alto, bem trajado, falando num sotaque hespanholado. As suspeitas recairam então sobre Pedro Marcollino Vieira ou Pedro Vera, ha pouco saido da Casa de Detenção, perdoado do resto da pena a que fôra condemnado por crime de roubo.

Vera é cumplice de Attilio Mandovani no assalto á joalheria Aguiar Machado, facto de que longamente nos occupámos, e reside actualmente á rua Itapirú n. 54.

A policia foi á sua casa e elle se recusou terminantemente receber o agente que o procurou. Como era tarde da noite e o inspector do Corpo recommendasse vigilancia nas immediações, Pedro Vera fugiu pelos fundos, ganhando o morro de S. Carlos, de onde tomou destino ignorado.

Em Therezopolis

Rectificando um supposto escandalo

Recebemos o seguinte despacho:

"Therezopolis, 14. — Com o suggestivo titulo "Grande escandalo em Therezopolis", publicou um verpertino dahi, hontem, varias inverdades contra um alto funccionario deste municipio. A noticia naturalmente, foi fornecida por algum desaffecto interessado com a retirada do alludido funccionario deste municipio. Ella é calumniosa e por isso muito lamentamos ter o referido jornal se illudido e faltado com a verdade ao publico. Não occorreu aqui nenhum incidente de tal natureza com nenhum alto funccionario, nem com outra pessoa. Pedimos restabelecer verdade. — Coronel *Sebastião*, presidente da Camara Municipal; *Luiz Bessa*, secretario; *Alfredo Rebello*, delegado de policia; major *José Francisco Lippi* e *José Coelho Carvalho*, vereadores; *Antonio Ribeiro de Souza*, vice-presidente da Camara; *Theodomiro Lippi*, supplente de juiz federal; *Gabriel Luna*, negociante; *Leoncio Ribeiro*, collector estadual, e *Antonio Santiago*, collector federal."

O REALEJO DE JAN-JOT

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

1916

PRIMEIRA PARTE

CASAMENTO SINGULAR

I

FUGA MYSTERIOSA

A Brenne, região do departamento do Indre, é a terra mais insalubre de França. Cortada por insuas, paúes, e regatos sempre transbordando de charcos, de turfeiras e de podridões, apresenta o aspecto da desolação, do abandono, e da miseria. Por aquelles sitios, a vida humana não vae além da media dos vinte e dois annos.

Comtudo, apezar da miseria, apezar da insalubridade, a vida é ali como em toda a parte, como nos campos resequidos e rudes dos paizes do norte, como nas planicies floridas e banhadas de sol das regiões meridionaes.

São as mesmas as paixões, os mesmos os prazeres.

Assim como no norte, e como no meio-dia, ha ali tambem soffrimentos e alegrias.

Vive-se talvez mais depressa, pois que a vida é mais curta, e, como em toda a parte, ama-se e odeia-se.

Ama-se!...

E' exactamente o amor com o bater das suas brandas azas, que vae pairar sobre esta nossa narração, com o cortejo das suas esperanças radiantes, dos seus sonhos e beijos.

Os sinos da egreja de Mobecq, uma antiga capella abbacial, de estylo romano, muito visitada pelos viajantes por causa dos seus frescos do decimo segundo seculo, repicam a toda força. Tudo está em festa. O céo vestiu o seu vestido azul, de um azul inalterado, da côr das affeições immorredouras. Estava-se então no mez de Julho, as arvores appareciam cobertas de folhas, e as flores desabrochavam nos jardins.

Em volta do portico, estavam collocados ramos verdes com fitas brancas, côr da virgindade, fitas vermelhas côr do amor.

Os sinos repicavam, e a porta do templo estava aberta de par em par. As carruagens que chegavam, paravam, junto da escadaria. Formou-se o cortejo nupcial.

Marcellina de Montescourt, filha unica do Conde de Montescourt, familia muito antiga da Brenne, casara-se com Pedro Beaufort.

Quem era Pedro Beaufort?

Ninguem o conhecia. Era um estranho para todos. Encontrára Marcellina na Suissa, onde por causa de saude, ella fôra passar alguns mezes com a tia.

A Brenne envelhece depressa os organismos. Pedro amou-a. Pediu-a em casamento ao pae, que lh'a deu, com as lagrimas nos olhos, apertando-lhe as mãos com singular energia e dizendo:

— Fez bem em a escolher. E' a felicidade que o senhor vae associar á sua vida.

O que devem fazer os magros para augmentarem as suas carnes

O CONSELHO D'UM MEDICO PARA HOMENS E MULHERES MAGROS E RAQUITICOS

Ha milhares de pessoas de ambos os sexos que se acham extremamente magras, com nervos e estomagos de todo enfraquecidos e tendo provado infinita quantidade de tonicos e remedios indicados para produzirem carnes, bem assim como dietas cremas, feito exercicios physicos, sem nenhum resultado, resignam-se a passarem o resto das suas vidas num estado de magreza absoluta, na crença de não haver remedio para seus casos. Uma força regeneradora, inventada recentemente, possue a propriedade de criar carnes mesmo ás pessoas que tenham estado magras por muitos annos, e é tambem sem rival para corrigir os estragos causados por enfermidades e por má digestão, o mesmo que para fortalecer os nervos. Esta descoberta notavel é conhecida sob o nome de SARGOL. Seis elementos de merito reconhecido como productores de forças e carnes foram combinados scientificamente nesta invenção, que é recommendada por milhares de pessoas na Europa, America do Sul, nas Antilhas e nos Estados Unidos. E' de todo efficaz, economico e inoffensivo.

O uso systematico de SARGOL por um espaço de tempo relativamente breve, produz carnes e forças, emendando os defeitos da digestão e fornecendo ao organismo, em fórma concentrada, os elementos que compõem a banha ou gordura. Desta maneira é que augmentam as suas carnes e forças as pessoas magras.

Este novo especifico tem dado resultados esplendidos como tonico para os nervos, porem as pessoas magras, não anciosas de accrescentarem ao menos 5 kilos de carnes solidas ás que já possuem, não devem usal-o.

A' venda em pharmacias e drogarias. Unico importador

BENIGNO NIEVA

Dpto. C. — Caixa do Correio — 979 Rio de Janeiro

AS RUAS QUE RECLAMAM

Contra o "football"

Os moradores da rua Leoncio de Albuquerque podem-nos chamemos a attenção da policia para um grupo de menores que leva todo o dia a jogar football na referida rua, causando com isso graves transtornos, e, o que é mais, prejuizos á vizinhança.

Esses pequenos vagabundos, além de transformarem a via publica em campo de football, atiram pedradas contra as casas, proferem palavrões obscenos e praticam mil diabruras.

[illegible]

Gremio Riograndense do Norte

A NOVA ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

... Fernandes e conego João de Castro.

Depois dos discursos do orador official e de outros, que usaram da palavra, o dr. Pacheco Dantas agradeceu ter sido reeleito para o cargo de presidente e propôz, sendo unanimemente acceita a proposta do socio Albuquerque Gondim, sobre o gremio commemorar condignamente o proximo centenario da revolução republicana, no norte do Brasil, em 1817.

"O FOOTBALL"

Mais um interessante numero deste apreciado semanario hoje se distribue. Gravuras e secções do costume bem cuidadas e desenvolvidas.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autorisada por contracto de 6 de setembro de 1912

Extracção de 13 de julho 1916

PREMIOS DE 50:000$ A 1:000$000

15992	50:000$000
4105	5:000$000
12916	3:000$000
0203	2:000$000
9260	2:000$000
4768	1:000$000
5154	1:000$000
5872	1:000$000
7866	1:000$000
11984	1:000$000
13901	1:000$000
150 0	1:000$000
15077	1:000$000
16 06	1:000$000
1707	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1012	1828	2237	3142	3692
4040	4308	5 54	6401	7018
8664	8778	96 8	10825	12673
14819	15515	16261	16277	19296
		18596		

PREMIOS DE 200$000

1553	2321	2817	3168	3518
3916	3936	3981	4021	4422
6215	6624	7582	7826	8010
8012	8212	8249	9541	9639
10164	10239	10615	10881	11942
12014	13855	14135	15187	16248
16273	17057	17433	18174	

Todos os numeros terminados em 929 têm 100$ e os terminados em 29 têm 50$, além de qualquer premio que lhe caiba por sorte.

Faltam os premios de 100$ e 1702 de 30$ que constam da lista geral.

Estado de S. Paulo

Resumo da loteria de S. Paulo realizada em 13 de julho de 1916.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

35516	50:000$000
4313	5:000$000
41579	4:000$000
4431	2:000$000
45909	1:000$000
46824	1:000$000
51851	1:000$000
52568	1:000$000
4955	500$000
6513	500$000
[illegible]	500$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

CENTENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 16 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 5$ [illegible]

O fiscal do governo — Dr. Joaquim J. da Silva Pinto.

Os concessionarios, J. Azevedo & C.

A autoridade policial — Dr. Antonio Monrato.

COMMERCIO

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Balancete em 30 de junho de 1916

ACTIVO	
Material fluctuante	6.704:735$890
Dique "Commercio"	6.000:000$000
Immoveis	4.800:000$000
Almoxarifado	984:371$796
Sal — Stock no Rio, Filial e Agencias	940:363$550
Saccaria — idem, idem	273:144$678
Moveis e utensilios — Matriz, Filial e Agencias	50:941$570
Semoventes	150$000
Acções de bancos e companhias e apolices	36:630$000
Caixa — em cofre e em diversos bancos	1.739:898$943
Contas correntes matriz e filial	2.254:590$844
Contas de agentes	347:771$768
Filial e agencias	431:079$150
Obrigações a receber matriz e filial	155:374$100
Saques em cobrança	132:744$500
Fretes a receber	338$131$665
Alugueis a receber	700$000
Avaes (que figura no passivo)	1.908:925$648
Devedores por aval (idem)	379:126$130
Acções em caução (idem)	30:000$000
Depositos e cauções	90$000
Vapor "Guahyba" — C/ de avaria grossa	111:475$940
Effeitos avariados	2:320$910
Diversas contas	7.921:138$312
S. E. & O. Rs.	35.543:705$394

PASSIVO	
Capital	10.000:000$000
Debentures	6.000:000$000
Fundo de reserva	563:697$080
Fundo de seguros	544:716$821
Fundo de deterioração do material	815:498$355
Obrigações a pagar	2.032:722$697
Contas a pagar matriz e filial	30:709$120
Juros de debentures	30:364$780
Percentagens a pagar	170:561$419
Depositos	709$300
Contas correntes matriz e filial	87:478$049
Contas de agentes	1.605:176$712
Credores por aval (que fig. no activo)	1.908:925$648
Avaes (idem)	379:126$130
Caução da directoria (idem)	30:000$000
Diversas contas	11.343:519$323
S. E. & O. Rs.	35.543:705$394

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1916. — *Dr. Rodolpho F. Lahmeyer*, director presidente interino; *Ernesto Pereira Carneiro*, director thesoureiro; *Rodrigues Quintans*, guarda-livros.

Rio, 15 de julho de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, serão iniciados os seguintes pagamentos:

Apolices Municipaes do emprestimo de 1909, juros.

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dividendo.

Empresa de Aguas de Caxambu', juros.

Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto, juros.

[illegible]

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

[illegible]

CONCORRENCIAS

ANNUNCIADAS

[illegible]

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes de illuminação systema Stone, dia 21, ao meio-dia.

Na Intendencia da Guerra, para o fornecimento de 12.000 a 15.000 bonets, modelo americano, dia 21, ao meio-dia.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Manoel Pereira, dia 20, ás 2 horas.

Fallencia de Albino Dias dos Santos, dia 20, ás 2 horas.

Fallencia de Agostinho Moreira da Silva, dia 25, ao meio-dia.

Fallencia de Albino Soares de Almeida, dia 23, á 1 hora.

Fallencia de Corrêa da Costa & C., dia 31, á 1 hora.

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor italiano "Indiana", de Buenos Aires e escalas — Carga recebida: 1.000 saccos de farinha de trigo, a J. J. Teixeira; 1.000, a Oscar M. Barbosa; 1.000, a Antonio Simões e 800 de batatas, a Couto.

Pelo vapor nacional "Sargento Albuquerque", de Nova York — Carga recebida: 450 caixas de tijolos, 1.548 de cevada, 100 de ervilhas, 76 de sabão, 5 de papel, 300 de soda caustica, 1.308 fardos de algodão, 65 de soda caustica, 30 saccos de sáes, 1.200 saccos de breu, á ordem; 4 caixas de oleo, ao "Jornal do Commercio"; 200 de aguarraz, a Norton Megaw; 2.200 barricas de cimento, a A. Trading; 500 caixas de papel, a E. F. Central do Brasil; 200 barricas de breu, a A. Trading; 300 fardos de algodão, a L. B. Bank e 172 barris de oleo, ao Ministerio da Marinha.

Pelo vapor nacional "Amazonas", de Santos — Carga recebida: 36 barricas de carnes, a I. R. F. Matarazzo; 15 quartolas de oleo, a A. R. Brito; 100 caixas de oleo, a M. Lafayette; 50 ditas, a Moreno; 200 ditas, a Moreno; 100 quartolas de oleo, a Costa Pereira, Maia; 30 caixas de oleo, á Companhia J. da Barra; 25 ditas, a J. M. Freitas; 100 engradados de oleo, a G. Castro; 100 ditos, a S. S. Brazilenes; 50 ditos, a A. Teixeira; 15 ditos, a Julio R. Grill; 15 quartolas de oleo, a A. R. Brito; 2 caixas de chá, a H. Rogers; 15 rolas de sola, a Antonio S. Rocha.

Pela E. F. Leopoldina — Carga recebida: 301 saccos de milho, á ordem; 180, a Teixeira Borges; 86, a Meirelles Zamith; 91 a Brandão Alves; 30, a Bastos Marinho; 22, a Queiroz Moreira; 24, a Souza Valle; 60, a Avellar; 15, a Ferraz Irmão; 48, a Pinto Lopes; 20, a Antonio P. Mendes; 25, a Amandio Pinto; 33 saccos de milho, a Siqueira Veiga; 16, a Rodrigues Queiroz; 18, a C. Moreira; 20, a Carrapatoso Costa; 20, a Joaquim Alves Ribeiro; 20, a M. Kinlay; 70, a Casemiro Pinto; 10, a Antonio Braga; 20, a Bastos Martins; 40, a Dias Garcia; 54, a Meirelles Zamith; 19, a Nazar Irmão; 18, a J. P. Mattos Lobo; 14, a S. ordem; 12, a S. Lavrador; 140, a Fry Youle; 32, á ordem; 124, a Coelho Duarte; 71, a S. ordem; 25, a Luiz Corrêa; 80, a Salvador Silva; 20, a Soares Cunha; 100, a Siqueira; 50, a Teixeira Borges; 30, a A. Pollery; 110, a Mario de Souza; 228, a Rodrigues Queiroz; 2.776 de assucar, a Meirelles Zamith; 250, á ordem; 25 de arroz, a Avellar; 36, a Ferraz Irmão; 80, a M. Kinlay; 15, a Th. da Silva; 35, a Cerqueira Soares; 5, a M. Ribeiro; 40 de farinha, a Pereira de Carvalho; 260 de feijão, á ordem; 21 ditos, a S. Cunha; 19 ditos, a Avellar & C.; 16 ditos, a Eduardo Grijó; 3 ditos, a V. Monteiro; 80 ditos, a Sjordem; 20 ditos, a F. Irmão; 2 ditos, a Americo Pimentel; 20 ditos, a Sjordem; 10 ditos, a Teixeira Borges; 6 ditos, a B. Albuquerque; 10 ditos, a Ferraz Irmão; 22 ditos, a V. Irmão; 20 ditos, a Avellar & C.; 26 ditos, a Th. da Silva; 3 ditos, a Brandão Alves; 15 ditos, a Peixoto Serra; 10 ditos, a Alves Irmão; 21 ditos, a Damasio & C.; 14 ditos, a Q. Moreira; 16 ditos, a Macedo Ribeiro; 6 ditos, a G. Irmão; 17 ditos, a Soares Cunha; 9 ditos, a Avellar & C.; 5 ditos, a Meirelles Zamith; 6 ditos, a Couto & C.; 19 ditos, a Sallim J. Assaff; 16 ditos, a Casemiro Pinto; 15 ditos, a Marinho Pinto; 24 ditos, a Guimarães Irmão; 10 ditos, a Ferraz Irmão; 6 ditos, a Queiroz Moreira; 20 ditos, a Antonio Oliveira; 11 ditos, a Eduardo Grijó; 10 ditos, a Ferraz Irmão; 10 toneis de alcool, a Th. da Silva; 10 ditos, á ordem; 15 ditos, a Guichard & C.; 59 amarrados de couros, a Norberti & Roverti; 2 ditos, a Souza Valle; 27 ditos, a Antonio P. Abreu; 2 engradados idem, a Cruz S. Carvalho; 1 sacco de sola, a James Magnus; 11 fardos de miudos, a Siq. Veiga; 19 saccos de canjica, a L. Nunes; 4 jacás de carne, a Medeiros Rocha; 4 ditos, a Siqueira & C.; 4 ditos, a Gaspar Ribeiro; [illegible]

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

COM A POLICIA

Preso e esbordoado

[illegible]

AVISOS

[illegible]

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ANTIGAL DO DR. MACHADO

[illegible]

DR. ARTIDONIO PAMPLONA — GRATIDÃO ETERNA

[illegible]

DELLE MATTOS — MANICURE

Especialidades em preparos para unhas.

Sete de Setembro n. 58 (2º andar)

HYDROL

[illegible]

FORMIDA MERINO

O unico exterminador das formigas. Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — 31 — RUA DA CARIOCA — 31

[illegible]

REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CONDES DE MATTOSINHOS E SÃO COSME DO VALLE

[illegible]

A' PRAÇA

[illegible]

CLUB CARNAVALESCO RESISTENTES DA PIEDADE

[illegible]

IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

[illegible]

"GLOBO" SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS

[illegible]

R. S. — Club Gymnastico Portuguez

[illegible]

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

[illegible]

CENTRO VNIÃO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA

[illegible]

PREVIDENCIA — CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

[illegible]

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ — FESTA DE CORPUS CHRISTI

[illegible]

BEN.: LOJ.: CAP.: VISCONDE DO RIO BRANCO

[illegible]

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOMENAGEM A BETHENCOURT DA SILVA

[illegible]

SOCIEDADE BENEFICENTE AMPARO OPERARIO

[illegible]

BENM.: LOJ.: FRATELLANZA ITALIANA

[illegible]

COMPANHIA MARCENARIA AUREA

[illegible] subscriptores a comparecerem á rua Menezes Vieira n. 123, no dia 17 do corrente, para a louvação dos peritos que devem avaliar os bens sociaes.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1916. — *Os incorporadores.* (R. 5997)

SANTA CASA DA MISERICORDIA — AGRADECIMENTO — 12ª Enfermaria

O abaixo assignado vem por meio deste agradecer ao dr. Benigno Sucupira, da Assistencia, o qual conseguiu internar-me na enfermaria acima, aos cuidados dos muito dignos drs. Marcos Cavalcanti e Chapot Prevost, e seus dignos auxiliares e ao enfermeiro sr. Manoel José Antunes, pelo modo caritativo pelo qual fui tratado durante o tempo que em boa hora fui para ser operado, hoje graças a Deus e os esforços destes facultativos, me acho restabelecido, a todos queira aceitar os meus mais altos protestos de gratidão.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1916. — *Joaquim José Nunes*, Rua Proposito n. 18. (R 6038)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

5218	3752	4683
218	752	683
18	52	83
5344	6279	5624
344	279	624
44	79	24
3272	4232	3727
272	232	727
72	32	27

O LOPES É QUEM DÁ A FORTUNA MAIS RAPIDA NAS LOTERIAS E OFFERECE MAIORES VANTAGENS AO PUBLICO. CASA MATRIZ OUVIDOR 161 — QUITANDA 79 — 1º DE MARÇO 53 — RUA GENERAL CAMARA — RUA DO OUVIDOR 181 — 15 DE NOVEMBRO

SIM!... Mas La... banca & C são os que mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes Largo de S. Francisco de Paula, 36. A casa mais antiga neste genero. J 3740

A Capital 864

Hoje ás 6 horas

Rio—14—7—916. J 6055

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo . . . Urso
Moderno . . Cabra
Rio . . . . . Urso
Salteado . . Perú

Variantes

31—95—79—18

Rio, 14—7—916 J 5985

Propaganda 984

Rio —14—7—916. J 6054

FLORES DE PAPEL

Compram-se ferramentas e mais accessorios concernentes ao fabrico de flores de papel; trata-se na rua de S. Pedro n. 33, com o sr. Seabra, das 10 ás 12 horas. (J 6007)

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIA

Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10 — Dr. Pedro Magalhães.

GONORRHÉAS

[illegible]

A'S SENHORAS E SENHORITAS

A Casa David Ferro Rua 7 de Setembro 124

Chama a attenção de V. Exas. para a sua bella e variada exposição de bolsas de seda e couro. R 257

Formicida «BRAZILEIRO» o terror das formigas

Pedidos a Alves Magalhães & C. 91, S. Pedro

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

Cartomante Scientista

Espirita vidente e curador. Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja fazendo desapparecer os atrasos e rivalidades da vida. Das 9 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Rua Senador Euzebio n. 11, sobrado. J 6101

IMPOTENCIA

ESTERILIDADE. NEURASTHENIA, ESPERMATORRHÉA

Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial

DR. CAETANO JOVINE

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

Largo da Carioca, 10, sob.

UMA CASA FELIZ

106, RUA DO OUVIDOR, 106

Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & Cª

Telephone 2.051 — Norte

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina da Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca 10, sob.

I. AMERICANA 540

Rio—14—7—916. J 6054

Aguia de Ouro 242

11—23—14—17

Rio—14—7—916 M 450

A Garantia Federal 418

Rio—14—7—916 R 6034

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.

End. Teleg. "Grandhotel"

JOSÉ GÓES NOGUEIRA

Pede-se a quem souber noticias deste senhor, o favor de dar informações á rua Sete de Setembro 209, sobrado. Telephone C. 165, com L. Moura. (R. 6041)

MOENDA DE CANNA

Compra-se uma, de tamanho pequeno, movida á mão, já usada; quem tiver, queira informar á rua do Hospicio 147. (R. 6030)

Acção entre amigos

A rifa de um guarda-vestidos, que deveria correr hoje, 15, fica transferida para 5 de agosto proximo. (R. 6035)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

Ceará

Sairá quarta-feira, 19 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA

O PAQUETE

Rio de Janeiro

Sairá no dia 10 de agosto, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL

O PAQUETE

Saturno

Sairá sexta-feira, 21 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

JAVARY

Sairá quinta-feira, 20 do corrente, ás 15 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO: — As pessoas que queiram ir á bordo dos paquetes levar ou receber passageiros deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

ARTIGOS DOMESTICOS

IRRIGADORES de vidro e nickel, 1 litro completo	7$000
IRRIGADORES de vidro e nickel, 2 litros completos	8$000
IRRIGADORES esmaltados, 1 litro completo	7$000
IRRIGADORES esmaltados, 2 litros completos	8$000
IRRIGADORES de zinco, 1 litro completo	4$000
IRRIGADORES de zinco, 2 litros completos	2$500
OCULOS de nickel, vista cançada e myope, de 2$500 a	4$000
PINCE-NEZ de nickel, vista cançada e myope, de 2$500 a	4$000
[illegible]	
TIRA leite de pressão, para tirar o leite do peito das senhoras, de 2$ a	3$500
MAMADEIRAS de qualidades sortidas, de 1$200 a	2$500
VIDROS graduados, francezes, para esterilizador, de 1$800, 2$ e	500
BICOS para vidros, de $400 a	$600
CHUPETAS para entreter creanças, de $400 a	1$000
VELAS de enxofre para destruir ratos, baratas e todos os bichos venenosos e prejudiciaes, e desinfectar prisões e casas, contra todos os microbios productores de molestias contagiosas, producto empregado nas epidemias pelas juntas de saude, de $500 a	2$000
MEIAS elasticas para o uso de conter as varizes pernas inchadas, erysipelas, etc., de 5$ a	12$000
ATADURAS elasticas, de tamanhos diversos, receitadas pelos medicos para applicação no tratamento das varizes e pernas inchadas e erysipela, de 1$ a	6$000
THERMOMETRO para febres, indispensavel em casa de familia, de 1$500 a	5$000
ASSENTOS de borracha para accommodação de posição dos doentes, de 12$ a	18$000
COPOS para tomar remedio de $400 a	$600
DEDOS para lavar olhos	$300
ATADURAS, gazes, algodões capsulados para curativos, de $250 a	3$500
COLLARES para facilitar a dentição, de 2$500 a	5$000

Especiaes artigos, seringas para injecções hypodermicas e outras applicações e de todas seringas de borracha, para clysteres e outras lavagens, copos de vidro, graduado, funis, potes, vidros, etc.

Rua Buenos Aires n. 118

Casa Geraldes

GERALDES & Cª

— RIO DE JANEIRO —

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA?

Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

IMPORTANTE DESCOBERTA

Usem o ALISIL, producto descoberto para alizar o cabello por mais crespo, ondulado ou encarapinhado que seja. — VIDRO 2$000. — Vende-se: Armazens Gaspar, praça Tiradentes 18; Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, e no deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias 59.

AÇOUGUE

Vende-se um com boa freguezia, fazendo bom negocio. O motivo da venda se dirá ao pretendente; informações com o sr. Pacheco, rua Primeiro de Março n. 92. (4191 S)

MME. VIEITAS

CARTOMANTE estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida, concerta qualquer difficuldade em negocios, faz reinar a paz no lar das familias, une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras do Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman conhecido até hoje.

Rua Marechal Floriano n. 117, sobrado, em frente á rua Camerino. Domingos e feriados, até ás 4 horas da tarde. (J 3038)

Em frente ao Restaurante Avenida Atlantica

O publico intelligente e admirador da Arte, terá occasião de extasiar-se hoje deante do admiravel quadro de Tiziano — "*A Magdalena*", reproduzido na areia com extrema fidelidade, pelo artista Joaquim de Aguilar, além de outros de notavel belleza, como sejam a Carmen e o **Toreador** e mais o Caçador Furtivo. (R. 6048)

SATOSIN

é um remedio unico pela sua efficacia curativa em todas as affecções pulmonares;

SATOSIN

cura os catarrhos agudos e chronicos dos bronchios e dos pulmões nos diversos periodos da molestia;

SATOSIN

no tratamento da tuberculose comprovada exerce effeitos retroativos sobre a infecção até um limite tal que paralysa o desenvolvimento dos bacillos de Koch até supprimil-os com o emprego prolongado;

SATOSIN

é recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

ESCRIPTORIO

[illegible]

GISELIA!...

[illegible]

Janeiro. (R. 853)

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul que, por meio de uma consulta decifra, descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos; mora na praça da Republica ha 5 annos, e sempre satisfaz a pessoa mais exigente.

Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém, poderoso talisman conhecido no Brasil — Consultas, das 9 da manhã ás 7 1/2 da noite, na praça da Republica n. 84. — PRAÇA DA REPUBLICA N. 84. (Esquina da rua Senhor dos Passos). (15 J)

BOTEQUIM

Aluga-se o armazem da Avenida Mem de Sá n. 92, proprio para botequim ou quitanda. R. 3351.

PIANO

Vende-se um magnifico piano quasi novo, de bom autor, na rua Barão de Mesquita 394. (6079 J)

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.

M 3494

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Querem comprar moveis a prestações, entregando-se na 1ª prestação, sem fiador, por preços baratissimos, é na Casa Sion, rua do Cattete, 7, telephone 3790 Central. (3305

OURO A 1$800 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casa de penhores, compram-se na rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. 3284 J

AO COMMERCIO

Moço brasileiro, dactylographo, conhecendo perfeitamente os idiomas francez e inglez, procura collocar-se, de preferencia em casa que tenha grande correspondencia para o interior ou exterior, podendo ser vantajosamente aproveitado na correspondencia ingleza.

Não faz questão de grande ordenado, os interessados podem dirigir-se a J. H. P., escriptorio desta folha. R. 6029

TOSSES REBELDES

bronchites, asthma, coqueluche e rouquidões, curam-se radicalmente com o especifico PEITORAL CALMANTE — Deposito: Avenida Passos, 166. J. 6086.

Acção entre amigos

De um botão com coral rodeado de brilhantes, fica transferida para o dia 12 de agosto — J. S. J. 6085.

CHAPÉOS

Ultimos modelos em velludo, tafetá, a 10, 15, 20 e 25$. Tingem-se e reformam-se a 4, 5 e 6$. M. Bos, rua da Carioca n. 10. Acceitam-se alumnas. J. 6091.

Botequim e restaurante

Traspassa-se um bem montado e bem localizado, contrato longo e em logar central; para informações com os srs. Santos Martins & C., no Mercado Municipal n. 165. (6075 J)

RIFA

Transfere-se para 30 de setembro a de um relogio de ouro "Omega", que devia correr hoje.—T. L. (6036 J)

PHARMACIA

Precisa-se de um rapazinho com alguma pratica; na Pharmacia Romario, Anchieta. (R. 6033)

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA BUENOS AIRES (ANTIGA RUA DO HOSPICIO) N. 85

Telephone n. 1901, Norte

Leilão de moveis á rua do Hospicio, 85, armazem.

HOJE, SABBADO, 15, ás 4 horas: Leilão de predios, á rua Thomaz Rabello n. 31, será vendido, em frente ao mesmo.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente, e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega, sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma boa cozinheira, á rua 28 de Agosto n. 141, Ipanema. (3606 B) J

PRECISA-SE de uma pessoa, moça, que durma no emprego, saiba cozinhar e mais serviços domesticos, para um casal, á rua do Hospicio n. 144, 2º andar. (3776 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de cor branca; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 960. (1180 B) J

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar para pequena familia; na rua Major Avila n. 25, casa XXV. (6008 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua General Roca n. 209, em frente á Villa S. Geraldo. (6052 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba bem o trivial, á rua Ipanema n. 80, Copacabana. (3620 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento, á rua S. Clemente 327 — Botafogo. (3864 B) J

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma boa creada em casa de familia pouco numerosa; rua Jannuzzi n. 13, praia de S. Christovão. (5907 C) J

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira e que saiba vestir; trata-se na rua Prudente de Moraes n. 24 — Ipanema. (3854 C) J

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves de casa de familia; rua Chile n. 9, sobrado. (6056 C) J

PRECISA-SE de uma creada moça para copeira e arrumadeira, em casa de familia de tratamento; na rua Riachuelo n. 67. (C3743) M

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça seria e de confiança, para arrumadeira, prefere-se familia de tratamento. Quem precisar dirija-se á rua Paysandú n. 124, portão, casa 6. (3851 C) R

ALUGA-SE uma parda para todo o serviço de um casal, não faz questão de grande ordenado e dá fiança de sua conducta; na Estrada Marechal Rangel 82, Cascadura. (1912 M) J

ALUGA-SE uma senhora de meia edade, para serviço de um casal sem filhos, prefere-se no centro da cidade; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 44, sobrado. (3723 C) M

PRECISA-SE de um copeiro com pratica para casa de familia de tratamento, dando boas referencias de casas onde tenha trabalhado; trata-se á Praia Botafogo 78, das 5 ás 6 da tarde. (C 3110) M

PRECISA-SE de empregados surradores para cortume; trata-se na rua Fonseca Telles 1, S. Christovão. (J 1931) D

PRECISA-SE de officiaes de cadeireiros e meios officiaes de machina com pratica de tico-tico, e aprendizes de marceneiro, na rua do Lavradio 185. (D 3760) R

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, em casa de pequena familia; rua Campo Alegre n. 62. (D 3606) J

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves; ensina-se costura em casa de familia, á rua Acre n. 120, sobrado, quasi esquina da rua Marechal Floriano. (E3606) J

PRECISA-SE de um bom impressor, á rua D. Manoel n. 30. (5918 D) J

PRECISA-SE de um meio official de sapateiro, de boa conducta; trata-se na typographia Iguassú, em Mesquita. (3877 D) J

PRECISA-SE de uma moça para arrumadeira e copeira, casa de pequena familia; travessa S. Salvador n. 202. (3836 D) J

PRECISA-SE de boas corpinheiras e saieiras; rua da Assembléa n. 69. (M 3712) D

PRECISA-SE de 6 tecelões de casemira, para a fabrica de Periperi, Minas Geraes. Trata-se á rua 1º de Março n. 116, com o sr. Affonso Vizeu. (3821 D) R

"SUL AMERICA"

SECÇÃO DE PROPRIEDADES
Rua do Ouvidor 80
ALUGAM-SE

Os seguintes predios:
(As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes)

BOTAFOGO — Travessa Honorina, 28, casa 6, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 100$000; tem luz electrica.

CATTETE — Rua do Cattete n. 181, andar terreo, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc., e luz electrica. Aluguel 150$000.

S. CHRISTOVÃO — Rua Costa Guimarães, 22, casa 3, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 55$000.

Rua General José Christino, 44, com 5 quartos, 3 salas, etc.; porão habitavel e grande chacara; tem luz electrica. Aluguel, 370$000.

MATTOSO — Boulevard S. Christovão, 60, espaçoso armazem, com 4 portas, todo reformado. Aluguel 185$000.

Rua Campo Alegre, 89, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc. Aluguel 500$000.

PRECISA-SE de uma copeira e uma arrumadeira, na rua Taylor n. 36, sobrado; prefere-se de cor. (3862 D) J

PRECISA-SE de um meio official de caldeireiro, na rua do Rezende numero 85. (3682 D) J

PRECISA-SE de um menino que saiba ler e escrever; á rua S. João Baptista n. 80 — Botafogo. (2070 C) M

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, menos cozinhar; na rua do Senado n. 68, sobrado. (6189 D) J

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE bom escriptorio, na rua do Hospicio n. 120, 1º andar, defronte da praça Gonçalves Dias. (3897 E) J

ALUGA-SE um quarto independente, com luz electrica, banheiro, chuveiro, em casa de familia portugueza, sem creanças, a moços ou estudantes ou casal sem filhos; na rua do Riachuelo 19-B, sob. (3883 E) J

ALUGA-SE um quarto á travessa das Bellas Artes n. 19, em frente á Recebedoria do Thesouro Nacional, a uma senhora, em casa de familia. (3890 E) J

ALUGAM-SE casas, com sala, quarto, cozinha e tanque, com grande terreno, proprias para lavadeiras; preço 050$; rua Frei Caneca 356. (4171 E) S

ALUGA-SE o armazem da casa da rua da Alfandega n. 170, esquina da travessa Dias da Costa. (5962 E) S

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons quartos mobilados, a cavalheiros de tratamento; av. Passos 40, sob. (5956 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, entrada independente, a moços do commercio; avenida Mem de Sá esquina da rua General Caldwel n. 324. (4150 E) S

ALUGA-SE uma sala espaçosa, com duas janellas para o terraço, a casal sem filhos ou rapaz do commercio; av. Mem de Sá 69. (5070 E) S

ALUGA-SE uma casa com luz electrica, para familia; na rua do Lavradio, 122. (2021 E) J

ALUGAM-SE commodos especiaes, todos com janellas de frente, em predio de esquina e em frente da estação Central; á rua Senador Pompeu 240. (6048 E) R

ALUGA-SE parte de um bom escriptorio, com licença e telephone, na rua 1º de Março 127, sobrado. (1934 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente magnificamente mobilada, entrada independente, muito perto da cidade, um minuto do bonde. Aluguel 100$; quem precisar deixe carta nesta redacção, a M. V. D. E

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cotovello n. 70; as chaves estão por favor na loja. (1233 E) S

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, magnifico quarto, bem mobilado, luz e banho frio; rua do Rosario 157, 2º andar, proximo á rua G. Dias. (3721 E) R

ALUGA-SE o esplendido sobrado da avenida Gomes Freire 124, esquina do Rezende. (3700 E) M

ALUGA-SE bom sala de frente, na travessa Nascimento Silva 17, proximo á rua Riachuelo. (3684 E) S

ALUGA-SE por 350$ o 1º andar do predio do largo de S. Francisco de Paula do largo de S. Francisco CMPWYK num n. 25, por cima da Perfumaria Nunes, proprio para familia de tratamento. (3688 E) R

ALUGAM-SE um quarto e sala por 45$, a um casal sem filhos, para morar com outro nas mesmas condições; na rua de São Leopoldo 206. (3634 E) J

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 111, com cinco quartos, duas salas, luz electrica e bom quintal. Preço, 300$ mensaes. As chaves estão na pharmacia Alberto, junto ao predio e trata-se na rua do Riachuelo 126. (3411 E) J

ALUGAM-SE quartos a 40$ e 50$, pensão com seis pratos, 60$, tem electricidade, chuveiro, etc. Sant'Anna 33, por cima da Fortuna. (3425 E) J

ALUGA-SE uma sala mobilada, com todo o conforto; na avenida Gomes Freire 137. (3414 E) J

ALUGA-SE para familia o 2º andar do predio á rua dos Andradas n. 82, canto da praça General Osorio. Trata-se na chapelaria. (3502 E) M

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem pensão, mobilados ou não, com electricidade, banhos quente e frio, telephone, jardim, etc.; na rua do Rezende n. 154. (3757 E) R

ALUGA-SE um magnifico quarto de frente á avenida Rio Branco n. 25, 2º andar, com ou sem pensão. (3742 E) M

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, com entrada independente, na avenida Passos n. 44, sob. (6098 E) R

ALUGA-SE um quarto, na ladeira do Senado n. 85, casa de um casal; aluguel 35$000. (5996 E) J

ALUGA-SE a loja do predio da rua da Alfandega 118, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no sobrado; aluguel 120$; trata-se na mesma rua 131, sobrado. (1187 E) J

ALUGAM-SE duas salas, tendo quatro janellas, á rua de S. José n. 1, 1º andar, defronte á egreja de S. José. (6089 E) J

ALUGAM-SE, por 35$ um quarto, 80$ uma sala de frente, bem mobilados, na pensão da praça Mauá 73, 2º andar. (6082 E) J

ALUGA-SE uma casa á rua Costa Bastos; informações e chave com o sr. Teixeira. Garage Universal, Riachuelo 243. (J6004) E

ALUGA-SE o predio da travessa Muratory n. 26; as chaves estão no n. 25, onde se trata. (6180 E) J

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto, tem todas as commodidades, á rua de Santa Luzia n. 248, sobrado, junto á avenida Rio Branco. (6072 E) J

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com luz electrica, a moços decentes ou casal sem filhos, casa séria e de respeito; na rua Monte Alegre n. 35, proximo do bonde. (6073 E) J

ALUGA-SE boa sala de frente, na travessa Nascimento Silva 17, proximo á rua Riachuelo. (6180 E) J

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma bem mobilada sala de frente, a um casal ou a dois senhores ou rapazes de tratamento; na rua do Carmo 66, 2º andar, proximo á rua do Ouvidor. (4080 E) J

ALUGA-SE, a familia de estimação, o pavimento assobradado da avenida Gomes Freire 108, lado da sombra, pintado e forrado de novo, com 4 quartos, gaz, electricidade, grande quintal e pequeno jardim. (6061 E) J

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma vasta sala de frente, serve para um casal, senhor sério ou para bom escriptorio; preço razoavel; na rua Julio Cesar 05, junto á rua do Ouvidor, 2º and. (6058 E) J

ALUGAM-SE optimos quartos e salas de frente, sem mobilia, com luz e limpeza; na avenida Central 103. (3840 E) J

ALUGA-SE o 2º andar da rua Municipal 8, esquina e frente para a Avenida; 160$; trata-se na rua Th. Ottoni 83, 1º, depois de meio-dia; tem boas accommodações para familia. (5020 E) J

ALUGAM-SE grandes quartos, a 30$ e 35$, rua Marechal Floriano Peixoto 178, antiga rua Larga. (6037 E) R

ALUGAM-SE gabinetes, proprios para manicure, escriptorios ou officinas de costura, com sacadas para a rua Sete e avenida Rio Branco 128. (6024 E) M

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a cavalheiro ou casal, casa de familia; travessa Muratori n. 22. (6016 E) R

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, com sacada de frente, em casa de familia; na chacara da Floresta n. 1, 1º andar. Só a moço sério. Avenida Rio Branco. Preço 70$000. (R 3570) E

ALUGA-SE, por 200$, o sobrado á rua Marechal Floriano Peixoto 81, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área, illuminado a electricidade. (3651 E) J

ALUGA-SE a casa n. 13 da rua Barão do Rio Branco (antiga travessa do Senado), a 5 minutos do centro, com quatro dormitorios bons, duas salas, quintal e demais accommodações para familia de tratamento. (3650 E) J

ALUGA-SE um grande armazem, com 60 metros de fundo e grande largura, na rua Vasco da Gama n. 20 (antiga da Conceição), proximo ao largo de S. Francisco; as chaves estão na rua dos Andradas n. 21, loja, onde se trata. (3608 E) R

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, separados, mobilados, com ou sem pensão, em casa de familia, a pessoa séria; General Camara 56, esquina avenida Central. (4184 E) S

ALUGAM-SE dois bons quartos, entrada independente, a moços; rua Riachuelo 317. (55070 E) R

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e espaçosos quartos, com ou sem mobilia, á rua 1º de Março 20, 2º andar. (5076 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente commodo de frente, com ou sem mobilia; na rua Senador Dantas 27. (5981 E)

ALUGA-SE uma sala de frente, muito independente, com ou sem mobilia, e um quarto, nas mesmas condições, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 181, 1º and. (5082 E) S

ALUGA-SE a casa da rua do Senado n. 275, completamente reconstruida; tres quartos, duas salas e luz electrica; trata-se á rua Gonçalves Dias 11, sob. (E)

ALUGA-SE um bom e grande armazem, proprio para qualquer negocio, com accommodações para familia; na rua Senador Pompeu n. 209; as chaves estão no armazem junto e para tratar na avenida Rio Branco nº. 93 e 97. (5920 E) J

ALUGAM-SE optimos quartos novos, todos os preços, casa de familia. Constituição 36 sobrado. (3945 E) S

ALUGA-SE na Villa Rio Branco, avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos, esplendidas casas a 140$. E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um amplo aposento, a um ou dois senhores exclusivamente do commercio. Avenida Gomes Freire 131. (4148 E) S

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, a rapazes; na rua da Prainha n. 11, proximo á rua Acre. (5932 E) S

ALUGA-SE em casa de distincta familia, um magnifico quarto de frente, a rapazes sérios; na rua Travessa Muratori 18. (5924 E) R

ALUGA-SE o optimo predio da travessa Muratori n. 49, com amplas e excellentes accommodações para familia de grande tratamento. Póde ser visto das 8 da manhã ás 5 da tarde, todos os dias. (3567 E) R

ALUGAM-SE na Villa Adão, a melhor nesta capital, acabada agora de construir, aposentos de 1ª ordem, o que póde haver de melhor, só para cavalheiros; rua dos Invalidos 11, proximo á rua Visconde do Rio Branco. (J 3896) E

ALUGAM-SE bons commodos, um de frente, mobilado, pensão, querendo; tratar no n. 22 da rua Evaristo da Veiga, 1º andar. (3644 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 4 da rua Municipal, servido por elevador electrico, com accommodações para familia de tratamento, banheira esmaltada, etc.; trata-se na avenida Rio Branco n. 20, 1º andar. (3655 E) J

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto, bem mobilados com pensão, a casaes ou a senhores de tratamento, casa de familia; rua Senador Dantas n. 32. (6100 E) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE excellentes commodos mobilados com luxo e conforto, a casaes ou cavalheiros, em morada de primeira ordem, com banhos quentes e frios e de immersão, creado ás ordens e telephone; na Villa Internacional, á avenida Mem de Sá 12; telephone Central 4.010. (4418 F) R

ALUGAM-SE aposentos mobilados, a cavalheiros e pessoas de tratamento, com todo o conforto, empregados a qualquer hora da noite, com banhos frios e quentes, á rua do Rosario 70. (141 E) S

ALUGA-SE um bom quarto, a moço solteiro, em casa de familia; rua da Lapa 86. (3505 F) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n 105; as chaves estão no n. 121; trata-se Ouvidor 70, sobrado, fundos. (1471 F) S

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE a parte terrea do predio da rua da Passagem n. 266, para pequena familia, com tudo quanto é necessario casa de familia. (3812 G) R

ALUGAM-SE duas grandes salas de frente, mobiladas, juntas ao 1º andar de uma casa de familia; na rua Voluntarios da Patria 429. (3853 G) J

ALUGAM-SE magnificos commodos, na confortavel Avenida Commercio, a cavalheiros e moços do commercio; na rua Christovão Colombo 38, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado, a qualquer hora. (981 G) J

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas, na avenida da rua D. Luiza, com boas accommodações e installação electrica; á rua Euphrasia Corrêa n. 41, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado; aluguel 130$. (983 G) J

ALUGA-SE, por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I n. 94, Cattete. (1346 G) R

ALUGAM-SE magnificas casas, na avenida Bella Vista, com accommodações hygienicas, na rua Euphrasia Corrêa 42, proximo ao largo do Machado; aluguel 115$; trata-se com o encarregado. (982 G) J

ALUGA-SE uma casa na travessa Senador Vergueiro; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 219. (750 G) S

ALUGAM-SE, por 66$ mensaes, na rua Christovão Colombo 68 pequenos chalets, para pouca familia; as chaves na rua Buarque de Macedo 16. (3506 G) M

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, a pessoas do commercio e de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 27. (3729 G) M

ALUGASE, proximo aos banhos de mar, confortavel aposento com duas janellas, com pensão ou não; na rua Silveira Martins 149. (3747 G) M

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons quartos, independentes, por 20$ e 35$ perto dos banhos de mar, e bonde á porta; Pedro Americo 80 (Cattete). (3459 G) S

ALUGA-SE um bom palacete, construcção nova, com todas as commodidades modernas para grande familia de tratamento; centro do terreno, grande jardim, entrada para automoveis, etc.; na rua Voluntarios da Patria 143. (J 3657) G

ALUGA-SE em casa de familia uma esplendida sala de frente, com pensão, a casal ou cavalheiros á rua Andrade Pertence n. 32. (S 3593) G

ALUGA-SE a casa da rua Ypiranga n. 110, com tres quartos, duas salas, copa, bom porão habitavel e outras dependencias; trata-se nas ruas S. José n. 108 e Pereira da Silva n. 112. (3639 G) J

ALUGAM-SE lindas casas a 180$ á rua D. Marciana 89 e a 280$ a de n. 93. (R 3578) G

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes 65, por 90$; as chaves na mesma rua n. 69. (3631 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 136, com duas salas, dois quartos, luz electrica e quintal; 110$; as chaves no 156; não é avenida. (3597 G) R

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua General Polydoro n. 63; as chaves no n. 59, botequim e trata-se na rua da Quitanda 139. (5917 G) J

ALUGAM-SE, por preço razoavel, as bonitas casas da rua Jardim Botanico 78, e I e III, com entrada pelo 84; as chaves no local; trata-se na rua do Hospicio 141, 1º andar. (1262 G) S

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 31; tem tres quartos, duas salas, bom quintal, electricidade e gaz; trata-se na rua da Passagem n. 28, com R. Machado. (1822 G) J

ALUGA-SE a casa da travessa Commendador Oliveira n. 14; as chaves na venda da esquina, com o sr. Bastos. Trata-se na rua da Passagem n. 118, Botafogo. (3728 G) M

ALUGAM-SE salas e quartos, para cavalheiros decentes; rua do Cattete 98, sob. (3440 G) J

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto mobilado e com pensão, por 120$ mensaes; rua Corrêa Dutra 76. (3011 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Machado de Assis n. 39, Cattete, para familia de tratamento; está aberto á qualquer hora; trata-se na rua Delphim n. 81, Botafogo. (1911 G) J

ALUGA-SE na rua Corrêa Dutra 39, sob., uma boa e espaçosa sala de frente, com todas as commodidades. (6005 S) J

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE a casa da travessa Matto Grosso 14 (na Saude), toda reconstruida e pintada de novo, propria para duas familias por ter duas entradas independentes; as chaves e demais informações, estão em baixo (pertinho), na travessa do Sereno n. 41. (5019 J) J

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 130$ o sobrado novo da rua Itapirú 130; trata-se no n. 184.

ALUGA-SE por 75$ uma boa casa para pequena familia, tem todas as commodidades, luz electrica, banheiros de chuva e bonde de cem réis á porta. Ver á rua dos Coqueiros n. 10 (Catumby) e trata-se na rua Treze de Maio 33. (3856 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Senhor de Mattosinhos n. 60, com dois quartos, tanque e grande quintal; preço 100$000. (3961 J) S

ALUGAM-SE excellentes casas, para pequenas familias, em logar muito saudavel; informa-se, por favor, na rua Itapirú n. 50, venda; as casas são na travessa do Navarro n. 25, antigo. (J)

ALUGA-SE, por 91$, a casa da rua 8 de Dezembro 158; trata-se na mesma rua 142. (3925 J) J

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia; rua Nova S. Luiz 54, Rio Comprido, bondes Itapirú e Catumby. (3353 J) R

ALUGAM-SE excellentes commodos e um chalet, separado, de 15$ a 45$; rua Paula Ramos 2; bonde de Santa Alexandrina. (1920 J) J

ALUGAM-SE as casas na rua Campos da Paz 124 a 130, com optimas accommodações e quintal e acabadas agora de reformar; trata-se no Restaurant Paris, Uruguayana, 41. (2033 J) J

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á porta é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores; trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com janella para rua; casa de pequena familia; Mattoso 204. (3682 J) J

ALUGA-SE, por 150$, a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 181; tem tres quartos, mais dependencias, jardim, quintal e electricidade; as chaves estão no 179, e trata-se na rua Sachet 7, sob., tel. 311 Cl. (1675 J) J

ALUGA-SE a casa n. 76 da rua Conselheiro Pereira Franco (Estacio); as chaves estão no 84. (3650 J) J

ALUGA-SE um predio, com 2 salas, 2 quartos e grande quintal; rua Nova S. Luiz 47. (3631 J) J

ALUGA-SE em casa de uma senhora, uma sala de frente para rapaz; na rua Dr. Pereira de Barros 34. (5925 J) M

ALUGA-SE o predio da rua Presidente Barroso n. 87, por 130$; as chaves no n. 85. (3510 J) S

ALUGAM-SE boas casas em Catumby, a preços moderados; trata-se na rua Magalhães 22. (6019 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcante n. 158; as chaves estão no n. 162 e trata-se na rua Espirito Santo n. 49, loja, preço 90$. (6023 J) R

ALUGA-SE em casa franceza, um pequeno quarto mobilado, 35$, com café, serve para pessoa solteira; 44, rua Barão de Itapagipe. (6017 J) J

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 152, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro, etc.; as chaves na casa 167, com a sra. d. Albina; aluguel 100$. (3794 K) R

ALUGAM-SE os predios da rua 28 de Setembro ns. 57 e 67 (Muda da Tijuca), proprios para pequena familia; tendo porão habitavel, gaz, electricidade, jardim e quintal; trata-se na rua do Rosario 84, armazem. (3889 K) J

ALUGA-SE o predio novo, de sobrado, com 4 quartos, jardim e entrada ao lado, logar secco e saudavel, no prolongamento da rua Maria e Barros 517, fim da rua Barão de Amazonas; trata-se no 514, onde estão as chaves; aluguel 210$. (3861 K) J

ALUGA-SE o armazem do predio da rua Senhor dos Passos n. 165; a chave no n. 167 (marmoraria); trata-se na rua General Roca n. 209. (3807 K)

ALUGAM-SE commodos baratos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvinda Baptista. K

ALUGA-SE o palacete da rua Conde de Bomfim 567; tem garage; trata-se no mesmo. (3414 K) S

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 75, com 3 quartos, 2 salas; as chaves estão em Conde Bomfim 117. (4174 K) R

ALUGA-SE, na rua dos Araujos n. 75, a casa n. 2; as chaves no porão n. 6, e trata-se na rua Conde de Bomfim 117. (5164 K) J

EME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE em Copacabana, rua João Francisco n. 14, por 170$, uma casa com quatro quartos, duas salas, etc. As chaves estão por obsequio no lado n. 18 e trata-se na rua Conde de Bomfim 533. (3808 H) R

ALUGA-SE o confortavel predio da praça Ferreira Vianna n. 70 (Ipanema); trata-se na pharmacia. (3822 H) R

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio, situado no melhor ponto da rua N. S. de Copacabana; para ver e tratar, no n. 660. (2130 H) R

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGAM-SE esplendidas casas, com dois grandes quartos, duas magnificas salas, illuminação electrica, cozinha, banheiro, tanque e regular quintal; preços ao alcance de todos; rua D. Maria n. 11, bondes de Aldeia Campista, local saluberrimo, bonito e perto; chaves no armazem da esquina, em frente; trata-se com Jardim, á rua S. Pedro 69, 1º andar. (3890 L) J

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, corredor separado, quintal; na rua Souza Franco n. 207, as chaves estão na mesma rua n. 205, onde se trata. (1769 L)

ALUGA-SE em casa de pequena familia, uma sala e quarto, a uma ou duas senhoras; na rua de S. Christovão n. 502, loja. (5906 L)

ALUGA-SE por 71$ a casa III da rua José Vicente 92, Andarahy. Chaves na casa I; trata-se na Avenida Central 128, sobrado. (R 3789) L

ALUGA-SE, por 50$, na rua Jorge Rudge n. 182, avenida, uma casinha, com 2 quartos, 2 salas e cozinha (Mangueira). (3819 L) R

ALUGA-SE o predio novo da rua Teixeira Junior n. 37, com quatro quartos, varanda, jardim, electricidade; aluguel 152$. (3799 L) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Esperança 14 (S. Christovão), com 3 quartos, duas salas, cozinha, etc., illuminada a electricidade. As chaves no mesmo, das 7 da manhã ás 5 da tarde: trata-se á rua do Ouvidor 162. L

ALUGA-SE um pequeno e lindo predio com dois quartos, 2 salas e bom quintal na rua Soares n. 50; as chaves estão no n. 52, proximo á praça da Bandeira. (3805 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Jorge Rudge n. 64 tendo 2 salas, 4 quartos, e mais dependencias; a chave está no Boulevard 28 de Setembro n. 60. (3818 L) R

ALUGAM-SE as casas, de construcção moderna, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheira esmaltada, chuveiro, luz electrica, dois W.-C., entrada independente com boa área, tendo quarto para creados; na rua Barão de Cotegipe ns. 98 e 102, Villa Isabel; preço 132$; as chaves no n. 100, e trata-se no mesmo. (3867 L) J

ALUGA-SE uma boa casinha, constando de quarto, sala e cozinha; na rua Barão de Bom Retiro; informações na mesma rua n. 287. (4153 J) S

ALUGA-SE uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, cozinha a gaz e electricidade; rua do Mattoso 67; trata-se na praça da Bandeira, Bazar Herminios. (1964 L)

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, etc., por 100$; na rua Dr. Silva Pinto n. 71, quasi esquina do Boulevard. (3569 L)

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Nova America, quatro bons commodos e terreno. Trata-se na rua D. Anna Nery 74, armazem. (3612 L)

ALUGA-SE um bom predio novo, em frente de rua, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Bella de S. João n. 372. Aluguel 90$. (3413 L) J

ALUGA-SE a casa n. 39 da rua Costa Guimarães, em S. Christovão, proximo á praça Argentina, com boas accommodações, para familia regular; as chaves estão em frente, no armazem do sr. Brandão, onde se trata, e para informações na rua da Alfandega, 122. (3291 L) J

ALUGA-SE por 110$ boa casa com quatro quartos, boas accommodações, luz electrica; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 31; as chaves estão no n. 33. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 8 (loja), com o sr. França. (6009 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Gomes Braga 47, e por 61$ mensaes, o de n. 49, Andarahy Grande. (3660 L)

ALUGA-SE, por 100$ mensaes o predio da rua D. Romana n. 176; as chaves no n. 174, onde se informa. (3680 L) J

ALUGAM-SE duas casas apalacetadas, tendo tres quartos, bom porão com dois quartos e mais commodidades, proprias para familia de tratamento; na rua 28 de Setembro ns. 29 e 31; as chaves no n. 25, Muda da Tijuca; tambem se trata na rua 1º de Março n. 127, sobrado. (1039 L) S

ALUGA-SE uma casa na rua Visconde de Itamaraty n. 83, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc. Aluguel 140$000. (3760 L)

ALUGAM-SE, por 160$ mensaes, as esplendidas casas novas, da rua Barão de Bom Retiro ns. 478, 482 e 484, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc., luz electrica e grande quintal; bondes á porta; chaves na obra, ao lado do n. 322; trata-se á avenida Rio Branco n. 48. (3462 L) J

ALUGAM-SE as casas ns. 28 e 30 da rua Marcellos, cada uma com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se defronte no n. 35, com Pompeu. (3361 L) R

ALUGA-SE boa casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, electricidade, quintal e jardim, pintada de novo; no Boulevard 28 de Setembro; informa-se no n. 9. (3409 L) J

ALUGA-SE por 150$ grande casa, com quatro salas, cinco quartos e mais dependencias, agua, electricidade, chacara; na rua Leopoldo 267. (1032 L) J

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGA-SE a nova e confortavel casinha IV da avenida á rua Felippe Camarão n. 94, perto do Boulevard 28 de Setembro por 85$; trata-se na mesma rua n. 109. (3830 L) J

ALUGA-SE boa casa assobradada, com 3 salas, 4 quartos, com janellas, porão habitavel, grande terreno arborizado e todas as commodidades, por 110$; as chaves á rua Chaves Faria 72, armazem Cancella, S. Christovão. (3902 L) J

ALUGA-SE uma casa na Villa Brasil, á rua Castro Alves n. 98, Meyer, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves na casa II e trata-se na rua dos Andradas n. 85. Aluguel 76$000. (6184 L) I

ALUGAM-SE duas portas para açougue ou bicheiro; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 443, Andarahy Grande. (3601 L) R

ALUGA-SE grande armazem que tem commodos para familia e grande barracão nos fundos, proprio para grande negocio, ou industria, preço barato; trata-se na rua Maria e Barros n. 115, praça da Bandeira. (3641 L) J

ALUGA-SE por 150$ mensaes o armazem da rua de S. Luiz Gonzaga n. 10. Chaves no n. 8 da mesma rua. Trata-se á avenida Rio Branco 48. (3517 L) J

ALUGA-SE, por 85$, a casa nova e chic da rua Padre Roma, esquina de W. de Magalhães, propria para pequena familia de tratamento; o bonde Lins e Vasconcellos passa na esquina da rua Cabaçú; as chaves estão em frente; local saudavel e aconselhado pelos medicos. (3847 L) J

ALUGA-SE uma casa, á rua das Tres Barras n. 30; tem 2 quartos, 1 sala, cozinha e electricidade; S. Christovão; 70$. (3672 L) J

ALUGA-SE, por 100$ um predio acabado de construir; serve para qualquer negocio; á rua Maria Luiza 71, ponto dos bondes de Lins de Vasconcellos. (3980 L) S

ALUGAM-SE dois bons predios, á rua Dr. Ferreira Pontes 40 e 42; chaves á rua Barão de Mesquita n. 838 (armazem), e trata-se á rua da Quitanda 71, sob. L

ALUGA-SE por 80$ a casa da rua Francisco Eugenio n. 323; as chaves no 327 e trata-se na rua da Quitanda 139. (5918 L) J

ALUGAM-SE confortaveis commodos illuminados a luz electrica, por preços razoaveis, no magnifico predio da rua Francisco Eugenio 301. (3811 L) J

ALUGASE a casa para negocio e morada para familia; na rua Dr. Maciel n. 56; trata-se no n. 54. (3018 L) J

ALUGA-SE, por 91$, uma casa, na avenida Anna, rua Barão de Mesquita 127, tem todo o conforto; a chave está com o encarregado, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (1264 L) S

ALUGAM-SE por 60$, boas casas com dois quartos, duas salas e mais commodidades; na rua Jorge Rudge n. 51. (6005 L) L

ALUGA-SE por 90$ a boa casa da rua do Bomfim 208, S. Christovão. (5950 L) S

ARMAZEM

Aluga-se um espaçoso armazem, proprio para deposito de mercadorias ou grande fabrica, na rua de Santo Christo ns. 148 e 152; trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (1260 S)

ALUGA-SE a casa da praia de S. Christovão 165; chaves no 161, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. ([illegible] L) J

ALUGA-SE os espaçosos armazens da rua Barão de Mesquita 129 e 135; chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (6874 L) J

ALUGA-SE pequenos armazens, á rua Barão de Mesquita [illegible]; as chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. ([illegible] L) J

ALUGAM-SE quartos, a 20$, 25$ e 30$; na rua Bomfim 98; tem muita agua, muito terreno. (3424 L) J

ALUGA-SE um predio, para familia de tratamento, tendo 7 quartos, 4 salas e demais commodidades; para ver e tratar, á rua Assis Carneiro n. 16, P. Porto da Luz, F. Piedade; aluguel 150$. (3660 M) J

ALUGA-SE, por 81$, no Meyer, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, quintal e electricidade; trata-se na rua Torres Sobrinho 19. (Meyer). (3786 M) R

ALUGA-SE uma casa, por 70$, na rua Werner Magalhães n. 41, E. Novo, [illegible] (M) R

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, [illegible] (M) S

ALUGA-SE uma casa pequena [illegible] (M) R

ALUGA-SE, por 40$, casas para pequena familia, com installação electrica; [illegible] Engenho de Dentro. ([illegible] M) J

ALUGA-SE, por 115$, boa casa, com tres quartos, duas salas, etc., [illegible]; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (1261 L) S

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, [illegible]; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º and. (1262 L) S

SUBURBIOS

ALUGA-SE o predio, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, agua, luz, W. C., grande chacara, [illegible] Meyer; [illegible] (J) J

ALUGA-SE por 80$ boa casa com bom porão, na Villa Sylvia, rua Carolina 51, estação do Rocha. (J 3869) M

ALUGA-SE o predio da rua Iguassú [illegible], em Cascadura, [illegible] (M) M

ALUGA-SE um sitio com dois quartos [illegible] antiga travessa da Saudade. ([illegible] M) M

ALUGA-SE uma boa casa por 35$; [illegible] (M) J

ALUGAM-SE sobrados para pequenas familias, [illegible] (M) J

ALUGA-SE [illegible] (M) M

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 40 [illegible] (M) J

ALUGA-SE um magnifico armazem acabado de construir, tendo accommodações para moradia e apropriado para um barateiro ou qualquer outro negocio; está situado em frente a uma estação da Estrada de Ferro: logar de grande futuro; informa-se na rua dos Cardosos n. 352, Cascadura. (J 3237) M

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, duas salas, bom quintal e grande porão, por 81$; rua Barão de S. Francisco Filho 88. (3817 M) J

ALUGA-SE, por [illegible] mensaes, a casa n. [illegible], da rua Zeferino, em centro de chacara, com 4 quartos, 2 salas, despensa, W. C., luz electrica, etc.; trata-se na rua Tenente França n. 136, bonde José Bonifacio, Meyer. (3876 M) J

ALUGA-SE um bom predio, 80$; S. Francisco Xavier 555; chaves na casa n. 14. (3706 M) R

ALUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C. com chuveiro e bom quintal todo murado, cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; aluguel 65$ e 75$ e outra, menor, por 50$; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, no largo Jacaré, bonde linha de Cascadura. (5903 M) J

ALUGA-SE uma casa com dois pavimentos; na rua Archias Cordeiro n. 41, mesmo na estação do Engenho Novo, preço barato. (6055 M) J

ALUGA-SE por 51$ o pavimento terreo do predio da rua Fazenda da Bica 34, Dr. Frontin, tendo muitos bons commodos e grande quintal; trata-se na rua Sachet n. 9, sobrado. (6013 M) R

ALUGA-SE por 112$ a boa casa da rua de S. João n. 39, estação do Rocha, com tres quartos, duas salas, luz e ctrica, etc.; a chave está no n. 41. (6003 M) J

ALUGA-SE por 20$ um commodo independente, com quarto e cozinha, só a casal; na rua Dois de Fevereiro n. 5, Encantado. (5993 M) J

ALUGA-SE por 90$ uma boa casa com bastante terreno, na rua Souza Gomes n. 68, Cascadura, distante da estação tres minutos. As chaves na mesma rua n. 70. (6000 M) J

ALUGA-SE a confortavel casa para pequena familia de tratamento, com todos os requisitos de hygiene, á rua D. Romana n. 33; chaves no n. 35, onde se trata, das 11 ás 12. (3840 M) J

ALUGAM-SE os dois excellentes predios da rua Dr. Archias Cordeiro ns. 372 e 376. Chaves nos mesmos, onde se trata, das 9 ás 10 h. m. (3741 M) J

ALUGAM-SE as pequenas casas da rua Barão de Bom Retiro ns. 39 e 44, estando as chaves do 39 no 37 e do 44 no 48, onde se trata, das 10 ás 11 horas. (3812 M) J

ALUGA-SE uma parda para todo o serviço, não faz questão de ordenado; na Estrada Marechal Rangel n. 82, Cascadura.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos e duas salas; na rua da Matriz do Engenho Novo n. 101. As chaves estão no n. 101. Aluguel 110$000. (6036 M) R

PALACETE, no Leme, barato, com vista para o mar. T. S. Francisco de Paula 26, Casa Cruz, no escriptorio das 2 ás 6. (5907 N) J

PREDIOS A' VENDA — Vendem-se os tres predios á rua Barão de Mesquita ns. 859, 861 e 863. Os dois primeiros têm 5 quartos, 2 salas, quintal, e o terceiro tem loja e tres quartos no sobrado, fazendo esquina com a rua Aratipe Junior. São todos novos e occupados, rendendo bom aluguel. Trata-se no Theatro Republica, com o proprietario João de Oliveira. (N 3480) J

VENDEM-SE, em Vigario Geral, E. de Ferro Leopoldina, a 35 minutos de viagem, lotes de terrenos de 10X50, 10X67,50 e maiores, desde 350$ a 1:500$, á vista ou em prestações, conforme tabella abaixo. Tem agua canalizada do rio do Ouro, passagem de ida e volta em 1ª classe 500 réis e em 2ª classe 300 réis:

	Preço	Signal	Prestação
Lote de	1:500$	75$000	37$500
" "	1:200$	60$000	30$000
" "	1:000$	50$000	25$000
" "	800$	40$000	20$000
" "	700$	35$000	17$500
" "	600$	30$000	15$000
" "	500$	25$000	12$500
" "	450$	22$500	11$000
" "	350$	17$500	9$000

No local se encontra pessoa encarregada de mostrar os terrenos e trata-se com o proprietario, nos dias uteis, á rua S. Januario n. 89, das 4 ás 7 da tarde, e nos domingos, das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde, em Vigario Geral. (R 315) N

ALUGAM-SE sala e quarto, á rua Teixeira n. 21, Engenho Novo, com entrada independente. (3506 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro 103; as chaves no 101. (3618 M) S

ALUGA-SE o predio da rua de S. João n. 129, Cachamby, Meyer, tendo seis commodos, quintal murado e jardim na frente; aluguel 90$; trata-se á mesma rua n. 162. (3481 M) J

ALUGA-SE a casa da rua José Domingues 47; aluguel 52$; informa-se na casa H, Encantado. (1671 M) J

ALUGAM-SE as casas da rua Emilia 7 e Barão 183, Jacarépaguá, agua, luz, esgoto, terreno 22X120, arborizado; chaves na rua Barão 175. (J3432) M

ALUGA-SE o bom predio da rua do Rocha n. 30, perto da estação; as chaves no n. 41, onde se trata. (3618?) M

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, a um casal de tratamento, na rua das Dôres 17, Todos os Santos. (3838 M) J

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Barão do Bom Retiro 300, com armação, copa, etc., para botequim; a chave na travessa Hermengarda 44, Meyer onde se trata. (3811 M) R

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., jardim na frente bom quintal na rua Conselheiro Jobim 44, E. Novo; as chaves na mesma. (3812 M) J

ALUGA-SE por 81$ o predio n. 50 da rua Affonso Ferreira, Engenho de Dentro, com tres salas, tres quartos, cozinha e grande quintal; as chaves estão no numero 50-A e trata-se na rua Goyaz 151. ([illegible] M) S

ALUGA-SE por 126$ uma casa nova com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro com banheira e mais dependencias, luz electrica e grande quintal, está aberta das 11 horas ás 3. Rua Martins Lage 118, 10 minutos da estação do Engenho Novo. (1902 M) J

ALUGA-SE por 70$ a casa 111 da rua Imperial (Meyer) 271, com duas salas, dois quartos, luz electrica, pintada e forrada de novo, grande quintal. As chaves estão na casa I e trata-se na rua de S. Pedro n. 297, nos dias uteis. (5106 M) J

ALUGAM-SE por 31$ casas com sala, quarto e cozinha, á rua Pernambuco n. 131, estação do Engenho de Dentro. (4143 M) S

ALUGA-SE por 150$ a casa assobradada da rua Dr. Dias da Cruz n. 122, (Meyer), bella fachada, duas boas salas, tres quartos no sobrado mais dois no porão, 12 lampadas electricas, grande terraço no tecto, área e bom quintal. Chaves no n. 126. (4140 M) S

ALUGA-SE a esplendida chacara da rua Dr. Archias Cordeiro 398, tendo predio illuminado a electricidade, tres salas, cinco grandes quartos, grande cozinha, com fogão a lenha e gaz, banheiro com agua quente e fria, proprio para familia de tratamento ou collegio; para ver e tratar na rua Dr. Archias Cordeiro 408. (4152 M) S

ALUGAM-SE duas boas casinhas, á rua Gregorio Neves n. 12, Engenho Novo; aluguel 50$ cada uma; trata-se á rua Barão Bom Retiro 48, das 10 ás 11. (8880 M) J

ALUGA-SE, por 140$ mensaes e taxa, a casa 2 da rua Oito de Dezembro n. 70, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias, prestando-se para duas familias, com duas entradas; para informações, á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sob. (3480 M) J

ALUGA-SE a casa da Estrada de Santa Cruz n. 2983, com boas accommodações e bonde á porta; as chaves estão com o sr. Braga, no n. 2977, proximo e trata-se na rua de S. Pedro n. 69, armazem. (1580 M) R

ALUGA-SE, por 220$ mensaes, a casa nova, de sobrado, á rua Oito de Dezembro n. 83, tendo no pavimento superior 4 bons quartos, bom quarto de banho com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W.-C., e no inferior, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, despensa, W.-C., e um quarto; mais informações, á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sob. (3481 M) J

ALUGA-SE, á rua Francisco Fragoso n. 19 (Encantado), um bom chalet, com bons commodos, agua, electricidade e esgoto; a chave no n. 21. (2013 M) J

ALUGA-SE a linda casa da rua Condessa Belmonte n. 103-A Engenho Novo, tres quartos, duas salas, bom quintal, jardim na frente, gaz e luz electrica, servida por bondes e trens, cinco minutos da estação; a chaves no n. 105, e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, em frente ao Lyrico. (4180 M) S

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se um terreno proximo á rua Santa Clara, com **19.50** de frente egual largura nos fundos que dá para a rua Dr. Domingos Ferreira, e de extensão **67.50,** tendo uma área de **1.316** metros quadrados; negocio sério, urgente e de occasião. Trata-se no largo da Carioca Café da Ordem, com o proprietario. (J 3640) N

VENDE-SE um bom predio, em Jacarépaguá, á rua Dr. Candido Benicio n. 360, com 6 quartos, salas, banheiro, W. C., luz electrica e porão habitavel, no centro de grande chacara arborizada; para ver e tratar no mesmo. N

VENDE-SE em S. Christovão, num dos melhores pontos com bondes de $100 perto os predios assobradados quasi novos, da rua Francisco Eugenio 114 e 118, tratar á rua da Quitanda, 83, sobrado, das 11 ás 5 horas da tarde, com o sr. Roque. (210 N) J

VENDE-SE um terreno na rua 28 de Agosto, Ipanema, Copacabana, 20X50; trata-se telephone 3550, Central. (J 3430) N

VENDE-SE o predio meio assobradado da rua do Rocha n. 32, na estação do Rocha; trata-se com o proprietario, no mesmo. (J 771) N

TERRENOS baratissimos em Ipanema, nas ruas Prudente de Moraes, 20 de Novembro e Avenida Meridional. T. São Francisco de Paula 26, das 2 ás 6, no escriptorio, Casa Cruz. (5908 N) J

VENDE-SE barato um esplendido terreno na rua Visconde de Silva, 10 por 40; rua do Rosario 151, sobrado. (J 3625) N

VENDE-SE um terreno com [illegible] e rocheira; na rua Dr. Maciel [illegible] 66; trata-se no n. 54. (3010 N) J

VENDE-SE, com urgencia, no aristocratico e aprazivel bairro do Andarahy, distante do centro da cidade 35 minutos, um predio formato de chalet, que rende 160$ mensaes, madeiramento em bom estado, portadas de cantaria, paredes dobradas, tendo 4 1/2 metros de pé direito, situado á rua General Silva Telles, rua muito larga, calçada e toda illuminada a luz electrica, distante dos bondes de 100 e 200 réis e da rua Barão de Mesquita 2 a 3 minutos, com quatro quartos, todos com janellas para o jardim; tem um excellente portão e gradil de ferro assente em pilastras de cantaria; tem mais duas salas grandes, cozinha enorme, tanque, W. C., agua em quantidade, jardim na frente e ao lado e terreno todo murado de tijolos e nivelado, porão de 80 centimetros de altura, mede de frente 10.80 por 45 de extensão; negocio urgente, está livre e desembaraçado de qualquer onus. O motivo da venda é ter o dono de continuar a residir no interior. Não se acceita intermediarios e só se mostra e acompanha-se toda pessoa que queira compral-o. Preço 12:000$; acceita-se uma offerta razoavel, á r. da Alfandega, 150, 1º andar, das 2 ás 6. (M 3714) N

VENDE-SE a casa da travessa João de Mattos n. 31, Estrada de Santa Cruz, com duas salas, quarto, cozinha e mais dependencias; trata-se na mesma. (2384?) N

BANGU' — Vende-se barato uma casa perto da fabrica; rua dos Açudes n. 27. (1566 N) R

COMPRA-SE uma chacara com bom predio para residencia, até 20 contos, situada em arrabalde ou suburbio servido pela Central; rua da Quitanda n. 50, sobrado. (4162 N) S

COMPRA-SE um predio para familia de tratamento, em Botafogo, até 100 contos; rua da Quitanda n. 50, sobrado. (4162 N) S

COMPRA-SE uma casa até 6:000$ de Piedade a S. Francisco, que tenha algum terreno e que seja perto da estação. Trata-se na rua José Domingues n. 15 A — Encantado. (3820 N) R

COPACABANA — Vendem-se terrenos em diversas ruas de Copacabana; na rua do Rosario n. 136, com o proprietario. (1534 N) J

VENDE-SE na rua Diamantina, estação do Riachuelo, um bom predio, em centro de terreno, tres quartos, duas salas e mais dependencias, jardim e um quintal com arvores fructiferas, gradil e porão de ferro. Não se acceita intermediario. Acompanha-se a pessoa que quizer ver o predio. Preço 11:500$, negocio urgente; r. da Alfandega n. 150, 1º andar, das 2 ás 6. (M 3736) N

VENDE-SE o predio da rua Itapiru', 276, construcção moderna, duas salas, quatro quartos, despensa, banheiro, cozinha, porão quintal e jardim, entrada ao lado. (R 3600) N

VENDE-SE um bom terreno, prompto para edificar, com 11 metros de frente por 74 de fundos, á rua Padre Lana junto ao n. 75; trata-se á rua Dr. Padilha, 130. (J 1931) N

VENDE-SE por 6:000$ um terreno de 7X50 ms., á rua Dr. Pereira Passos (Copacabana); trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar. (J 3422) N

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia a juros de 10 e 12 o/o ao anno, adeanta-se o dinheiro para os papeis que forem precisos; tratam-se dos mesmos em 4 ou 5 dias, negocio rapido; rua da Alfandega n. 130, sobrado. N. B.: 1º andar, com o sr. A. M. (M 3737) S

VENDE-SE um sitio com um bom pomar, terreno de 9.570 metros quadrados, no ramal de Santa Cruz, E. F. C. B. Preço 6:500$; tratar com Querino, r. da Prainha n. 7. (M 3726) N

VENDEM-SE dois predios novos, proximos á estação do Meyer, á rua Imperial, por 5:500$ cada um, sendo os dois faz-se differença, com duas salas e dois quartos, bom quintal e electricidade, estão alugados a 70$ cada um; trata-se com o proprietario, á mesma rua Imperial n. 271, casa XI. O bonde de Cachamby passa na porta. (J 1934) N

VENDEM-SE lotes de terrenos de **11X50,** a prestações de **30$** tem agua encanada, luz electrica, construcção livre, não paga imposto; o comprador toma posse na **1ª prestação de 30$,** na Estação de Madureira; trata-se com Querino, á rua da Prainha 7, e nos domingos na Estrada Marechal Rangel, em Madureira, telephone **4088,** Norte. (M 3728) N

VENDE-SE um terreno com 150 metros de frente e 118 de fundos, tendo 514 metros de fundos de marinhas e 114 ms. de largura, sendo navegavel o canal; trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 7, com Eduardo Coelho da Rocha. (M 3509) N

VENDE-SE **a casa da rua Emilia n. 7, Jacarépaguá, agua, esgoto e luz, terreno 22X120, arborizado; trata-se á rua Barão 175.** (J 3431) N

VENDEMOS os excellentes predios seguintes: á rua Itaquaty, por 7:000$; á rua Magalhães Castro, por 17:000$; á rua Itapiru', por 17:000$; dois á rua Delfina, por 70:000$; dois e um terreno, em Bomsuccesso, por 12:000$; á rua Sergipe, por 14:000$000; á rua Valentim, por 14:000$; dois á rua Getulio, por 13:000$000; tres á rua Augusto Nunes, por 21 contos; um em Ramos, por 4:500$; 3 em Madureira, por 6 contos dois e um por 4:500$000. Todas estas propriedades estão alugadas e são magnificamente situadas; r. da Quitanda n. 50, sobrado, das 10 ás 17 horas. (S 4161) N

VENDE-SE por 5:500$ o predio da rua Z 2j n. 38 (Cabuçu'), a 2 minutos do bonde de L. de Vasconcellos, com 4 quartos, 3 salas, W. C., etc. e uma grande chacara frutifera; trata-se á rua Teixeira Junior n. 122 (S. Christovão). (J 4010) N

VENDE-SE muito em conta, para desoccupar logar, modesta sala de jantar, constando de étagère, mesa elastica, com cinco taboas e doze cadeiras de canel'a com encosto de palhinha. Tudo em perfeito estado de conservação e asseio. Ver e tratar, a qualquer hora, na rua Getulio, 28, em Todos os Santos. (6095 N) J

VENDEM-SE no Meyer diversos predios, de 3:000$ a 25:000$; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 208, das 9 ás 11 horas, com o sr. Emygdio. (J 3650) N

VENDE-SE--Vigario Geral. Communico aos srs. que compraram terrenos em prestações e que estão em atraso, apezar de convidados por annuncios nos jornaes durante **15** dias a virem satisfazel-as, que os referidos terrenos foram postos á venda, por terem perdido direito a elles na fórma do contrato — Rio, **10** de julho de **1916.** — R. S. Januario **89,** das **4** ás **7** — Dr. Bulhões Marcial. (R 3797) N

VENDE-SE uma boa casa; trata-se com o proprietario, á rua Uruguayana n. 30, com o sr. Molina. (R 3998) N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 11X58 no ramal de Santa Cruz, E. F. C. B. Preço de cada lote 130$, construcção livre e não paga imposto, junto á estação; tratar r. da Prainha, 7, com Querino. (M 3727) N

VENDE-SE **por 25 contos um grande predio, na rua da Gamboa, em frente ao Moinho Inglez; trata-se directamente, rua Chile n. 9, sobrado.** (J 6180) N

VENDEM-SE duas casas em frente á estação do Meyer; têm bondes á porta, proprias para familia de tratamento. Preço de occasião; para mais informações á rua Coronel Cabrita n. 49, ponto dos bondes de S. Januario. (J 6048) N

VENDE-SE uma avenida com tres casas assobradadas, tendo cada uma duas salas, dois quartos, cozinha e quintal com 15 metros de frente e 55 metros de fundos, muito bem arejado, terreno secco, construcção solida, entre duas linhas de bondes, Andarahy e Lins Vasconcellos, rua Barão de Cotegipe n. 186; trata-se com o proprio dono, na mesma avenida. (J 5993) N

VENDE-SE uma casa na rua Zeferino n. 13, Meyer; para ver e tratar na mesma. Tem installação electrica. (J 3280) N

VENDE-SE um barracão com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, agua, terreno arborizado, etc.; rua Bernarda n. 164, Encantado. (J 5849) N

VENDE-SE um pequeno armazem, fazendo bom negocio, contrato por 5 annos, licenças pagas, livre e desembaraçado, perto da Aldeia Campista; trata-se na rua Bento Lisboa 140, Cattete. (6184 N) J

VENDE-SE uma casa com dois pavimentos, na rua da Fazenda da Bica, com entradas independentes e recentemente acabada de construir e com muitas accommodações e grande quintal, podendo ser vendida parte a dinheiro á vista e parte a prazo. Vende-se, no Meyer, na rua Castro Alves, um grupo de quatro casas pequenas na frente e uma avenida com 17 casinhas, dando magnifica renda e achando-se sempre alugadas; o local é proximo á estação. Preço 45 contos;

Vende-se um bom predio, em S. Christovão, á rua Curuzu', com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, é isolado e com magnifico terreno. Preço 12 contos;

Vende-se á rua Pereira Nunes, em Villa Isabel, com bondes á porta, um esplendido predio de frente e cinco casinhas nos fundos, dando tudo muito boa renda. Preço 45 contos;

Vende-se por 22 contos, em boa rua de Botafogo, um predio novo; trata-se á rua Sachet n. 9, sobrado. (R 6013) N

VENDE-SE o confortavel predio da rua Visconde de Tocantins n. 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (R 3785) N

VENDE-SE o terreno da rua Diamantina n. 101, com 11X93, E. do Riachuelo; trata-se á rua do Mattoso n. 190. Preço de occasião. (J 3294) N

VENDE-SE em leilão, sabbado, 15 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, o esplendido palacete de estylo moderno, magnificamente situado á rua D. Marianna ns. 55 e 53, Botafogo, pelo leiloeiro Elviro Caldas. (J 5406) N

VENDE-SE um predio edificado no centro de uma chacara, tendo 4 quartos, 3 salas, cozinha, latrina, gaz, etc., e mais um barracão de madeira, indo o terreno de rua a rua; trata-se com o proprietario, á rua do Riachuelo n. 406, pharmacia. (R 5929) N

VENDE-SE a casa da rua Albano n. 179, em Jacarépaguá, tem dois quartos, duas salas, cozinha, etc., luz electrica e grande terreno com arvores fructiferas; trata-se na mesma. (S 4147) N

VENDEM-SE dois chalets proximos á praça Secca, Jacarépaguá, e outro á rua Candido Benicio, todos com grande terreno plantado e muita agua encanada; trata-se á rua acima n. 90, deposito de pão. (J 3280) N

VENDEM-SE 2 casas na rua Gomes Serpa, sendo os ns. 90, 92, estação da Piedade n. 90, rende 80$ por mez. (3342 N) R

POR PREÇOS BARATISSIMOS

VENDE-SE uma casa nova, systema moderno; tem cinco commodos, agua encanada e um bom terreno, mede 60 metros; trata-se no n. 30, com o sr. Oscar, por 1:800$, na rua Maria Benjamin n. 38, Terra Nova, linha auxiliar. (R 6022) N

VENDEM-SE dois predios pequenos e novos, juntos ou separados, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tanque, latrina e luz electrica; faz-se qualquer negocio e trata-se com o proprietario, á rua do Riachuelo n. 406, pharmacia. (S 5926) N

VENDEM-SE em Jacarépaguá, ruas Monsenhor Marques e Anna Silva, esplendidas casas acabadas de construir e magnificos lotes de terreno proprio com agua, bonde e luz electrica. Pagamento em Prestações desde **10$** por mez o terreno desde **150$;** para ver na rua Monsenhor Marques, primeira casa á esquerda e para informações á rua do Hospicio **14.** (J 4445) N

VENDE-SE um terreno na rua Araujo Lima, no Andarahy, tendo 7 metros de frente por 44 de comprimento, recebe-se parte a vista e parte em prestações. Preço 3:400$000. (N)

VENDE-SE um bom predio, em centro de terreno, na rua Souto Carvalho, proximo á rua Vinte e Quatro de Maio, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel e todas as commodidades para familia de tratamento, por 15 contos, negocio de occasião; trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio, 306. (5985) N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 12X50 a prestações de 2$500 mensaes. Os terrenos são altos e enxutos, brevemente terá agua encanada, os terrenos são proprios para sitios, chacaras, pomares, hortaliças; são servidos por duas estradas de ferro, logar de futuro, suburbios de 500 réis ida e volta no trem de operarios. Os compradores de 50 lotes para cima pagarão a prestação de 1$250 por cada lote. O comprador toma posse na 1ª prestação. Para tratar com Querino, rua da Prainha 7, telephone 4088 Norte. Preço de cada lote de 12X50: 25$000 e prestações mensaes de 2$500. Os terrenos estão livres e desembaraçados. S 4231

VENDEM-SE, hypothecam-se e compram-se predios, terrenos e sitios; trata-se com o constructor K. Michalski, rua Uruguayana n. 10, telephone n. 1.816, Central. (S 149) N

VENDE-SE por 2:000$, um predio á rua Leonidia 29, Ramos; chaves no armazem rua Lygia 52, trata-se á rua André Pinto 70, casa 3, com o proprio. (3393 N) J

VENDEM-SE **por 15 contos 2 predios novos em uma das principaes ruas de Villa Isabel; trata-se directamente á rua Chile n. 9, sobrado.** (S 4177) N

VENDEM-SE, na estação do Rocha, proximo á mesma, 2 minutos, uma casa nova, com entrada ao lado, varanda com marquise, com 3 salas e 3 quartos, luz electrica, W. Cs. interno e externo e grande terreno para jardim e pomar; e duas casas na estação da Piedade, proximas á estação, um minuto, com 2 quartos, 2 salas e porão habitavel, e outra em centro de terreno todo murado, com linda vista, logar saudavel, propria para noivos; trata-se com Feliciano de Souza, á rua da Capella n. 10, Piedade. (J 3682) N

VENDEM-SE **bons lotes de terrenos de 12X50, logar alto e saudavel, a 100$, em prestações de 10$; na estação de S. Matheus Linha Auxiliar, escriptorio em frente á estação.** (S 3741) N

VENDE-SE uma boa casa, na Estrada Real de Santa Cruz, com bondes á porta e bom terreno cercado. Preço 6:000$; trata-se com Feliciano, á r. da Capella n. 10, Piedade. (A 3681) N

VENDE-SE uma casa na rua Vinte e Cinco de Março n. 139, E. de Dentro. Preço 3 contos. (R 3823) N

VENDE-SE um bom terreno, plano, medindo 10,40X50, á rua Magalhães Couto, muito proximo á estação do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 70, 1º andar, sala 1, com o dr. Fernando. (R 3800) N

VENDEM-SE **na "Villa Pavuna" excellentes lotes de terrenos em pequenas prestações de 5$ em deante. Os srs. pretendentes poderão tomar os trens da Linha Auxiliar do "Rio d'Ouro" e procurar em frente á Estação da Pavuna o escriptorio da Companhia Predial. Prospectos e plantas são distribuidos na rua da Alfandega n. 28.** (N)

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e um bom terreno e muita agua; rua Itamaraty n. 5, Cascadura. (R 3794) N

VENDE-SE uma boa casa, com um quarto, uma sala, uma saleta e cozinha com terreno medindo 10X61, na rua Camagallo n. 63, Parada Lucas, E. F. Leopoldina. Preço 1:000$, com entrada de 500$ e e resto a prestações, e a dinheiro 900$; trata-se na mesma. (J 3580) N

VENDE-SE uma casa com uma pequena chacara e pomar; rua da Pavuna n. 52, estação de Anchieta. (J 3580) N

IMPOTENCIA

Cura radical sem o auxilio de remedios em sua propria residencia

Dr. M. T. Sanden

12, LARGO DA CARIOCA, 12

1º andar

Rio de Janeiro

Consultas verbaes ou por cartas

Das 9 da manhã ás 7 da noite

6067 J

VENDE-SE no Leme, Copacabana e Ipanema, predios e terrenos para todos os preços; informa-se e trata-se á rua Buenos Aires 198. (N1943) S

VENDEM-SE em prestações casas e terrenos, no Realengo, na Estrada Real de Santa Cruz; trata-se com o sr. Marques, na Estrada Real de Santa Cruz. [illegible] Companhia Predial. N

CAPILINA

CURA — CONSTIPAÇÕES — INFLUENZA, TOSSES, ETC.

VENDEM-SE em pequenas prestações de 8$, 9$, 10$, etc. mensaes magnificos lotes de terrenos na magnifica localidade denominada Sapé, servida pelos trens da Linha Auxiliar. O escriptorio é em frente da Estação de Sapé. Ainda existem alguns lotes na Praça das Perolas, muitos nas ruas Opalas, Turquezas e Saphiras. Os prospectos com plantas são distribuidos no escriptorio da rua d'Alfandega n. 28, Companhia Predial. (N)

VENDEM-SE, não predios, em geral velhas e infectas carcassas de construcção primitiva [illegible] ções e reformas, em condições vantajosas. Pagamentos: parte no decorrer das obras e parte em prestações mensaes, depois da entrega dos predios completamente promptos e habitaveis. Pedidos directos ao engenheiro Eneas Marini, avenida Passos n. 75 e rua Senhor dos Passos n. 61, sobrado. Telephone, Norte, 2.740.—Importação directa de cal, cimento e outros materiaes de construcções. Não confundir esta casa com sociedades anonymas e por mutualidades. (R 6027) N

VENDE-SE por 3:000$ uma pequena situação, proxima de B. Mansa, pela E. do Rio Claro a 1 k. e pela linha 4; terra propria, calculada em tres alqueires, uma boa casa para familia e uma dita pequena para empregado; informações com o sr. Victor Bello, Paracamby. (R 1386) N

Casa Timbyra

64 — RUA DA CARIOCA — 64

Junto ao Cinema Ideal

Grande variedade em borzeguins para senhora, ultimos modelos, a

16$000, 18$000, 20$000 e 23$000

a titulo de reclame

Pereira Junior & C.

VENDEM-SE duas casas novas por 3:500$ e 2:500$, á vista e a prestações, perto do trem e bonde; rua D. Clara n. 7, E. de Terra Nova, Linha Auxiliar. (J 3681) N

VENDE-SE uma casa, 2 salas, 2 quartos, cozinha e puxado, rua Barcelona n. 18, Meyer; tratar á r. Dias da Cruz n. 158. Tudo 3:500$000. (J 3898) N

VENDE-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha e W. C., agua encanada e electrica, á rua Victoria n. 201, a 4 minutos da estação de Ramos. Preço barato. (J 3893) N

VENDEM-SE em pequenas prestações, ao alcance de todos, magnificos lotes de terrenos no magnifico e novo bairro denominado "Campos dos Cardosos". Estes são os melhores terrenos que são vendidos em prestações. São servidos pelos trens da Linha Auxiliar, com as estações "Cavalcanti" e "Engenheiro Leal". Bonds de Cascadura e Estrada de Ferro Central pela Estação de Cascadura. Escriptorio, rua dos Cardosos 352, Cascadura. Prospectos com plantas na rua d'Alfandega n. 28, Companhia Predial. (N)

VENDE-SE um terreno fazendo esquina com duas ruas, na Estação de Dr. Frontin; informa-se por favor na rua Vital 70. (N1931) J

VENDEM-SE para renda, no centro commercial, 4 bons predios; informa-se e trata-se á rua Buenos Aires 198. (N1942) S

VENDEM-SE por preço convidativo cinco casas e terrenos, á rua Propicia ns. 17 a 25, no Engenho Novo; tratar com A. Arruda, á rua Marquez de Abrantes n. 26, das 8 ás 11 horas da manhã. (S 1347) N

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTICAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE uma novilha, prenha de 5 mezes, optima raça; ver e tratar r. Dias da Cruz n. 158, Meyer. (J 3887) O

VENDEM-SE folhas de zinco, telhas, portas, janellas, caibros e uma escada de caracol, tudo quasi novo e por qualquer preço, para desoccupar logar; na rua A n. 81, em frente á estação da Penha. (J 3841) O

VENDEM-SE por 60$ dois lindos casaes de gallinhas Plymouth (carijós). As gallinhas começaram a postura e pesam cerca de 5 kilos; rua Adelaide n. 126, Meyer. (R 3792) O

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS—Caixa Correio 1125.

VENDE-SE uma casa com 5 quartos, 2 salas, cozinha e mais pertences, em um bom terreno de 12x60 de frente por 120 de comprido, em uma das primeiras ruas de Todos os Santos, rua Senador José Bonifacio. Não precisa obras; informa-se na mesma rua n. 81, armazem. (J 3871) N

VENDEM-SE terrenos na Fazenda do Campinho, em D. Clara; trata-se na mesma. (J 3887) N

VENDE-SE o predio da rua D. Eugenia n. 42, na E. do Eng. de Dentro, no valor de 10:000$, por 7:000$; trata-se na mesma. (J 3852) N

VENDE-SE uma casa na rua Olivia Maia n. 46, em Madureira; trata-se nos fundos da mesma. (J 3834) N

VENDE-SE um sitio na Estrada Monsenhor Felix, Irajá, com bondes á porta, 32 ms. de frente por 600 ms. de fundos; trata-se á rua Campos Salles n. 38, Madureira. (J 3774) N

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C., agua e luz, pelo preço de 6:500$, á rua Uranos 336; trata-se na rua Roberto Silva 25, estação de Ramos. (3390 N) J

VENDE-SE uma casa com dez metros de frente por 40 de fundos, entre as estações de Ramos e Bomsuccesso; trata-se á r. do Engenho da Pedra n. 164. Não se admittem intermediarios. Em Bomsuccesso. (J 3886) N

VENDE-SE uma casa nova por dois contos, sendo 1:500$ á vista, distante da Praia Formosa 30 minutos; trata-se á rua Machado Coelho n. 22. (R 5977) N

VENDEM-SE por 8 contos duas casas modernas, á trav. Carstiana ns. 1 e 3, Meyer; para tratar á rua do Hospicio, 198. (M 3514) N

VENDEM-SE um gallo e tres gallinhas Plymouth; rua Matto Grosso n. 21, São Christovão. (R 3784) O

VENDEM-SE: pintos de raças, recemnascidos, a 1$500; um terno de frangos Plymouth carijó por 30$; um terno Wyandotte branco (frangos), por 35$, e dois ternos Leghorn a 16$ cada um, todos frangos bem desenvolvidos; na rua Desembargador Izidro n. 81, Fabrica das Chitas. (J 3620) O

VENDE-SE uma quitanda, na rua D. Anna Nery n. 468. (J 3780) O

CAMBIO A 16?!

Sim, lençoes grandes felpudos para banho, á 2$500

Aonde? Na

Fabrica Confiança do Brasil

RUA DA CARIOCA, 87

VENDEM-SE oito gaiolas com bons passaros, na rua D. Anna Nery n. 468. (J 3781) O

VENDE-SE. Queira ler com attenção: temos tudo que se diz para montagem de botequins, hoteis e outro qualquer ramo de negocio, bem assim moveis e louças que possam ornamentar uma casa de familia; cofres á prova de fogo, prensas, caixas registradoras, tudo usado ou novo, Casa Encyclopedica, rua Frei Caneca, 7 a 11, telephone 5092. (O1970)M

VENDEM-SE armações, balcões, côpas, mesas para botequins, e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. (4731 O) S

TUBERCULINA U. P.

PARA USO MEDICO

Empregada com successo na tuberculose

TUBERCULINA PARA CUTI E OPHTALMO REACÇÃO

TUBERCULINA PARA USO ANIMAL

Laboratorio Paulista de Biologia

RUA QUINTINO BOCAYUVA N. 24 — SÃO PAULO

Encontra-se nas principaes pharmacias, drogarias e em todas as casas de artigos de cirurgia — Deposito no Rio:

RUA DA ASSEMBLÉA N. 7 — SOBRADO

Sabonete Cuticura

2$000

— NA —

A' Garrafa Grande

66 Rua Uruguayana

VENDE-SE a casa da rua Santa Siqueira n. 38, Piedade, bondes de Cascadura; para tratar á r. do Hospicio 198. 12:000$000. (M 3514) N

VENDE-SE a casa da rua Major Fonseca n. 26, ponto dos bondes de S. Januario; trata-se á r. do Hospicio n. 198. (M [illegible])

VENDEM-SE para renda [illegible] Real Grandeza 326 a 337, de moderna construcção; trata-se á rua Hospicio 198. (N1942) S

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 600 réis o metro; rateiros e gaiolas, de todas as classes; avenida Passos n. 104. (J 613) O

VENDE-SE um bom piano, forte e harmonioso, do autor francez Albert, peça boa; r. Mariz e Barros, 259, casa n. 12. (S 4230) O

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo, 417, canarios de raças franceza e belga, capões namicos criadores de pintos e cães "Fox-Terrier", puro sangue. (R 1344) O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda qualidade, divisões, escrivaninhas, prensas, pianos, etc.; rua Senhor dos Passos n. 18. (S 137) O

VENDE-SE por 2$, em qualquer pharmacia, drogaria ou perfumaria, um vidro de OLEO INDIGENA PERFUMADO, o melhor contra a queda dos cabellos. (J 4611) O

VENDEM-SE os utensilios de botequim, na rua Cavalcante n. 194, onde se trata. (3330 O) J

VENDEM-SE tres grandes lotes de lenha e um de pedra marmore e ferro velho; na avenida Mem de Sá n. 333. (R 3735) O

VENDE-SE barato um vagonete para serraria ou outra industria; ver e tratar com Ernesto, rua Souza Franco n. 197. (O1965) M

VENDEM-SE grande quantidade de mangueiras de enxertos a 5$ e 6$ o pé, de todas as qualidades; laranjeiras de enxerto a 2$ e 2$500; assim como toda a qualidade de fruteiras, á rua Marquez de Abrantes, 125. Tel. 1.585 Sul. Chacara do Coelho. (3430 N) J

VENDEM-SE portas, janellas e venezianas usadas, taboas, pernas e conçoeiras, para cercas, tapamentos e andaimes, na rua Duque de Caxias 88, Villa Isabel. (3359 O) R

VENDEM-SE um importante piano, perfeito, não ha egual no Brasil; um dito C. Bechstein, um dito Pleyel; trocam-se, concertam-se e afinam-se pianos. Ao Piano de Ouro, ha 30 annos, do Guimarães, com officina, r. do Riachuelo n. 423, sobrado. (M 3713) O

VENDE-SE a 10$ o casal de periquitos da Australia, verdes e amarellos; Estrada de Santa Cruz n. 2.127, Pilares de Inhauma. (R 3570) O

VENDE-SE uma caixa envidraçada para doces, com muito pouco uso, e a competente licença até o fim do anno, tudo por 50$; na rua Uruguay n. 319. (R3722)O

VENDE-SE uma boa mobilia de sala de visitas, para desoccupar logar, por preço barato; na rua General Canabarro n. 193. (R 3574) O

VENDE-SE por 150$ linda porca com oito leitões Berkshire; informações rua da Assembléa n. 44. (J 1923) O

VENDE-SE uma casa de pasto, bom ponto e aluguel barato, livre e desembaraçada; trata-se na praça General Osorio, 6. (R 3701) O

VENDE-SE um fogão a gaz com tres grelhas e forno, por não servir no logar; rua da Lapa n. 84. (J 3637) O

VENDEM-SE cabras dando um litro de leite de manhã; rua Jacintho n. 67, Meyer. (S 2142) O

VENDE-SE um botequim ou vende-se uma parte; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 128. (J 3483) O

VENDE-SE Baudruxe estrangeira, qualquer quantidade; casa "Falhaaber", rua Marechal Floriano Peixoto n. 119. (J3657)O

VENDE-SE uma machina de escrever a mão; rua Corrêa Dutra 13. (J 1910) O

VENDEM-SE: uma boa mobilia, assento e encosto de palhinha, 11 peças, toda em peroba clara, com dois mezes de uso, 180$; uma mesa elastica, 35$; um toilette claro, 80$; um guarda-louça, 35$; uma cadeira de balanço, 25$, e mais moveis de familia que se retira; na rua Minas, 177, estação do Sampaio. (5984) O

VENDEM-SE com urgencia dois pianos em bom estado, por motivo de mudança; travessa da Alegria, 18, S. Christovão. (R 5930) O

VENDEM-SE livros, 2 mastros de bandeira de 5 metros cada um, um espelho de sala, um oratorio e um fogão a gaz com 4 roscas e forno; na travessa da Soledade n. 21. (J 5922) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um restaurant em pequena escala, com bastante freguezia; informa-se na rua da Carioca n. 66. (3184 P) J

TRASPASSA-SE um bom botequim e tendinha, fazendo bom negocio, com contrato; o motivo é o dono ter de retirar-se por molestia, conforme se provará ao pretendente; informa-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 209, com Almeida. (6039 P) R

TRASPASSA-SE com contrato uma excellente loja, canto de rua, propria para qualquer negocio, em local e rua de 1ª ordem. Informa-se com o sr. José á rua da Carioca n. 74, fabrica de cerveja. (3449 P) S

TRASPASSA-SE, digo, a Casa Lord é a que mais calçado vende e mais barato e dá brinde. Carioca 30. (1554 S) R

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 123.597, desta casa. (1814 Q) R

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 108.287, desta casa. (2127 Q) R

PERDEU-SE a cautela n. 41.237, da casa de emprestimos sob penhores de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227. (3787 Q) R

VENDE-SE um bom piano allemão, cordas cruzadas, cepo de metal e armação de aço, peça de luxo, de particular; avenida Passos n. 30, loja de electricidade. (R 6029) O

VENDE-SE um deposito de pão; rua do Riachuelo n. 213. (J 6069) O

VENDE-SE um piano proprio para estudo, por 200$; não tem bicho e é de particular; avenida Fernandes n. 8, E. de Dentro. (R 6051) O

VENDE-SE uma boa casa de hervas medicinaes, por pechincha; á rua Assis Carneiro n. 23, Piedade. (R 6049) O

VENDE-SE uma boa pensão e bem afreguezada, por pechincha; trata-se com o sr. Alexandre, á rua Assis Carneiro n. 23, Piedade. (R 6050) O

VENDE-SE, na Villa de S. José, antigo Morro do Capão, um botequim fazendo bom negocio, luz electrica e em bom ponto. Preço razoavel; trata-se no mesmo, com Manoel Leite dos Santos. (R6025) O

VENDE-SE por menos da metade do custo uma machina "Singer", gabinete, com tres mezes de uso. Negocio liquido; rua D. Anna Gaimarães n. 63, Rocha. (R 6028) O

DIVERSAS

APOSENTO mobilado. Aluga-se a pessoa de tratamento, em casa de senhora só; com toda a liberdade. Rua 24 de Maio 10, Rocha. (S3077) J

A RIFA de uma bolsa de prata grande, a extrahir-se a 25 de julho do corrente mez, fica transferida para o dia 5 de agosto do corrente anno. (6090 S) J

A COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES á Avenida Rio Branco n. 48, vende terrenos e constróe casas solidas e providas de todo o conforto moderno, a prestações mensaes. Os seus terrenos estão situados em ruas calçadas a macadam aperfeiçoado, na sua maior parte no prospero bairro do Andarahy Grande. (S 3463) S

ALUGA-SE.—Recem chegado do Japão, um moço japonez, deseja qualquer serviço para casa de familia; não faz questão de ordenado; fala bem inglez; carta á caixa postal 1246. (6094 S) J

AUTOMOVEL — Vende-se um em perfeito estado, de 35 cavallos com 5 logares, do fabricante Mitchell; trata-se na rua do Ouvidor n. 182, com o sr. Figueiredo. (S)

AFINADOR de pianos: é o unico que harmonisa bem o piano e mata os bichos se os tiver, e pequenos reparos, 10$; toque para o café Guarany, teleph. 4191, Central. (1844 S) J

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet n. 18 — Rio. Pegam condições a José Xavier. Optima commissão.

AO COMMERCIO, industriaes, constructores e capitalistas, interesses reciprocos, pedi prospectos, á caixa 2 do Jornal do Commercio, a F. C. (1845 S)M

AUTOMOVEL. Vende-se uma carrosserie para auto-caminhão; ver e tratar com Ernesto; rua Souza Franco 197. (O 3580) R

A' RUA 7, 109, 2º, ensina-se não em cursos: portuguez, francez, arithmetica, algebra, geographia etc. (S3652)J

BOTEQUIM — Vende-se nos suburbios um antigo e acreditado, livre e desembaraçado; informa-se á travessa do Rosario n. 20, botequim. (5907 O) J

CARTOMANTE pernambucana, feia mas vence o impossivel; contra factos não ha argumentos; rua do Hospicio 161 1º. (S3770) M

CARTOMANTE mme. Dolores participa ás suas freguezas que dá consulta só a senhoras; rua Silva Manoel n. 129. (6680 S) J

CARTOMANTE — Mme. Annita, a mais perita e verdadeira, é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado (J 6065) S

CAIXA dagua de 1.200 litros, usada, compra-se na rua Maurity n. 91. (6184 S) J

CARTAS de fiança para casas, contratos, empregos, etc.; rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (2680 S) J

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (267 S) R

CARTOMANTE Bahiana, entende de tudo; rua Marechal Floriano n. 229, 1º andar. (6040 S) J

CABOTINAS-cartomantes — Mr. Edmond previne ao publico em geral, que os seus trabalhos de cartomante nada têm de commum e semelhante com os processos "adoptados" pelas cabotinas-cartomantes e artistas gananciosas, que actualmente infestam o Rio de Janeiro, que sómente trabalha pelo systema da sua irmã a celebre "Madame Zizinha", cuja fama sem as encenações do charlatanismo tornou-se mundial. (6053 S) R

CALDEIRA a vapor, força de 20 cavallos mais ou menos. Compra-se uma na rua São Pedro n. 26. (S3437) J

PATINS

Com rodas de aluminio, fibra e aço, para senhoras, homens e creanças.

CASA GRÃO TURCO

OUVIDOR 96—Tel. Norte. 4034

COMMODO — Aluga-se um novo por 35$000 mensaes, na ladeira do Barroso n. 2. Agua em abundancia; trata-se na mesma. (6040 S) S

COMPRA-SE ouro e paga-se bem; na joalheria (Casa de Confiança); á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4127, Cent. (1782 S) J

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal consagrada pelo clero, nobreza e povo como mais perita nas suas predicções; com milhares de curas scientificas, intimas e commerciaes; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero á rua de Santa Luzia 248, sobrado, junto á Avenida Rio Branco, casa de familia de toda a seridade. Nota: D. Maria Emilia é a mais popular cartomante em todo o Brasil. (S1921) J

CARTOMANTE — Mme. Annita, distinguida com honrosa referencia pela "A Noticia", "Jornal do Brasil" e "Platéa", de S. Paulo, continúa a residir á rua Haddock Lobo 113 (casa de familia). (J 1823) S

PO' DE ARROZ «DORA»

Medicinal, adherente e perfumado Lata 2$000. Pelo correio 2$500

Perfumaria Orlando Rangel

COMPRA-SE uma "maromba" para fazer manilhas, que esteja em perfeito estado. Informações no largo do Rosario n. 10, com Camillo Silva. (1421 S) S

CARTOMANTE MME. THOMPSON— Cons.: gratis — Reconciliações em 8 dias, responsos, afastamento de rivaes, paz no lar, casamentos, etc. Só acceita remuneração depois de obtido o que se desejar. Maxima reserva e seriedade. 73, rua Maurity — Mangue. (1969 S) M

CARTOMANTE Mme. Nicoletti — Prediz o presente e futuro com clareza; consultas todos os dias de 1 ás 6. Só para senhoras; Buarque de Macedo n. 51. (1611 S) J

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives, 69, papelaria. (1834 S) J

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone 694, Central. (3840 S) J

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (1757 S)R

CARTOMANTE — Mme. Tagild, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro, faz quaesquer trabalhos para o bem-estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc., á rua Frei Caneca n. 58, sobrado. (4752 S) S

CASA especial em oculos, pince-nez, face a main, binoculo, tesouras, canivetes, e tudo mais deste genero de commercio; rua 7 de Setembro n. 133, canto da rua Uruguayana—Rio de Janeiro. (3806 S) R

COLLARINHOS

de linho. Simples, 3 por 2$. Santos Dumont, 3, 2$500.— Só na

Fabrica Confiança do Brasil

RUA DA CARIOCA, 87

CAIXAS de papelão, fazem-se para perfumarias, drogas e homoeopathia; á rua Dr. Carmo Netto n. 248, proximo á avenida Salvador de Sá. (1800 S) R

COMPRAM-SE machinas de costura, armas, motores e machinas de todo genero; p. da Republica 105. (3868 S) J

DESDE 2$000 o cento de cartões de visita, nitidamente impressos; todo trabalho typographico, por preços modicos. Typographia Hildebrandt, Rua do Rosario n. 153. (3474 S) S

DINHEIRO — Empresta-se directamente, a juros razoaveis, quantias grandes ou pequenas, de 1:000$ para cima, sob hypothecas, na cidade e suburbios, com toda a promptidão e confiança; rua do Rosario n. 172, ultima sala, sr. Julio. (2144 S) R

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca de predios, no centro e nos suburbios; rua dos Ourives n. 52, leiloeiro, de 1 ás 4 horas, com Freitas. (3344 S) R

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $500. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (1594

GRAMOPHONES e chapas, trocam-se de $500 a 2$; vendem-se de $500 a 3$; compram-se usados; concertam-se gramophones e vendem-se a 20$ e 25$. Compram-se, rua Uruguayana n. 125. (3680 S) J

HYPOTHECAS no centro e suburbios, fazem-se com modicas commissões, na rua Archias Cordeiro n. 103, loja de ferragens, com Freitas das 8 ás 11 horas. (1343 S) R

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (6072 S) R

CAFE' CAMARA Moendo sempre

HYPOTHECAS — Empresta-se dinheiro sobre predios, na rua Uruguayana n. 8, telephone 1810, Central, com o constructor Michalski. (718 S) J

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (2107 S) R

LIÇÕES de piano 15$000 mensaes, em Laranjeiras (em curso), programma I. N. de Musica, tendo para a Casa Bevilacqua, rua do Ouvidor ou Telephone 2132 Sul. (S3309) R

LINDO QUARTO na Gloria — Aluga-se por preço modico em casa de familia estrangeira, com linda vista para o mar, perto dos banhos e 10 min. do centro da cidade. Esplendida morada para um ou dois moços do commercio; ladeira da Gloria n. 155. (1922 S) J

MME. CARLOS modista, faz chics toilettes e tailleurs; Haddock Lobo 1, sobrado. (S 3582) S

MAGNETISMO, hypnotismo, clarividencia, espiritismo, cartomancia e todos os ramos de occultismo; quem desejar instruir-se e ser feliz, queira enviar seu endereço e dez sellos de 100 réis á Psycologia Experimental; caixa do Correio numero 1827, Rio de Janeiro. (S3124)S

MACHINA de escrever—Vende-se uma "Remington" n. 11, quasi nova; á Avenida Rio Branco n. 177, Casa de papeis pintados. (6010 S) R

MOTOR a vapor, força de 110 cavallos mais ou menos. Compra-se um na rua S. Pedro 26. (S3436) J

MOÇA, filha de familia [illegible]

MOÇA com pratica no commercio [illegible]

MODISTA. — Fazem-se vestidos chics [illegible]

MME. Clara Coudere — Manicure, pedicure, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Tel. 1.279, Sul. Vae a domicilio. Só ás senhoras. (11 S) J

MOVEIS usados — Compram-se [illegible]

MASSAGEM KIL. — [illegible] segredo da Belleza; largo do Machado n. 9. (7192 S) R

MME. HENRIQUETA & C.ª, largo da Carioca n. 6 [illegible]

MOVEIS — Compram-se mobilias [illegible]

MOVEIS — Alugam-se, compram-se [illegible] do Cattete n. 29, telephone 557, Central. (179 S) J

MACHINA a vapor [illegible] do Correio n. 1.437. (5909 S) J

MME. ZIZINHA, esclarece todos os pontos da vida e concerta. Consultas gratis; rua Felicio n. 58 — Cascadura. (2114 S) M

MOVEIS usados — Compram-se casas mobiladas, avulsos, objectos antigos, moveis de escriptorio, etc.; rua do Rosario n. 145. (2239 S) J

NEGOCIANTES — Precisam-se para transacções licitas, em cartorio. Lucro mensal liquido 2 a 3 contos; rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (6057 S) J

PRECISA-SE, digo, pessoa inteiramente do commercio, dando as melhores referencias, como provará, procura uma senhora ou senhor que tenha capital para magnifico calculo dos "Bichos". E' pessoa discreta. Carta nesta redacção para "Ferrão". (D3059) J

PROFESSORA — Ensina o curso primario completo, por um novo methodo pratico e rapido, e tambem prepara alumnos de accordo com o programma do I. N. de Musica; á rua Corrêa Dutra n. 76. (4013 S) J

PRECISA-SE de um socio com algum capital, para construcções; negocio muito serio; cartas para esta redacção para M. S. (S3617) S

PIANO — Vende-se um muito bom; rua Santa Luiza n. 18 — Maracanã. (2178 S) J

PENSAO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287. (3845 S) J

PONTO A JOUR 200 réis o metro, em tiras de algodão a direito; rua 7 de Setembro 211, sobrado; não se engana, é 211. (3290 S)R

PENSAO de 1ª ordem, farta, variada e com toucinho; fornece-se a domicilio, rua Aristides Lobo n. 23. Teleph. 2582, Villa. (1343 S) R

PONTO a jour desde 200 réis; só na rua 7 de Setembro n. 95, 1º andar. (768 S) S

QUARTO aluga-se com ou sem pensão a moços do commercio ou casal de tratamento, em casa de boa familia; rua Buenos Aires 256 sob. (E3732) R

RELOGIOS de todos os systemas e despertadores, compram-se, trocam-se e concertam-se a $500, 1$, 2$ etc., etc., na casa que tem gramophones, á r. Uruguayana 135. (1937 S) S

RELOGIOS usados compram-se na Relojoaria Perfecta; Avenida Gomes Freire 14. (S3504) M

RAPAZ distincto, estrangeiro, deseja proteger occultamente mocinha de boa apparencia, mensalidade conforme combinar. Discreção garantida. Cartas por favor a "Joven", posta restante. (3777 S) J

SOBRECASACA vende-se uma de casemira, ainda por estrear; na praia da Lapa 50. (S3746) M

SABIA' da praia, cantador — Vende-se, novo, na rua da Carioca n. 28, 2º andar. (6066 S) J

SALA e quarto — Alugam-se, com boa pensão a pessoas de respeito; na rua Bambina n. 55, casa de familia. (2115 S) R

SALA — Precisa-se de uma mobilada e independente, para descanso de um casal distincto. Cartas no escriptorio desta folha, a J. L. (3691 S) J

SENHORA de tratamento residente só, num proximo arrabalde, põe ao dispôr de um casal discreto a sua casa, para repouso de horas. Propostas a Violeta, neste jornal. (S3676) J

TYPOGRAPHIA, a mais barateira — Remettem-se preços, pelo Correio, a quem enviar sello para a resposta. Casa Torres, r. Senhor dos Passos 98, Rio. (1918 S) J

UM CAVALHEIRO deseja um quarto no centro da cidade para descansar. Exige-se a maxima discreção. Resposta a esta folha para A. P. (S3552) J

UM casal estrangeiro, precisa de uma moça branca, limpa e maior de 15 annos; paga-se ordenado conforme for ajustado; rua Conde de Bomfim n. 1279. (2125 S) R

UMA senhora seria, deseja collocação em casa de uma familia, encarregando-se de serviço de costura, administração da casa, etc., de que tem grande pratica. Cartas na administração deste jornal, a Eudoxia. (6074 S) J

UMA familia que se retira da capital, por espaço de dois annos, aluga a sua casa, sita á rua Barata Ribeiro 369, Copacabana, onde se trata. (3381 S) R

UMA moça deseja encontrar um collegio ou externato para ensinar todos os trabalhos e musica, ou como auxiliar. Resp. G. J. (3793 S) R

UM casal chegado ha 3 dias nesta capital, pretende alugar em casa de uma senhora só, de respeito, no centro um quarto mobilado, com direito a toda casa, informações urgentes, por carta nesta redacção, a João I. (6180 S) J

UM moço respeitavel, independente e proprietario, procura uma senhora nas mesmas condições para sua companhia; quem estiver nas condições, com seriedade, póde escrever para o sr. Pedro Oliveira; á rua Costa Pereira n. 482, Bangu'. (2125 S) R

VIOLINO, piano e bandolim — Professor; cartas por favor nesta redacção, para — Arion. (351 S) R

MEDICOS

Consultas gratis Por medicos operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades J 1683

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

RAIO X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. Preços modicos. Rua S. José, 30, das 2 ás 4 (excepto ás quartas-feiras). (A 333

DR. ED. MEIRELLES — Doenças internas, creanças e vias urinarias. [illegible] Hadd. Lobo 458, tel. 1294, Villa. S

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

[illegible]

DENTISTA a 2$000 mezes para obturação a granito, platina, curativos [illegible] (1843 S) J

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; preços modicos [illegible] canto da avenida Passos.

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTADURAS

Compram-se dentaduras velhas, para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. (R 6045)

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente — Cons., rua da Quitanda n. 48. J. 6198.

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de dentes sem dôr, de 1$ a	10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	3$000
Coroas de ouro de lei, de 30$ a	40$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Bridge Work, cada dente, de 30$ a	50$000
Concertos de dentaduras	10$000

Trabalhos garantidos e acceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

PARTEIRAS

PARTOS e molestias de mulher, o DR. R. DE ANDRADA, cura corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (913 J)

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dôr nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3.642 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (S 4652) J

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110, Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (4964 S)

PARTEIRA ... A verdadeira mme. Palmyra — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. 913 J

Parteira Mme. Barroso — Trata de todas as molestias do utero e evita a gravidez. Acceita parturientes em pensão e attende á chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.589 — Central. Rua General Caldwell, n. 223. S. 649.

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

Professores e Professoras

INGLEZ, francez, portuguez, escripta e lições particulares (methodo Berlitz); preço modico; rua da Alfandega n. 190, sobrado. (4189 S) J

INGLEZ pratico, Mr. Porter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Largo de S. Francisco 36 e rua da Carioca 52, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (1015 S) J

INGLEZ, francez, portuguez, allemão e latim. Cursos 15$ mensaes e aulas em particular. Ensino rapido. Paul, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (1518 S) J

Prof.ª M.e Altiny — Cartomante vidente. Lê pelas linhas das mãos. Resolve atrazos de vida, realiza casamentos e cura pelos fluidos occultos. Não acceita pagamento senão depois de obtido o que se deseja. Praça Tiradentes n. 68, sobrado. Das 10 ás 4 horas. (2246 S) R

Internato A ESCOLA AMERICANA, ha 18 annos nos suburbios, resolveu realizar o internato em seu edificio proprio, á rua Augusto Nunes n. 53. Todos os Santos, a 3 minutos da estação e 35 do centro. Pedi prospectos e contratae. (S)

PROFESSOR — Precisa-se de um para um collegio do interior. Deve saber francez muito bem. Ordenado modesto. Cartas hoje a B. J. Guimarães, nesta redacção. (5987 S)

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical. Injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. App. 606 e 914. Assembléa n. 24, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES. Telephone 1.000, C. S

CIMAURIA — cura resfriados constipações com febre e asthma. Preço, 1$000. Pharmacia Rodrigues, 99, rua Marechal Floriano, 99. S 3281.

Moldes MME. TUPYNAMBA', ex-proprietaria da Casa Selecta, faz publico, acha-se novamente á disposição de suas exmas. freguezas, á rua do Ouvidor, 148. Casa Carmo. Moldes cortados, sob medida. (J 3605) S

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. FANITZ.

LOTERIAS FEDERAES

Agencia no Estado do Rio

F. Guimarães scientifica aos srs. cambistas, e seus amigos e freguezes, que é agente da Companhia de Loterias Nacionaes nesse Estado, acceitando sub-agentes nas principaes localidades, devendo os pretendentes dirigirem-se a

F. Guimarães

11 - Rua da Conceição - 11

NICTHEROY

CASA GUIMARÃES

Esta antiga agencia continúa a remetter bilhetes para o interior, listas e ordem de extracção, dando vantajosa commissão.

71, Rua do Rosario, 71

Caixa 1273

F. Guimarães

Externato Cunha Fundado em 1909. Diurno e nocturno. Cursos de admissão ao Collegio Pedro II, á Escola Normal, ás Faculdades e de preparatorios. Ensino especial para concursos. Mensalidade: 30$000. Cursos á noite para os empregados no commercio: 10$000 sem joia. Ensino garantido. Rua Buenos Aires 12 (2º andar). (S1507)M

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua das Andradas, 45. Drog. Pacheco. (J 5463)

Corrimentos curam-se em 3 dias com **Injecção Marinho** Rua 7 de Setembro, 186

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim — Inspirada e verdadeira. Consultas, becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. 1680 J

Casamentos 25$ civil, 30$ religioso, e tambem em 24 horas, com ou sem certidões, só pagando depois dos papeis promptos; com o capitão Silva; rua Barbara de Alverenga n. 24, em frente á 2ª Pretoria, proximo ao Thesouro. (M 182)

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. S 1964

FERIDAS e ulceras curam-se infallivelmente com a BORALINA, á venda em todas as pharmacias. Deposito rua de S. Pedro n. 127.

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90. Residencia Barão de Icarahy 17-Flamengo.* A 899

Sarnas Darthros e brotoejas — Curam-se rapidamente com a BORALINA, á venda nas pharmacias e drogarias. Rua de S. Pedro, 127.

MENSTRUAÇÕES DOLOROSAS curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito, rua de S. Pedro n. 127.

Solução esterilisada para anesthesia local em pequena cirurgia e cirurgia dentaria.

CALADOR

Approvado pela Exma. Directoria de Saude Publica

Effeito immediato, seguro e inoffensivo. — Não contem cocaina nem seus derivados — A' venda nas casas: Hermany, Cirio, Moreno, etc. Rio de Janeiro — Preço caixa de 24 amp. 5$000. R 2009

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dor, trata a tuberculose e hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado: rua Rodrigo Silva 26, esquina da rua da Assembléa, das 10 ás 2 da tarde. Telephone n. 2.511; residencia: r. Senador Euzebio n. 344. Consultas gratis. (3840 S) J

Mme. Cici Cartomante diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza os trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente e bota o mal para cima de quem o faz, á rua da Constituição, 29 sobrado. 819 J

CEROULAS superiores, a preços antigos, só na conhecida **Fabrica Confiança do Brasil** RUA DA CARIOCA, 87

Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros 256 e 258. Teleph. V. 1252 — Internato, semi-internato e externato. Cursos preliminar (para analphabetos), primario secundario, commercial, artistico (musica e pintura), e especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Educação physica, cuidadosamente ministrada, para o que dispõe o collegio de um gymnasio provido dos necessarios elementos. Abolição completa dos "sports" violentes, como o "football". Tratamento excellente tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (95 J)

Dinheiro — Empresta-se directamente sob hypothecas de predios, qualquer quantia; rua Chile 9, sobrado. (S 4181) S

50 machinas Singer de pé e de mão, de 3 e cinco gavetas, liquidam-se a 10$, 20$, 40$ até 200$. Motores electricos de 1, 2 e 1/2 HP. Preço baratissimo; 2 bancadas Singer de 10 machinas a 44, —23 e 31—131, praça da Republica 191.

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 165, sob., tel. Norte, 1.505.

Quereis uma casa? — Com o poder da vontade tudo alcançareis, mas convém que mandeis executar a planta pelo Tenente Mourão, que sabe fazel-a com grandes economias, indicando bons locaes e constructores razoaveis; rua Felippe Camarão n. 130. (1131 S) J

CASA podendo ser mobilada, para casal estrangeiro sem filhos, com todas as commodidades hygienicas, cozinha, quartos, salas e dormitorios espaçosos, quartos para criados, tendo com a maxima limpeza, jardim e gallinheiro. Prefere-se do largo da Gloria até Botafogo ou Laranjeiras em ruas sem electricos. Offertas a caixa do Correio n. 1226.

Cartomante scientifica — unica no genero. — Rua General Camara n. 211. R 221

MANDE 200 réis em sellos sem vicio que pela volta do Correio, receberá para ler tres volumes de versos e gravuras. Livraria e papelaria. Cattete, 223. (481 J)

COFRES novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, vendem-se de 100$000 para cima; na rua Camerino n. 104. M 1493

AOS RHEUMATICOS

O sr. F. R. Barreto, conceituado negociante á rua dos Coqueiros, estava entrevado na cama desde dezembro, com terrivel rheumatismo. A conselho de seu medico, usou o afamado Rob de Summa Salsado, de Alfredo de Carvalho. Com tres frascos apenas já tomou conta do seu negocio. E, como este caso, conta o Rob de Summa milhares. A' venda nas boas pharmacias e drogarias. Deposito, 1º de Março n. 10. Alfredo de Carvalho & C.

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, comprovado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito desse e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (3842 S) A

Gravidez?: Usem o injector — Nanterre. Facil commodo e hygienico.

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares, Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4610)

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. (A 7231)

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust. Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino, neurasthenia, arthritismo, obesidade, diabete, etc. De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas, 48. R 1152

CACHORRINHA

Deseja-se comprar uma Tenerife ou Loup-Loup legitima e pequenissima, paga-se muito bem; trata-se com M. Queiroz, Pensão Paulista á rua Salvador Corrêa, 43, Leme, das 12 ás 14, ou das 19 em deante. Telephone 1247, Sul. (3702 M)

Artigos para alfaiates e costumes de senhoras

Vendem-se a preços de importação, na rua do Hospicio n. 94, Casa J. C. Soares & C. (J 13

PENSÃO PROGRESSO

Completamente reformada, bons aposentos, preços modicos e muito familiar. Largo do Machado, 31. Teleph. Central 4385. (R 3813

MARCENEIROS

Vendem-se uma grande caixa de ferramentas, um banco novo e uma prensa, e quem precisar, com o Vicente das 11 ás 2 da tarde na rua da Lapa numero 40, quarto 14. (3508 M)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. S. quer comprar moveis a prestações por preços baratissimos, entregando-se na 1ª prestação, sem fiador, é na casa Sion, Senador Euzebio, 117 e 119, telephone 5209 Norte. (S 3304)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal às 2 1/2 e aos sabbados às 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — HOJE
A's 3 horas da tarde — 309—46
50:000$000
Por 4$000, em quintos

Depois d'amanhã	Terça-feira, 18 do corrente
344—3	311—36
30:000$000	**15:000$000**
Por 3$500, em quintos	Por $800, inteiros

Sabbado 22 do corrente
A's 3 horas da tarde—300—30
100:000$000
Por 8$000 em decimos

Sabbado, 5 de agosto
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
Novo plano—303—6—A's 3 horas da tarde
200:000$000
Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, rua do Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Delegacia do 17º Districto Policial

O abaixo assignado, tintureiro, residente à rua São Luiz Gonzaga n. 128, tendo sido furtado em uma caixa de tintureiro com diversos objectos, apresentou queixa em 3 do corrente à policia do 17º districto que, tomando as devidas providencias, em poucos dias conseguiu prender o gatuno e apprehender todos os objectos, que lhe foram entregues. E, querendo tornar patente seu reconhecimento, vem por este meio apresentar seus agradecimentos ao exmo. sr. dr. delegado e seus auxiliares e especialmente ao sr. Martins Coelho, pela delicadeza e attenções que lhe dispensaram.
Rio, 13 de julho de 1916 — *Manoel Pereira*. R. 6021.

PHARMACIA

Vende-se uma, bem localizada e sortida, unica no logar, com boa freguezia; trata-se à rua Sete de Setembro n. 99, drogaria, com o sr. Loureiro. R. 6020.

APARTAMENTO

Aluga-se à rua Vieira Souto n. 158, centro de jardim, frente para o mar, com duas salas, quatro quartos, cozinha, dispensa, luz electrica, W. C.; trata-se na mesma. J. 6002.

BANCO DO BRASIL

CONCURSO
No Instituto Commercial, à rua do Ouvidor n. 73, preparam-se candidatos a 50$000 mensaes (todas as materias). Aulas diurnas. R. 6031.

ELIXIR CASTILHO

Cura radical de syphilis, rheumatismo, gonorrhéa, canceros, e de todas as molestias do vicio do sangue, como se prova com centenas de curados; vende-se em todas as pharmacias e drogarias, e à rua S. Pedro 128. Areal 1. (J 6068)

CREANÇA PERDIDA

Pede-se o favor a quem encontrar um menino de 6 annos, Graciano Dutra (apellido Pipino), participar à ladeira do Livramento 9. (J 6071)

JARDINEIRO

Precisa-se de um que saiba encerar, à rua Constante Ramos n. 57, Copacabana. (J 6066)

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Annexa à loteria da Capital Federal, a extrahir-se hoje, de um relogio de prata "Omega", fica transferida para 19 de agosto proximo futuro. (J 5099)

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o "Sabão Doeue". Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes. Lata 2$000, pelo Correio 3$000. Pedidos a Perestrello & Filho, à rua Uruguayana, 66. 2241 J

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro
Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. R 16

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ
Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 às 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43.

MAISON
Nathan & Caia, tailleur, couturier robes et manteaux. A casa onde as mais elegantes senhoras serão melhor servidas, dando toda a garantia do nosso trabalho, com perfeição e elegancia; rua Uruguayana n. 22, sobrado, telephone, Central, 315. J. 3397.

PREDIO PARA RENDA

Vendemos às ruas da Misericordia, Buenos Aires, Senhor dos Passos, General Camara, Rezende e Arcos; informa-se e trata-se à rua Buenos Aires, 198. (S 4152

COMPRAM-SE

Dentaduras e dentes velhos e todo apparelho de bocca, qualquer porção, paga-se bem; Avenida Central n. 138, 1º andar. Santiago. (6042 R)

MACHINA DE ESCREVER

Vende-se uma "Remington" n. 11, quasi nova, com mesa. Av. Rio Branco 177 — casa de papeis pintados. (6011 R)

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15
— SOBRADO —
E' a que melhores vantagens offerece quer pelos magnificos aposentos que possue, quer pela excessiva modicidade em seus preços. Optimos banheiros. Excellente cozinha, bom tratamento, almoço ou jantar 1$500. Diaria 5$000 e 6$000—LAURO SA'. (J 6084)

OURO 1$800 A GRAMMA

Platina, prata e brilhantes compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", rua Uruguayana 77. R 3723

A CASA LUCAS AO PUBLICO

Crêmos de nosso dever prevenir os consumidores que em virtude do exito alcançado pela nossa

LAMPADA 1/2 WATT

têm apparecido à venda por preços mais vantajosos numerosas imitações que, embora tenham um brilho parecido, sua intensidade apparente desapparece rapidamente, sendo o seu consumo egual ao de qualquer outra lampada de filamento de metal.
Por isso, quem desejar uma lampada de 1/2 "watt", deve comprar sómente em casa de toda garantia ou constatando ante os apparelhos a economia real da lampada que lhe offerecem. — Avenida Passos, 36 e 38 — LUCAS & C.

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66. A 2085

Coupon-Reclame

Valido sómente até 1 de agosto de 1916
Contra a remessa de *cinco mil réis*, (vale postal, ordem, sellos do correio ou estampilhas federaes), feita à "*Companhia Perseverança Internacional*", Avenida Rio Branco n. 171 — Rio de Janeiro, recebeis pela volta do correio uma *inscripção gratuita*, em nosso Grupo de Economia n. 2, com a *primeira mensalidade paga* e com direito ao sorteio mensal do mez de Agosto, e mais um bilhete predial do Grupo Excelsior, da 3ª serie (casa em Nictheroy), dois bilhetes prediaes da 5ª serie (casa em São Paulo) e cinco coupons de Economia da série F, acompanhados dos respectivos regulamentos.
Destacar este coupon e enviai-o com o nome e residencia, à Cia. "*Perseverança Internacional*" — Avenida Rio Branco n. 171 — Rio de Janeiro.

QUALQUER DOENTE

será attendido à rua da Assembléa numero 98, das 2 às 3, nas terças, quintas e sabbados, pelo dr. ALIPIO MACHADO, medico operador e parteiro. R. 1368.

PINTURAS DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, à rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. S 124

XAROPE FAMEL

TOSSE
BRONCHITES
CATARRHOS
TOSSES REBELDES
(Adoptado pelos os Hospitaes).
A venda em todas as Pharmacias e Drogarias.
E em Paris, 20, Rue des Orteaux.
Para receber brochura gratis, dirigir-se a Robert Periguet: Caixa do Correio 1503, Rio-de-Janeiro.

PREDIO EM BOTAFOGO

Solida construcção, tres quartos, duas salas, quarto de banho com agua quente, fogão a gaz, luz electrica, jardim, quintal e mais dependencias. Vende-se à rua Assis Bueno n. 50. M. 3503.

AS PESSOAS DE CÔR

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor, que é infallivel. A' venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A' Garrafa Grande", à rua Uruguayana 66.
PERESTRELLO & FILHO
Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. 2242 J

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)
Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.
Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

ÁS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovarino, do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dôres nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. Deposito: rua de S. Pedro, 127.

Casa Guiomar

CALÇADO DADO

120 Avenida Passos 120
TELEPHONE 4.424—NORTE

Enviam-se catalogos illustrados a quem os pedir, rogando-se clareza nos endereços, nomes, Estado e logar.
Para vendas em grosso fazemos desconto de 5 ojo.
Remette-se pelo Correio, mediante vale postal da importancia, accrescida de 1$500 para porte, por par.

15$000
Sapatos de setim branco, azul e côr de rosa.

10$000
Elegantissimos sapatos de velludo, com pulseira e entrada baixa, salto baixo e alto, para senhoras — Ultima creação da moda.

13$000
e 15$000 — Modernissimos sapatos em verniz e em velludo preto, com *pulseira*, salto alto e baixo, para senhora.

8$500
Finissimos sapatos de verniz, com tiras entrelaçadas, salto alto para senhoras.

3$500
e 4$000 — Elegantissimos sapatos de lona brancos, abotinados e com botões para senhoras.

11$000
Superiores sapatos pretos e amarellos, em pellica americana, formato idem para homens.

6$000
e 6$500 — Superiores sapatos pretos e amarellos para senhoras, salto baixo, de amarrar, de entrada baixa e de abotoar e com uma tira no peito do pé.

1$400
Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, para creança (de ns. 15 a 27).

3$500
ALPERCATAS PARA CREANÇAS (DE 17 A 27).

4$000
ALPERCATAS PARA MENINAS (DE 28 A 33).

5$500
ALPERCATAS PARA HOMENS E SENHORAS (DE 34 A 40).

SALDOS de calçado para senhoras, homens e creanças, a preços infimos.

Bellos e ultra-modernos borzeguins de pellica envernizada, canos brancos, pretos e de outras cores:
16$, 18$, 20$ e 23$

120—Avenida Passos—120
Casa Guiomar
Pelo Correio, mais 2$
Tel. 4421
Carlos Graeff & Comp.

CONTRA-MESTRA

Em uma importante officina de costuras da capital de São Paulo, precisa-se de uma habil costureira para ser contramestra. Dá-se bom ordenado. Dirigir-se por carta a Carlos Pereira, Posta Restante, São Paulo. (J3814)

Bibliotheca de Obras Celebres

Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de qualidade superior, por 200$000. E' encadernada em *Roxbergh*. Custou 450$000. Propostas por carta a Antonio, posta restante do *Correio da Manhã*.

CURSO DE MUSICA

Na Avenida Rio Branco n. 127, segundo andar, acha-se aberto o curso de musica de Mme. Seguin.
PROFESSORES: *De canto*, Mme. Seguin, discipula de Isnardon, do Conservatorio Nacional, de Paris; *de piano*, Arthur Napoleão, do Instituto Nacional de Musica; e *de violino e solfejo*, V. Cernichiaro, do Instituto Benjamin Constant.
Inscripções diarias das 2 às 4 horas.

APOSENTOS MOBILADOS

Na Villa Rio Branco, avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos, alugam-se a cavalheiros com serviço, roupa de cama, banhos quentes e frios, luz electrica, a 70$000. (S. 4145)

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & COMP.
Rua Luiz de Camões n. 36
Tendo de fazer leilão no dia 20 do corrente dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até à hora do leilão.

TERRENOS

Vendem-se em lotes nas ruas General Andrade Neves e Uruguay, entre a rua Conde de Bomfim e o morro (Muda da Tijuca) — Rua Visconde de Inhauma, 60, sobrado, de 1 às 3 horas. (R 3815

MOBILIA

Vende-se uma, propria para grande salão de jantar e de systema antigo. Rua Visconde de Inhauma, 60, sobrado, de 1 às 3 horas. (R 3816

COUPÉ

Vendem-se um coupé e um landau, em perfeito estado, Rua Visconde de Inhauma, 60, sobrado, de 1 às 3 horas. (R 3817

MACHINA DE GELO E MOTOR

Precisa-se de uma machina de gelo de capacidade de 200 a 500 kilos diarios e de um motor a vapor, de 3 a 4 cavallos nominaes.
Cartas nesta redacção, a F. R 3823

BOTEQUIM E BILHARES

Traspassa-se um em muito bom ponto e muito bem montado, na rua José Mauricio 65. Trata-se no "Becco do Theatro 5 (casa de pasto). (J5921)

ALUGAM-SE

Os tres grandes sobrados do predio da rua do Ouvidor ns. 90-92, por cima dos armazens da Casa Salgado Zenha, onde se trata.

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o saboroso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser preferido, porque:
1.º — E' muito agradavel ao paladar, tanto assim que é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as creanças não o tomem, suppondo que é alguma calda de doce.
2.º — Alem de não irritar os intestinos, como acontece com muitos outros vermifugos, é dado em dóses muito diminutas.
3.º — Não priva as creanças de seus brinquedos, nem de suas comidas, nem de sua saude.
4.º — Tem propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o seu uso, tomar nenhum purgativo.
Applicado tanto para creanças como para adultos. — Vidro, 3$000.
Remette-se pelo Correio 1 vidro por 4$000; 6 vidros, por 18$500, e 12 vidros, por 35$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande
RUA URUGUAYANA, 66
Perestrello & Filho A 2082

CADEIRA PARA DENTISTA

Compra-se e quem tiver queira procurar Cordovil, das 12 às 1 hora da tarde, travessa S. Francisco de Paula 22, sob. R 3594

LENHA

Vende-se matta para fazer lenha na Fazenda de Santa Isabel, estação de Andrade Costa, linha auxiliar da E. F. Central. Trata-se com Manoel Bento Bittencourt, Sucupira, Estado do Rio. R 3587

MACHNA

de sommar "Burrough" ou outra, compra-se; cartas a Nobrega, Caixa Correio 666. (3786 J

PENSÃO FAMILIAR

Dispõem de excellentes aposentos em predio em meio de jardim, perto da Avenida Central. Praia do Russell, 94 J 3622

CARTOMANTE VIDENTE

Faz adquirir o que se quizer em negocios e em muitas coisas que desejar. Empregos, alugar e vender seus predios ou transacções. Attrair freguezia para seus estabelecimentos e protege os mysterios da vida, das 9 da manhã às 8 da noite. R. Senador Euzebio 64, sobrado. Ha o maior segredo. S 3275

BOTEQUIM E BILHARES

Precisa-se de um socio para este esplendido negocio para terminar as obras de um cinema junto; trata-se com o sr. Conde, rua Visconde de Inhauma n. 23, hotel; não ha outro no logar. R 3582

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se segredo. Consultas verbaes e por escripto; na rua da Carioca n. 13, sobrado. S 1246

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.
PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.
COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.
Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

"MILA"

Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada com penetrante e escolhida essencia, dá brilho e firma a côr do cabello, ao contrario das demais brilhantinas que tornam os cabellos russos. Vidro, 3$000. Pelo Correio, 4$000. Na "A' Garrafa Grande". Rua Uruguayana 66. A 2084

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Seculo e Modas & Bordados, para a venda, sub-agencias e assignaturas com os agentes geraes José Martins & Irmão.
Rua do Carmo n. 59, 1º andar, Rio de Janeiro. (1786 R)

TRASPASSA-SE

uma casa de seccos e molhados em excellente ponto nos suburbios com optimo contrato, morada para familia e grande terreno; para informações com os srs. Teixeira Couto & C. Rua Uruguayana 99. J 3552

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Columba e Pepsina) Formula de Brito
Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas de figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.
Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 99 e Assembléa, 34 Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia*.

OURO

Compram-se ouro, platina e brilhantes, na rua Sete de Setembro n. 112; Joalheria Diamantina. (949 S).

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.
Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER, que terão resultado seguro.
Vidro 3$000
Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias
e na "A GARRAFA GRANDE". Uruguayana 66. (A 2086)

CONVÉM SABER QUE...
O Bazar Villaça à rua Frei Caneca n. 126 apezar da grande carestia em todos artigos, ainda mantem preços ao alcance de todas as bolsas nos artigos do seu negocio:
Ferros de engommar, 2$800;
Cassarolas ferro Clarck, 2$800 o kilo;
Copos para agua, dz. 7$000;
Chicaras para chá, dz. 7$000;
Talheres: 24 peças, 10$000;
Colheres, desde 1$200 a 3$500, dz.;
Moringues legitimos, Bahia, 1$000.
Brevemente receberá as magnificas panellas mineiras (de pedra). O grande saldo de panellas, caldeirões, pratos e demais artigos, continúa a ser vendido sem reserva de preços. Aproveitem. 126 Rua Frei Caneca, em frente à av. Mem de Sá. (S 1923)

PHARMACIA

Negocio urgente e barato. Vende-se uma em Botafogo. Informações com o dr. Moraes, rua da Quitanda, 120, 1º andar. (1835 J

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 às 11 e das 13 às 18 horas; 64 rua de S. Pedro, 54

RACAHOUT dos ARABES

DELANGRENIER
O melhor alimento para as Crianças, para os Convalescentes, para os Velhos, e para todos os que precisam de fortificantes.
19, Rue des Saints-Pères, Paris e Pharmacias.

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

ULTIMA EDIÇÃO
PREÇOS:
No balcão. . . . 15$000
Pelo Correio . . 17$000

Papelaria Heitor Ribeiro & C.
Rua da Quitanda 88, 90 e 92
— RIO DE JANEIRO —

Mme. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc., Fala inglez allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. (810 J)

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO
Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e à rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

"Gets-It" a Simples Cura Para Callos Que Nunca Falha

O Novo Remedio, Facil, Certo, e Que Não Causa Dôr Para Curar Callos.
"Gets-It" é sem duvida o remedio mais notavel para curar callos. Leva-se apenas dois ou tres minutos para applicar um pouco de

"Eu acabei com todos os meus callos com "Gets-It." Agora eu posso tambem usar sapatos menores."

"Gets-It" em qualquer callo. O callo está então condemnado à morte com a mesma certeza com que o sol brilha. O callo começa a amollecer nos dêdos e cahe por si. E' o novo remedio simples, facil e certo para curar callos. Não ha nada para grudar-se com as meias. Os emplastros ou calços commumente vendidos fazem os callos peiorar, enflamam os callos e causam dores penosas. Com o uso do "Gets-It" não ha nenhuma compressão ou dôr. Não ha unguentos que irritam os dedos, nem ataduras que fazem do dedo um verdadeiro embrulho. Será possivel livrar-se de callos sem o uso de facas navalhas e tesouras perigrosas. "Gets-It" nunca falha. E' livre de perigo e nunca dóe. Experimente "Gets-It" hoje em callos, verrugas e callosidades.
Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. Vendido em todas as drogarias e pharmacias.
GRANADO & C. — Rio de Janeiro

FAZENDA

Vende-se uma, com 500 alqueires, mais ou menos, de terrenos para todas as culturas, grande parte em mattas, boa casa de moradia, ranchos para gado, tulhas e excellente agua potavel, em 80 nascentes approximadamente.
Os terrenos são atravessados em seu todo por um regular rio e estão cercados com arame farpado, em postes de cerne.
Seu clima é, reconhecidamente, saluberrimo.
Possue pastagens altas, em capim gordura roxo, angola e gramma.
Tambem possue uma jazida de talco e feldspatho, assim como uma quéda dagua com cerca de 35 metros de altura.
Da cidade de Barra Mansa, dista esta fazenda oito kilometros, que são percorridos em estrada soffrivel e está a tres e meia horas da Capital Federal pela E. F. C. Brasil.
Da fazenda à capital e vice-versa, a viagem é facilima, podendo-se sair da fazenda, pela manhã, estar às 10 horas na Capital e regressar no mesmo dia à fazenda.
Quem pretender dirija-se pessoalmente ou em carta ao seu proprietario abaixo assignado, na cidade do Bananal, E. S. Paulo.
Bananal, 11-6-916. — *Eugenio Ramos Nogueira Filho.*

OS CHAPEOS DE PALHA, SUJOS

Os chapéos de palha, sujos, ficam completamente limpos e com a apparencia de novos, quando lavados com a "Agua Magica". Mais duas vezes poderá ainda lavar um chapéo, quando novamente ficar sujo. Um vidro dá para seis chapéos e custa 2$000. Pelo Correio, 4$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. A 2083

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108. (1001 J)

CABELLEIREIRO

E cabelleireira para senhoras. Especialidade em penteados modernos e com ondulação Marcel por 3.000; tinge-se cabeça com tinturas garantidas por... 15.000; trabalha-se em cabellos postiços a preço moderado. Casa Julio — Rua S. José, 122, 1º andar, entre o largo da Carioca e Av. Rio Branco. Teleph. 3419, Central. (S 1971

SNR. ARTHUR L. MOUSINHO
Residencia: Parnahyba—Piauhy. Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de terriveis molestias de fundo syphilitico.

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

CHAVES

Perderam-se, entre a Av. Gomes Freire e adjacencias. Gratifica-se — Pharmacia R. Lavradio 174. (1922 J)

EMPRESTA-SE DINHEIRO

Emprestimos sob hypothecas, promissorias, avisos ou contas do Governo, alugueis de predios, penhor mercantil, heranças e todos os negocios commerciaes e de advocacia. Rua da Alfandega 42, sala 9, de 12 às 13 e 16 às 17 horas (entrada pelo elevador). J 3480

BILHARES

Compram-se quatro ou seis bilhares em bom uso, tamanho pequeno e seus pertences; cartas e informações a M. Carvalho, rua Visconde de Inhauma numero 115. M. 3505.

ACTOS FUNEBRES

Joaquim Borges Caldeira

Francisco Leal & C., profundamente compungidos pelo fallecimento, em Lisboa, do seu prezado socio e amigo JOAQUIM BORGES CALDEIRA, mandam celebrar, pelo repouso eterno da sua alma, uma missa de 7º dia, segunda-feira, 17 do corrente, às 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e para assistir a este acto de religião convidam os seus amigos e do finado, confessando-se desde já summamente reconhecidos. (J 5994)

Arminda Couto de Noronha

Boaventura Martins Noronha e filhos, José Gomes Pereira do Couto, Fernandina Couto, Deolinda Fernandes, Adelina Fernandes Leitão, Boaventura Homem de Noronha e senhora e os demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que a acompanharam à sua ultima morada a sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, nóra e cunhada, ARMINDA COUTO DE NORONHA, e de novo as convidam para assistir à missa de setimo dia, que por sua alma fazem celebrar hoje, sabbado, 15 do corrente, às 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; pelo que se confessam agradecidos. (J. 3858)

Paulo Kroenlein

Iracema da Gama Kroenlein e filho, Alfredo Kroenlein, Brasilia de Aguiar Gama, capitão de fragata Alberto Gama, Raul Gama e senhora, João Garcia e senhora, Paulina Wetzel e filhos, viuva, filho, irmão, sogra, cunhados, tia e primos do inesquecivel PAULO KROENLEIN, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam nesse doloroso transe e convidam para assistir à missa de setimo dia que será celebrada hoje, sabbado, 15 do corrente, às 9 1/2 horas, na Candelaria. J. 3775.

Domingos Salgado Ribeiro Guimarães

Ermelinda Martins Guimarães, Luiza Rousselet Martins, Paulino Guimarães & C., communicam aos parentes e amigos o infausto e repentino fallecimento de seu prezado esposo, genro e socio, DOMINGOS SALGADO RIBEIRO GUIMARÃES e que o seu enterramento terá logar hoje, sabbado, 15, às 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro funebre da casa n. 4 da rua Barão do Amazonas, no Engenho Velho. Agradecem, penhorados, a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã. (6083 J)

CASA LOUREIRO

RUA DO PASSEIO, 62
Telephone, Central 893
Corôas de biscuit:
Corôas de panno:
Corôas de flores naturaes desde 20$000.
Aceita encommendas.
Esmero e promptidão. (J 3814)

D. Maria Theodora dos Reis Rabello

Seus filhos, com profunda saudade pela perda inestimavel de sua cara e amantissima mãe, mandam celebrar uma missa em repouso de sua santa alma, hoje, sabbado, 15 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, na capella do cemiterio de São João Baptista, às 9 horas, procedendo-se em seguida à benção de sua sepultura. Para esse acto de religião e amizade convidam os parentes e todos que a distinguiam com sua estima e affeição. R. 3791.

A CASA JARDIM

participa aos seus amigos e freguezes que se acha sempre prevenida de flores para qualquer encommenda de corôas de flores naturaes, à rua Gonçalves Dias n. 38. Telephone n. 2852 — Central. 2852

Joaquim Maria Pedreira Ferreira

Guilhermina Pedreira Ferreira, o redemptorista francisco Maria Pedreira Ferreira e Affonso Maria Pedreira Ferreira, dr. João Pedreira do Coutto Ferraz Junior, desembargador José Luis de Bulhões Pedreira, Zelia Pedreira de Abreu Magalhães, viscondessa de Duprat e suas familias, o padre Jeronymo Pedreira de Castro e o padre Luz Maria Pedreira Duprat, profundamente penalizados pelo fallecimento de seu filho, irmão, sobrinho e primo JOAQUIM MARIA PEDREIRA FERREIRA, convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de setimo dia, na egreja de Santo Affonso, às 9 horas, hoje, sabbado, 15 do corrente. (J. 3840)

José Maria da Luz Cardoso

Alfredo Ferreira Cardoso, sua mulher e filhos, Manoel Monteiro da Luz, mulher e filhos, José Monteiro da Luz, esposa e filhos, João Nunes Bittencourt, senhora e filhos, e Bernardo Monteiro da Luz e mais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que, pessoalmente, por carta e telegramma lhes levaram conforto pela perda de seu querido filho, irmão, afilhado, sobrinho e primo JOSE' MARIA DA LUZ CARDOSO, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem à missa de 7º dia que em suffragio de sua alma fazem celebrar hoje, sabbado, 15 do corrente, às 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. (J 5916)

LUTO

Especialidade em crêpe pelos ultimos figurinos; faz chapéos com chorão e véo 4$500 e sem 4$000. Travessa do Commercio 16, modista de São Paulo.

Carlos Marques de Sá

Alcina Pinto Marques de Sá, Alfredo Marques de Sá, senhora e filha, viuva Augusto Pinto e demais parentes mandam rezar uma missa por alma de seu saudoso marido, pae, sogro, avô e genro, hoje, sabbado, 15 do corrente, às 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (S. 5927)

É ADMIRAVEL?

Cura qualquer incommodo da vista, feridas chronicas, syphilis, rheumatismo, asthma, fracturas, hemorrhoides, dôres agudas, cegueira, etc., sem dôr e sem operação, sómente com agua fria.
Cartas a S. C. Rua Nogueira n. 37, estação Dr. Frontin. Tratamento em casa dos doentes que fôr chamado. (R 3606

Antoinette Barandier

Jeanne Marie Rivoire agradece às pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa filha, e de novo as convida para assistir à missa de setimo dia que faz celebrar hoje, sabbado, 15 do corrente, às 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipa os seus agradecimentos. J. 3773.

Dr. João Paulo da Silva Britto

Veneranda da Cruz Britto e filha, dr. João Paulo da Cruz Britto e senhora, viuva Christino Cruz e filhos, Manoel S. Lopes de Carvalho e familia, dr. Milton Cruz e familia, dr. Eurico Cruz e familia, dr. J. Christino Cruz e familia, dr. João Santos e familia agradecem às pessoas que compareceram ao enterro do seu pranteado esposo, pae, sogro e tio, DR. JOÃO PAULO DA SILVA BRITTO, e convidam os parentes e amigos seus e do extincto a assistir às missas que em suffragio à alma do mesmo serão celebradas hoje, sabbado, 15 do corrente, às 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (R 3805)

Leopoldo de Azevedo Babo

A viuva, filhos, irmãos e mais parentes do finado LEOPOLDO DE AZEVEDO BABO, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-o à ultima morada, e de novo as convidam, bem como a todas as pessoas de sua amizade, e as do fallecido, a assistirem à missa de setimo dia que em suffragio de sua alma fazem celebrar segunda-feira, 17 do corrente, às 8 1/2 horas, na matriz de Santa Rita, pelo que se confessam agradecidos. (6077 J)

Major José Narciso da Silva Ramos

A esposa, sogro, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do fallecido major JOSÉ NARCISO DA SILVA RAMOS, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o corpo do seu prezado esposo, genro, pae, irmão, cunhado e tio, o qual sairá da rua D. Marciana n. 5, hoje, sabbado (15), às 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista. (6099 J)

Maestro José Manoel de Oliveira Braga

João Paulo da Silva Passos e Jacintho Antonio das Chagas convidam os amigos e collegas da mesma arte do finado para assistir à missa de 30º dia, que será celebrada gratuitamente pelo revdmo. sr. padre Jannario, na capellinha de N. S. da Conceição, no Rio das Pedras, da E. F. C. do Brasil, segunda-feira, 17 do corrente, às 9 horas, e desde já agradecem por esse acto de religião. (R 6037

Maria Candida Filgueiras

Mario Cabral de Menezes, Carmen Dutlon de Menezes e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em suffragio da alma de sua sogra, mãe e avó, será celebrada na egreja da Conceição e Boa Morte, segunda-feira, 17 do corrente, às 9 horas. (R 601

Dr. Luiz de Andrade Sobrinho

A viuva, mãe, filhos, nóra, irmãs e mais parentes do Dr. LUIZ DE ANDRADE SOBRINHO, participam o seu fallecimento e communicam que o enterramento será realizado hoje, sabbado, 15 do corrente, saindo o feretro da rua Getulio n. 54 (Todos os Santos), às 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (6059 J

Alzira Augusta Garcia

Seus irmãos, cunhados e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistir à missa de 7º dia, que, por alma da fallecida, mandam rezar hoje, sabbado, 15 do corrente, às 9 horas, na egreja do Carmo. (6063 J

Maria Wiener Monken

Guilherme Jacob Monken e filhas, João Guilherme Monken senhora e filhos, communicam o fallecimento de sua esposa, mãe, nóra e cunhada, realizando-se o enterramento hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Adelaide 144 (Meyer), para o cemiterio de S. João Baptista. (6060 J

Francisco Ferreira Pitança

Viuva, filhas, mãe, irmãos, sogra e cunhadas, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o extincto até à sua ultima morada e novamente convidam para assistirem à missa de setimo dia, que será celebrada, segunda-feira (17), na egreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas. Pelo que desde já se confessam gratos. 6092 J

LUTOS

Cuidado com os intrujões
Os proprietarios da Casa das Fazendas Pretas, tendo sabido que continúa a exploração do credito do nome do seu estabelecimento por parte de individuos suspeitos, avisam ao publico de que a Casa das Fazendas Pretas não tem agentes de lutos e não manda seus empregados a domicilio — sem receber pedido para tal fim. Meras exploradoras e tambem suspeitas são aquellas que se apresentam como antigas contra-mestras da Casa das Fazendas Pretas.
PEDRO S. QUEIROZ & IRMÃO
Tel. C. 191.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000. Perfumaria ORLANDO RANGEL.

Sellos para collecções

Compra-se e paga-se bem qualquer quantidade de sellos nacionaes e estrangeiros, assim como moedas e medalhas antigas do Brasil. Rua 1º de Março n. 39, casa de cambio. J 1221

CASA DE HERVAS

Vende-se uma, na Lapa, Visconde de Maranguape 25. (J 6061)

CASA

Precisa-se alugar uma boa casa, com 5 quartos e porão habitavel, nas immediações das ruas de S. Francisco Xavier, Haddock Lobo e Conde de Bomfim (só até à rua Major Avila). Propostas a Julio Almeida, rua São Francisco Xavier 262. (J 5019)

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Participo aos meus amigos que devendo extrahir-se no dia 17 a acção de um pertence para toilette, ficará transferida para o dia 19 do mez vindouro. — Julieta Mattos. (J 6062)

PHARMACIA

Vende-se uma em bom ponto e caprichosamente montada e bem afreguezada, tendo casa para familia. Trata-se com o sr. Amorim, na Drogaria V. Silva & C., Assembléa, 34. (M 3514

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MUSICAS BARATISSIMAS

Quasi todas classicas e estudos, com algum uso, por menos da metade do preço. Pedir a lista pelo Correio, a Martins, rua 28 de Agosto n. 173. (R 381)

ITALIA

Grande economia para tudo, queijo superior para macarrão, 6$00 a 3$500 o kilo, e com desconto para 10 kilos na Casa Sapienza, de generos italianos. Rua Senador Euzebio 106. (4012 J)

QUEREIS SER BELLA?

Usae o EPIDERMOL

Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias
VIDRO 4$000

CASAS A 90$000

Alugam-se esplendidas casas; na rua Magalhães Couto (Meyer), com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica e chacara; indicações com o encarregado no n. 121. Trata-se á rua General Camara 35, sob. (S. 4144)

GRAMOPHONES E DISCOS

Todas as novidades. Grande sortimento. Rua da Constituição, 36. Casa Faulhaber. (S. 4746)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Com falta de ar, palpitações, cansaço, pés inchados, hydropsia. Pessoa curada remette receita estrangeira infallivel, a quem enviar 200 réis em sellos e endereçar a Anselmo Canabarro, caixa postal 1835, Rio de Janeiro. (6201 J)

PIANO PLEYEL

Vende-se um piano Pleyel, 4 bis, quasi novo, á rua Bambina 30, Botafogo. (3621 J)

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dôres de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar.

Gabinete de electricidade medica do DR. NEVES — 90, Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.

Preços moderados. Das 9 horas da manhã ás 4 da tarde. (A 753)

LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE JULHO DE 1916

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, Successores
Casa fundada em 1867
45 RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (2192)

GRANDE HOTEL MILANO

Dirigido por Dario Del Pauta. Elegantemente mobilado. Cozinha italiana e franceza. Acceitam pensionistas avulsos a la carte. Avenida Gomes Freire, 7, teleph. 3940 Central. (S4341)

MME. MAGDAR

A grande graphologica e somnambula. Consultas, 5$000; Avenida Rio Branco, 23, 1º andar. S. 1936.

AUTOMOVEL

Vende-se um double-phaeton, de particular, com pouco uso; ver e tratar na rua S. Clemente, 73. (R. 3524)

MEDIUM ESPIRITA

Communicações espiritas sobre todos os casos. Commercio, litigios, uniões, etc., etc. Solução satisfactoria. Inteiramente gratis. Largo da Sé, 3. (3444 J)

TURFAS E TERRAS

Vende-se, em Rio Preto das Torres, uma grande jazida de superior turfa e terras, logar de facil exploração, tendo este combustivel para dar trabalho a 500 pessoas, durante 40 a 50 annos. Ha outros proprietarios que talvez façam negocio. Garante-se, com documentos, ... turfas as melhores da America do Sul. Preço barato. Cartas, etc., melhores informações, com o sr. José Dantas, em Mimoso E. Santo. (J 3441)

PHARMACIA

Vende-se uma, bem afreguezada e sortida. Bom negocio. Informações com o sr. Ferreira, na Drogaria Silva Araujo & C. (R3829)

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 °|. em todas as mercadorias

SYPHILIS

ESSENCIA DEPURATIVA CONCENTRADA DE CAROBA MIUDA
(*Formula de Brito*)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, Villa.

TRANSITO DE GURLEY

Compra-se um ou mais, em perfeito estado, á rua da Alfandega 213, sobrado. Tratar das 12 ás 18 horas. (J 3881)

SALAS E QUARTOS

no English hotel completamente reformado com todo conforto, grande chacara, tratamento de 1ª ordem. Preço reduzido para familias e cavalheiros. Rua do Cattete, 176. Telephone 2008. (4322 S)

BORALINA Cura darthros, empigens, eczemas e sarna. Rua S. Pedro, 127.

CASA

Compra-se uma com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Negocio directo. Offertas a J. V. nesta redacção. (6070 J)

AÇOUGUE

Vende-se um com boa freguezia, fazendo bom negocio; o motivo da venda se dirá ao pretendente. Informações com o sr. Pacheco de Aguiar, rua 1º de Março ...

PENSÃO

Vende-se uma, local de 1ª ordem, preço quarenta contos; trata-se na rua do Ouvidor 56, sobrado, com Innocencio. (J 3480)

TORNO MECANICO

Precisa-se de um de metro e meio de mesa, em bom estado e boa engrenagem. Cartas a Renato, á rua da Alfandega, 138. (S 4191)

CIRCO PIERRE

ARMADO A' PRAÇA SAENZ PENA
Grande companhia equestre zoologica
Director proprietario — Mr. Jean Itté Pierre

Hoje — 15 DE JULHO SABBADO — Hoje

— A'S 8 3|4 DA NOITE —

Imponente funcção
em que se registram
3 -- sensacionaes estréas -- 3

AS BORBOLETAS MAGICAS
difficil trabalho de manipulação, legitimamente japonez, executado pelo insuperavel artista Takessawa Mauge.
O JOCKEY SACHA GERARD
repetirá o sensacional
SALTO DA MORTE
que consiste em galgar á lombada do seu magnifico cavallo, em vertiginosa carreira, com os olhos vendados, mettido, além disso, dentro de um sacco.
NOVOS TRABALHOS PELA FAMILIA JAPONEZA
OUTRAS NOVIDADES!
MAIORES ATTRACÇÕES!
Amanhã — GRANDE MATINÉE INFANTIL. (J 6098)

THEATRO REPUBLICA

EMPRESA J. Loureiro

HOJE — A'S 8 3|4 — HOJE

Companhia Maria Castro

DIRECÇÃO ARTISTICA DO ACTOR MANOEL MATTOS
A representação da primorosa peça em 5 actos do immortal escriptor Manoel Pinheiro Chagas

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

DISTRIBUIÇÃO: D. Leonor Coutinho (A morgadinha), MARIA CASTRO; D. Thereza Coutinho, Livia Maggioli; Mariquinhas, Cora Costa; Ignez e Rosa, Carmen Corte Real; Luiz Fernandes, MANOEL MATTOS; Leonardo, Duarte Silva; Capitão-Mór, Alvaro Costa; Capitão Rodrigo, Corte Real; Frei João Ignacio, Joaquim Castro; Bernardes Rodrigues, A. Albuquerque; José Felix, Cesaro.

Guarda-roupa e scenarios novos. — Camponezes — Gaiteiros, etc.

AMANHÃ — GRANDIOSO ESPECTACULO

PREÇOS — Frizas, 15$000; Camarotes, 12$000; Poltronas, filas a, b, c, d, 3$000; Balcão, fila a, 3$000; outras filas, 2$000; Galeria e geral, 1$000. (6081 J)

PATHE'

Cinema elegante das grandes attracções
O MELHOR FILM DA SEMANA!!

HOJE e Amanhã -- Somente

DIANA KARRENNE

que conseguiu na primeira e unica creação impor-se a todas as platéas.

Alliando plastica, mimica, belleza, sentimento a um perfeito conhecimento da scena, Diana Karrene fixou a attenção de todos, venceu, triumphou e continuará sempre a agradar porque «vive os personagens que representa»

Um bello drama de amor, piedade, revolta e sentimento, em 6 actos

Condessa Arsenia

Luxuosissima edição da Fabrica Pasquali
Drama social da vida cruel. Calvario de amor e abnegação

Esta segunda creação da formosa Diana Karrenne confirmará a grande fama de que vem precedida sempre a fascinante artista e marcará assim

Mais um formidavel triumpho

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS, organizada e dirigida pelo

CAV. ETTORE VITALE

HOJE
Sabbado, 15 de julho
ás 8 3|4 da noite

EVA

A opereta em 3 actos de Franz Lehar

Protagonista, GIULIETA GESTI — Dagoberto' ITALO BERTINI
Grande bailado no 2. acto, em que tomam parte as primeiras bailarinas Vittorina e Ovidio Tarnaghi.

Maestro concertador e director da orchestra Luigi Roig.
Bilhetes á venda na agencia do Jornal do Brasil até as 5 horas.

Amanhã — Dois grandiosos espectaculos: matinée, ás 2 1|2 da tarde; soirée ás 8 3|4.

Segunda-feira — 4ª récita de assignatura, a grande corôa de gloria de Italo Bertini — OS SALTIMBANCOS.

A seguir — O grande successo dos theatros europeus — LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN. 266

ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

HOJE --:-- HOJE

O esplendido successo despertado pelo nosso programma dispensa commentarios — As enchentes de hontem affirmam os poderosos effluvios de attracção de

ITALIA MANZINI

a artista que é uma revelação dos palcos italianos, a protagonista admirada da Cabiria e a interprete invejada de VERTIGEM DE AMOR, na obra magistral

INVEJA da GLORIA

Drama de amor — Romance de paixão — Scenas da vida de hoje, com todas as suas virtudes e seus vicios

Completa o programma:
Parada de forças russas, em França Os contingentes que desembarcaram em Marselha.

No ODEON — Films de verdadeira arte — Nomes celebres

CINEMA AVENIDA

Empresa DARLOT & C.
Avenida Rio Branco — 151 e 153

Segunda-feira, 17 de Julho
5ª série de **Lord John** drama dos dramas policiaes

LIGA DO FUTURO

Quinta-feira, 20 de Julho
SURPREZA!...

Avante Savoia!...

O grande film da fabrica Vomero de Napoles

Segunda-feira, 24 de Julho

A MUDA DE PORTICE

Massaniello Pescivendolo
Opera do compositor francez AUBER.
O difficil papel de Tenilla pela actriz e bailarina **Anna Povlowa** da Côrte Imperial da Russia.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: Walter Mochi — Temporada official de 1916
Companhia Dramatica Franceza

(LUCIEN GUITRY)

HOJE 15 ás 5 horas da tarde encerramento da assignatura

Estréa — Quarta-feira, 19 de Julho — **Estréa**

Em 1ª récita de assignatura com a peça de E. ROSTAND

(L'AIGLON)

6094 J

ODEON • Segunda feira

PINA MENICHELLI

a admiravel e suggestionadora interprete do O FOGO, a artista sem rival, junto á qual empallidecem todas as demais estrellas das telas, no grande film

Marqueza e Gigolette

Drama de amor, de paixão, de scenas ardentes e momentos de uma belleza maravilhosa.

Ainda resoam os ecos dos applausos que o publico não regateou á formosa "Deusa das telas", por toda uma semana em que ella appareceu com a sua graça e belleza, e já lhe vão ser dados outros momentos de harmonia no gesto e de pura arte na dor e na alegria, que a interprete do "O FOGO" proporcionará aos "habitués" do

CINEMA ODEON

CINEMA IDEAL

HOJE — Grandes sessões de arte e emoção — **HOJE**

Dois magestosos films de longa metragem em um só programma!...
Apresentação solenne da celebre e arrebatadora artista russa

Diana Karenne

no empolgante film de alta roda social

A Condessa Arsenia

5 extensos e riquissimos actos, 5, de Pasquali Films

No mesmo programma exhibiremos um popular romance policial de aventuras humoristicas e arrojadissimas, sob o titulo suggestivo de

Fulgur contra **Flerion**

QUATRO longos e electrizantes actos QUATRO
COMO EXTRA NA MATINÉE — O ultimo numero da querida e apreciada revista ECLAIR JOURNAL.

SEGUNDA-FEIRA — O sensacionalissimo romance policial, anciosamente esperado pelo nosso publico

PANTHER

6 — actos arrebatadores — 6 (J 6088)

CINEMA IDEAL

Segunda-feira

UM GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAPHICO!
O MAIS ARROJADO ROMANCE POLICIAL DA EPOCA!

PANTHER

(PERVERSIDADE DE MULHER)
6 ACTOS SENSACIONAES

Aventuras variadas e destemidas — Scenas de aristocracia e dos "basfonds" — Salões nobres, theatro, circo e mansardas, as mais immundas, onde medra e se desenvolve o crime e a deshonra.

Extraordinario! Predominante!... 6088

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Pequeno — Iniciativa e direcção geral de Mario Domingues e Renato Alvim — Direcção artistica de João Barbosa

A's 8 3|4 • • HOJE • • A's 8 3|4

Espectaculos frequentados pela élite da sociedade carioca

O SR. VIGARIO

Comedia em 1 acto de **Oscar Guanabarino**, 1º premio do concurso do «Theatro Pequeno»

O MICROBIO DO AMOR

Engraçadissimo «vaudeville» em 3 actos, original do brilhante humorista **Bastos Tigre**

Estas duas peças têm alcançado extraordinario exito

Enchentes todas as noites

Amanhã — Matinée blanche — A's 2 horas — Soirée A's 8 3|4 — O Sr. Vigario e Microbio do Amor 6090

THEATRO APOLLO — Empresa José Loureiro

Companhia do Theatro Polytheama de Lisboa

A's 7 3|4 HOJE A's 9 3|4

O maior exito theatral da actualidade
ESPECTACULOS POR SESSÕES

Representação da engraçadissima revista portugueza em 2 actos e 10 quadros

NÃO DESFAZENDO

O Policia 1.313 .... IGNACIO PEIXOTO

Grandioso exito dos numeros novos **Fado do Sol** e **Laranjeiras** e **Mochos e Corujas**, pelos artistas FILOMENA LIMA e CORTE REAL.
Estupendo successo de toda a companhia

Amanhã — Matinée ás 2 1|2 — A' noite, ás 7 1|2 e 9 1|2 — **NÃO DESFAZENDO...** (6091 J)

TRIANON

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

• • • HOJE • • •
A's 4 horas, ás 8 e ás 10
104 - 105 - 106
Representações da comedia de grande successo

O AGUIA

Segunda-feira

A FOA RAPARIGA

Estréa da actriz
CREMILDA D'OLIVEIRA
265

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Theatro Carlos Gomes

HOJE — Programma novo e variado — O grande successo! — HOJE
Elogio unanime da imprensa
O CELEBRE MAGICO INDIANO

DR. RICHARDS — O maior magico moderno

Grandiosa "matinée" infantil, com farta distribuição de bonbons. Entrada gratis ás crianças que estejam acompanhadas.

PRIMEIRA PARTE — UMA HORA DE MAGICA — Novas sortes durante as quaes o Dr. RICHARDS fará cousas assombrosas. Terminará esta com a imponente illusão CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Soberba homenagem aos paizes alliados, de palpitante actualidade.

SEGUNDA PARTE — Telepathia, trabalhos mentaes, novas experiencias scientificas. Terminando esta com o extraordinario trabalho do Dr. Richards, A CAIXA MORTAL.

Esta será construida por espectadores, deante de todos os presentes e na qual entrará o Dr. Richards que, depois de ser solidamente pregada por quem queira fazel-o, della desapparecerá em segundos o notavel illusionista.

Preços — Frizas e camarotes de 1ª, 15$ — Camarotes de 2ª, 10$ — Poltronas de 1ª, 3$ — Poltronas de 2ª, 2$ — Galerias, 1$500 — Geraes, 1$000.

— Nos theatros S. José, S. Pedro, Carlos Gomes e Maison Moderne haverá "matinée" aos domingos, ás 2 1|2 — Companhia de Operetas Italiana MARESCA WEISS, brevemente estreará em um dos theatros da Empresa e dará uma série de espectaculos com algumas operetas inteiramente novas.

Amanhã — Dois ultimos espectaculos. Despedida do DR. RICHARDS.

Terça-feira, 18 — Estréa do CABALLERO CASTILHO com sua troupe.

CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Grande Companhia Nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes — Maestro director da orchestra FELIPPE DUARTE

HOJE --- A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 --- HOJE

A burleta de costumes cariocas, em 2 actos, de CELESTINO SILVA musica do maestro LUZ JUNIOR.

PÉ DE MOLEQUE

Exito absoluto! Enorme successo! — O CHORO DO LOURO, todas as noites bisado! — Natalina Serra, Maria Amelia, A. Capitani, L. d'Oliveira, Ghira, Alacid, Prata, emfim, todos delirantemente applaudidos!

Amanhã — e todas as noites -- **Pé de Moleque**

THEATRO S. PEDRO

HOJE -- Sabbado -- HOJE

Duas Sessões -- A's 7 3|4 e 9 3|4 -- Duas Sessões

A melhor revista da época. Um authentico successo. Enchentes sobre enchentes. A lindissima revista em dois actos

QUEM PAGA O PATO?

Soberbas apotheoses. O luar do sertão delirantemente applaudido. A maravilhosa charge dos ventriloquos politicos. A hilariante cega-rega de quem paga o pato? Emfim a melhor peça da actualidade.

A MELHOR COMPANHIA POR SESSÕES

PREÇOS POPULARISSIMOS — Amanhã — Matinée ás 2 1|2 da tarde — A' noite duas sessões -- Quem paga o pato? 6097

Contratada pela Empresa Paschoal Segreto estreará na proxima quinzena, em um dos seus theatros, a Grande Companhia Italiana de dramas, comedias e operetas, de Carlo Nunziata.